Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9963 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

## DOIS DEDOS DE PROSA

*Dia 11, quinta-feira.—Depois de ter voltado de um giro pela cidade, e de ter lido os boletins sobre o bombardeamento da Bahia, á porta dos jornaes.*

Nos meus idéaes maternos pedi sempre a Deus que afastasse do espirito de meus filhos pendores para a politica, tão negra e sordida essa coisa se me afigurou sempre neste bello paiz, em que abri os olhos á luz do dia. Houve, porém, uma época de actividade pacifica e creadora, que me fez voltar para alguns estadistas brazileiros um olhar de curiosa admiração e sympathia—foi durante o governo do benemerito Dr. Rodrigues Alves, a cuja ponderação, actividade e firmeza, devemos o unico periodo perfeito que temos tido na Republica.

E' lamentavel que dado tão bello exemplo a nossa vida tivesse retrogradado, aos saltos de kangurú doido, até a selvageria dos dias actuaes, em que não ha socego, nem confiança, mas só o temor do esphacelamento e da suprema angustia nacional. Nesta emergencia, ninguem que tenha voz deixará de queixar-se, na certeza de que, se ás proprias aguas do Niagara se poderia pôr um dique, se disso dependesse o salvamento de uma população ameaçada, com maior facilidade se poderá estancar esta corrente de absurdos impatrioticos que se vae alastrando pelo paiz inteiro, com o grave risco de o fragmentar.

Que seria preciso fazer para que o clamor de indignação e de susto em que nos confundimos, se convertesse repentinamente em um hymno de gratidão e de louvor? Talvez um simples gesto... Mas os gestos decisivos são mais raros do que a neve nos tropicos, e a mão que o deve executar, chegado o momento da acção, queda-se quasi sempre immovel, suppondo-se algemada pelas manilhas de ferro do seu partido, e que a maior parte das vezes só é a da sua vaidade.

Eu não sei se a renuncia do presidente da Republica, annunciada por esse reporter imponderavel e activo, ousado e diabolico que se chama—o Boato, — alteraria o curso destas tempestades; mas, como me têm ensinado que em uma republica presidencial toda a responsabilidade dos factos recae sobre a cabeça do chefe da Nação, permitto-me suppôr que o ambiente se transformaria com isso radicalmente. Assim como está, verdadeiramente asphyxiante, é que elle não póde durar muito.

Dizem que cada povo tem o governo que merece, e nesse caso não nos poderemos queixar daquelle que dirige agora os destinos do Brazil.

O que me parece evidente é que nos falta qualquer qualidade, seja de cultura, ou de patriotismo, ou de sentimento de justiça, com que nos façamos respeitar pelos nossos governos; do contrario, não se bombardeariam cidades, fazendo afogar na mesma onda de sangue innocentes e culpados, gente de guerra e gente de paz! E em nome de que? Só da politica, e de politica pessoal. Mais nada. Que bello espectaculo para o mundo civilizado!

No liquidar das contas,— porque tudo tem fim, conheceremos toda a extensão dos nossos prejuizos; mas, então será tarde para os remediar ou redimir. Que se fará até lá?

Em geral, nas crises de familia organiza-se uma assembléa de todos os seus membros, e procura-se de commum accôrdo chegar-se a uma solução digna e urgente. Submettido o caso á discussão geral, salta ás vezes a palavra que o illumina e resolve da boca de uma criança. Por que? Porque era essa a pessoa isenta ali das paixões que o complicavam, a pessoa innocente que não tomara parte na discussão, senão na occasião opportuna, observando o facto discutido sob o influxo da sua pureza, da sua imparcialidade e da sua logica.

Desgraçadamente, taes vozes nunca são ouvidas nos dias de tempestades politicas, em que revoluteiam despeitos no ar; em que se debatem sentimentos pessoaes infimamente mesquinhos; em que os mandões irritados mais se inflammam, e em que todos menos se entendem!

De que peito sairá a palavra da verdade e da redempção?

Faltam-nos estadistas superiores, em que o povo tenha fé. Olha-se alucinadamente para todos os lados, e de nenhum delles se vê surgir quem tenha em si o poder maravilhoso de aplacar odios e assegurar á Patria um largo periodo de paz e de felicidade.

Dizem que os homens apparecem nas occasiões. Francamente: que melhor opportunidade haveria para isso do que esta?

Que tristeza, E que vergonha...

*Dia 13, sabbado.—Depois de ter lido no Paiz a carta do ministro da marinha, almirante Marques de Leão, ao Sr. presidente da Republica.*

Fui injusta para com os homens do meu paiz.

A dôr não tem a faculdade de facetar e aperfeiçoar as almas, senão depois de adormecida. Na crise da sua maior violencia, ella vê tudo sob o mesmo aspecto de colera ou de inclemencia. Quando ha dois dias escrevi as minhas palavras de angustia, erguendo nas mãos tremulas a velha lanterna de Diogenes á procura de um homem justo, eu tinha os olhos nublados por uma espessa nevoa de lagrimas, e talvez por isso não me foi dado descortinar vultos sinceros nos vastos arraiaes da nossa desoladora politica. Mas esta carta que eu acabo de lêr, não revela um caracter á parte e um coração de patriota mais prompto a sacrificar-se do que a transigir com factos com que não está de accôrdo?

Que nos valha ao menos esta consolação!

*Dia 14, domingo.—Depois de ter lido nos jornaes a noticia da sessão de sabbado no Supremo Tribunal, em que Ruy Barbosa impetrou habeas-corpus em favor do Sr. Aurelio Vianna.*

A prudencia dos senhores ministros determinando esperar até a sessão do dia 27, para deliberarem sobre um assumpto de tamanha urgencia, faz-me pensar que teremos nestes treze dias tempo de sobra, não só para as informações de que o tribunal precisa, como para o completo arrazamento da pobre capital bahiana...

Tanto se tem vivido, tanto se tem estudado, e como são ainda certas coisas imprevistas e confusas!

Eu não me pejo de confessar a minha ignorancia politica; e é por isso que tenho indagado qual póde ser o objectivo destas desastradas intervenções militares nos Estados. Qual será o fito desejado;—a dictadura militar?

Seja o que fôr, ha uma sombra que cresce diante de nossos olhos...

**Julia Lopes de Almeida.**

## PAZ DE PANTANO

O telegrapho, sob o dominio do Sr. Seabra, informa-nos que na Bahia tudo corre em plena paz. Emquanto aqui se clama contra o inqualificavel bombardeio da cidade de S. Salvador, lá na metropole ultrajada reina uma calma profunda, só perturbada, parece, pelo alvoroço dos festeiros do Senhor do Bomfim. O juiz Braulio não trepida em falar no imperio das leis e na obediencia á Constituição. Quer-se dar a idéa de que aquillo foi um incidente sem importancia, olvidado já pelo povo, como uma fatalidade politica cujos effeitos, desastrosos no momento, foram logo resgatados pela consciencia de uma fecunda libertação. E' a paz dos charcos, a serenidade da podridão.

O grupo que se apossou do poder pelo golpe acaudilhado do general Sotero goza inebriadamente a segurança do seu dominio. Predios reedificam-se. O que o incendio devastou repara-se no correr do tempo com dinheiro e dedicação. Houve mortes —mas, de uma maneira ou de outra, todos nós havemos de emprehender essa marcha para o mysterio do tumulo. O essencial era derrubar a autoridade constituida, entregar o governo a um correligionario fervoroso do ministro da viação. Esse objectivo foi alcançado.

A moral politica, neste meio e nesta época, recommenda a todo o transe o triumpho, seja por qual for o meio, pela fraude ou pela força, pelo suborno ou pelo vergalho, pelo sophisma ou pelo canhão. Por isso, a estas horas, o bando seabrista considera-se victorioso, bem pago das longas incertezas, dos riscos de derrota por que passou, e, de certo, se espanta de que fóra do Estado se trema da revolta ante a consummação da ignominia e se amaldiçoem os reprobos que assim infamaram o nome das instituições, a dignidade da Patria, o decoro da farda gloriosa do exercito brazileiro.

O Sr. Seabra está vendo, entretanto, o effeito da sua obra monstruosa. Por todo o paiz lavra uma tremenda indignação contra esse crime, cuja impunidade valerá pelo sossobro da Constituição da Republica, pela bancarota do regimen federativo. Atirar de uma fortaleza contra uma cidade aberta, onde não ha desordem, onde não ha rebeldes, onde funcciona em plena legalidade um governo creado pela soberania popular, só porque convem a um ministro ambicioso apossar-se dessa unidade da Federação, é uma ignominia identica á que seria, na ordem moral, esbofetear a propria mãi, ou, no meio religioso, pisar iscarioticamente a hostia. E' insultar, é offender á propria Patria. Foi isso o que se fez na Bahia.

Não ha explicações, não ha subtilezas de dialectica que attenuem a grandeza do attentado. Na capital do inditoso Estado póde o bando tripudiar de jubilo pela conquista do poder, mas, fóra desse circulo de ambições sem escrupulo, não ha alma que não se confranja, que não trema pelo futuro do paiz, onde a traição, a cupidez e a força, numa alliança lugubre, levam a cabo em breve periodo tão repugnantes commettimentos. Antes da offensa ás leis ha a affronta á humanidade e á civilização. E' esta evidencia que levanta numa unanimidade de protesto e de dor todas as almas rectas, educadas no respeito á ordem, no culto da justiça, no amor das glorias, das tradições da Patria. Depois, sob o aspecto politico, todos sentem que este assalto ao governo do grande Estado, coroado de exito, é a dissolução do systema constitucional, é a fallencia da Republica, é o caminho aberto para uma abominavel anarchia, em que ha de encher de opprobrio a nacionalidade brazileira.

Eleva-se assim de todas as partes do Brazil um clamor para o chefe da Nação, no sentido de salvar a nossa terra da vertiginosa decadencia moral para que a empurra, sorrindo-se, um grupo abominável de desordeiros e de ineptos, empennachados do titulo de libertadores. O que essa horda vesanica e malfazeja procura é acobertar-se sob a protecção das armas federaes para o exito das suas aventuras criminosas, dando ao exercito a responsabilidade principal do aviltamento de Republica e da degradação da nossa Patria. O Sr. marechal Hermes, se analysar severamente estes factos, ha de verificar que é sobre a classe armada, de tradições tão democraticas, tão generosas e tão fulgidas, que está recaindo o odio desta serie execravel de deposições.

Ellas estão conscientemente indispondo o exercito com a Nação. Ora, a verdade é que a grande maioria do exercito repelle no seu foro intimo a solidariedade com estes actos de felonia, de usurpação e de caudilhagem ignobil. Se ha generaes que se collocam á testa dessas empreitadas de subversão da ordem e officiaes que ostentam a sua indisciplina hostilizando abertamente as autoridades estadoaes, na esperança de premios com as prefeituras e as cadeiras de representantes da Nação, deve-se, por honra nossa, salientar que esses sentimentos e essas attitudes só merecem reprovação da maioria da força armada. O Sr. Seabra não faz ha muito tempo outra coisa senão lisonjeal-a, para, no momento preciso, tel-a ao seu lado na obra satanica da dominação a ferro e fogo da sua terra. E' falso, porém, que a sua acção devastadora tenha o amparo moral do exercito brazileiro, espectador angustiado do opprobrio em que se vão afundando as instituições nacionaes.

O marechal Hermes deve pensar nessa circumstancia e mostrar, num gesto altivo, que o soldado brazileiro não deseja senão servir á liberdade, á cultura e á honra do paiz, cuja civilização lhe deve um concurso tão dedicado, tão esclarecido e tão heroico! Sobre esta paz de lodo deve projectar-se, quanto antes, um relampago de justiça. A Nação espera-o com uma dolorosa e comprehensivel anciedade.

### ECHOS & FACTOS

*O tempo.*

*A segunda-feira de hontem passou sob um céo, ora encoberto, ora nublado.*

*Assim, sob a influencia das fartas chuvas de domingo, a temperatura foi agradabilissima, pois a maxima não passou de 25.5 e a minima, de 20.7.*

*A cidade teve um movimento enorme, parecendo que todos queriam desforrar-se de ter ficado em casa no dia do descanso semanal, forçados a isso pelo máo tempo.*

*Em summa, tivemos hontem um dia agradavel e movimentado.*

**EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.**

Foi hontem assignado o decreto que exonera, a pedido, do cargo de commandante do regimento de cavallaria da brigada policial o major do exercito Marcos Pradel de Azambuja.

O Sr. ministro da fazenda, depois de conferenciar com o senador Quintino Bocayuva e o deputado Fonseca Hermes, em seu gabinete, foi ao palacio do Cattete, á tarde, e ali teve outra conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça e da viação.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os senadores Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega da fazenda, para os fins convenientes, cópia de um officio em que o juiz de direito da comarca do Alto Juruá reclama providencias contra a praxe adoptada pela delegacia fiscal em Manáos, que exige o reconhecimento da firma do mesmo juiz e do respectivo escrivão nos attestados de exercicio.

Em resposta ás requisições de informações do 1º, 2º e 3º procuradores da Republica no Districto Federal, para defesa da União na acção movida pelos bachareis Gustavo Galvão, Ambrosio Cavalcanti de Mello e Alvaro Ferreira de Souza Mendes e outros juizes de direito em disponibilidade, o Sr. ministro da justiça declarou que os direitos e vantagens desses magistrados são definidos e acautelados no art. 6º das disposições transitorias da Constituição, não havendo, além do dispositivo constitucional, outro acto regulador do assumpto.

O director geral de Saude Publica foi autorizado a adquirir mais 200 metros de mangueira para o apparelho Clyton da barca sanitaria *Pasteur*.

Em resposta ao director da Escola Polytechnica, o Sr. ministro da justiça declarou que, em virtude da autonomia didactica e administrativa que têm os estabelecimentos de ensino superior, não é mais da competencia do ministerio do interior intervir na renovação do contrato com o mecanico George Schleiffer, competindo á propria escola resolvel-o.

O commandante da guarda nacional de S. Paulo foi autorizado a conceder guias de mudança, para esta capital, ao tenente-coronel Francisco Jacintho Carneiro, da comarca do Amparo, e para a comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, ao capitão Joaquim Gonçalves Negrão, da comarca de Ribeirão Preto.

O Dr. Carols Seidl, recentemente nomeado director geral da Saude Publica, tomou hontem posse desse cargo, na presença do Sr. ministro da justiça.

Requerimentos despachados:

Joanna Conde Martins, pedindo a admissão de seu filho Americo na Escola Premunitoria Quinze de Novembro—Remettido ao chefe de policia, para ser tomado na consideração que merecer;

Aristides Mudo—Remettido á Recebedoria Federal, para revalidação do sello;

Abilio José Carneiro, pedindo naturalização—Prove que voltou a usar do nome antigo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Arthur Lemos, Fernando Mendes e Sá Freire, deputado Simeão Leal e Drs. Belisario Tavora, Pacheco Leão, Elviro Carrilho, Enéas Galvão, Brasilio Machado, Mello Mattos e Dias Martins.

Visitou hontem o Sr. ministro da justiça o Sr. ministro da marinha.

Foi nomeado o bacharel João Brazilio Ferreira da Silva para o logar de 1º supplente da 14ª pretoria do Districto Federal.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, foi hontem visitar todas as repartições da marinha, estabelecimentos navaes, bem como os capitaneas dos navios da esquadra, em retribuição aos cumprimentos que recebeu dos respectivos funccionarios e officialidade, por occasião de sua posse.

S. Ex. deixou seu gabinete ás 11 horas da manhã e regressou cerca de 2 horas da tarde.

No mar, o Sr. ministro da marinha foi recebido com as salvas da pragmatica.

Foi nomeado o 1º tenente Jayme Carneiro da Cunha ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada.

Visitaram hontem o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, em seu gabinete, os Drs. Julio Fernandez, ministro argentino; Erico Coelho e José Martinho e o general Olympio da Silveira.

Para exercer o cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha foi nomeado o capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia, que servia na guarnição do cruzador *Barroso*.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, visitou hontem o navio-escola *Primeiro de Março*, o cruzador *Tiradentes* e o corpo de marinheiros nacionaes.

O vice-almirante Joaquim Marques Baptista de Leão, ex-ministro da marinha, apresentou hontem o seu pedido de reforma.

O 1º tenente commissario Lindoso Marinho Guimarães foi nomeado para servir como auxiliar da sub-commissão naval do Brazil em Spezzia, na Italia.

Solicitou reforma o contra-almirante Francisco Marques Pereira e Souza.

Esse almirante pediu tambem exoneração do cargo de director da Escola Naval.

O Sr. ministro da guerra pediu, por telegramma, aos inspectores das regiões militares os elementos constitutivos da etapa, para serem fixados os respectivos valores para o actual semestre.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, que foi agradecer ao general Menna Barreto o ter-se feito representar pelo seu chefe de gabinete por occasião da posse do mesmo almirante no cargo de ministro dos negocios da marinha.

O inspector da 12ª região militar communicou ao chefe do departamento da guerra ter sido destruido por dois violentos temporaes um dos grandes galpões da fazenda nacional de Saycan.

Por portaria de hontem, foi nomeado o coronel da arma de infanteria Abilio de Noronha e Silva para exercer, interinamente, o cargo de inspector da 3ª região militar.

Por portaria de hontem, foi exonerado o tenente-coronel Marcos Franco Rabello do cargo de chefe do serviço de estado-maior do quartel-general da inspecção permanente da 5ª região.

Foi proposta a classificação do 1º tenente Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha no 48º batalhão de caçadores.

Pelo inspector da 9ª região militar foram propostos o 1º tenente Americo de Moura e o 2º tenente Luiz de Oliveira Pinto para exercerem, respectivamente, os cargos de ajudante e secretario do Tiro Nacional.

Foram nomeados os coroneis Antonio Netto da Silva Faro, ex-commandante do 1º regimento de cavallaria, e Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, commandante do 53º batalhão de caçadores, para exercerem, interinamente, o primeiro, o cargo de inspector da 5ª região militar, em Pernambuco, e o segundo, o de inspector da 6ª região, em Alagoas.

Irá commandar o 1º regimento de cavallaria o illustre e bravo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

# O CASO DA BAHIA

## EST MODUS...

## A opinião publica unanime condemna o attentado á Bahia

## O PROTESTO DO ESTADO DE S. PAULO

## A IMPRESSÃO NA TERRA PAULISTA

## Nota suggestiva

## A BAHIA EM PAZ?

## O QUE O GOVERNO DIZ

### A reunião do corpo legislativo na Bahia --- Sessões extraordinaria e ordinaria --- Na Guerra e na Marinha --- O municipio de Jequié --- Notas e informações --- Telegrammas.

Talvez nenhum outro jornal desta capital tenha sido mais vehemente no protesto contra o nefando attentado da Bahia do que o *Paiz*.

Justamente porque somos amigos do governo, é que nos julgamos na obrigação de commentar os factos que vão occorrendo na vida nacional, com toda a independencia e com o criterio que nos é imposto pelas responsabilidades que esta folha tem no regimen e pelas que decorrem de nossa attitude por occasião do pleito presidencial.

Se, por um infeliz acaso, que prouvera a Deus não se tivesse dado, estamos neste momento de accordo com os orgãos do civilismo na condemnação energica do crime de que foi victima a cidade de São Salvador, nem por isso rompêmos as nossas ligações de solidariedade politica com S. Ex. o Sr. presidente da Republica, cuja fraqueza em Pernambuco e, agora, na Bahia profligamos com a maxima energia, no patriotico intuito de ver se conseguimos da parte do marechal um acto que dê á opinião publica a impressão de que S. Ex. não é connivente nessa selvageria, nem está disposto a permittir taes violencias e tão revoltantes attentados, como processo corrente de fazer governadores amigos, ou suppostos taes, nos Estados da União.

Precisamos de tornar bem claro o nosso pensamento, para que os jornaes e os elementos politicos que combatem o governo saibam até que ponto podem contar com a nossa solidariedade, nestes casos capitaes de subversão do regimen e de attental-os contra a Federação e contra os creditos de cultura e de civilização da Nação Brazileira.

Comprehendemos que a imprensa civilista aproveite tão dolorosos incidentes para vingar odios e despeitos concentrados, mas nós só podemos e só queremos profligar abusos de uma gravidade excepcional, procurando fazer ver ao governo e aos dirigentes da politica os tortuosos caminhos por que enveredaram e as funestas consequencias desses desvios, sempre fataes para os homens e para as instituições que os toleram.

Ainda hontem um redactor do *Diario de Noticias* publicava um curioso artigo, escripto num momento de allucinação partidaria, que dá bem a idéa das esperanças que talvez nutram os vencidos no ultimo pleito presidencial, ao ver que lhes podem ser favoraveis a anarchia que reina nesta hora de tristezas e de apprehensões em todos os espiritos e a confusão e inepcia de que os nossos *leaders* estão dando tão terriveis e esmagadoras provas.

Sonha o articulista com a vingança do Sr. Zeballos, vindo arrancar o Sr. barão do Rio Branco do palacio Itamaraty, pelo mesmo processo por que o general Sotero de Menezes arrancou do palacio das Mercês o Sr. Aurelio Vianna, e pinta com estas vivas cores o quadro que se desenha na sua enferma fantasia:

"Nessa occasião o povo brazileiro ha de ver toda a enormidade da nossa vergonha neste quadro desolador, que nos prepara este governo: o Sr. Rio Branco agrilhoado a bordo do *Buenos Aires*; o Sr. Hermes escondido atrás da mesa do embaixador americano; o Sr. Dantas Barreto internado á paisana nos sertões de Matto Grosso; o Sr. Quintino promettendo um pedaço do Brazil em troca da generosidade argentina e, finalmente, o Sr. Seabra enforcado pelos bahianos na praça publica.

Só uma coisa acordará, então, nessa hora tragica para a nossa nacionalidade, o patriotismo dos brazileiros, desfallecido entre as chammas do militarismo destruidor: o echo desse hymno do amor á liberdade, que é a palavra divina de Ruy Barbosa.

Só então, quando o povo brazileiro, só por si, sob a saraiva das balas inimigas, substituir no palacio do Cattete o já tremulante pavilhão argentino, pela figura excelsa do excelso bahiano; só então calar-se-hão os canhões do inimigo invasor, em homenagem á pessoa desse homem extraordinario que, com o poder de sua palavra, revogava a sentença internacional do Tribunal de Haya, que classificava as nações sul-americanas abaixo da Turquia, e que, passada em julgado, as reduziria a meros territorios conquistados.

E o Brazil inteiro, que "nestes tempos ominosos de villeza e opprobrio", como dizia o poeta do *Anchieta*, tinha o dever de correr em defesa da gloriosa patria bahiana, se veria salvo da humilhação estrangeira por um filho da Bahia.

Ruy Barbosa exigiria a entrega do precioso "trophéo" guardado entre os canhões do *Buenos Aires* e os argentinos, que o Sr. Rio Branco chama de inimigos dos brazileiros, não dariam a Ruy Barbosa esta resposta que o ex-idolo da Patria hoje dá aos seus patricios: indeferido.

Bemvinda seja a Argentina."

Longe vá o agouro do orgão civilista e, se esse é o remedio unico que nos apresenta para curar a grave enfermidade que neste momento affige a nossa Patria, preferimos, com franqueza, morrer da molestia, a salvar-nos mediante esse processo de cura...

Nestes periodos de loucura geral e communicativa, é preciso um grande esforço para não sacrificarmos o bom senso e para nos mantermos num justo meio termo, com a cabeça no seu logar.

As desenfreiadas e perigosissimas ambições e este sopro de indisciplina e de agitação que se apoderaram de parte da officialidade do nosso exercito não autorizam ninguem a fazer tão deprimente juizo da situação material e moral das nossas classes armadas, cuja attitude, em presença de uma aggressão estrangeira, seria bem differente da que expõe o allucinado articulista do *Diario de Noticias*.

A insistencia com que se procura ferir o Sr. Rio Branco, envolvendo-o á força nestes casos de politica interna, de que S. Ex. faz timbre em afastar-se, é outra crueldade contra a qual devemos levantar o nosso protesto.

Comprehendemos que o acto do Sr. almirante Leão deixou em posição constrangida os seus collegas de ministerio, que, á excepção do Sr. Seabra e, talvez, do Sr. Menna Barreto, não podem deixar de pensar como o ministro resignatario.

E' indispensavel, porém, que se reflicta muito seriamente sobre a situação especial em que se encontra o Sr. Rio Branco.

Por maior que seja a divergencia de S. Ex. com os actos do governo de que faz parte, antes de dar uma prova publica do seu desaccordo, como seria a renuncia do cargo que exerce com tanto brilho e proveito para o Brazil, o Sr. Rio Branco precisaria de reflectir duas vezes, tal a responsabilidade que com essa decisão S. Ex. assumia perante o paiz.

A crise derivada da demissão do ministro das relações exteriores seria, com certeza, mais grave e mais perturbadora do que o facto contra o qual S. Ex. protestava por esse modo.

O Sr. Rio Branco não seria o homem que é, se não tivesse a consciencia da sua posição e se não medisse com extremo cuidado as consequencias que possam advir de qualquer resolução, de qualquer gesto, de qualquer signal, em que se adivinhe, sequer, a sua opinião sobre a politica interna da Republica, de tal modo pesa sobre a alma nacional o seu extraordinario e incommensuravel prestigio.

As repetidas e envenenadas insinuações que estão fazendo ao grande brazileiro, quer saiam, como no Supremo Tribunal, da boca do Sr. Ruy Barbosa, quer sejam lidas em artigos fantasticos, como o do *Diario de Noticias*, são impertinencias maldosas, que a justiça e o patriotismo repellem.

Nós queremos que o Sr. barão do Rio Branco continue a prestar ao Brazil os serviços que ninguem como S. Ex. lhe póde prestar, no logar em que está collocado, não já pela confiança de um presidente ou de um partido, mas pela confiança da Nação inteira.

Por outro lado, perdõe-nos o autor do artigo do *Diario de Noticias*, queremos que o Sr. Zeballos fique quieto lá em Buenos Aires, prestando os seus quasi sempre negativos serviços ao Sr. Saens Peña, ou aos inimigos do illustre estadista que dirige os destinos da Argentina, lamentando que qualquer brazileiro se lembre, sequer, de proferir esse nome, como recurso para as luctas em que nos empenhamos cá por casa.

E quanto ao marechal Hermes, caros confrades, por *fas ou por nefas*, elle é o presidente constitucional da Republica até 15 de novembro de 1914.

Não se façam illusões os civilistas, nem outros politicos que são, ou foram, amigos do marechal, pois, se agora combatemos ardorosamente o governo, como o fizemos tambem no caso de Pernambuco, estaremos firmemente ao seu lado, se alguem tentar pescar nas aguas turvas, insurgindo-se contra a sua autoridade.

Procuremos, tanto quanto em nossas forças couber, ajudar o marechal a fazer um bom governo, porque, se o não conseguirmos e o seu governo for máo, teremos de atural-o até ao fim do periodo.

Peior do que o peior dos governos é a suppressão violenta e revolucionaria delles.

Continuemos, pois, a clamar contra o bombardeio da Bahia e a manter firmemente o principio federativo e a autonomia estadoal, a exigir a representação constitucional das minorias, a profligar as candidaturas militares, dissolventes da disciplina no exercito, e a exigir do governo e dos que o cercam que se contenham dentro da orbita que a Constituição lhes assignala; mas fiquemos por ahi, porque, para combater violencias, illegalidades, abusos e selvagerias do poder, como em tudo, aliás, *est modus in rebus*...

A nota solemne e ponderada do *Correio Paulistano*, orgão official do partido republicano do Estado, acerca dos successos da Bahia, é da maior opportunidade e não póde deixar de impressionar o attribulado espirito do Sr. presidente da Republica e o dos altos directores da politica nacional.

Nessa nota está effectivamente condensado o sentimento do grande Estado da União, onde se faz timbre em tornar effectivos os preceitos constitucionaes, e onde o respeito á autonomia local e aos principios federativos tem a força de verdadeiro dogma.

Convença-se o honrado chefe da Nação da necessidade imperiosa em que está de não se incompatibilizar com a opinião sensata do paiz, manifestada em todos os cantos do Brazil pelos seus mais autorizados orgãos.

Queira o Sr. marechal Hermes da Fonseca ler a serena e criteriosa apreciação sobre os horrores praticados na Bahia, externada pelos nossos sempre tão reflectidos collegas do *Correio Paulistano*:

"As graves noticias relativas á situação politica da Bahia têm impressionado vivamente a opinião paulista, que não esconde as suas apprehensões em face das consequencias que taes factos trazem á ordem republicana do paiz.

Fiel ás suas tradições democraticas e de tal arte educado na observancia rigorosa do regimen sob que vivemos, São Paulo, por todos os orgãos da sua politica e da sua administração, de modo algum sancciona quaesquer attentados á Federação brazileira, ferindo-a precisamente na sua essencia, representada pela legitima autonomia dos Estados.

Os tristes successos que se estão desenrolando naquella prospera e futurosa região brazileira, sob tal aspecto, não podem provocar outra attitude por parte deste Estado, senão a da mais franca e positiva reprovação.

Dois dos mais altos poderes constitucionaes da Republica delles se occupam no momento; e a sua acção, resolvendo-os dentro da suprema legalidade posta em causa, terá os applausos unanimes da Nação.

Na conformidade dessas vistas altamente patrioticas, sabemos que o governo deste Estado, com a solidariedade do partido republicano paulista, já manifestou o seu pensamento aos grandes responsaveis pelos destinos do Brazil."

A indignação geral que se apoderou do povo paulista em face do deshumano bombardeio de S. Salvador, póde ser avaliada pelas seguintes transcripções, que, com a devida venia, fazemos dos nossos autorizados e illustres collegas do *Estado de S. Paulo*:

"Um numeroso grupo de republicanos pretendiam convocar, hoje, o povo de São Paulo para um comicio, no theatro Polytheama, afim de ser lançado, perante o paiz, um solemne protesto contra o infame attentado da Bahia, e para votar as seguintes moções: — de appello ao general Caetano de Faria, como chefe do exercito nacional, para que empregue a sua influencia no sentido de ser negado o apoio daquelle ramo das forças armadas á politica das intervenções; de applausos e solidariedade ao Sr. Dr. Ruy Barbosa e ao almirante Marques de Leão.

Tendo, porém, chegado ao conhecimento dos promotores do comicio que o governo do Estado ia assumir uma attitude definida e energica, deliberaram elles sustar a convocação e os trabalhos preparatorios, já iniciados.

Entretanto, as referidas moções serão redigidas hoje e hoje mesmo postas á disposição de quem quizer assignar. Além dellas, será tambem redigido um manifesto aos municipios de S. Paulo, conclamando-os a uma união estreita e decidida sob a bandeira da Patria, para sustentar, em qualquer terreno, os principios constitucionaes, os direitos da civilização e os brios do povo paulista."

* *

E' ainda do nosso collega *Estado de S. Paulo* este brilhante editorial:

"Durante todo o dia de hontem recebêmos, em cartas, em telegrammas e verbalmente, muitas e calorosas felicitações pela attitude que assumimos em frente dos tristes e revoltantes acontecimentos da Bahia. De todo o coração, as agradecemos, mas, sem nenhuma offensa, sem a mais leve desconsideração ás pessoas que tão amaveis foram comnosco, bem podemos declarar que não nos eram necessarias essas manifestações de solidariedade para sentir e saber que tinhamos procedido com acerto.

Ninguem é mais prudente do que nós. O nosso silencio, tão prolongado, não era senão prudencia. Ha um ponto, porém, em que a prudencia deixa de ser uma virtude. Ahi, ella muda na essencia e toma outro nome. Chama-se, então, ás vezes, cobardia, e outras vezes, erro. Se continuassemos quietos como até agora cobardes, certamente, ninguem diria que o eramos, porque contra tamanha injustiça protestariam, com irretorquivel eloquencia, as tradições desta folha. Entretanto, a nossa propria consciencia nos affirmaria, antes de mais ninguem, que estavamos errados. E se, em regra, somos insensiveis ás accusações de estranhos, ás da nossa propria consciencia, felizmente, somos sensibilissimos.

O problema, simples como os que mais o sejam, em poucas palavras se expõe. Está em seu periodo de maxima intensidade o conflicto, ha muito nesta columna annunciado, entre a dictadura e a lei, e é incontestavel que a lei perde e a dictadura ganha terreno. O Brazil tem vinte e cinco milhões de habitantes e a dictadura não conta no seu serviço mais de oito ou dez mil. Mas, estes oito ou dez mil vão, pouco a pouco, vencendo, dominando e escravizando aquelles vinte e cinco milhões

Continuem as coisas assim e, dentro de alguns mezes, extincto o ultimo lampejo do nosso civismo, já bruxoleante, o Brazil mergulhará, ninguem sabe até quando, na noite cerrada de uma ignominia innominavel.

Parece que, sob o regimen federativo, desappareceu para sempre, na immensa extensão do nosso territorio, a antiga vibratilidade do organismo nacional, tão util e tão sympathico. E' preciso que ella reappareça. Já não ha dores e alegrias communs na vasta familia brazileira. Urge reagir contra esta odiosa indifferença, que póde ser o começo de uma deploravel e ruinosa dispersão.

Por todos os motivos, é a S. Paulo que compete tomar a dianteira nesta patriotica reacção. Vai nisto a sua gloria, e, além da sua gloria, o seu interesse. No Brazil, unido e forte, temos passado, presente e futuro. Se a nossa grande nacionalidade naufragar, que será de nós depois desse naufragio miseravel?

Além do mais, por que soffreram os nossos irmãos da Bahia. Que crime commetteram elles? Se crime existe ou existiu, os criminosos são dois: a Bahia e S. Paulo. Em S. Paulo tambem o marechal Hermes da Fonseca foi derrotado. S. Paulo tambem deu a Ruy Barbosa grande maioria de votos.

S. Paulo não póde acudir á Bahia. Pois não lhe acuda. Não se abafe, porém, o grito de protesto que sae espontaneamente de todos os peitos paulistas contra as violencias de que os bahianos estão sendo victimas.

Lembremo-nos do dia de amanhã, que para nós é tão sombrio como para elles é o de hoje."

### A PREVISÃO DOS FACTOS

Os jornaes da Bahia, que afinal recebemos hontem, alcançam apenas a data de 9 do corrente. Já nesse momento, entretanto, se previam os graves successos que depois se desenrolaram e de cujas proporções não se tem ainda cabal conhecimento.

A imprensa representa a anciedade geral da população bahiana, definindo as responsabilidades daquelles que propalavam o golpe na autonomia estadoal, certos dos "meios" que iam ser empregados para tal fim. A "Bahia", de 7 do corrente assim se exprimia sobre a attitude do juiz seccional:

"Até o proprio Sr. Luiz Vianna, tido e havido como elemento capacissimo e principal da anarchia projectada, como cabeça engendradora de planos os mais deshumanos, que de longa data, por indole sua e por factos, lhe deram justificada fama e respeito; até esse, até o proprio Sr. Luiz Vianna, tem dito por toda parte, a grande numero de pessoas, que isso se têm apressado em nos trazer ao conhecimento, que a responsabilidade dos successos que se venham a dar, do ataque aos poderes constituidos do Estado, como do sangue que se venha a derramar, caberá inteira, exclusiva sobre o juiz federal da secção deste Estado, o Dr. Paulo Martins Fontes, sómente por cuja ordem, sómente a cuja requisição se poderá dar a intervenção federal pelas forças armadas, caso unico em que se realizarão a desordem, a anarchia e o derramamento de sangue.

E' o Sr. Luiz Vianna, são todos os seus amigos, os que denunciam o illustre Dr. Paulo Fontes como a causa primordia dos factos, por mais lamentaveis, violentos ou sangrentos que sejam que se vierem a verificar, certos como são que sem a coparticipação do juiz seccional nenhuma violencia se poderá dar.

Se é verdade o que dizem esses ingratos filhos desta Bahia amantissima; se é verdade que, da coparticipação de S. Ex., por acto seu, de requisição de força, para attender aos assomos da ambição desenfreada e insaciavel, dependem a paz, a ordem e a segurança de vida dos habitantes desta capital, assim como o respeito devido dos poderes constituidos do Estado, que se pretendem desacatar, em um litigio, que têm nas urnas livres a sua terminação legal, queremos pensar que ainda não chegou o momento de desanimo por uma solução pacifica, dentro das leis e das Constituições da Bahia e da União.

Entretanto, ainda hontem, e com a maior insistencia, se propagaram boatos de que um "habeas-corpus", sem fórma ou figura de direito, ia ser requerido a S. Ex., como pretexto, para que S. Ex. pudesse fazer a requisição de força, assumindo assim, a responsabilidade das tristissimas consequencias a que um acto desses poderia dar logar, attenta a inabalavel resolução do governo estadoal de defender, em todos os terrenos, dentro da lei, a sua autoridade, e, já agora tambem, a autoridade do juiz que concedeu manutenção de posse á mesa da Camara dos Deputados.

O illustre juiz federal é homem de lei, é o representante de um poder preposto á garantia de todos os cidadãos, como da ordem constitucional, e, como tal, bem comprehende que outra, que não a que assumiu e manterá, não póde ser a posição do governo do Estado; como tal, S. Ex. tambem comprehende muito bem que não é pelos processos da anarchia, pela violencia armada, que se devem decidir os litigios de cunho politico, ou se poderão manter as pretensões inconstitucionaes dos cidadãos.

Demais, o Dr. Paulo Fontes não é um bahiano de nascimento, o é pelas suas dependencias de familia, pela sua longa permanencia nesta terra, pelo seu convivio, pelas suas relações e interesses pessoaes.

Diante de taes considerações de não pequeno valor no momento, S. Ex. deve pesar, muito e muito, os actos que haja de praticar, principalmente quando os que se esforçam por abusar da valia da sua autoridade tiram de si, para dar exclusivamente á S. Ex., a pesadissima responsabilidade, cujas consequencias se tornam de impossivel previsão."

Por sua vez, a "Gazeta do Povo", orgão do Sr. ministro da viação, já em 4 do corrente, fazia a seguinte declaração categorica:

"Podemos assegurar que no dia 15 do corrente, de accordo com a Constituição, se reunirá no logar proprio, que é a Camara dos Deputados, a Assembléa geral do Estado, sob a presidencia do barão de S. Francisco, cercada de todas as garantias contra qualquer tentativa de violencia directa ou indirecta, por parte do governo do Estado."

Como se vê, estavam bem preparados os gestos que moveram os canhões de S. Marcello contra a capital colonial do Brazil, pelo crime de abrigar o governo legal do Estado e contra este, pela rebeldia á inconstida vontade do Sr. Seabra de ser presidente á força, a ferro e fogo, da terra que lhe foi berço.

### INFORMAÇÕES OFFICIAES

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas da Bahia:

Do governador em exercicio:

"A cidade e todo o Estado estão em completa paz. A ordem publica perfeitamente garantida e a assembléa funccionando. Respeitosas saudações — Braulio Xavier, governador."

— Da mesa da assembléa bahiana recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Temos a honra de participar a V. Ex., e para os fins de direito, que a assembléa geral, tomando conhecimento, por obediencia aos arts. 25, 12 e 36, § 32 da Constituição da Bahia, da renuncia que deu do cargo o Exmo. Sr. Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, assim resolve sobre o assumpto:

Primeiro, que em homenagem aos principios de direito publico estadoal, é no dia 28 do corrente que se ha de proceder á eleição de governador; segundo, que, attentas as occurrencias anteriores e a impossibilidade, agora em alguns municipios de organizar novas mesas eleitoraes, funccionarão em taes municipios, nesse dia, as mesas que serviram na eleição do ultimo governador, de accordo com o art. 99, § 12, da lei n. 812, de 30 de julho de 1910 e bastando para isto a communicação a que se refere o art. 20 do regimento commum ás camaras em assembléa geral. Saude e fraternidade — A mesa da assembléa geral, Barão de S. Francisco — Dr. João Martins da Silva, 1º secretario — Campos França, 2º secretario."

— Do conselheiro Luiz Vianna:

"O congresso funccionou hoje, na sua abertura, com a maior solemnidade e enorme a concurrencia de pessoas gradas e de povo. O mesmo Congresso acceitou a renuncia do ex-governador Dr. Araujo Pinho e declarou nada haver a estatuir quanto á eleição governamental, por ser no prazo constitucional, devendo ser ella feita a 28 do corrente. Foram votadas moções de congratulações pela paz que ora reina e pela confiança que inspira á população o novo governador.

O regosijo é geral em todas as classes. Cordiaes saudações — Luiz Vianna."

—Da Junta Commercial:

"Tenho satisfação em communicar a V. Ex. que desde o dia 11 o commercio funcciona com a maior normalidade, bem como todos os estabelecimentos industriaes, reinando completa ordem e inteira paz nesta capital. As classes conservadoras, identificadas com o povo, congratulam-se com o governo de V. Ex., pelo restabelecimento da ordem constitucional.

Respeitosas saudações — Geraldo Dias, presidente da Junta Commercial.

---

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, da Bahia:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, pelo conselheiro governador, fui nomeado secretario geral do Estado. Affectuosas saudações — **Theophilo Falcão.**"

---

O Dr. Affonso Maciel, secretario do Sr. ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 14 — "Jornal" e "Diario de Noticias" publicaram decreto integra, sendo reproduzido pela "Bahia" de hoje. "Decreto n. 1.048, de 12 de janeiro de 1912 revoga o decreto n. 979, de 22 de dezembro do anno findo, na parte em que designa a cidade de Jequié para a reunião da Assembléa Geral Legislativa. O conselheiro presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, no exercicio do cargo de governador, usando das attribuições que lhe confere a lei, considerando que o decreto n. 979, de 22 de dezembro ultimo, pelos motivos que são expendidos em seus considerandos, convocou para se reunir extraordinariamente no dia 15 do corrente, e na cidade de Jequié, a Assembléa Geral Legislativa, para resolver sobre a renuncia do Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, e sobre a eleição do seu successor; considerando que a ordem publica, nesta capital, se acha completamente restabelecida; considerando que o governo conta com todos os elementos precisos para mantel-a em sua integridade e fazer respeitar o livre exercicio de todos os direitos individuaes e as prerogativas dos poderes publicos; considerando que o assumpto da convocação é de importancia capital para a vida normal do Estado, e de urgencia extraordinaria; considerando que, por effeito de duas convocações, os senhores representantes do Estado se acham em sessões preparatorias, promptos, portanto, para o exercicio das suas funcções constitucionaes; considerando que o governo tem sciencia de que se acha nesta capital numero sufficiente de deputados e senadores para o funccionamento regular da Assembléa Geral do Estado; resolve revogar o mesmo decreto n. 979, na parte que designa a cidade de Jequié para a referida reunião, devendo, portanto, effectuar-se nesta capital a sessão da Assembléa Geral, no dia 15 do corrente, na conformidade das convocações feitas. Palacio do governo do Estado da Bahia, 12 de janeiro de 1912. Assignados: Braulio Xavier da Silva Pereira e Theophilo Borges Falcão."

Abraços — **Antonio Calmon.**"

### AS MALAS DA BAHIA

O gabinete do Sr. ministro da viação distribuiu hontem á reportagem a seguinte nota:

"Estamos autorizados a declarar que é inexacta a local publicada por varios jornaes da manhã, dizendo que o "Magellan", entrado pela manhã, não havia entregado as malas postaes, procedentes da Bahia, por não ter esse transatlantico feito escala naquelle porto, visto como veiu directamente de Dakar ao Rio de Janeiro."

Transcrevemos a nota tal como a recebêmos, para attestar a boa fé com que procedemos, fazendo a censura contida em nossa edição de hontem.

E só hontem pela manhã, quando procuravamos pelas malas da Bahia, foi que soubemos que o "Magellan" não tocara naquelle porto.

Para o equivoco, em que incorremos, concorreu, aliás, a propria repartição postal, de onde nos foi respondido, ante-hontem, á noite, que só segunda-feira se faria a distribuição das malas."

As linhas que escrevemos teriam sido poupadas, se nos houvessem desde logo informado que o "Magellan" não fizera escalas pela Bahia.

### O "SCOUT" "BAHIA"

Até á ultima hora, hontem, as altas autoridades navaes não haviam ainda recebido telegramma communicando a chegada do "scout" "Bahia" ao porto de S. Salvador.

### NA CAIXA DE CONVERSÃO

Os deploraveis acontecimentos da Bahia, creando uma atmosphera de indizivel mal estar, que só não sentem os que se querem illudir a si mesmos e fechar os ouvidos aos clamores que se levantam unanimemente de todo o paiz, continuam a produzir os seus perniciosos effeitos.

Da Caixa de Conversão houve, sabbado, uma forte retirada de ouro, saindo £ 41.877.

Hontem o facto repetiu-se, sendo porém, a retirada de £ 32.736.

Esses valores representam em moeda nacional, 1.119:195$000.

### NO MINISTERIO DA GUERRA

Consta que o general Sotero de Menezes passou hontem ao Sr. ministro da guerra extenso e minucioso telegramma relatando toda a acção mantida pelas forças sob seu commando e o motivo por que foi levado a atirar contra o palacio do governo, fazendo occupar os pontos estrategicos da cidade por forças policiaes.

— Affirmaram-nos que no dia em que o forte de S. Marcello atirou contra o palacio, em um dos encontros entre a força policial e a federal, o 2º tenente do exercito Angelo Antran Dourado foi levemente ferido e não gravemente, como constou nesta capital.

## Actualidades

## BAHIA, 15 -- TRANQUILIDADE COMPLETA!

—Onde hei de eu agora pôr isto?...

### TELEGRAMMAS

BAHIA, 15 (expedido ás 10 e 20).

A situação politica é de absoluta calma.

Toda a população está tranquilla.

BAHIA, 15 (expedido ás 10 e 20).

O Sr. Braulio Xavier, governador do Estado, o presidente do Supremo Tribunal, a Associação Commercial e o general Sotero de Menezes telegrapharam ao presidente da Republica, assegurando que a cidade se acha em inteira paz.

BAHIA, 15 (expedido ás 10 e 20).

Hoje, haverá sessão, reunindo-se o Congresso em assembléa geral. Essa sessão, parece, terá grande imponencia.

BAHIA, 15 (expedido ás 10 e 20).

Regressaram de sua viagem a Jequié muitos congressistas, mandando-lhes o Sr. Braulio Xavier, governador do Estado, um vapor especial, afim e trazel-os a esta capital.

Esses congressistas não chegaram a Jequié, voltando do ponto em que se achavam, em caminho.

S. PAULO (expedido ás 11 horas da noite e recebido no telegrapho ás 2,20).

O publico desta capital está ancioso por noticias da Bahia. As redacções dos jornaes têm sido interpelladas constantemente.

BAHIA, 15.

Perante uma enorme concurrencia, de que fizeram parte autoridades federaes, estadoaes, consules e o povo, realizou-se a sessão solemne do Congresso, em assembléa geral.

A 1 hora da tarde, o barão de São Francisco abriu a sessão, nomeando, em seguida, uma commissão, para introduzir no recinto o secretario geral, que estava na ante-sala.

Em presença de todos, o secretario geral leu a mensagem do governador, em que o Sr. Braulio Xavier se congratulava com a assembléa, pelo restabelecimento da ordem constitucional, para a qual, diz, contou principalmente com o auxilio da força federal. Nessa mensagem o governador do Estado historia a renuncia do Dr. Aurelio Vianna e a do Dr. Araujo Pinho, e entrega a solução ao criterio do Congresso.

Ao terminar a sessão, o presidente, attendendo á necessidade de resolver com urgencia o caso, mandou a mensagem á commissão de Constituição, marcando uma outra sessão ordinaria para hoje mesmo, á tarde.

BAHIA, 15.

Realizou-se a sessão ordinaria do Congresso. O Dr. Campos França leu nessa sessão um longo parecer da commissão de Constituição e poderes, sobre a renuncia do Dr. Araujo Pinho e do Dr. Aurelio Vianna, concluindo por aceital-as como legaes, e indicando que, em virtude das mesmas, seja feita a eleição para governador do Estado, no dia 28 do corrente.

Nessa mesma sessão, o senador Eugenio Tourinho pediu dispensa do intersticio para ser dado á discussão o parecer, após a qual foi o mesmo approvado.

O deputado Moniz Sodré apresentou uma proposta para que a Camara, separando-se do Senado, por uma medida de interesse administrativo, passasse a funccionar independentemente, sendo a sua proposta aceita e approvada.

Em seguida foram apresentadas moções de confiança ao governador e de congratulações ao exercito, pela brilhante maneira por que defendeu as liberdades publicas.

Ao terminar, as galerias acclamaram os congressistas.

A' hora em que telegrapho, toda a assembléa se acha no palacio do governo, onde foi cumprimentar o Dr. Braulio Xavier.

BAHIA, 15.

O deputado marcellinista Salles Vianna escreveu uma carta ao Dr. José Marcellino, despedindo-se do partido e increpando o Dr. José Marcellino e tambem o Dr. Severino Vieira. Outros deputados e senadores civilistas compareceram hoje, solidarios com o partido republicano conservador, á sessão do Congresso.

BAHIA, 15.

Mais de tres mil pessoas estacionam a estas horas, 1 da tarde, em frente ao edificio em que funcciona o Congresso.

BAHIA, 15.

A guarda de honra, na solemnidade da abertura do Congresso, foi dada por um batalhão da força policial.

---

S. PAULO, 15.

A Liga Anti-intervencionista continúa recebendo applausos do interior do Estado pela attitude que assumiu no caso da Bahia. O Dr. Bueno de Andrade visitou a séde da Liga.

A platéa diz que pessoa de muito conceito que mantem estreitas relações com politicos da Capital Federal, escreveu, pelo nocturno de sabbado, para um amigo aqui, informando sobre a situação politica. Entre outros assumptos, diz que os ministros reprovam a attitude do governo no caso da Bahia, que determinará a retirada do Sr. Seabra ou demissão dos ministros, inclusive o barão do Rio Branco. Accrescenta que os officiaes de marinha estão desgostosos com o bombardeio.

Sobre a partida do Sr. Reginaldo Teixeira para o Espirito Santo, diz a carta que o marechal está contrariado. Não tardará a apparecer uma declaração publica. Diz mais que, entre o regresso do Sr. Pinheiro Machado, de Campos, e sua partida para o sul, esperam-se novidades sensacionaes.

A "Gazeta" publica um editorial violento contra o Sr. Seabra.

(Serviço do "Paiz".)

### JEQUIE'

A cidade de Jequié ficou agora celebre nos annaes da politica bahiana, pois para ella foi convocado o Congresso bahiano pelo Dr. Aurelio Vianna, quando em exercicio do governo.

Não é, pois, fóra de proposito accrescentar ás notas politicas sobre o caso da Bahia, uma descripção do municipio que dá nome aquella cidade.

O que se vai ler é da lavra do Dr Argollo Ferrão, publicada no "Jornal de Noticias", da Bahia:

"Jequié, que fica á margem direita do rio de Contas, deve o seu nome ao rio Jequiézinho, affluente daquelle.

A povoação data de 1881, tendo sido elevada á villa em 1897, séde do municipio a 27 de outubro do mesmo anno, e cidade em 1910.

A altitude sobre o mar é de 188m e dista 16 leguas de Santa Ignez actual ponto terminal da estrada de ferro.

O municipio de Jequié limita-se: ao norte, com o de Maracás, indo perto da séde do municipio vizinho, sendo o limite o riacho Santa Rosa, na fazenda Agua Quente; a oeste, com o municipio de Boa Nova, na cachoeira, de Manoel Roque e riachão da Giboia; ao sul com o municipio de Camamú, no ribeirão do Rocha; e a leste com o municipio de Areia, do Girão de Pedra, ao alto da serra do Pelado, pela serra geral até a fazenda Muquem inclusive, e d'ahi até a fazenda Conselho, para o norte, e para o sul do alto da serra Ouro Fino e d'ahi até os limites com Camamú.

O rio Jequié, que desagua no mar, em Nova Boipeba, tem sua nascente na serra da Tiririca, limite dos municipios de Areia e Jequié. Este rio chama-se successivamente rio Preto do Andarahy, rio das Tesouras, rio das Trapaças, rio das Tripas, rio das Almas e rio Jequié.

A população do municipio é avaliada em 28.000 habitantes e a da séde em seis a sete mil almas.

Na séde ha duas escolas primarias estaduaes, uma municipal e uma particular, que é tambem de ensino complementar, o Instituto Americo Barreira"; e escolas primarias nos povoados de Giboia, Rio Branco, Curral Novo e Baeta.

O municipio divide-se em tres zonas distinctas.

A zona da matta, que se limita com os municipios costeiros, e chega a cerca de uma legua da séde, tendo um limite em direcção norte sul, quasi parallelo á costa. Esta zona é caracterizada por um terreno muito accidentado, fertil, e chuvas abundantes de inverno, sendo raro, no anno, um mez sem chuva.

Depois desta zona ha uma larga faixa de matta de cipó, ou matta acatingada; esta zona é caracterizada por um clima mais secco, chuvas mais escassas, vegetação menos luxuriante, terreno fertil, porém muitas vezes pedregoso. E' nesta faixa que passa a estrada, e por onde transitam as tropas que vêm de Fortaleza e Conquista, em demanda de Santa Ignez, o actual ponto terminal da estrada de ferro de Nazareth.

Os antigos, segundo o "in medio stat virtus" aproveitaram esta zona, que não é tão accidentada como a da matta, nem tão chuvosa, o que tornaria a estrada impraticavel durante o inverno, nem tambem é tão secca quanto a catinga, onde em muitas occasiões os animaes não acham aguadas.

Esta estrada, que tem um transito enorme, pois todo o commercio de Jequié, Boa Nova, Poções, Conquista, Fortaleza e zonas adjacentes se faz por ella, foi naturalmente povoada ha muitos annos. Os primeiros moradores fizeram grandes soltas de bengo ou Angola, para pasto dos animaes que vinham do sul. Houve tambem muita plantação de café. Com as "roças" a matta acatingada hoje em dia é uma catinga, e a secca se faz sentir, como actualmente, logo que ha uns dois mezes sem chuvas. As aguas são quasi todas salgadas.

A estrada de Jequié á serra Tiririca ou do Pelado acompanha o valle do rio da Baeta, que, estando completamente descoberto, corta durante a estação secca.

Ao meu ver, a zona de matta acatingada, que separa as catingas das mattas, deveria ser respeitada, como um cordão protector para o clima.

As madeiras desta zona são as melhores, seu crescimento é lento, porém a sua duração é extraordinaria.

Taes madeiras bem aproveitadas pódem custear uma propriedade e dar maior lucro do que lavouras, havendo facil transporte por estradas de ferro.

Com effeito, conservar uma matta não é não cortar arvores. E', porém só cortar aquellas que alcançaram o seu desenvolvimento maximo, depois do qual vem a decrepitude e começam a ficar ôcas, etc.

As arvores maduras, tiradas com cuidado, não estragam a matta; é só evitar o fogo.

Este anno o fogo fez grandes estragos na zona.

Os criadores que tiveram grandes prejuizos com o "berne", quizeram aproveitar a secca para queimar pastos.

Na verdade, o "berne" está muito diminuido e poderá quasi desapparecer se os proprietarios procurarem tratar dos animaes, empregando o parasiticida e os vaporizadores que o Banco Agricola mandou vir dos Estados Unidos e que tornam esta operação rapida e facil.

Aliás, ficariam armados contra possivel recrudescencia da peste e contra os carrapatos e mucuins.

Com as grandes queimadas os proprietarios que, devido a armações de nuvens pensavam ter trovoadas em poucos dias, podem ter muito prejuizo de rezes, pois não têm o feno natural, o capim secco no pé para pastar.

Toda esta zona é pobre de cactaceas. Encontra-se nos quintaes a grande palmatoria sem espinhos, "opuntia inermis", que, além de dar um fructo saboroso, é uma reserva nutritiva [illegible] para os animaes.

Fiz propaganda deste plantio, aconselhando varios proprietarios de estabelecer reservas de palmatoria, pois com pequeno dispendio poderiam estar livres de perder gado, por causa de secca.

Para plantar, deve se cortar a palma, e não torcer. Um córte facilita a emissão de raizes. E' bom cortar e deixar passar um dia ou dois para plantar, e não plantar em epoca muito chuvosa.

Aliás, em toda a zona do rio Tiririca, que nasce na serra da Tiririca, é affluente do Jequiriçá e margea a estrada de Santa Ignez, ao pé da Serra, zona do rio da Baeta e rio de Contas, ha secca, porque não ha barragens para captar as aguas de inverno, levadas para irrigação ou produzir força motriz, carneiros hydraulicos, moinhos de vento, nada emfim que mostre que o homem tentasse auxiliar a natureza para obter colheitas mais abundantes e mais certas.

Quando a onda do progresso, que vem do sul, inundar a Bahia, o que se dará rapidamente, principalmente se a estrada de ferro de Nazareth for encontrar, sem demora, e se unir á rêde mineira, a estrada de Jequié á Nova Laje, os valles do Rio de Contas da Baeta, da Tiririca e Jequiriçá se tornarão activos centros ruraes, pois cada fazenda poderá dispôr de agua para irrigação e força motriz barata, a hulha branca, para mover suas machinas.

O rio de Contas, além de dar enorme somma de energia, poderia, por meio de comportas, ser tornado navegavel, o que seria de grande alcance para toda a rica zona que elle atravessa.

Suas margens têm extensas baixadas que poderiam dar magnificos arrozaes.

Nas zonas de catingas e maniçoba póde ser cultivada nas encostas, onde outra lavoura não poderia dar resultado.

Actualmente a zona do municipio de Jequié, que está em franco progresso, é a da matta, onde se cultiva o cacáo, principalmente a zona do Rio Branco: em 1888, a producção foi de 80 kilos; em 1900, 99.000 kilos; em 1908, 252.000 kilos; em 1910, 72.000 arrobas.

O governo vende terras devolutas, proprias para este plantio; e pouco a pouco assim se está creando um centro importante de lavoura, e tambem a pequena propriedade.

Se o governo do Estado cuidasse em fazer propaganda no Estado, e no Brazil e no estrangeiro, julgo que o movimento immigratorio seria muito maior, e Jequié poderia em breve ser um dos grandes productores de cacáo.

Os fretes ainda são caros, pois uma carga de oito arrobas paga, de Jequié a Santa Ignez, de tres a cinco mil réis, e um vagão da estrada de ferro de 9.000 kilos, de Santa Ignez a Nazareth, carregado de café ou cacáo, paga cerca de 32$, o que é uma exorbitancia.

A estrada de ferro de Nazareth deve adoptar a tarifa da Bahia ao S. Francisco. Haverá assim uma tarifa só no Estado, e com o desenvolvimento que vai tendo a zona de Jequié, ajudado pela reducção de fretes, que apressará o movimento do progresso, a renda ainda será maior.

Uma estrada que cobra de Santa Ignez a Nazareth mais de 11$ por cavallo, e preço não menos exagerado por boi, porco, ovelha e cabra, e não faz reducção alguma para vagão completo, perde muitos fretes e torna certas transacções impossiveis.

A reducção da tarifa é uma necessidade, e então o trafego augmentará, restabelecendo o equilibrio e, certamente, augmentando a renda.

O Sr. Antonio Moniz do Amaral, que conhece a fundo o municipio e me forneceu valiosas informações, já fez, para varias exposições, collecções dos productos das industrias extractivas das mattas de Jequié.

Além da borracha, cuja producção vai a mais de 12.000 kilos, ha umas 70 plantas medicinaes, a ipecacuanha, oleo de copahyba, araroba, quina, baunilha, noz muscada, etc. As madeiras de lei contam perto de 200 variedades. Ha jazidas de ouro, de ferro, de talco, de mica, de manganez, de amiantho.

A falta de meios de communicação faz com que todas essas riquezas nada produzam; e, felizmente, porém, é licito prever que a estrada de ferro, em poucos annos, levará a estes sertões os homens e os capitaes capazes de lhes darem valor.

Ha quem duvide do futuro de Jequié, por causa da difficuldade de ter agua potavel e esgotos. Essas difficuldades não são insuperaveis, pois ha boa agua a cerca de 12 kilometros, e seus esgotos terão de ser abertos na pedra, pois o sólo da cidade é de pedra dura, em via de decomposição, o que não deixará de ser custoso; por outro lado, o trabalho de alvenaria ficará muito reduzido.

O factor que, talvez, tenha maior influencia para promover a mudança de Jequié é a impossibilidade de fazer na séde uma ponte, para que a estrada de ferro atravesse o rio de Contas, a não ser por um preço fabuloso.

O logar que mais se presta a isso é a "Torta" ou Cachoeirinha.

E' possivel que a estrada de ferro deixe Jequié e vá em demanda de Cachoeirinha, onde se fará a estação. Outros querem que a estrada passe por Jequié e depois margeie o rio de Contas, até o logar da passagem, onde as margens e o leito, formados por duras rochas, permittem construir, em boas condições economicas, uma ponte segura.

Se a estrada chegasse ao Jequié, a Bahia já estaria livre de importar certos generos.

Em Jequié a batata ingleza custa de tres a quatro mil e quinhentos réis a arroba, a cebola 300 a 500 réis o kilogramma, o alho 500 a 800 a restea de cerca de 80 cabeças.

O governo do Estado tem o dever de fomentar essas lavouras, pela reducção de fretes a seu favor e premios ao maior exportador. Serão muitas centenas de contos que deixarão de sair do Estado e do paiz.

Jequié tambem póde fornecer muitos cereaes.

Não ha estrada de ferro que mereça mais ser prolongada do que a de Jequié. Ella atravessa a melhor zona do Estado, e é o caminho mais curto para encontrar as ferrovias do sul; logo que a ligação for effectuada, o progresso do sul do Brazil fatalmente chegará até este Estado. Considero, o problema igual ao dos vasos communicantes.

A estrada de ferro será o conductor dos homens e dos methodos, que transformaram o sul do Brazil, ao passo que a Bahia ficava semipetrificada, progredindo lentamente, muitas vezes, á revelia dos seus governos, absorvidos pelos cuidados de uma politica mesquinha e esteril."

---



---

O general Bellarmino de Mendonça, inspector da 12ª região militar, communicou ao chefe do departamento da guerra ter seguido para a fronteira, em viagem de inspecção aos corpos ali estacionados.

---

Não podendo ainda o general Menna Barreto, ministro da guerra, comparecer ao seu gabinete no ministerio, tem despachado em sua residencia os papeis que dependem do seu *veredictum* e ainda o fará por mais alguns dias, devido a não se achar S. Ex. completamente restabelecido.

---

Requereu ao Sr. presidente da Republica contagem de antiguidade e consequente promoção ao posto de coronel, em resarcimento de preterição, o tenente-coronel Marcos Franco Rabello.

---

Reune-se amanhã, a 1 hora da tarde, em uma das dependencias do quartel-general do exercito, a commissão presidida pelo coronel João Leocadio Pereira de Mello, afim de accordar no programma das experiencias a que será submettida a metralhadora Madsen.

---

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os Srs. general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, e deputado federal Gabriel Salgado, que conferenciaram com o coronel Setembrino de Carvalho.

---



---

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, despachou hontem em sua residencia, em companhia do Dr. Carlos A. Naylor, director da 2ª secção do seu gabinete.

---

Pelo Sr. ministro da fazenda foi designado o 2º escripturario do Thesouro Nacional Mario Motta Corrêa para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia de Melhoramentos do Porto de Victoria, no Espirito Santo.

---

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir a precatoria do juiz de direito da 2ª vara de orphãos do Districto Federal, para resgate de quatro apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, de D. Maria Emilia da Fonseca Marques Telles.

---



---

O Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por John M. Zerzing do acto da inspectoria da Alfandega desta capital, mandando incluir no peso de brinquedos o das caixas de madeira que os acondicionam.

---

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por D. Luiza Lina de Oliveira, para garantir a sua responsabilidade no cargo de agente do correio na praça Guayanazes, no Estado de S. Paulo.

---

Foi concedido o credito de réis 128:000$ á delegacia fiscal de São Paulo, afim de attender ao pagamento de desapropriação de terrenos, de que trata o decreto n. 8.880, de 7 de agosto do anno proximo passado.

---



---

No Thesouro Nacional foi hontem lavrado e assignado o termo de responsabilidade pelos Srs. Pedro Pamphirio & C., afim de receberem a quantia de 5:000$, que depositaram na thesouraria geral, como garantia da proposta que apresentaram para a execução de obras no edificio da Escola Superior de Agricultura.

---

Será exonerado do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção de S. Paulo o Sr. Mauro Moniz de Souza.

---

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo de aforamento a Manoel Euripedes da Silva Oliveira, proprietario do predio n. 51 á rua Coronel Tamarindo, na praia de Gragoatá, em Nitheroy, do terreno de marinhas que lhe fica fronteiro.

---



---

Para o Thesouro Nacional entraram com quotas de fixação correspondentes ao 1º semestre do corrente anno a New York Life Insurance Company e The Guardian Assurance Company, com 4:800$ cada uma, e a Empreza de Navegação Rio-S. Paulo, com 2:500$000.

---

O Sr. ministro da fazenda approvou o aforamento do terreno de accrescidos de marinhas nos fundos dos predios ns. 82 e 102, antigos 12 a 20, antes 6 a 16, á rua General Gurjão, ao requerente John Doyle.

---



---

O Thesouro Nacional autorizou a delegacia fiscal no Piauhy a effectuar, pela Alfandega de Parnahyba, o pagamento de despezas pertencentes a varias verbas do orçamento da viação e por conta do saldo de 28:000$, existente na referida delegacia.

---

Vão ser pagos 16:466$290, a Alberto Rodrigues da Cunha e Geraldino Rodrigues da Cunha; réis 44:428$808, ao coronel Lindolpho Mendes dos Santos, e 22:457$275, a Manoel Borges de Araujo, Lindolpho Mendes dos Santos e Aristides Borges de Araujo, pela importação de animaes de raça destinados á reproducção.

---



---

O Sr. ministro da fazenda vai approvar a proposta do collector das rendas federaes em Villa do Paço do Lumiar, no Maranhão, Manoel Joaquim de Sant'Anna, de Francisco Trajano da Fonseca Garcez para seu agente auxiliar.

---

Na procuradoria geral da fazenda publica foram lavradas as escripturas de compra pela União do predio n. 47, antigo, da Quinta da Boa Vista, pertencente a Antonio Lourenço da Costa e sua mulher, e do terreno á rua Dr. Hilario de Gouveia, em Copacabana, para a edificação de um posto de soccorros policiaes.

Esse terreno pertencia á Empreza de Construcções Civis.

---

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do seu collega da viação e obras publicas, mandando entregar ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil réis 50:000$, para despezas com a construcção do prolongamento da linha do centro em 1911.

---



---

Vai ser designado o bacharel Oswaldo dos Santos Jacintho para encarregar-se da cobrança de toda divida do imposto de industrias e profissões, referente ao exercicio de 1908, do 1º ao 8º districto, e já relacionada.

---

No Thesouro Nacional vão ser abertas por estes dias inscripções para concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda.

---



---

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de montepio que competem a DD. Carolina e Eulalia Gomes dos Santos, viuva e filha do Dr. Thomaz Gomes dos Santos, preparador aposentado da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

---

Pagam-se hoje, amanhã e depois de amanhã, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1911, aos possuidores da letra M.

---

O Sr. ministro da viação deu provimento ao recurso interposto por Manoel de Freitas Susarte, praticante de 2ª classe da administração dos correios de Pernambuco, contra o acto da directoria geral, que lhe negou uma ajuda de custo.

---



---

"Aguarde opportunidade" foi o despacho que o Sr. ministro da viação deu ao requerimento em que Oscar Miranda, possuidor de uma faixa de terra na zona desapropriada para melhoramentos da baixada do Rio de Janeiro, solicita a respectiva indemnização.

---

Foram nomeados telegraphistas de 4ª classe os de 4ª em commissão Durval Amaral, Francisco de Souza Pinto, Arthur Soares, Arthur Dantas, Joaquim Cunha Lima, Hastimphilo Rabello de Loyola, Jeronymo Gonçalves Lima, Boaventura Gonçalves, Gervasio dos Santos, Gervasio de Moraes Brito, Henrique Catanheda Vilhena, Napoleão Moraes de Brito, Francisco Augusto de Souza Medeiros, Manoel Faranno da Silva, David de Souza, Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, Raymundo Athenas Araripe, José Diniz Torres Mello e Carlos Ferreira.

---

**Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.**

---

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. vice-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; senadores Fernando Mendes e Arthur Lemos, deputados Felisbello Freire, Luiz Murat, Passos de Miranda e Fonseca Hermes, generaes Carlos Pinto e Ozorio de Paiva, coronel Pedro de Almeida, Francisco Amorim Leão, commandante Paulo Lopes, capitão J. da Penha, monsenhor Lustosa e Drs. Adolpho del Vecchio, Faria Rocha, Guedes Nogueira, Carlos Alvim, Fabio Moraes Rego, Cruz Cordeiro, Joaquim Pires Ferreira, Castro Barbosa, Ferreira Vianna Filho e Julio Pimentel.

## Conferencias.

Sob o titulo de "Novas industrias no Brazil", fará hoje uma conferencia Ernesto de Oliveira, no Centro Rio-Grandense, ás 8 horas da noite.

Será franca a entrada.

## Manifestações.

Os factos occorridos na armada nacional têm demonstrado o grão de estima em que é tido o almirante Belfort Vieira, que, por motivo de sua recente investidura do cargo de ministro da marinha, tem recebido as mais inequivocas provas.

Ante-hontem, como noticiámos, o corpo de commissarios foi, incorporado, á residencia de S. Ex. que os acolheu com a fidalguia que o distingue.

Igual demonstração de apreço teve o almirante Belfort Vieira dos engenheiros machinistas e do Tiro Naval.

Ainda hontem chegaram ás mãos de S. Ex. saudações dos Srs. governadores dos Estados do Maranhão, Espirito Santo, Pará, S. Paulo, Bahia, Goyaz, Minas Geraes e Parahyba, almirante Lemos Basto, de New-Castle-on-Tyne; tenente Roberto Gama, Carlos Pereira Guimarães, F. L. Silva, Hippolyto Fonseca e familia, capitão-tenente João Bonifacio, Augusto Barros, Saturnino Sant'Anna (machinista), commandante do *Tamoyo*, Bazileu Pinna (machinista), Antonio Brito, Salustiano Lessa, Carlos Costa Rodrigues, commissario Elpidio Borges, José Cupertino da Silva, capitão de corveta Carlos Ramos, capitão de corveta Pedro Cavalcanti, Luiz Coutinho, Godofredo Silva, engenheiro naval; capitão-tenente Barcellos Garcia, Raphael Pinheiro (Bahia), commandante Cyro Camara, commandante Valle, praticos da barra do Maranhão, capitão de fragatas Amynthas José Jorge, Gastão (Ceará), Dr. Fonseca Hermes, coronel Philadelpho, Dr. Sá Peixoto, Ubaldino de Assis (Bahia), Felippe Vieira (Parahyba), Dr. Tosta da Silva (Bahia), Joaquim Pires (Bahia), Godofredo Vianna (Maranhão), Luiz Zinnago (Paranaguá), José Silveira (Bello Horizonte), José Alencastro Graça e familia, Terencio Sampaio (Aracajú), Carvalho Rego, Pedro Cardoso, Eustachio Camara (Victoria), capitão-tenente José Joaquim Guimarães, Feliciano (Maranhão), coronel Villeroy, João Germano Pereira Gomes, Dr. Palacio (Montevidéo), Carlos Barbosa (Porto Alegre), barão de Miracema, Dr. Euclides da Rocha, Alfredo Fernandes da Costa, Dr. José B. da Serra Belfort, commandante Herculano Sampaio, Dr. Eduardo Martins Trindade, José Cabral, Raymundo Jansen Ferreira, Dr. José Pinto, José Chapot Prévost, Dr. Bernardo José de Figueiredo, commandante Henrique dos Santos, Dr. Nemesio Quadros, Dr. Julio Koeler, vice-almirante Eliezer Tavares, Dr. Bernardino Vieira Lima, Dr. Francisco Carvalho, Faustino de Lima Meirelles, Dr. André Paes Leme, Joaquim Rodrigues Ferreira, F. J. Ribeiro, Emilio Pereira de Faria, Dr. Sá Peixoto, Cupertino da Silva, Belford, Liga Commercial pró-Rabello, Ceará; Bazileu Pinna, Augusto Barros, tenente Salustiano Lessa, Elpidio Borges, tenente José Correia de Mello, Antonio Brito, Dr. Carlos Costa Rodrigues, commandante Libanio Lamenha, commandante Carlos Ramos, commandante Pedro Cavalcanti, Carvalho Rego, Dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul; commandantes João Germano e Pereira Gomes, Dr. Pedro Cardoso, commandante Saddock, commandante José Joaquim Guimarães, Alves e Silva, Carlos Pereira Guimarães e Dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão.

—O telegramma do Dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão, é concebido nestes termos:

"Aceite minhas mais cordiaes congratulações nomeação ministro marinha, e por meu intermedio, as de nossos conterraneos, que, em enormissimo cortejo e em delirante acclamação seu nome, marechal Hermes e Lauro Sodré, veiu minha residencia particular festejar commigo acontecimento tão grato nossos corações."

—O Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados, dirigiu a S. Ex. o seguinte telegramma:

"Felicito distincto amigo, cuja administração marinha auguro auspiciosa por sua alta capacidade, reconhecido patriotismo. Abraços affectuosos."

*

O coronel Joaquim Ignacio recebeu mais cartas, cartões e telegrammas de felicitações, pela sua recente promoção, dos Srs. coronel Francisco José da Silveira Lobo, consul do Brazil em Rosterdam; general Alberto Ferreira de Abreu, coronel Julio Cesar, commandante do 9º regimento de infantaria; 2º tenente Boaventura Nazareth, major Waldemiro Cabral, major Fernando Moreira, 1º tenente Antonio Silva Menezes, Liberato Pessoa, capitão Agapito Luttegardis, 1º tenente Severiano Fonseca, capitão J. Penha, coronel Felix Fleury, Dr. Martins Costa e senhora, coronel Cypriano Ferreira, Frederico Repattieri, coronel Miranda Azevedo, coronel Arthur Lopes, directora do Albergue Nocturno, Dr. Manoel Reis, coronel Arthur Menezes, Wenceslão Glasser, almirante J. Proença, coronel Ewerton Pinto, major Marcondes de Brito, major Valerio Caldas, tenente José Fernandes Monteiro, Dr. Leopoldo de Freitas, Dr. Antonio Cresta, 1º sargento Moreira Gasse, Dr. Venancio Labatut, tenente Accacio Praxedes, major Lins Andrade, 1º tenente Dr. Passos Pimentel, 1º tenente Estephanio Santos, 2º tenente Euclides Pereira Bueno, marechal Teixeira Junior, coronel Caetano de Albuquerque, agrimensor Carlos Villaça, capitão Dr. André Trajano de Oliveira, D. Eloyna Santiago, viuva do marechal Santiago; capitão Dr. José Ferreira de Brito, Pedro Nolasco Menezes, coronel Dr. Souza Amorim, Dr. Azevedo Müller, capitão Adelino de Oliveira, capitão Z. Penalber, Dr. A. Thompson, coronel Paes Leme, coronel Benedicto Araujo, alferes Magno Silva, aspirante Veiga Abreu, carteiro Silva Pereira, desembargador Lopes Miranda, 2º tenente A. Berquó, aspirante Gabriel Cylene, tenente Joaquim Ferreira Silva, João Fleury Curato, major Ernesto Dornelles, Boaventura B. Garcia, Dr. Arthur Peixoto, Joaquim Silva, Emilia Coutinho Pereira da Silva, 2º tenente Mario Barbedo, coronel Costa Campos, D. Sinoca Santa Cruz Sacramento, P. Santa Cruz Sacramento, general Medeiros, major Octaciano E. de Mello, major André da Silva Moniz, F. Mendes Almeida, José Cyriaco Souza, sargento Silva Prado, 1º sargento Justiniano Araujo Vieira, aspirante Eduardo Sayão, operario Francisco José Silva, Elyseu Linhares, capitão Innocencio Serzedello Machado e aspirante Benjamin Pereira da Silva.

*

Os officiaes do 13º regimento de cavallaria, jubilosos com a promoção do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, fizeram-lhe, sabbado passado, uma significativa manifestação de apreço, em que o têm e da estima que lhe consagram, pelos seus elevados dotes moraes e bellas qualidades de caracter.

Reunidos os manifestantes na residencia do coronel Joaquim Ignacio, falou, em nome delles o major Izidoro Dias Lopes, fiscal do 13º regimento de cavallaria, que em bello discurso fez o historico da vida militar do homenageado, estudando longamente a sua acção como chefe. Terminou offerecendo, em seu nome e no dos officiaes daquelle regimento, as dragonas do 1º uniforme, encerradas em linda caixa de velludo azul e com expressiva dedicatoria.

Commovido, o coronel Joaquim Ignacio agradeceu aquella prova de distincção e amisade.

Falou depois o sargento-ajudante, que, em nome dos officiaes inferiores do 13º regimento, offereceu ao mesmo coronel um lindo busto de Napoleão sobre rico pedestal. A estes respondeu ainda o coronel Joaquim Ignacio, patenteando todo o seu agradecimento, affirmando-lhes que encontravam nelle um verdadeiro amigo.

Ao champagne, o 2º tenente Paulo do Nascimento Silva fez o brinde de honra ao tenente-coronel Ribeiro da Costa, actual commandante do 13º regimento, pondo em destaque as bellas qualidades deste official e o seu talento, felicitando ainda o regimento por ver á sua frente um commandante tão distincto como o tenente-coronel Ribeiro da Costa.

Notámos entre os presentes: general Vespasiano de Albuquerque, inspector da região; coroneis Ribeiro da Costa, Silveira Lobo, consul geral em Roterdam; Cordeiro de Faria, officialidade do 13º regimento, majores Dias Lopes, Espirito Santo, Curado Fleury e Carlos Eugenio, Sras. Andrade Guimarães, Baptista Cardoso, Dr. Carlos Eugenio, tenentes Joblim, Milton de Almeida, Wanderley, major Rocha e muitas outras pessoas cujos nomes não podemos tomar.

Seguiram-se animadas dansas, que se prolongaram até tarde.

*

Passou ante-hontem a data natalicia do capitão de mar e guerra Manoel Ferreira França, veterano da guerra do Paraguay.

Aproveitando a passagem do seu anniversario, o commandante Ferreira França offereceu uma festa ás pessoas de suas relações, em virtude da formatura de seu filho, Sr. Atahualpa Nolasco Ferreira França, que acaba de tirar o curso do Collegio Militar com brilhantismo.

A festa, que foi realmente encantadora teve logar no bello palacete da rua Colina n. 26, residencia do commandante França, constando de um concerto, no qual tomaram parte os professores Basilio França, Octavio Mariath, Telmo Borba e professoras DD. Diamantina França, Herondina Moura, Isolina Franzelles, Adelaide Ribeiro e Córa França, que cantou bellissimo trecho da *Tosca*.

As senhoritas Leonor Teixeira Fernandes, Astréa Franzelles e Etelvina Gonçalves recitaram, com muita graça, alguns monologos, sendo muito applaudidas.

Serviu-se lauta mesa de doces, sendo trocados, nessa occasião, varios brindes.

Seguiu-se animada *soirée* dansante, que se prolongou até alta madrugada, ao som do piano, dedilhado pelos Srs. Rodolpho Figueiredo, Jacintho Masson, Menezes, Oscar P. Bastos e Carlos Novaes.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes: Sras. Ferreira França, Adelaide Ribeiro, Francisca Gonçalves, Silva Freire, Pereira Almeida, Henriqueta Ouriques, Amelia da Silveira, Maria Guia, senhoritas Herondina Moura, Leonor Teixeira Fernandes, Córa Nympha, Ferreira França, Dila Freire, Diamantina Freire, Dalila Carvalho, Astréa e Isolina Franzelles, Therezina Bivar, Etelvina Gusmão Guiomar, Geraldina da Silveira Gonçalves, Horacia da Conceição, Thereza Gonçalves, Arthemia Bivar, Etelvina Gonçalves, M. Lopes, Paschoalina da Silveira e Emilia Maria da Silveira e Srs. Dr. O. de Barros, Francisco de Paula Ashton, 2º tenente Antenor Nabuco, Antonio de Albuquerque, José Gonçalves, Carlos Novaes Bastos, Waldemiro da Silva, Nelson Hugo Ribeiro França, M. Lopes, Manoel Bivar, Dr. José Diamantino de Oliveira Lopes, Moisés de O. Lopes, José de Carvalho Araujo, tenente Basilio França, Dr. Atahualpa França, Araujo Franzelles, Pedro Frederico, Dr. Alexandre Maurity de Moraes, general Alberico de Andrade, Nestor Massena, Raphael Fernandes Guimarães, Gilberto Porto, Lauro de Azevedo Martins e Antonio Gomes.

## Viajantes.

Regressaram de Campos, onde se achavam a passeio, os senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo.

*

Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para S. Paulo o illustre Dr. Prudente de Moraes Filho, advogado no nosso fôro e que faz parte da chapa de deputados federaes apresentada pelo partido situacionista daquelle Estado.

O Dr. Prudente de Moraes Filho vai tomar parte no banquete politico que deve ser, hoje, offerecido ao eminente conselheiro Rodrigues Alves.

*

Seguirá amanhã para o Estado de Matto Grosso, a bordo do paquete *Florianopolis*, o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Victorio Dinard, que vai servir como addido ao quartel-general da 13ª região de inspecção permanente, por dois mezes.

*

A estação da Leopoldina Railway, na praia Formosa, regorgitava hontem, á tarde, de crianças e familias das mais distinctas da nossa sociedade. Eram as meninas do Collegio de Sion que partiam para Petropolis e suas mamãis e parentes que as levavam até a *gare*, prodigalizando-lhes os ultimos carinhos e as ultimas recommendações.

Na impossibilidade de citar nomes, apenas registramos o esplendido aspecto de animação que as pequenas e suas familias emprestavam á estação.

*

No nocturno de luxo partiram hontem para S. Paulo os Srs. Dr. Barbosa Lima, contra-almirante José Carlos de Carvalho, Dr. José Garcia Braga e outros.

*

No *Iris*, para Villa Nova, Sergipe, seguiu hontem o academico de odontologia Antonio da Costa Gama.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete inglez *Indian Prince*, Tate e familia.

Pelo paquete *Iris*, de Villa Nova e escalas, Dr. João S. Cavalcanti e familia, Francisca F. Silva, Francisco Paraiso, Dr. Raymundo S. Primo, barão de Mon-jardim, Aristides Guaraná Filho, Dr. José M. Carneiro, Manoel das Neves, Mme. Caldas Barreto e familia, Dr. E. Ottoni, A. Freitas Brandão, Durval Brito, Sylvio e Gelio Lima, Dr. M. Caldas Barreto, A. Rocha Bastos, Amaziles Ramos e familia, Alexandrina Souza e familia, Dr. Perylo Gomes, S. Gomes Gama, Antonio Gama, Mario Brito e Carlos Prates.

*

Chegaram hontem, de Porto Alegre e escalas, as seguintes pessoas:

Alcina C. Barcellos e familia, padre W. Duinos, E. H. Cox, Manoel Hasslocher, Alfredo de Souza Soares, tenente Dr. Alipio H. Nunes, Ernesto Diniz e familia, tenente Dr. Licinio L. dos Santos, Isolina de Gouveia, Isabel Gonçalves, Manoel Barbosa, Alberto Rosa e uma filha, Simões Fonseca, Ernesto Berruti, Ildefonso H. Monteiro, Affonso Leite, Carlos Streiner, K. L. Haink, tenente Demetrio Ribeiro e S. Chultz.

*

A bordo do paquete *Cap Verde*, chegaram hontem, de Hamburgo e escalas, as seguintes pessoas:

Dr. Antonio Fontes, Joaquina E. Costa e familia, Severino Meirelles Monteiro e senhora, Maria da Conceição Pereira, Christina Campos, Augusto Cesar F. Guimarães e familia, Anna Macieira, Engracia Maria Macieira, José Bouças Gonçalves e familia, Francisco Manoel Beltrão, José Ferreira Drummond e familia, Francisco Vieira Goulart e familia, José Machado Linhares, José Machado Rodrigues e senhora, Manoel Jacintho Filho e senhora, Maria José Mattos e senhora, José Machado da Costa e familia, Carlos da Cunha Menezes e familia, Alexandre da Silveira Pitton e senhora, Tobias Kahans, Manoel da Fonseca Doria e familia, Dr. Antonio Ribeiro Barros, José Antonio Saraiva, Julia Rosa, Angelica Saraiva, Emil Stramkn, Hubert Himmel, Olga Sampaio, Dr. Joaquim Andrade e senhora, Dr. Alfredo Diniz Borges e familia, Antonio Ruiz da Silva, Helena Barros Lohanmann, John F. Gordon e John Terá Malude.

*

De Porto Alegre e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Itaperuna*, Benjamin Constant Behring, major Marciano Avila, Augusto Narciso das Neves, Francisco Azambuja Netto, capitão Antonio Henriques e familia, Maria Henriques, Amphiloquio Silva, João Alves Fernandes, Ignacio M. Passos, Sergio Pessoa e Edmundo Pereira.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs. Miguel Bonchristiano, Henrique Fonseca, Gabriel Dammaz, Antonio Monteiro, Manoel Rufino do Valle, Joaquim Coelho de Oliveira Filho, Frederico de Castro, Antonio Lourenço de Oliveira Junior e filho, B. A. da Silva Oliveira, Custodio de Almeida e senhora, Antonio Dias, José de Castro, T. J. Rodrigues Junior, Antonio Ferreira Brandt, Adão Pereira de Araujo, João Gonçalves, C. Bumacher e Octavio Marcondes.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. coronel Hercilio Terra, major Antonio Santiago, Annibal Condeixa, Francisco Martins, Manoel Augusto Vaz, Manoel V. de Mendonça, coronel Antonio Torres de Lima, alferes Januario Francisco Gomes, Manoel Ourique e filho, Vicente Pisani, Alexandre Pithon e senhora, Ichum Bamtvschy, Marciano O. Avila, Nicolão Cinelli, Victorio Mozart, Candido Simeney, Candido Moreira, Dr. Henrique Piccone e João Rennes.

*

Acham-se hospedadas no hotel Avenida as seguintes pessoas:

Dr. E. Tobias, Dr. Olyntho C. Meirelles, Jorge Patucho e irmão, A. Pereira, Abilio Pereira, coronel J. M. Carneiro, Felippe Francisco Alberto, coronel Ernesto Lima, Umbelino Pacheco, J. Cabane, Antonio R. da Silva Figueiredo, Dr. J. Andrade e familia, Alfredo Diniz Borges e familia, Herman Hirsch, Siegfried Schultz, Carlos Vandes Steiner, A. Hiriart e familia e Alfredo F. Queiroz.

## Nascimentos.

O lar do Dr. Francisco Chavez, ministro do Paraguay junto ao nosso governo, foi augmentado com o nascimento de uma galante menina.

## Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Emilia Cotta, filha do commendador Casimiro Pereira Cotta, constructor e proprietario do *Universo*.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Cassiano Tavares Bastos, cujo digno caracter, servido por um aprimorado talento, o torna merecedor das expressivas demonstrações de estima e apreço, que, de seus numerosos amigos e apreciadores, receberá como distincto homem de letras e chefe de uma das mais importantes secções da directoria do serviço de estatistica.

*

Faz annos hoje o conhecido jurisconsulto Dr. José de Oliveira Coelho, illustre director do Banco do Brazil. O notavel jurista receberá, por esse motivo, muitos cumprimentos por tão auspiciosa data.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Suzana, filha do Dr. Epiphanio de Oliveira Santos, professor do Externato Pedro II.

*

Faz annos hoje o Dr. Carlos Salgado.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Correia da Silva, da casa Pacheco, Moreira & C., desta praça.

*

Faz annos hoje o academico de direito Oswaldo Pessoa, filho do coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial desta capital.

*

Fez annos hontem o illustrado Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal.

Por este motivo, os seus amigos da mesma secretaria fizeram-lhe significativa manifestação, offertando-lhe ricos mimos.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o tenente Angelo Augusto Domingues Gomes, funccionario da agencia dos correios de Cascadura.

*

Faz annos hoje o Sr. Firmino Gameleira, digno sub-director de rendas da Prefeitura do Districto Federal, que, por esse motivo, será alvo de uma manifestação de apreço de seus subordinados da directoria de rendas e dos seus collegas e amigos das demais repartições municipaes.

*

Faz annos hoje o Dr. Leopoldino dos Santos Freire do Amaral, estimado funccionario municipal e conhecido cirurgião-dentista.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Thomires Pereira da Costa, filha do major intendente Francisco Pereira da Costa Filho.

*

A Exma. Sra. D. Carmelita de Menezes, esposa do Sr. Felisberto de Menezes Filho, vê passar hoje a data do seu natalicio.

*

Vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio o Sr. Rodolpho Lopes, estimado despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o menino Luiz Spencer Galvão, alumno do Collegio Militar, filho do 1º tenente do exercito Julio Procopio Galvão.

*

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente de artilheria Philadelpho Cunha.

*

O 1º tenente de cavallaria João Correia de Oliveira completa hoje mais um anno de existencia.

*

Faz annos hoje o capitão medico do exercito Dr. João Pinto Rabello Pestana.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante Alcéa, filha do tenente Amadeu Magalhães.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel Vieira da Cunha, auxiliar da casa Oliveira Valle & C., desta praça.

*

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão de corveta Octavio Perry, immediato do "scout" *Bahia*.

*

Faz annos hoje o capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira.

## Casamentos.

Realizou-se hontem o consorcio da Exma. Sra. D. Francisca de Niemeyer, gentilissima filha do commendador Conrado Jacob de Niemeyer, com o capitão de engenharia Dr. José Ribeiro Gomes.

O acto civil, que foi presidido pelo Dr. Flaminio de Rezende, juiz da 7ª pretoria, teve logar a 1 hora, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, sendo celebrante o Revdmo. vigario Dr. André Arcoverde.

Serviram de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o seu tio, Dr. Carlos de Niemeyer, e do noivo, os Srs. Antonio Carlos e José Bernardo Ribeiro Gomes, seus irmãos.

Foram padrinhos, na ceremonia religiosa, por parte da noiva, seu pai, commendador Conrado Jacob de Niemeyer, e sua Exma. filha, D. Maria Niemeyer Pinto de Almeida, e do noivo, o conselheiro Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, juiz do Supremo Tribunal Federal.

Após o casamento, os pais da noiva offereceram um delicado *lunch* ás pessoas presentes.

Na *corbeille* da noiva notavam-se bellos e valiosos mimos.

*

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o enlace matrimonial do capitão do Tiro Federal Reger Uzac com a senhorita Beatriz Pereira.

Após a ceremonia, que foi assistida por numerosas pessoas, seguiram os noivos para Bello Horizonte, pelo nocturno.

## Enfermos.

Acha-se enfermo o Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

## Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Santo Amaro n. 85, Cattete, na idade de 74 annos, a Exma. Sra. D. Judith Malaguti, mãi do pintor H. Malaguti e sogra do nosso confrade capitão Souza Laurindo.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

## Enterros.

Realizou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da Exma. Sra. D. Honoria Figueira Pegado, esposa do Sr. Julio Pegado e mãi de D. Celuta Pegado, professora da Escola Normal; do 2º tenente Nestor Pegado das senhoritas Sylvia e Dina e do menino Homero. A extincta deixa um vacuo impreenchivel no seio de sua familia, onde era adorada, pelas suas extraordinarias qualidades de coração, e na sociedade, onde contava innumeros amigos, pelos dotes de espirito e fina affabilidade com que a todos acolhia. Notavam-se ricas corôas de flores naturaes, e dentre as muitas pessoas que a acompanharam, notámos: coronel Dr. Neiva de Figueiredo, capitão-tenente Marques de Faria, Dr. Renato Silva, Diogenes Figueira, coronel João Correia de Brito, 2º tenente Luiz Procopio de Souza Pinto, major Oliveira Batalha, José Leandro Cardoso, Dr. Antonio Nogueira, Affonso Côrte Real, Alberto Belfort, Felix Belfort, Manoel de Siqueira e Dr. Taciano Accioly.

## Missas.

Por alma de José Dias de Miranda, foi celebrada, hontem, ás 8 horas, missa de 30º dia do seu passamento.

A matriz escolhida foi a da Conceição em Santa Cruz.

Foi celebrante o padre Rocchi, acolytado por Francisco de Sant'Anna.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Sras. DD. Paula Moniz, Nancy Ozorio, Antonia Azevedo da Motta, Elydia da Fonseca, Luiza de Araujo, Geraldina Maria da Guia, Candida Gomes, Leopoldina Dias de Miranda, Antonia Rodrigues, Honorina dos Santos Pimentel, Carolina Basilio da Motta, Maria Georgina de Carvalho Ozorio, Francisca Pimentel, Maria Antonia da Conceição, Altamira Motta, Landelina Rosa de Jesus, Antonia Rosa de Jesus, Manoela Maria das Dores, Borba Nunes e Jonquina Nunes e os Srs. Oswaldo Ozorio, por si e seu pai, Dr. Antonio José Ozorio; Dr. Olympio dos Santos Pimentel, por si e seu pai, coronel Honorio dos Santos Pimentel; Clarindo Nunes da Fonseca, Revaline Motta, Ulysses Basilio da Motta, Manoel da Silva Dantas, João Bonzi, Francisco Barreira Pimentel, Benildo Ozorio, academico de medicina Hilario dos Santos Pimentel, Petronilho José Ramos, Honorio Pimentel Filho, João Luiz Ramos, João Baptista Alves, Manoel da Silva, Julio Sotero, Thiago Nunes da Fonseca, Dr. Oscar Pimentel, da *Tribuna*; Fridivino Motta, José Motta, Waldomiro Motta, João José de Almeida, Manoel Antonio Dias, Manoel Correia dos Santos, José Francisco Silva, João Baptista Ramos, Anselmo José Nunes e Joaquim José Nunes.

*

Em suffragio da alma do saudoso artista Gaspar Puga Garcia, celebrou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, mandada celebrar pela familia do inditoso e nobre artista.

Foi celebrante monsenhor Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, assistiram, além da familia e parentes do extincto, grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Joaquim Fernandes da Costa, viuva Maria Teixeira de Faria e filhos, Manoel Ferreira Flores, Octavio de Gouveia Freire, Antonio da Costa Lino, Luiza Amalia Vianna, capitão Diogo Rodrigues da Silva, tenente José Timotheo, viuva Isabel Gonçalves, Eduardo Ferreira Flores, A. do Prado Carvalho e senhora, Alvaro Teixeira, Gabriel Maggessi, Pedro Martins Duarte, Manoel Monteiro de Azevedo Costa, Alvaro Rigal e familia, Marques Junior, H. Cavalheiro, Argemiro Cunha, Julio Porfirio Pereira de Carvalho, Antonio José de Araujo, por si e pelo Dr. Bulhões Marcial; Maria Rigal Cardoso, Emilio de Araujo, Bellini Faria, Miranda Ribeiro, por si e pelo Club Fluminense; Alexandre Gama e familia, Alfredo José de Carvalhal, Dr. Azevedo Brandão, Humberto Taborda, Custodio Maia, José Bastos e senhora, Pedro Jatahy, Carlos Aguirre, familia Antonio Ribeiro de Oliveira, Luiz Pedrosa, por si e por sua familia; Dr. Hildegardo Noronha, Antonio Ozorio Junior, Agenor da Cunha Brito, João Lava, Faustino José Alves e familia, Gustavo Santiago, Adelino Teixeira, viuva Teixeira Junior, Alberto Machado da Silva, Francisco de Assis Cardoso, Alfredo Nunes de Souza, por si e pela turma de Estatistica; Manoel Peres da Costa, Julio Camisão, Noronha da Motta, Antenor Cortes, Arthur Farinha, Ernesto H. Dutra, Luiz Maerbeck Drago, por si e por Francisco Moreira Soares; Jeronymo Barbosa Pires, Armando del Castilho, Lysippo Garcia, Eugenio de Figueiredo e senhora, major Frederico de Albuquerque Mello e senhora, Bento de Barros, Augusto de Barros Ribeiro, Levi Antran, Raul Gomes, Gaspar T. Rebello, Dr. Gouveia Freire e familia, J. Magalhães e senhora, J. Bastos, Mario Carneiro, Esmeraldino Sá Rego, M. de Sá Rego, Leopoldo Ribeiro do Val, Hermes do Rego Leite de Oliveira, Martins Costa, Annibal P. Mattos, Antonio Pitanga, Almir Pinto, Marques Junior, pelo Centro Artistico Juventas e alumnos da Escola de Bellas Artes, Diogo Guimarães, José Carvalho de Souza, Carlos de Godofredo, A. de Oliveira, J. M. Goulart de Andrade, por si e pelo Dr. Araujo Lins; conselheiro Catta Preta, Luiz Cirne, Henrique Cirne, capitão Galdino Barbosa, Dr. Azevedo Lima Filho, João Martins Scara, Americo de Albuquerque, representado por Pires; Mario Souza e senhora, José Fragoso, Oscar Aguiar, Maria Castello Branco, Henriqueta de Almeida, M. Jubin, R. Maranhão, Lafayette Cortes, Ildefonso Vulcão, Sebastião Mello de Lima, Antonio Vasques da Costa, Antonio Martins Fonseca, Mario A. Cardoso de Castro, Francisco de Souza, Mauricio de Souza, José Avrosa Junior, R. Vieira Barcellos, José Ferraz Martins, Antonio Ferraz Martins, Miguel Antonio de Miranda, A. Mattos, pelos Drs. Raymundo Teixeira Mendes e Benjamin Reis Junior; José Avrosa e senhora, Gustavo Guimarães, Hermenegarda Moreira e familia, Leopoldo Cunha, Beltrão de Faria, por Octavio Lopes Gonçalves, Raul Seabra Vianna, Manoel Coelho Lage, Alberto de Oliveira e familia e Carlos D. Brandão e senhora.

*

O coronel Benjamin Carvoliva e seus filhos, Srs. Agenor de Dias Bello Carvoliva, Luzia de Dias Bello Carvoliva e Benjamin de Dias Bello Carvoliva (este ausente), mandam celebrar missa em suffragio da alma de sua esposa e mãi, D. Isabel de Dias Bello Carvoliva, hoje, 30º dia do fallecimento da virtuosa senhora.

O sagrado officio realiza-se ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria, Botafogo.

*

Por alma do coronel Moniz Freire, rezar-se-ha amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Em suffragio da alma de D. Maria da Gloria Penna, rezar-se-ha amanhã, ás 8 1/2 horas, missa, na matriz da Gloria, largo do Machado.

*

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, na cathedral metropolitana, missa por alma de D. Maria Augusta de Oliveira Mello.

*

Celebra-se hoje, na cathedral metropolitana, ás 9 horas, a missa por alma de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel Dr. Mello Braga.

*

Celebra-se amanhã, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), missa em suffragio da alma da senhorita Maria da Gloria Penna, filha do pharmaceutico homoeopathico Sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna.

## Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia haverá hoje os seguintes exames:

Resistencia—Washington Pereira, Themistocles N. Rodrigues, Sebastião Pinto Caldeira, Raul da S. Mello, Milton de F. Almeida, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Luiz Silvestre G. Coelho, José S. B. Buarque e José Nery Ewbank da Camara.

Turma supplementar — José Barbosa Monteiro, Francisco Ferreira A. dos Reis, Enéas de C. Fortes, Clarindo Mey, Agnello de Souza e Chrisantho L. de M. Sá Junior.

Curso de guerra—Analytica—Alberto Dias dos Santos, Edgard da Cruz Cordeiro, Gastão de Albuquerque, Gualberto P. de Mello, Pedro M. da Rocha e João A. Cavalcanti.

Turma supplementar—José C. de S. Vasconcellos, José de C. Monteiro, Ormuz Vieira, Octavio da S. Pereira, Rosaldo Tanajura e Raphael Guimarães.

*

Concluiu o 1º anno medico o academico Avelino Pessoa Cavalcanti, obtendo em todas as cadeiras plenamente.



O Dr. Arthur Mesquita Cortines Laxe, republicano da propaganda, antigo politico do Estado do Rio, recentemente chegado da Europa, onde se achava em commissão do governo federal, é candidato a deputado pelo 1º districto do seu Estado natal, nas proximas eleições do dia 30.

O Dr. Cortines Laxe, comquanto amigo da situação politica do Estado, vai pleitear, como candidato avulso, sem compromissos partidarios, a sua eleição, apoiado por diversos e prestigiosos chefes do interior, que levantaram e amparam a sua candidatura.



Foi concedida hontem pelo Sr. prefeito uma licença de 30 dias, para tratamento de saude, ao agente da Prefeitura do 18º districto (Meyer), Francisco Guerra Fragoso.

Foi assignado hontem, na directoria geral de obras e viação municipal, o termo de contrato para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e areia, do trecho da avenida Suburbana, entre a rua General Canabarro e o quartel typo, com o Sr. Antonio Alves da Silva Junior.



Durante o mez de dezembro findo foram registradas na 1ª sub-directoria da directoria geral de policia administrativa municipal 1.209 guias das importancias arrecadadas pelas agencias da Prefeitura e recolhidas á sub-directoria de rendas, no total de 25:573$500, sendo 14:433$, de multas; 5:722$, de enterramentos; 4:185$500, de impostos; 736$, de leilões, e 497$, de matriculas de cães.

Foi designado para ter exercicio no Instituto Profissional Souza Aguiar o escripturario do Almoxarifado Technico Profissional Carlos Polly.

Foi dispensado o escrevente do mesmo instituto Carlos Pedro da Silva.

Foi nomeado escrivão interino da agencia do 9º districto (Gavea) o bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior.

**Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.**

Foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de 13 do corrente, por infracção de posturas municipaes:

Porfirio Martins & C., Antonio Pereira Saraiva, Camillo Lopes Rodrigues, José Dias e Lacurte & C., multados em 100$ cada um, por não terem pago os impostos do anno findo de seus negocios; Joaquim de Cerqueira Lima, em 900$, por não ter cumprido os laudos de vistorias em tres predios; Nestor Duque Estrada Meyer, em 100$, por ter construido um barracão sem licença; J. F. de Mello Junior, em 50$, por lançar aguas servidas á rua, e Lacurte & C., em 30$, por falta de aferição em seu negocio.



Hontem recebeu o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, procedente de Avellar, na Linha Auxiliar, os seguintes telegrammas, firmados, o primeiro, pelo engenheiro residente e, o segundo, pelo coronel Avellar:

"Com a presença do Exmo. Sr. coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, presidente da Camara Municipal de Vassouras; Antonio Furquim Werneck, coronel Laurindo Mello, Dr. Lamounier Junior, Dr. Raul Machado do Bittencourt, capitão Pinto Ribeiro, majores Targino Barcellos, Arlindo Peralta, Dr. Braga e outras pessoas gradas, foi inaugurada a nova parada Tabões. Vosso nome foi enthusiasticamente acclamado por entre palmas e musica.

Novo local escolhido descortina-se bello panorama; zona está perfeitamente servida; aproveito opportunidade saudar segundo anniversario vossa fecunda administração. Respeitosos cumprimentos."

"A nova parada Tabões acaba de ser inaugurada com solemnidade, em presença do Dr. Castro Barbosa, digno engenheiro residente.

Vossa pessoa, como sempre, delirantemente acclamada, e os moradores do 3º districto municipal de Vassouras, bem aquinhoados com a nova parada, pedem transmittir a V. Ex. agradecimentos calorosos, a que peço licença para juntar meus sentimentos de gratidão, pelo muito por V. Ex. feito em prol do municipio."



E' profundamente lamentavel o que se está passando actualmente na Caixa de Amortização, no serviço de pagamento dos juros dos apolices da divida publica.

Era praxe antiquissima, e sempre cuidadosamente observada, que as pessoas presentes antes das 2 horas da tarde, para recebimento dos referidos juros, fossem attendidas no mesmo dia, funccionando assim a repartição até ás 3 1/2 ou 4 horas. Assim se fez durante dezenas de annos.

Agora, não se sabe por que motivo o Sr. Leão, inspector da Caixa, entendeu de modificar tal proceder. E fel-o superiormente, sem o menor aviso ao publico. A's 3 horas da tarde, esteja servido quem estiver, suspende-se a extracção dos cheques peremptoriamente.

Isso tem motivado protestos vehementes, como já registrámos ha dias, protestos que, hontem, iam tomando aspecto mais grave, pelo modo violento por que os empregados executaram a ordem.

"Queixem-se ao inspector" era a resposta laconica que davam ás ponderações allegadas pelo publico, um publico que, paciente e cortezmente, ali estivera esperando desde o meio-dia.

Cerca de 40 pessoas, algumas de elevada consideração social, e, entre ellas, tambem varias senhoras, procuraram, então, o inspector para... se queixarem.

S. S., porém, já lá não estava. Tinha-se retirado antes das 3 horas, e dois ou tres funccionarios, ainda presentes, declararam que nada podiam fazer.

Como consolo, vieram todos á nossa redacção e pediram que fossemos interpretes junto ao Sr. ministro da fazenda, da reclamação que formulavam e que, estamos certos, vai ser immediatamente attendida pelo honrado Dr. Francisco Salles.

Realmente, será facil á S. Ex. fazer com que o publico não continue a ser prejudicado, como está sendo, com a perda consecutiva de dias e dias de trabalho, para conseguir, afinal, uma coisa que lhe é devida.

**Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.**

O director geral de instrucção publica, Dr. Alvaro Baptista, propoz ao Sr. prefeito a creação de alguns logares de guardiães, nas escolas de maior frequencia, tendo a incumbencia de acompanhar as crianças de menor idade, quando tiverem de se ausentar das salas de aula durante as horas de expediente escolar.

O Dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, entrou no gozo de tres mezes de licença que lhe foram concedidos.

Para substituil-o foi designado o pretor Dr. Sampaio Vianna, que servia tambem, interinamente, na 2ª vara commercial, onde passou a ter exercicio o pretor mais antigo, Dr. Ovidio Romeiro, que desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava.



O illustre senador Urbano dos Santos recebeu do Dr. Luiz Domingues da Silva, governador do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Aqui vai um abraço muito de coração pelo seu prazer que vi tão intenso quanto meu pela nomeação Belfort Vieira ministro marinha. Não peço licença ao velho e estremecido amigo para pedir-lhe que, em nome nossos conterraneos, agradeça ao marechal Hermes da Fonseca mais um serviço em que se impõe nossa gratidão. Affectuosos abraços."



## A EQUITATIVA

### SORTEIO DE APOLICES

Na presença de distinctas pessoas, a acreditada companhia de seguros de vida a Equitativa realizou hontem mais um sorteio de apolices.

Foram sorteadas as apolices dos seguintes numeros:

86.959, do Dr. Augusto Torreão Roxo, Belem do Pará.

80.626, de Arthur Pio dos Santos, Recife.

51.558, de Bernardo Augusto da Veiga, Coritiba.

87.160, de Virgilio Alves Pereira, Fortaleza.

88.400, do Dr. Dario José Peixoto, São Salvador da Bahia.

16.846, de Sebastião Piedade, Barra Mansa, Estado do Rio.

54.734, de Antonio dos Santos Nogueira, Alagoinhas, Parahyba do Norte.

88.448, de José Rodrigues Ramos, Rio Grande do Sul.

81.360, de Augusto Schwalrz, Manáos.

88.537, de Walfrido Castello Branco de Oliveira, Manáos.

80.054, de Arthur de Carvalho Mello, Ribeirão Branco, S. Paulo.

87.959, de Felinto Pedroso, S. Paulo.

53.320, de José Ferreira Lopes Leitão, Capital Federal.

88.267, do Dr. Rodoval Soares de Freitas, Capital Federal.

44.221, de Joaquim Ferreira Velloso, Capital Federal.

60.408, de Antonio Augusto Soares, Capital Federal.

82.843, de João Baptista Baeta de Almeida, S. José do Carrapixo, Minas.

51.664, de Francisco C. Duarte Badaró e esposa, Minas Novas, Minas.

85.638, de D. Maria Rita Cambraia de Abreu, Oliveira, Minas.

86.996, de Beltrão de Bastos Freire, Sant'Anna do Jacaré, Minas.

Depois do sorteio, serviram-se biscoitos e uma taça de champagne, sendo a imprensa saudada pelo conde de Affonso Celso, director da companhia.

Representando diversos jornaes, vimos durante o sorteio Abner Mourão, do *Paiz*; Joaquim Monteiro, da *Gazeta de Noticias*; Americo Metello, da *Imprensa*; Luciano Fataca, M. Godart, Euryclles de Mattos, Pedro C. Oliveira, Alvaro Oliveira Menezes e João de Souza Laurindo.

Presidiu ao sorteio o Sr. Alexandre Gasparoni.

## POLITICA HESPANHOLA

O pedido de demissão collectiva do ministerio, apresentado ante-hontem ao rei Affonso XIII pelo presidente do conselho Sr. Canalejas, foi, como consta de telegramma que vai na secção propria, retirado por aquelle estadista.

Deu causa áquelle pedido, o facto do rei ter concedido o indulto de Chato Cuqueta, implicado nos successos de Cullera, contra a opinião do conselho de ministros. O Sr. Canalejas, sem se oppor de modo formal a que o rei usasse das suas faculdades constitucionaes, declarou-lhe, entretanto, que, junto ao decreto do indulto de Chato Cuqueta, enviaria á assignatura real o pedido de demissão do ministerio. E assim o fez.

Os telegrammas de ante-hontem, porém, já adiantavam que Affonso XIII fôra aconselhado a não consentir na retirada dos liberaes do poder,

CANALEJAS

o que importaria na permanencia de Canalejas, figura proeminente no seio do partido e talvez o homem de maior capacidade no actual momento historico por que passa a peninsula iberica.

A corôa hespanhola, com a retirada desse estadista, soffreria, é fóra de duvida, uma perda consideravel do prestigio que ainda goza entre os seus subditos.

Canalejas é, na realidade, um estadista activo, energico e, ao mesmo tempo, calmo, tendo sabido, sem receios, como um forte, realizar o programma com que subiu ao poder, impondo-se á confiança da corôa e á da opinião publica.

Foi principalmente sobre esta, com o seu apoio e as suas sympathias, que fortaleceu a situação liberal, creando e mantendo, através de crises que teriam feito recuar um espirito menos forte, a maioria de que hoje dispõe nas côrtes hespanholas.

Foi com essa força que Canalejas obteve, não ha muito, um triumpho real, abolindo o imposto de consumo e amparou o throno quando as ondas revolucionarias se encresparam por causa do processo e consequente fuzilamento de Ferrer. Nessa occasião, Canalejas firmou tambem, com a demissão do ministro da guerra, general Aznar, a supremacia do poder civil sobre o militarismo, creando novos alentos para a lucta contra o clericalismo que, vencido na França, ameaçava escravizar a Hespanha.

Na crise de hontem não se deve enxergar no gesto de Canalejas senão mais uma face do seu brilhante caracter de cavalheiro e de estadista previdente, offerecendo uma occasião ao throno para se popularizar, cedendo ao povo que pedia o indulto de Chato Cuqueta.

## FURTO DE BOTINAS

O sapateiro Francesco Vitalino adormeceu hontem, em sua officina de remontes, á avenida Gomes Freire e, quando acordou, deu por falta de oito pares de botinas.

Immediatamente elle correu á delegacia do 12º districto e deu queixa do facto.

A policia abriu inquerito.

## MORTE NO HOSPITAL

Na 24ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu hontem, ás 3 horas da madrugada, a preta Cassiana, de 70 annos e residente em Copacabana.

Cassiana estava em tratamento por ter ficado com o pé direito esmagado, quando, no dia 26 de dezembro ultimo, foi colhida por um bond, na rua Marquez de Abrantes.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

## ROUBO EM UM HOTEL

As autoridades do 12º districto foram hontem procuradas por Antonio Affonso Costa, socio do restaurante denominado Flor do Minho, que gira sob a firma de Costa & Gonçalves, estabelecida á rua dos Arcos n. 27, o qual se queixou de haver sido roubado na quantia de 1:264$, existente em uma caixinha collocada sobre o balcão.

Costa declarou que fechara toda a casa, deixando, porém, ficar aberta uma porta dos fundos.

A policia do 12º districto abriu inquerito a respeito.

## CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Pathé.**

Esse luxuoso cinema organizou para hoje um magnifico programma.

Antes de tudo é preciso dizer que todas as fitas são novas.

Entre ellas estão "A culpada" e "A filha dos trapeiros", que são duas grandiosas concepções cinematographicas.

**Cinema Ouvidor.**

E' inteiramente novo o programma de hoje do Ouvidor. Será exhibida, entre outras, o grandioso film "Espadas e corações", extraordinaria concepção da Biograph.

**Cinema Idéal.**

E' inteiramente novo o programma de hoje deste procurado cinema.

Todas as fitas são dos melhores fabricantes estrangeiros e chegaram ha pouco tempo ao Rio, onde não foram ainda exhibidas.

**Cinema Paris.**

E' inteiramente novo o programma de hoje do cinema Paris.

Todas as fitas são novas. Entre ellas está "A força do hypnotismo", magnifica producção da Itala-Film.

**Empreza Cinematographica Internacional.**

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que, na secção competente, faz hoje essa importante empreza.

# CARTA DE PARIS

PARIS, 29 de dezembro

*O fim do anno e o anno novo — Um grande escandalo em Paris — O julgamento de Flachon — O trafico obsceno de crianças — Os automoveis e os "chauffeurs" em greve — Os papeis sujos em Paris — O emprestimo do Paraguay — A crise dos alugueis — Uma nova livraria — O felibrigio*

Daqui a 48 horas, o anno de 1911 ha de dar o ultimo suspiro e vamos ver entrar sorridente no templo das éras o novo anno de 1912, cheio de promessas, sorridente, affavel e mysteriosamente enigmatico. Que nos dará o anno que vai começar? guerras, paz, trabalho, lagrimas, triumphos, desesperos? Altos designios. E o futuro ninguem o póde saber — nem mesmo essas grandes intrujonas chamadas bruxas ou feiticeiras.

Cremos que o anno de 1912 será annunciador de grandes reformas e profundas transformações mundiaes. Será o anno da Republica Chineza, o anno da paz na Tripolitania e o anno da *bonne-entente* latina.

Hão de terminar todos os conflictos internacionaes e o velho e o novo mundos marcharão de mãos dadas na obra da confraternização humana, a realização do sonho de Hugo, que nós tão ardentemente desejamos.

*

Assistimos, no tribunal de Paris, a um espectaculo bem triste e bem nojento: o processo do ex-director da *Lanterne*, o de Mr. Flachon e da amante, que se acham no banco dos réos, tendo ao lado, como acolytos, ignobeis acolytos!, as alcoviteiras e proxenetas que, com varias mãis indignas traficavam em crianças para uso de velhos depravados.

Mr. Flachon não nega o seu crime, dizendo que pagava bem. Dava geralmente 500 a 600 francos a cada menina de 10 e 11 annos que lhe apparecia no *boudoir* da sua amante e que o divertia em *poses* obscenas.

No tribunal compareceram quasi todas essas menores, todas ellas profundamente viciadas, com tarifa a meio preço nas casas suspeitas de Montmartre, onde se iam prostituir em companhia de outras raparigas de vida airada—e quasi todas ellas estão desoladas porque a policia lhes prohibiu um tão agradavel commercio, altamente rendoso...

Flachon, esse, esbraveja, indignadissimo:

— Como? — disse elle. Então sou eu apenas o unico culpado? E os milhares de parisienses que frequentavam os quartos de hoteis onde se trafica com rapariguitas? Eu, pelo menos, pagava bem. Mas é bom constatar que nunca excitei menores; todas essas moças me foram apresentadas a preços varios.

E Flachon accrescentou:

— E muitas dellas... bem avariadas.

O espectaculo que vemos no tribunal enche de nojo toda a gente: as mãis indignas dando detalhes sobre o commercio sexual das suas filhas e as pequenas, com grande desplante e enorme cynismo, relatando com minuciosidades chocantes as scenas de depravação.

Uma, Mlle. Lucianne, de 12 annos, diz que só recebeu 250 francos e que lhe pediram *isto* e *aquillo*, trabalhos bem complicados para sua idade. Mas os clientes affirmavam que era... uma joia.

Outra, Mlle. Binet, de 11 annos, ha muito tempo (desde a idade de 9 annos) que a mãi a prostituira. Era o unico ganha-pão da familia. Tinha grande procura em umas casas suspeitas das proximidades da Opera e do Arco do Triumpho. Os seus preços variavam entre 10 e 20 luizes. A sua clientela era geralmente composta de estrangeiros: muitos allemães e americanos. Grande sabichona no vicio, não obstante a sua pouca idade.

Mlle. Georgette Ermi, tem apenas 10 annos,—mas, *sabe-a toda*. Tambem frequentava a casa do illustre Flachon. O seu depoimento foi extremamente instructivo.

Detalhe curioso: a mãi levava-a aos velhos viciosos vestida de branco, longo manto de cassa branca, toucada de rosas brancas, *toilette* da primeira communhão. Era a extrema candura ao serviço do extremo vicio!

E a revista desses anjos de devassidão foi suggestiva!

Flachon philosophicamente tinha o seu dito picante no meio dos interrogatorios das testemunhas. Cremos que o ex-director da *Lanterne* será cruelmente condemnado. Todos assim esperam.

*

Ha perto de um mez que Paris assiste sem grandes preoccupações e sem grande interesse á greve dos *chauffeurs* de automoveis. Estes senhores que se julgam os reis das calçadas e ruas de Paris, fizeram parede em razão de inferior valia, uma questão de benzina. E agora querem impor aos collegas que não assumiram a tão disparatada greve, o imposto de dez francos diarios para ajudar a caixa de resistencia dos bem pouco interessantes grevistas.

Paris tinha automoveis... a maior. Se os grevistas continuarem amuados, a capital ficará muito satisfeita e muito feliz, sem essas machinas de esmagar gente, que são em Paris os automoveis.

Todos fazem votos pela continuação da greve, — a greve que desejamos eterna!

*

Como sabem todos aquelles que têm frequentado esta capital, Paris é uma das cidades da Europa central onde as ruas, mesmo as dos bairros mais luxuosos, se encontram terrivelmente sujas com impressos, annuncios e outras porcarias que recebemos das mãos dos *camelots* e que depois lançamos no *trottoir*. A Camara Municipal, protestando contra esse abuso, tentou crear uma taxa quasi prohibitiva para esses impressos, afim de impedir a sua distribuição nas ruas e *boulevards*. Mas, nem deputados nem senadores estão de accordo. Que lhes importa a esses provincianos a belleza de Paris?

Mas, o Conselho Municipal de Paris protestou contra a decisão do Parlamento. E os estabelecimentos que distribuem prospectos, vão ver o diabo com a camara parisiense. Temos a certeza que o bom senso da municipalidade parisiense ha de, emfim, triumphar!

*

Na França começa a haver um bom movimento de desconfiança e de protesto contra varios emprestimos de certas republiquetas da America Latina, que exploram com descaso e sem o minimo vislumbre de escrupulo a economia financeira franceza.

Na Camara, o deputado Delahye apresentou documentos comprobatorios de que o emprestimo de 25 milhões lançado pelo Paraguay não passava de uma vasta *escroquerie*, por detrás da qual estava o celebre Rochette, que as prisões e os tribunaes francezes conhecem particularmente...

A interpellação na Camara, veiu um pouco tarde! Já partiram dos bancos francezes, cerca de tres milhões de francos para o Paraguay, e essa linda somma póde considerar-se perdida, — como perdidas estão ha muito as sommas enviada pela França á Republica de Venezuela.

O deputado Delahaye fez um grande serviço á França e mesmo aos paizes serios da America Latina. Com a sua interpellação, impediu que continuasse a *escroquerie* de varios bancos, por detrás dos quaes se encontra o famoso malandrim Rochette, condemnado a dois annos de prisão... mas, que ainda continúa em liberdade em Paris, farejando negocios varios e os mais avariados, em detrimento do bolso... do proximo.

O ministerio prometteu fazer cumprir a lei — e foi dada ordem ao juiz de instrucção criminal para inquerir sobre o tal emprestimo do Paraguay, onde ha tantas obscuridades. Basta saber-se que, por detrás dos lançadores da operação financeira, se encontra Rochette, tão famoso!

*

No municipio de Paris o Sr. Dousset discutiu com alto criterio as causas da actual crise dos alugueis das habitações. Os proprietarios têm augmentado a rendas das casas de uma maneira incrivel. O preço medio dos alugueis, em 1900, era de 540 francos e hoje é de 1.240, isto é, mais de metade.

As construcções actuaes servem apenas a gente rica. São predios magnificos, com todos os requisitos do conforto moderno. Mas os senhorios augmentam desmedidamente os alugueis!

Quando forem arrazadas as fortificações, teremos longos espaços para construcções. Será bom aproveital-os para casas baratas, para familias pobres que não podem dispender quarenta libras por anno de renda de *appartements*, fóra as contribuições!

A municipalidade pensa em fazer construir casas baratas, mas não ha verbas disponiveis.

Estamos atravessando uma gravissima crise de alugueis.

*

O nosso Manoel Ignacio, que foi durante bastante tempo um dos mais zelosos empregados da livraria Garnier, em Paris, onde dirigiu, sobretudo, a secção portugueza, tenciona lançar nesta capital uma casa editora franco-brazileira, com succursaes em diversas capitaes do Brazil e de Portugal.

A idéa é excellente e Manoel Ignacio é um homem de criterio e cheio de boa vontade, merecendo todo o auxilio. E cremos que obterá o que deseja, porque tem intelligencia e criterio. Desejamos o seu triumpho, o mais completo. Mas terá que luctar com muitas peias—que elle tenazmente vencerá.

*

Mlle. Catulle Mendés continúa a ser alvo de muitas, grandes e admiraveis manifestações de sympathia e admiração.

A illustre escriptora já tratou com uma grande casa editora de Paris a publicação de um livro sobre o Brasil, que será verdadeiramente sensacional. Terá muitas gravuras.

Mme. Jane Catulle Mendés irá, no anno proximo a S. Paulo, onde deve demorar-se talvez mais de um mez. E visitará, por essa occasião, varias fazendas de café e tomará notas sobre o desenvolvimento intellectual da grande capital paulista.

*

O felibrigio — isto é — o culto da lingua provençal, acaba de soffrer uma dupla perda: a morte de Leon Bouet e a morte de Paul Marieton.

Léon Bouet era o presidente da Imprensa Artistica de Paris, chefe de uma das mais importantes casas de photographias. E o pobre Bouet, homem excellente e amigo seguro, fôra nosso companheiro em Lisboa, por occasião da visita do ex-presidente Loubet. Com elle organizámos varias festas latinas em Paris. A sua morte causou-nos a mais profunda emoção.

Paul Marieton só tivera em vida duas grandes paixões: Mistral e o theatro provençal de Orange. Fundara a *Revista Felibriana* e escrevera um livro admiravel — *A Terra Provençal*. Foi elle quem resuscitou o thatro da Grecia em França, creando o espectaculo em pleno ar, o drama lyrico nas arenas d'Arles e nos arrabaldes de Paris.

O glorioso Mistral sentiu uma profunda dor com a morte de dois tão dedicados amigos, e que—detalhe curioso! — tinham dividido o felibrigio em dois campos. Mas a morte reuniu-os, ceifando-os quasi ao mesmo tempo. Que durmam em paz esses dois grandes sonhadores latinos!

**Xavier de Carvalho.**



Ainda hontem não houve numero para a instalação da commissão de revisão do alistamento eleitoral desta capital.

A directoria do Tiro Naval recebeu o seguinte telegramma do Dr. Raphael Pinheiro:

BAHIA, 14 — Agradeço, penhorado honrosa designação, tudo envidarei em prol grandeza nobre sociedade cujos fins reputo de alto alcance patriotico e de indeclinavel dever civico amparar proteger elevar ao mais completo desenvolvimento.

## LIVROS NOVOS

ALBERTO CONRADO — *O commercio e a navegação na historia — Volume II — Porto*, 1911.

O Sr. Alberto Conrado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro e consul geral do Brazil, emprehendeu uma grande obra sobre *O commercio e a navegação na historia*, de que recebêmos agora o volume II, abrangendo um largo estudo do assumpto nos *tempos medievos*, havendo sido publicado, anteriormente, o volume I, sobre *Os tempos antigos*.

Como se vê, a obra é de vastas proporções, abrangendo todos os povos e todas as grandes épocas da historia.

Para esse importante trabalho, o autor se revela sufficientemente preparado, lido e informado nas melhores fontes, possuindo, ao demais disto, uma flagrante aptidão a semelhante genero de estudos.

O Sr. Conrado maneja a lingua portugueza com rara perfeição e mesmo com a elegancia permittida em trabalhos de caracter historico.

Bem que não houvessemos tido a opportunidade de ler o primeiro volume do *Commercio e a navegação na historia, Os tempos antigos*, podemos avaliar approximadamente do seu merito pelo volume que temos sob os olhos e que attesta as brilhantes qualidades do escriptor: a clareza da expressão, a propriedade e o vigor do vocabulario, a affluencia, o methodo e a abundancia das informações.

O novo estudo do autor começa por um bello capitulo sobre os barbaros situados, além do Rheno, do Danubio e do Vistula, entregues á caça, á pesca e á guerra, iniciando uma industria rudimentar e um commercio de artigos de primeira necessidade.

Taes povos, instalados nas vizinhanças do vasto dominio dos romanos, foram por estes chamados *Germanos*, havidos como dignos de desprezo, quando ainda se não avaliava nem previa o mal que haviam de fazer á grandeza e á prosperidade do imperio do occidente.

O Sr. Conrado, em larga e proficiente synthese, passa em revista a historia das primeiras relações entre os romanos e os futuros invasores, afim de poder fazer, como brilhantemente o faz, a pintura das primeiras invenções mercantis entre os dois formidaveis grupos ethnicos, de que principalmente emanou a civilização em que vivemos.

Assistimos, em um quadro animado, ao modo pelo qual os barbaros passaram da situação de *vencidos e vagabundos* ao estado de *proprietarios*.

Era o commercio com a Germania que tinha determinado a invasão barbara, feita aos poucos durante seculos.

Roma exportava vinho, vestimentas e ornatos diversos.

O commercio de ferro, sendo prohibido, naturalmente para evitar o armamento dos barbaros, fazia-se, entretanto, e largamente, pelo contrabando.

D'além Rheno, os romanos apenas importavam beterraba e pennas de pato.

O autor perlustra o campo da politica, da administração e da vida social, afim de bem se fazer comprehendido em sua empolgante narrativa da evolução commercial nos tempos medievos.

Em outro capitulo, faz um escorço geographico de Byzancio e estuda a fundação de Constantinopla, passando em revista os povos que ahi traficavam.

Então, surgem os mercados byzantinos, animam-se as vias commerciaes maritimas e terrestres. Opera-se a expansão economica pelo apparelho intermediario das feiras e dos entrepostos. Palpita a via commercial do Danubio. Conhecemos dos artigos de commercio, então usados, de franquias estabelecidas, de tarifas e de impostos, que ajudam grandemente a comprehender-se esse passo humano da historia.

Depois, em outro capitulo, surgem os *Arabes* e a *Arabia* de Ptolomeu. Apalpa-se a expansão musulmana para o occidente, através das vias commerciaes e do movimento economico.

Pintam-se ao vivo as relações mercantis com o norte da Europa e, por mais estranho que pareça, em tal materia, vemos uma organização judiciaria que lhe é adaptada, ouvimos de sciencias, letras e artes.

Em successivos capitulos, apparecem: a Gallia feudal e as Cruzadas, nas suas relações com o commercio, a navegação e as instituições maritimas; os principados francos no levante e a instituição dos consulados; Pisa e sua prosperidade mercantil na idade média; Genova, sua posição geographica e notoriedade commercial no tempo dos romanos e dos barbaros; e, finalmente, Veneza e Florenza, com as suas embaixadas, as suas feitorias, as suas frotas, os seus artigos de importação e de exportação, os seus banqueiros, as suas operações financeiras e tudo o mais que crearam ou desenvolveram em materia de instituições commerciaes, expandindo as forças da civilização universal.

O livro que compulsamos, em verdade, honra a literatura actual dos brazileiros, denotando o vigor de um espirito familiarizado com os mais nobres estudos.

Que differença vai, entre um livro destes e a semsaboria palavrosa dos nossos literatos, dos nossos poetas, dos nossos romancistas contemporaneos!



Acham-se na secção de policiamento os seguintes objectos encontrados em diversas casas de diversões publicas:

No S. José: uma capa de borracha;

No Parque Fluminense: uma pulseira de ouro;

No Chantecler: um leque;

No Pavilhão Internacional: um guarda-chuva de alpaca.

## NECROTERIO DA POLICIA

Removido do hospital da Misericordia, foi hontem recolhido a este estabelecimento o cadaver de Cassiana de tal, preta, com 70 annos de idade.

Cassiana foi internada naquelle hospital em 26 de dezembro ultimo, apresentando um ferimento no pé direito, fallecendo hontem pela manhã.

O cadaver foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "ferida contusa no pé direito, tetano."

— Com guia da policia do 19º districto, foi recolhido ás 6 1|2 horas da tarde de hontem, o cadaver do menor João de tal preto, de 12 annos presumiveis, morador á rua Getulio numero 312.

Este menor foi apanhado por um trem na estação do Meyer, morrendo instantaneamente.

O cadaver será examinado hoje por um medico legista.

## SOLDADOS ATROPELADOS

Hontem, á noite, ao passarem pela rua Silva Telles, Andarahy, os soldados da brigada policial João Marcellino Mattos e João Pereira da Silva foram apanhados por um bond que os poz em misero estado.

João Marcellino Mattos é pardo, tem 24 annos, é solteiro e reside á rua Carolina Machado n. 122 A, em Madureira.

Recebeu um ferimento contuso na região frontal e no supercilio direito.

João Pereira da Silva, branco, 21 annos, solteiro, soldado de policia, morador na Piedade, recebeu uma fractura subcutanea do terço médio do antebraço esquerdo e ferimento contuso no supercilio esquerdo, contusão na região lombar e escoriações na região da espadua direita.

Ambos foram medicados pela assistencia publica e levados em seguida para o hospital da brigada policial.

Com a reforma por que passaram os diversos serviços da Repartição Geral dos Telegraphos, a zona federal foi elevada á categoria de districto, com a denominação de districto central.

Assim, aquelle importante departamento, que se achava sob a direcção de um inspector de 1ª classe, passará a ser dirigido por engenheiro-chefe.

Foi designado para esse cargo o Dr. Gabriel de Villanova Machado, que, com comprovada competencia, dirigia o districto de Minas Geraes.

O Dr. Villanova tomará posse amanhã.



Hontem, pela manhã, no logar denominado Mucema, estrada de Jaboticaba, na Tijuca, houve uma discussão entre Hermogenes Luiz Correia e seu cunhado, Fildebrando José de Freitas.

Filesbrando, um tanto exaltado, aggrediu Hermogenes, com um cano de espingarda.

O aggressor foi preso pela policia do 17º districto e recolhido ao xadrez.

## PRINCIPIO DE INCENDIO

Na casa n. 2 da rua do Oriente, houve hontem um principio de incendio, que foi extincto a baldes d'agua pelos moradores da casa.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto e compareceu ao local.

## JUBILEU PRESBYTERIANO

Ante-hontem foi observado o seguinte programma:

Culto publico, ao meio-dia, constando do hymno 120, 2ª parte; estudo historico sobre as versões da Biblia, em portuguez, pelo Rev. Frank Werley, que discorreu sobre a Biblia, de Almeida; hymno 159, depois de varias pessoas terem feito publica profissão de fé e serem baptizadas algumas crianças.

Seguiu-se "A Biblia", edições em portuguez, estatistica, historia de sua divulgação; assumpto que foi desenvolvido com bastante precisão e clareza, pelo Rev. Hugo C. Tucker, digno agente da Sociedade Biblica Americana, nesta cidade; hymno 407, que precedeu á celebração do sacramento da eucharistia, presidida pela mesa da assembléa geral.

A' noite houve culto, que começou ás 7 1|2, observando a seguinte ordem: oração; hymno, "A fé", de Rossini; leitura de parte do psalmo 118; conferencia sobre "Infancia da biblia no meio nacional".

No desenvolvimento do assumpto o orador mostrou a sua influencia na literatura ingleza, norte-americana, franceza, etc; mostrou tambem a influencia da Biblia na literatura portugueza, desde Camões até os escriptores nacionaes, citando alguns.

Por vezes o orador recitou e leu lindissimos trechos de autores classicos, onde esta influencia mais se accentúa.

Devido aos grandes e importantes assumptos que devem ser tratados, as sessões têm começado e continuarão a se realizar as 7 1|2 e ás 8 horas da manhã, sendo levantadas ás horas de refeição.

Hontem o programma foi: discurso sobre a "Influencia do jornalismo; evangelho, empregado como meio de propaganda", pelo Rev. Jeronymo Queiroz, que o fez brilhantemente.

Seguiu-se o parlamento aberto, tomando parte varios orados, que em suas palavras mostraram interesse na causa.

A's 7 1|2 continuaram os trabalhos. Hymno sacro, "A esperança; o culto, que constou do hymno 101; oração, pelo Rev. João dos Santos; leitura da Biblia, pelo Rev. Dr. Samuel R. Gammen, director do Instituto Evangelico, de Lavras, que comprehende Gymnasio de Lavras, Escola Agricola, de Lavras, e Collegio Carlota Kemper, para meninas, no Estado de Minas.

Em seguida discorreu sobre o importante thema "Collegios evangelicos, historicos, iniciadores, estatisticas".

Começou por dizer que se sentia satisfeito por falar sobre o assumpto, que foi desde sua infancia o seu sonho — a instrucção da mocidade.

Mostrou, em seguida, a grande influencia das doutrinas evangelicas na diffusão da instrucção. Salientou a reforma do seculo XVI como resultado do estudo da Biblia, por parte de Luthero e outros reformadores, que foram tambem grandes disseminadores da instrucção.

No Brazil, diz o orador, só quem ignorar os factos poderá negar a grande influencia das escolas Americana e Mackenzie College no grande melhoramento da instrucção naquelle Estado, que leva neste assumpto a dianteira a qualquer outro do Brazil. Em Minas, igualmente, se faz sentir a influencia do Granbery e do Gymnasio de Lavras.

Discorrendo sobre os iniciadores de escolas evangelicas no Brazil, falou, entre outros, do Sr. E. Lane, cujos trabalhos e abnegação abriram e facilitaram não só a fundação do seminario em Campinas, como tambem o trabalho de Lavras. Entre elles — Boyle, Howell, para não falar de outros que jámais serão esquecidos da igreja presbyteriana no Brazil.

Não quer, comtudo, o orador deixar de falar, trazer ao seu auditorio os nomes de Mrs. Humper, Dascomb e Elvira Kuhl, cujas vidas têm sido dedicadas á causa da instrucção.

Faz salientar, porém, o orador, que assim como a gloria do christianismo não está no passado e no presente, e sim no futuro, assim tambem a grandeza da instrucção nos collegios evangelicos está no futuro, concitando todos a se interessarem por esta obra, e que dediquem seus filhos ao magisterio, que é tão necessario em nossa Patria.

Mostra, continuando, que ha tres perigos para a sociedade: superstição, filha da ignorancia; incredulidade, filha do ensinamento por homens instruidos, mas divorciados do temor de Deus; sacerdotalismo, filho do ensino do clero, que, ensinando ao povo, o torna seu escravo.

A missão destes collegios, onde a par da sciencia, se ensina o temor de Deus; onde a par do amor ao saber, se ensina o amor a Deus, pois que a sciencia não está divorciada da religião e vice-versa, é levar avante a obra da verdadeira educação.

Terminou o culto com o hymno "A esperança", de Rossini, e com a benção apostolica.

# A GUERRA

## Italia e Turquia

ROMA, 15.

O *Messaggero* publica, em telegramma de Massauah, a noticia de que os cruzadores italianos *Puglia* e *Calabria* regressaram ao porto de Loheia, sendo alvejados de terra por tiros de canhão, que não os attingiram.

Os referidos cruzadores — diz o mesmo telegramma — bombardearam, desbaratando-a, uma caravana de mais de duzentos camellos.

ADEN, 15.

Chegam noticias de que dois cruzadores italianos bombardearam durante dois dias as tropas turcas, que se achavam acampadas á entrada da cidade de Loheia, no Yemen, causando algumas victimas, mas nenhum prejuizo na cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

## LEGAÇÃO DE PORTUGAL

**Telegrammas officiaes — A manifestação popular de apoio ao governo na questão da separação — O orçamento.**

A legação de Portugal recebeu hontem os seguintes telegrammas officiaes:

"Grandiosas manifestações hontem realizadas em todo o paiz, apoiando a politica do governo e em especial a sua acção contra os bispos revoltosos.

Decorreram sem o mais pequeno incidente.

Em Lisboa mais de 50.000 pessoas de todas as classes sociaes, deputados, senadores, vereadores, professorado, grandissimo numero de officiaes e sargentos do exercito e da marinha, as associações do commercio e industria, os centros politicos de todos os grupos republicanos e socialistas formaram um cortejo imponentissimo, que foi saudar aos seus ministerios o presidente do conselho e o ministro da justiça, falando ambos das janelas e sendo delirantemente acclamados.

No Porto a manifestação terminou por um comicio, em que foi igualmente acclamada a obra politica do governo — *Vasconcellos*."

"Foi hoje apresentado ás Camaras, como determina a Constituição, o orçamento geral do Estado para o anno economico de 1912-1913 — *Vasconcellos*."

## UM ENGANO QUE AMEDRONTA

**MAS, DESINFECTOU O INTERIOR...**

**O Antonio "receitou-se"...**

Não passava bem, tinha insomnia, dor de cabeça, emfim sentia-se mesmo muito mal do organismo, Antonio Mesquita, empregado da casa de materiaes da rua Frei Caneca n. 31.

Lembrou-se de procurar um medico. Mas um doutor custava dinheiro, pelo menos uns dez mil réis por uma consulta.

E agora, então, que qualquer um póde receitar á vontade, o Antoniozinho resolveu "receitar-se"...

Num rapido diagnostico da sua molestia, ou melhor, das suas varias molestias, o doente lembrou-se da medicação dos antigos, recordou o tempo dos seus avós e, fogo, viste linguiça, uma magnesia purgativa seria o melhor remedio.

Assim pensando, foi a uma pharmacia e pediu o liquido desejado.

Pouco depois, porém, o Antonio lembrou-se que tinha uma ferida no pé e pediu agua phenicada.

Convencido da sua sabedoria, dirigiu-se ao botequim da rua Frei Caneca n. 28, resolvendo então, ali mesmo, applicar os ingredientes.

Mas se as grandes notabilidades medicas muitas vezes laboram em erro, não seria de admirar que o Antonio, ao entrar em exercicio na nova lei de... qualquer um póde receitar á vontade do corpo, elle se enganasse.

E o homem tirou a botina e a meia do pé machucado e... "bolou as trocas", isto é, trocou as bolas e os ingredientes, enganando-se na applicação dos mesmos.

E' o caso que o Antonio deu o purgante á ferida do pé, e tomou a agua phenicada.

Depois que sentiu o gostinho do acido phenico, depois que arregalou os olhos e grelou bem para o que tomara, não calculam os leitores como o Antonio ficou assustado!

Tremendo de medo, chamou o dono do botequim:

— O' seu Manoel, sou um homem encravado e morto. Suicidei-me sem querer...

— Como assim?

— Fiz o mesmo que fez o bebedo daquella anecdota...

— Que anecdota, seu Antonio?

— Aquella que o homem completamente embriagado foi abrir alta noite a porta de casa com o charuto, depois de ter fumado a chave...

— E o senhor fumou alguma chave?

— Muito peior... enganei-me em uns vidros de remedios e dei purgante a uma ferida e engulí agua phenicada.

— O' seu Antonio, isto é grave! Vou já chamar a assistencia municipal para ver se o salvo.

E o dono do botequim chamou um medico da assistencia, o qual compareceu promptamente e, examinando o camaradinha, viu que não havia nenhum perigo.

— Não ha duvida, disse o medico, o amigo enganou-se, tomou um grande susto, mas em compensação desinfectou o estomago.

Com palavras tão animadoras, Antonio, que já experimentava a mão fria da morte sobre a sua cabeça, respirou e foi para a sua residencia. E jurou nunca mais "receitar-se".



# A GREVE DOS PADEIROS

**O DIA DE HONTEM**

Continuou hontem a greve dos empregados em padarias, iniciada ante-hontem.

Mas até agora, felizmente, como a greve é dos entregadores a população desta capital, não sente os effeitos da falta do pão. Assim, ha greve, mas não ha crise do pão.

Muitas padarias, entre as quaes todos os grandes estabelecimentos, attenderam ás reclamações dos grevistas, mas os productores menores ainda resistem.

A greve, pois, deve prolongar-se, sempre com o caracter pacifico, que os grevistas fazem questão de dar-lhe.

Na reunião de hontem, á tarde, os empregados de padarias nenhuma resolução nova tomaram, a greve parcial continuará, e vai ser apressada a fundação de cooperativas, que devem funccionar dentro de breves dias.

A's 2 hoars da tarde, no Centro Gallego, á rua da Constituição, tambem estiveram reunidos os proprietarios.

Foi aceita uma proposta, para que o centro fornecesse aos proprietarios os nomes de todos os grevistas, para que nenhum delles pudesse mais ser admittido em uma padaria do Districto Federal.

Discutiu-se ainda longamente, mas outra resolução não foi tomada mais, além de se manter a resistencia ás pretensões dos grevistas.

Estiveram hontem na nossa redacção os Srs. Matheus Pereira de Andrade, David Alves e José Diniz Vieira, que nos declararam não se achar ante-hontem no boulevard Vinte e Oito de Setembro, quando foi assaltada a padaria das Familias, onde elles trabalham, sita áquella rua n. 286.

Foram, porém, presos, e presos estiveram até ontem ao meio-dia.

A Liga Federal dos Empregados em padarias, á rua Senador Euzebio n. 34, faz o seguinte convite:

"Faltando ainda alguns patrões de Botafogo e S. Christovão, que não quizeram adherir, convidamos os companheiros, empregados nesses bairros, a abandonarem o trabalho, pacificamente, e carregar com as freguezias para as casas daquelles que já adheriram ou então venham a abraçar a nossa causa, para assim alcançarmos a liberdade da classe, em geral. A liga continúa a sessão permanente, todos os dias, emquanto durar a greve, ás 2 horas da tarde, e ás 9 da noite — O directorio."

Os proprietarios de padarias fazem a seguinte declaração:

"As padarias continuam fornecendo pão, na fórma do costume, com pessoal que não se conforma com a situação creada pelos grevistas, sem motivos fundados, não deixando, portanto, as suas freguezias sem pão.

Para que a população da capital possa fazer juizo perfeito do serviço das padarias, diremos que as horas de trabalho são as seguintes:

Principia o trabalho ás 7 horas da noite, para terminar ás 8 1|2; descanso completo das 8 1|2 até ás 2 horas da manhã.

Recomeça o trabalho ás 2 horas da manhã ás 3 1|2; saem para a rua das 5 ás e das 12 ás 3 horas da tarde.

Tal é o serviço dos carregadores e entregadores do pão.

Na classe dos trabalhadores de masseira, principia o serviço ás 6 horas da tarde e termina ás 8 1|2 da noite, recomeçando á meia-noite e terminando ás 4 horas da manhã.

Em dias que ha extraordinario, de biscoitos, principia seu serviço ás 8 horas da manhã e termina ás 9 1|2.

Na classe dos padeiros e forneiro, principia o serviço ás 7 horas da noite, termina ás 8 1|2 e descansam até 11 horas, retomando a essa hora o o serviço, até ás 3 1|2 horas da manhã; torna ao descanso até ás 6 horas da manhã, e a essa hora torna a trabalhar até 9 1|2 horas da manhã.

Portanto, temos para os carregadores e entregadores nove horas de trabalho.

Para a de trabalhadores, oito horas, no maximo, com extraordinarios; para a classe de padeiros e forneiros, temos 10 horas.

Veja, pois, a população da capital, examinem os Srs. redactores dos jornaes a veracidade das nossas palavras, e depois digam-nos se os empregados todos em padaria têm razão de queixa, no que respeita ás horas, ás 12 horas por elles reclamadas.

Nosso serviço em padaria não póde ser continuado; tem que ser interrompido, mas nós não somos culpados das exigencias do serviço. Isto é assim mesmo; tanto no Brazil como em qualquer outra parte do mundo.

Os Srs. grevistas annunciam uma greve pacifica, no entanto, têm elles feito os maiores desatinos, pois no primeiro dia da greve andaram queimando cestos e maltratando o pessoal ordeiro e pacifico, conscio dos seus deveres para com o patrão e com a freguezia; e se maiores damnos não têm causado, deve-se á vigilancia de nossas autoridades policiaes.

O publico póde, pois, estar tranquillo porque a maioria dos empregados não adheriram á greve, e estão ao lado dos seus patrões, que sabem agradecer seu trabalho remunerando em dia o pesado serviço que estão fazendo."

A policia do 7º districto foi avisada hontem, á tarde, que na rua Voluntarios da Patria, os padeiros em greve pretendiam fazer tropelias.

Logo depois, o Sr. Miguel Pires Loureiro, estabelecido naquella rua, n. 746, com a padaria Estrella, pediu garantias á policia, declarando-se ameaçado de ser atacada a sua padaria pelos grevistas.

O delegado da zona immediatamente saiu da delegacia acompanhado por commissarios e policiaes e, no momento em que um grupo procurava destruir umas cestas de pão, cercou-o dando-lhe voz de prisão.

Assim foram presos José Maria João de Oliveira, Oscar de Souza, Antenor da Silva, vulgo "Belleza", que reagiu contra a policia, ferindo uma das mãos do delegado; Luiz Ferreira, Eduardo Pinto e Antonio da Silva. Muitos dos presos estavam armados com facas e revólvers.

Foram autoados em flagrante. O commissario Costa e o guarda civil Mario muito auxiliaram essa diligencia.

A policia poz em liberdade alguns padeiros que se achavam presos, e parece que de hoje em diante agirá com maior dose de prudencia.

Uma commissão de moradores e proprietarios da zona comprehendida entre as praças de Ramos e Olaria, lado da Penha, fez entrega á directoria de aguas e obras publicas de um memorial, pedindo que as novas canalizações que estão sendo feitas passem pela estrada da Penha, e não pelo prolongamento da rua Leopoldina Rego, que ainda não está aberta ao trafego publico, o que ainda depende de licença de varios proprietarios, inclusive orphãos, e da acceitação por parte da Prefeitura.

A commissão foi gentilmente recebida pelo secretario da inspectoria, que prometteu fazer chegar, com brevidade, o memorial ao Dr. Van Erven, devidamente informado.



# ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Sonho de valsa*, opereta em tres actos de Oscar Strauss.

A companhia Lahoz está dando os seus ultimos espectaculos, e o da noite passada, que foi o anti-penultimo, teve logar com o *Sonho de valsa*, ao qual coube a sorte de levar não pouca gente ao theatro.

Verdade é que, nesta opereta, ha occasião de ver-se em scena quasi todos os principaes artistas de que se compõe a companhia, havendo grande numero de papeis e estes todos de um certo valor, que demandam, portanto, cantores que bem conheçam o seu officio, aos quaes incumbe arcar com as difficuldades que offerece a partitura e que, seja dito de passagem, não são pequenas.

Se é isto certo, como julgamos, sobe de valor o modo por que todos elles se portaram nas suas diversas partes, o que deu em resultado um bom desempenho, em conjunto, que parece ter agradado assás á platéa e com justa razão para isso.

A princeza Elena coube á Sra. Stellita, qu tirou todo o partido que póde desse papel.

Pirracini, como sempre, muito bom no Joaquim, soberano de Flausembral, e a mesma coisa poderemos dizer de Silvani, no tenente Niki, e Ferini, no Monstaki.

Muito applaudidos a Sra. Lahoz e o Sr. Danesi, no dueto do flautim.

A Sra. Acconci, uma boa Frederica e a mais de maneira a satisfazer.

Hoje a afortunada *Viuva alegre*.

**Theatro Recreio.**

Sabbado proximo a companhia portugueza que trabalha no Recreio dá a primeira representação do vaudeville *A luva branca*, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, original de Hannequim e Hallevy, traducção portugueza de Marçal Vaz.

A peça, que é de um genero alegre buliçoso e picante, sóbe á scena subordinada ao rotulo de *genero livre*, para evitar qualquer duvida que possa haver com a policia.

Quem quizer, pois, rir-se a mais não poder, não tem mais do que ir ao Recreio no sabbado.

Hoje, representa-se a conhecida revista portugueza *Agulha em palheiro*.

**Theatro S. Pedro.**

Tal tem sido o seu grande exito, que ainda não foi possivel sair de scena a interessante peça *Vinte mil dollars*, que a companhia Christiano de Souza está representando no S. Pedro.

**Palace Theatre.**

E' muito variado o programma de hoje desse café-concerto. Quasi todos os numeros são novos e attrahentissimos.

**Theatro Apollo.**

Nesse theatro temos hoje mais uma representação da *Viuva alegre*, que o nosso publico tanto conhece, mas não se cansa de ouvir.

**Theatro S. José.**

O S. José regorgita todas as noites, o publico ávido de assistir ás representações da deliciosa *pochade Comes e bebes*, que está em pleno successo naquelle theatro. O trio dos capadocios Pupú, Gógó e Fosquinhas é de fazer rir perdidamente, obtendo as honras de ser trisado todas as noites.

A festa da Penha e o baile da casa do barão X são incentivos para piadas finissimas, dansas, fados e um conjunto de coisas boas.

Na ponta, sempre na ponta o S. José.

**Maison Moderne.**

Caminha com grande pompa esse cinema, verdadeiramente popular, unico que, além de um riquissimo programma de cinema, tem ainda como bonificação ao publico os resultados dos exercicios athleticos do Rambolk, que determina, no fim de cada sessão, quaes as entradas que obtiveram a referida bonificação.

Todas as noites se fórma grande romaria popular á Maison Moderne, adorando as vantagens que a benemerita empreza faculta ao publico.

**Pavilhão Internacional.**

Essa deliciosa revista tem aggregada, de hoje em diante, um numero encantador para reforçar a já impetuosa peça em scena no Pavilhão Internacional—*A ceça rega da separação*, o mais delicioso dos numeros e de maior successo em Lisboa.

A revista, que já por si só é obra prima no genero, tem para augmentar-lhe o valor o brilhante numero agora aggregado. Hoje, o Pavilhão vai ser o ponto de reunião de todos os cariocas.

**Julio Guimarães e Cecilia Guimarães.**

A festa artistica desses dois optimos elementos da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, que se realiza amanhã, no Recreio, tem o caracter de um espectaculo de gala. Os dois estimados artistas dedicaram a sua récita ao Sr. presidente da Republica Portugueza, e em honra de S. Ex. haverá uma deslumbrante apotheose. Abrirá o espectaculo a récitação da poesia *Alerta*, de Felix Bernardes, sendo exposto em scena o busto official da Republica Portugueza.

**Cinema-theatro Rio Branco.**

Está em ensaios, no cinema-theatro Rio Branco, a burleta-revista *O carnaval*, que amanhã subirá á scena.

**Cinema-theatro Chantecler.**

Figura ainda no cartaz dessa conhecida casa de diversões a opera-magica *Amores do diabo*.

Isto prova unicamente a sua grande aceitação pelo publico carioca.

**Circo Spinelli.**

E' magnifico o programma de hoje desse conhecido e popular pavilhão.

O espectaculo terminará com a applaudida opereta *O diabo entre as freiras*.

# TELEGRAMMAS

## A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 15.

A nóva revolução no Paraguay não surprehendeu ninguem, pois era esperada á todo momento.

Parece que qualquer governo é impossivel.

Os principaes ministros continuam presos; o ex-presidente Rojas refugiou-se a bordo de um navio de guerra brazileiro.

O Dr. Cecilio Baez, presidente provisorio, tem sido muito acclamado.

(Serviço do *Paiz*).

BUENOS AIRES, 15.

Communicam de Pilar que os revolucionarios paraguayos estão preparando uma declaração contra a emissão de 65 milhões de papel-moeda, que o governo pretende fazer, fundando-se na illegalidade do Congresso.

—Telegrammas de Assumpção dão novos detalhes sobre o golpe levado a effeito hontem, á noite.

O commandante Aponte, que se achava detido na policia, em companhia dos Srs. Carlos Cods, Marcos Caballero e Mario Usher, conseguiu sublevar os soldados de policia, e, dirigindo-se para o palacio do governo, prendeu o presidente da Republica, Sr. Liberato Rojas, obrigando-o a renunciar. Outras noticias dizem que o presidente Rojas se acha refugiado a bordo de um navio de guerra brazileiro.

Informações fidedignas asseguram que o golpe foi inspirado pelo ex-dictador coronel Albino Jara. Ignora-se qual seja a attitude assumida pelos membros do partido colorado e pelo exercito. Sabe-se que o candidato á presidencia é o Sr. Cecilio Baez.

—Noticias procedentes de Assumpção confirmam que o Sr. Liberato Rojas se acha refugiado a bordo de um navio de guerra brazileiro. O Sr. Emiliano Rojas, chefe de policia e irmão do ex-presidente da Republica, logo que soube da sublevação da policia, dirigiu-se para o quartel, sendo recebido a tiros e ficando bastante ferido. Dizem que conseguiu occultar-se.

O ministro do exterior refugiou-se na legação do Brazil.

Os revolucionarios apoderaram-se do quartel de artilheria.

—As ultimas noticias vindas de Assumpção são as seguintes:

Os revolucionarios pretendem convocar o Congresso para proceder á eleição do novo presidente da Republica. Confirma-se que a escolha recaiu no Sr. Cecilio Baez, que occupou provisoriamente o mesmo cargo em 1905.

Consta que se acham presos o chefe de policia, Sr. Emiliano Rojas; o ministro da guerra, Sr. Benitez; o deputado Brugada e o director dos correios, Sr. Urdapilleta.

O ministro do interior, Sr. Audibert, refugiou-se em Arequá, e o do exterior, conforme já dissemos em outro telegramma, acha-se na legação do Brazil.

Os revolucionarios apoderaram-se de 17 chefaturas politicas e destruiram todas as pontes entre Assumpção e Villa Encarnacion.

BUENOS AIRES, 15.

Communicam de Formosa que assumiu provisoriamente o governo do Paraguay o Sr. Cecilio Baez.

Está confirmada a noticia de se terem os revolucionarios apoderado de 18 das chefaturas politicas do interior, que são ao todo 98.

Foram destruidas duas pontes em Villa Rica.

Constava á ultima hora que os revolucionarios haviam conseguido forçar a passagem por Barranca Mercedes.

—Noticias recebidas de Pilar dizem que não foi confirmada a noticia do fuzilamento do capitão Jara, irmão do coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 15.

A junta revolucionaria, presidida pelo Sr. Cecilio Baez, dissolveu o Congresso. Serão convocadas proximamente novas eleições para o cargo de presidente da Republica e para senadores e deputados.

A população de Assumpção festeja a quéda do Sr. Liberato Rojas e do seu governo.

ASSUMPÇÃO, 15.

Guarnecem a cidade e dão guarda nas prisões o regimento de artilheria e o batalhão de linha. Até agora, não tem havido conflicto, gozando a cidade de relativa paz.

ASSUMPÇÃO, 15.

A junta revolucionaria, composta em sua maioria de elementos jaristas, como tambem as forças enviadas á Vila Rica, estão sob o commando do major Sosa e do capitão Acosta.

ASSUMPÇÃO, 15.

Os colorados contam com 4.000 homens para qualquer emergencia, achando-se, porém, em situação difficil, diante da intensidade do perigo a que os sujeitou a revolução victoriosa e o abandono das posições dos seus mais leaes correligionarios.

Consta que o partido civico, que apoiava o Sr. Liberato Rojas, ex-presidente da Republica, tambem se acha em condições precarias.

ASSUMPÇÃO, 15.

O Dr. Liberato Rojas, acompanhado dos seus ministros, embarcou para a Argentina. Com elle viajam tambem outros politicos do partido liberal, que conseguiram escapar á furia dos radicaes gondristas.

(Agencia Americana.)

### PORTUGAL

LISBOA, 15.

Em Gouveia, onde actualmente se encontra o patriarcha de Lisboa, que foi expulso desta capital por desrespeitar a lei da separação, um padre fez fogo contra a multidão que fazia uma manifestação anti-clerical, refugiando-se em seguida no club onde estavam reunidos os catholicos.

O povo, indignado, assaltou aquelle club, despedaçando todo o mobiliario que encontrou.

LISBOA, 15.

O Sr. Sidonio Paes, ministro das finanças, apresentou hoje ao Congresso o orçamento geral da Republica para o anno de 1912.

O orçamento accusa a existencia de um *deficit* de 2.499:000$000.

(Serviço do *Paiz*).

### HESPANHA

MADRID, 15.

Assegura-se que começaram em Melilla as operações contra os mouros rebeldes.

—E' possivel que, depois do parlamento haver discutido os assumptos politicos mais importantes do momento, o ministerio soffra algumas modificações.

—O rei Affonso XIII tem recebido innumeras felicitações por motivo do indulto dos implicados nos disturbios de Cullera, que haviam sido condemnados á morte pelo Supremo Tribunal Militar.

O povo faz repetidas ovações ao soberano, nas ruas desta capital.

MADRID, 15.

O Sr. Canalejas aceitou retomar a presidencia do conselho de ministros.

O gabinete não soffrerá alteração alguma.

(Serviço do *Paiz*.)

### FRANÇA

PARIS, 15.

Em substituição aos Srs. Léon Bourgeois e Raymond Poincaré, foram eleitos, respectivamente, presidente da commissão senatorial e relator do accordo franco-allemão sobre Marrocos, os Srs. Alexandre Ribot e Pierre Baudin.

(Serviço do *Paiz*.)

### ALLEMANHA

BERLIM, 15.

Abriu-se hoje o Landtag (Dieta prussiana). A fala do throno, lida pelo primeiro ministro da Prussia, Sr. Bethmann-Hollweg, depois de declarar que as condições financeiras da Prussia continuam a melhorar, enumera as numerosas reformas projectadas pelo governo.

O conde Wedel Piesdorf foi eleito presidente da Camara Alta da Dieta.

—A Camara Baixa do Landtag elegeu seu presidente o barão Erffawernburg e vice-presidentes, os Drs. Porsch e Krause.

(Serviço do *Paiz*.)

### RUSSIA

PETERSBURGO, 15.

Dizem de Astrakan, na embocadura do Volga, que um banco de gelo, sobre o qual se achavam cento e nove pescadores, deslocou-se, conduzindo para o mar, á tôa, os referidos pescadores.

(Serviço do *Paiz*.)

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 15.

Assegura-se que os reis de Inglaterra visitarão o imperador Francisco José, na proxima primavera.

(Serviço do *Paiz*.)

### CHINA

PEKIN, 15.

Tres batalhões revolucionarios, com alguns canhões, partiram de Shangai para Chi-fú.

—Confirmam-se as atrocidades praticadas em Schen-Si. Nada menos de dez mil mandchús foram massacrados pelos rebeldes.

SHANGAI, 15.

Foi prorogado por mais 15 dias o armisticio entre imperialistas e revolucionarios, que devia terminar hoje.

O governo provisorio substituiu o calendario lunar pelo solar, sendo esse facto festivamente celebrado.

Por esse motivo, as ruas da cidade têm sido percorridas por varios prestitos, em que o povo se entrega a acclamações de grande enthusiasmo e alegria.

O governo tambem toma parte nas festas, tendo offerecido brilhante recepção ás pessoas preeminentes da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

### ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15.

O Senado approvou por 58 votos contra oito, que seja em sessão publica a discussão dos tratados de arbitragem com a Inglaterra e a França.

WASHINGTON, 15.

O *bureau* pan-americano e os representantes das Republicas americanas fixaram hoje a data de 26 de junho proximo para a reunião, no Rio de Janeiro, da commissão de juristas que têm de organizar os codigos de direito privado, publico e internacional. Resolveram tambem que os governos interessados podem mandar dois delegados, mas cada paiz terá sómente um voto.

(Serviço do *Paiz*.)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

As emprezas de estradas de ferro e os operarios continuam a manter as suas pretensões.

Estão-se regularizando os serviços de passageiros e cargas em diversas redes. Entretanto, continuam os atrazos de trens e outros inconvenientes no transporte de productos.

Acredita-se na intervenção do senador Villanueva, para pôr termo ao conflicto com resultado mais feliz que o da mediação do governo, que aggravou a situação, produzindo incidentes entre os ministros do interior e das obras publicas.

—O presidente Saenz Peña reuniu o ministerio para tratar da questão das greves, que estão occasionando enormes prejuizos.

—Partiram no paquete *Friedrich* para o Rio de Janeiro os Srs. German Elizalde, Socrates Moglia e Arturo Souza e familia.

—Falleceu a mãi do Sr. Jacintho Villegas, secretario da legação argentina em Londres.

—Toda a imprensa commenta os successos eleitoraes de San Juan.

*El Diario* attribue a responsabilidade dos mesmos ao Dr. Saenz Peña.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 15.

Foram descobertas importantes jazidas de petroleo no territorio de Chubut.

—O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, convidou os patrões e representantes dos grevistas para uma conferencia, afim de se estabelecerem as bases de um accordo que ponha termo á greve dos trabalhadores do porto.

—Formou-se em Hamburgo um syndicato, que se propõe a fazer a importação directa de carnes da Argentina, por meio de vapores frigorificos.

—Nas eleições que se effectuaram na provincia de San Juan triumpharam os candidatos officiaes. Deram-se varios conflictos, tendo morrido quatro pessoas e sendo grande o numero de feridos. Acham-se presos, por ordem do governo da provincia, todos os chefes da opposição.

BUENOS AIRES, 15.

Os tristes acontecimentos que se desenrolaram na provincia de San Juan, por occasião das eleições, e dos quaes resultaram a morte de quatro pessoas e muitos ferimentos em grande numero de outras, vieram apressar a intervenção federal naquella provincia.

O caso da intervenção será hoje discutido na Camara dos Deputados.

—Alguns ladrões penetraram, esta madrugada, na residencia do negociante francez Ernesto Peltier. Sendo presentidos pelo dono da casa, que ainda se achava deitado, atiraram-se a elle, matando-o a punhaladas.

—Os jornaes publicam pormenores e commentam as eleições de San Juan, condemnando as violencias praticadas pelos partidarios do governo provincial.

Caso seja resolvida a intervenção federal, o governo enviará como seu representante o Sr. Adolpho Aldias.

—Considera-se imminente a renuncia do ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosa. Consta que o seu substituto será o Sr. José Ignacio Llobet, deputado por esta capital.

BUENOS AIRES, 15.

O jornal *La Razon* annuncia que o ministro argentino em Paris, Sr. Rodriguez Larreta, pedirá ao governo francez a retirada da circular, enviada ás prefeituras dos departamentos, condemnando a emigração franceza para a Argentina.

—Está-se fazendo sentir uma certa paralysação nos negocios, devido ao conflicto operario, que ainda não está resolvido. A inclemencia do tempo tem atrazado as colheitas, e a falta de exportações determina a baixa do cambio. O *stock* do ouro depositado na Caixa de Conversão tem diminuido consideravelmente. Na Bolsa, todos os titulos têm soffrido baixas nas suas cotações.

—Continuam as negociações para um accordo entre as emprezas de estradas de ferro e os machinistas e foguistas.

Os estivadores e os operarios, pertencentes á Federação Maritima, assim como os trabalhadores do mercado, confiaram a protecção dos seus interesses ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez.

—Os agentes das companhias de navegação, Srs. Delfinos, Maumus, Piaggio e Lavarello, protestaram contra o facto de querer o governo obrigal-os a pagarem as despezas de manutenção dos passageiros que estiveram no lazareto de Martin Garcia.

—Os jornaes reproduzem as noticias da imprensa do Rio de Janeiro, desmentindo a existencia de casos de cholera, apesar da affirmação em contrario das folhas chilenas.

BUENOS AIRES, 15.

A policia acaba de prender os ladrões que saquearam 17 casas commerciaes desta praça, submettendo-os a um interrogatorio.

Esses gatunos, que têm os nomes de Victorino Alfieri, Arturo Parodi, Vicente Saraiva, João Anfossi e José Repetto, são muito conhecidos da policia do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Acham-se todos elles recolhidos á penitenciaria.

—Falleceu nesta capital o Sr. Raul Ghigliani, presidente do Club Athletico Atlanta.

—Os aviadores Castarbort, Peillote e Felz fizeram interessantes vôos no aerodromo de Villa Lugano.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 15.

Explica-se a dissolução da coalisão balmacedista conservadora e liberal, por desejar cada partido ter plena liberdade nas proximas eleições.

—Renunciaram os seus cargos os presidentes do Congresso.

—Pela primeira vez está fazendo no Chile calor excessivo, que já deu logar a insolações.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 15.

Por causa da evolução que se deu no partido nacionalista, o *leader*, Sr. Arthur Besa, resolveu retirar-se á vida privada.

—Continúa sem solução a crise ministerial, por não terem chegado a um accordo o presidente e os chefes dos partidos politicos.

—Grande numero de correligionarios e amigos do ministro da industria e obras publicas, Sr. Zanartú, projectam fazer-lhe uma grande manifestação de apreço.

(Agencia Americana.)

### PERÚ

LIMA, 15.

O ministro da guerra do Equador, general Luiz Mena, assumiu á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

### EQUADOR

QUITO, 15.

O governo amnistiou os revolucionarios vencidos, excepto o general Moreto, que chegará a esta capital com as tropas vencedoras.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

A Municipalidade instituiu uma repartição especial de informações gratuitas para os viajantes em transito por esta capital, afim de evitar que continuem a ser indignamente explorados pelos donos dos hoteis e alugadores de carros e automoveis.

(Agencia Americana.)

### PARA'

BELEM, 15.

São extraordinarias as adhesões ao partido conservador. O governo, vendo-se perdido, envia forças armadas para o interior, afim de promover perturbações. Seguiram forças para Xingú, Prainha, Monte Alegre e outros municipios.

Continuam as perseguições aos empregados publicos. Hontem foram demittidos de cargos municipaes dois escripturarios, que se declararam conservadores, ambos mesarios.

—Por ordem do Dr. João Coelho, o ex-juiz Infante Castro e o escrivão Lamartine recusam-se a entregar os titulos de eleitores aos conservadores. A *Provincia* combate isso, dizendo ser um crime.

—Hoje foram espalhados boletins, diffamando os Drs. Arthur Lemos e Sá Peixoto, distribuidos pelo desordeiro Manoel Seabra, empregado da Intendencia.

(Serviço do *Paiz*.)

### PIAUHY

THEREZINA, 15.

A imprensa accusa o governador pela remoção do professor Raymundo Costa de Alto Longa para Paranaguá. Alto Longa fica a 18 leguas da capital e Paranaguá a mais de duzentas. O professor conta 23 annos de optimos serviços e requereu aposentadoria em março do anno passado, juntando attestado de inspeção medica, sendo chefe prestigioso da colligação.

—Ha quasi tres mezes que a imprensa reclama o preenchimento de uma vaga de desembargador.

—Chegaram hontem, á noite, graves noticias de Parnahyba, onde se esperam serios conflictos, provocados pelos irmãos do chefe politico. Os jornaes estão exaltadissimos.

—O Sr. Miguel Rosa, candidato a governador, está atacando em seu jornal a vida intima dos adversarios, fazendo ameaças e jogando com o nome do general Pinheiro Machado contra a dissidencia conservadora e os amigos leaes do marechal Hermes.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 15.

Sob a direcção do Sr. Alves de Souza, appareceu hontem o primeiro numero do orgão situacionista *A Capital*.

—Hontem, na cidade de Parnahyba, o Dr. Nestor Veras aggrediu physicamente o coronel Josias Correia.

São ambos antigos inimigos. O primeiro é filho do coronel Franklin Veras, chefe da opposição; o segundo é commerciante naquella cidade e chefe do partido republicano conservador.

O Dr. Nestor Veras, quando preparatoriano nesta capital, feriu com tiros de revólver o tenente Candido Gil, filho do barão Castello Branco, sendo absolvido pelo jury desta cidade.

Desde esse tempo data aquella inimisade.

Todas as pessoas que se acham envolvidas naquelle caso são altamente collocadas, prestigiosas e ricas, pelo que se esperam graves consequencias, sabendo-se que está projectado um desforço.

A policia tomou conhecimento do facto e tem providenciado no sentido de evitar as más consequencias esperadas.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA 14 (*retardado*).

Hontem, á noite, logo depois da chegada do Dr. Getulio dos Santos, em vista dos boatos alarmantes em relação á segurança individual desse concidadão, o presidente do Estado mandou o secretario do governo, acompanhado do ajudante de ordens de S. Ex., visital-o e lhe offerecer todas as garantias necessarias para a sua mais livre harmonia nesta capital, estando o governo prompto a adoptar qualquer medida nesse sentido. O Dr. Getulio agradeceu a visita, declarando que a retribuirá e que julga não precisar de garantias, esperando que haja perfeita ordem publica, como teve occasião de verificar no seu desembarque.

—Apesar do governo ter tomado providencias para evitar qualquer perturbação da ordem publica, os opposicionistas promoveram, a todo transe, quebrar a tranquillidade e ordem.

Alta noite, um grupo da mais baixa esphera social, conjuntamente com pessoas que deviam prezar mais suas posições, percorreram a cidade, dando morras ás pessoas mais proeminentes da actualidade e disparando até dois tiros. Essas scenas degradantes foram testemunhadas por diversas pessoas de responsabilidade, entre as quaes os jornalistas d'ahi Julio de Medeiros, do *Jornal do Commercio;* Dr. Carlos Reis, do *Diario de Noticias*, e Affonso Lopes, da *Imprensa*, pessoas essas que aqui se acham e que nenhuma ligação politica têm, cujo testemunho, portanto, é insuspeito.

—O presidente do Estado dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"O telegramma que tive hontem a honra de endereçar a V. Ex., parece-me dever accrescentar que, não obstante os constantes appellos aos amigos e adversarios, no sentido de se manteem todos na maior calma, para se evitarem quaesquer perturbações da ordem, sempre desagradaveis, ás vezes lamentaveis, os elementos da opposição obstinam-se em procurar subvertel-a por qualquer modo. Hontem, á noite, deram elles a mais eloquente prova disso, pois que, horas após a chegada do Dr. Getulio dos Santos, foram diversas ruas da cidade percorridas por um grupo de desordeiros desclassificados, que, erguendo vivas aos seus candidatos, vaiavam com morras os politicos mais em destaque e de acção no Estado, e deram tiros de revólver e pistola, alarmando assim a população. Dentre as pessoas que foram vistas dando tiros, estava o Dr. Flavio Pessoa. Desses factos foram testemunhas pessoas da maior insuspeição e da mais alta representação social. Dou delles conhecimento a V. Ex., para que V. Ex. verifique como é real a calma com que o governo e os seus amigos conduzem, nesta emergencia, em contraste com a attitude de provocações e o desrespeito ás autoridades constituidas e á liberdade de pensamento e de escolha que assiste áquelles que não apoiam a candidatura da opposição, assumida por ella.

Reitero a V. Ex. a affirmação de que o govêrno sente-se bastante forte e prestigiado pela quási unanimidade do povo espirito santense, para manter a paz, a ordem e a tranquillidade no Estado. Lamento só é que alguns desclassificados se aproveitem das occasiões, como esta, para dar expansão aos seus máos sentimentos.

Saúdo respeitosamente a V. Ex.— Presidente, *Jeronymo Monteiro*."

—A cidade continúa calma, sendo o policiamento feito com toda a regularidade, dirigido pelo delegado auxiliar, coadjuvado por todas as autoridades policiaes. Os opposicionistas propalam que o policiamento está sendo feito pela força do exercito, sendo isto uma falsidade, pois que as forças do exercito se têm mantido na mais completa abstensão de intervir nas questões politicas.

Os opposicionistas aproveitam a estadia de uns seis officiaes do exercito, que acompanham o Dr. Getulio, para falsamente asseverarem que vai-se dar a intervenção federal aqui no Estado.

—Realizou-se hoje o almoço intimo offerecido ao Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, candidato á vice-presidencia do Estado.

Compareceram grande numero de amigos, sendo o Dr. Ubaldo saudado pelo Dr. Carlos Xavier, agradecendo o Dr. Ubaldo.

A' noite, será offerecido o seu retrato.

—Acham-se nesta capital o Dr. Carlos Reis, do *Diario de Noticias*, e tambem o Dr. Affonso Lopes e um irmão, que vêm fazer uma conferencia litteraria.

—Foi hoje substituido o commandante do destacamento de Cachoeiro do Itapemirim pelo tenente Siqueira, que vai abrir inquerito e apurar as responsabilidades das occurrencias que ali se deram.

(Serviço do *Paiz*.)

VICTORIA, 14 (*retardado*).

Hontem, á noite, logo depois da chegada do Dr. Getulio dos Santos, á vista dos boatos alarmantes em relação á segurança individual desse concidadão, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, mandou o secretario do governo, acompanhado do ajudante de ordens da presidencia, visital-o e offerecer-lhe todas as garantias necessarias á sua permanencia nesta capital, dizendo-lhe tambem que o governo está prompto a adoptar qualquer medida que for necessaria á sua tranquillidade aqui.

O Dr. Getulio recebeu a visita, declarando que irá pessoalmente retribuil-a. Quanto ao offerecimento de garantias, o Dr. Getulio julgou-as desnecessarias, esperando que a ordem publica continue assim, como teve occasião de observar á sua chegada nesta cidade.

—Realizou-se hoje o almoço intimo offerecido ao Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, candidato á vice-presidencia do Estado.

A essa festa compareceu um grande numero de amigos do Dr. Ubaldo Ramalhete, sendo este saudado pelo Dr. Carlos Xavier. O Dr. Ubaldo pronunciou, em agradecimento, um grande discurso.

A' noite ser-lhe-ha offerecido o seu retrato.

—Acha-se nesta capital o Dr. Carlos Reis, do *Diario de Noticias*, do Rio.

—O Dr. Affonso Lopes fará nesta capital uma conferencia literaria.

—Foi hontem substituido o commandante de policia em Cachoeiro do Itapemirim pelo tenente Silveira, que vai abrir ali um inquerito para apurar as responsabilidades das occurrencias havidas naquella cidade.

—Alta noite, grupos de desordeiros percorreram as ruas da cidade, dando morras e disparando tiros de revólver.

Sobre esse facto o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, dirigiu ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Aos telegrammas que tive a honra de endereçar a V. Ex. parece dever accrescentar que, não obstante os meus constantes appellos aos amigos e aos adversarios, no sentido de se manterem todos na maior calma, para se evitar qualquer perturbação da ordem, sempre desagradavel e ás vezes muito lamentavel, os elementos da opposição se obstinam em procurar subvertel-a por qualquer modo.

Hontem, á noite, deram elles a mais eloquente prova disso, pois que, horas após a chegada do Dr. Getulio dos Santos, foram diversas ruas da cidade percorridas por um grupo de individuos desclassificados, que, erguendo vivas aos seus candidatos, vaiaram com morras os politicos mais em destaque da situação dominante no Estado e deram tiros de revólver e de pistola, alarmando assim profundamente a população. Dentre as pessoas que foram vistas dando tiros, estava o Dr. Flavio Pessoa. Desses factos foram testemunhas pessoas da maior insuspeição e da mais alta representação social.

Dou delles conhecimento a V. Ex. para que V. Ex. verifique como é real a calma com que o governo e seus amigos se conduzem nesta emergencia, em contraste com a attitude de provocação e de desrespeito ás autoridades constituidas e á liberdade de pensamento e de escolha que assistem áquelles que não apoiam a candidatura da opposição.

Reitero a V. Ex. a affirmação de que o governo se sente bastante forte e prestigiado pela quasi unanimidade do povo espiritosantense, para manter a paz, a ordem e a tranquilidade publicas no Estado.

Lamento que alguns individuos desclassificados se aproveitem das occasiões como esta para expansão dos seus intentos malevolos. Saúdo respeitosamente a V. Ex. — *Jeronymo Monteiro*."

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

O II Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, aqui ultimamente reunido, designou o dia 28 de setembro para a reunião do mesmo congresso.

—O Dr. Fidelis Reis, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, telegraphou hoje ao ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, congratulando-se com S. Ex., em nome da mesma sociedade, pela sua permanencia na pasta que occupa.

—Hoje, ás 2 horas da tarde, perante numerosos convidados, entre os quaes representantes dos secretarios do interior e das finanças, prefeito, chefe de policia, além de varios politicos, professores, banqueiros e representantes do commercio, associações differentes e jornalistas, o Dr. Alberto Alvares inaugurou uma succursal do jornal *O Estado de S. Paulo*, á avenida João Pinheiro n. 89.

O director da succursal, fazendo servir uma delicada mesa de doces, expoz, ao champagne, os elevados fins daquella succursal, dizendo que ella tinha por intuito principal servir ao Estado de Minas, que por sua posição geographica, tão estreitos interesses mantem com S. Paulo.

O Dr. Pedro Carlos, falando em nome dos secretarios do Estado, congratulou-se com o Dr. Alberto Alvares pela inauguração da mesma filial, orando em seguida espontaneamente o Dr. Estevão Pinto, em nome da população desta capital, regosijando-se tambem pelo facto.

Por ultimo falou o Dr. Pauliello, em nome da imprensa mineira.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Ernesto Cerqueira, que brindou á esposa do Dr. Alberto Alvares.

—Chegou hoje o Dr. Raul de Sá, prefeito de Aguas Virtuosas.

Seu desembarque foi muito concorrido. Fizeram-se representar o coronel Francisco Bressane e o Dr. Afranio Mello.

—Acaba de desistir de sua candidatura extra-chapa pelo partido republicano mineiro, o Dr. Antonio Pinto da Fonseca, residente em Sant'Anna dos Ferros.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 15.

Amanhã haverá um grande concerto, promovido por maestros, em homenagem ao Dr. Padua Salles, por ter este organizado os concertos de Turim, fazendo conhecer na Europa os musicos e composições paulistas; hoje foi realizado no salão Progredior um almoço, offerecido pelos amigos do Dr. Padua Salles.

Compareceram os Drs. Altino Arantes, Olavo Egydio, Garcia Redondo, Carlos Campos, Eugenio Egas, Evaristo Veiga, Henrique Misasi, maestro Nepomuceno, João Gomes, Chiaffarelli e Julio Bastiani; excusaram-se os Srs. Henrique Oswaldo, Washington Luiz, Samuel Neves e Nestor Pestana.

Fez o offerecimento do almoço o professor Chiaffarelli, brindando o Dr. Padua, pelo muito que fez em prol do progresso de S. Paulo, principalmente do progresso artistico e intellectual, no qual nacionaes e estrangeiros trabalham com enthusiasmo para o bem commum.

O Dr. Padua respondeu agradecendo o brinde, saudando todos os amigos presentes; disse ser sempre com a maior sinceridade que trabalha pelo progresso de S. Paulo, certo de que seu trabalho aproveitará ao bom nome do Brazil; foram trocados outros brindes.

A banda de policia realizou no jardim da Luz um concerto em homenagem ao maestro Nepomuceno.

S. PAULO, 15.

O Dr. Moreira da Silva faz a declaração nos jornaes de que disputará o terço pelo 1º districto.

—Francisca de Oliveira, de 25 annos, tentou, ás 5 horas da manhã, atirar-se do viaducto, sendo detida por um guarda e conduzida á central.

—A's 7 horas da manhã, Adelina da Conceição Martins, brazileira, de 20 annos, atirou-se do viaducto, esphacelando o craneo.

—Amanhã realizar-se-ha no Club Germania o banquete offerecido aos Drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães. Foram convidados os senadores e deputados situacionistas.

—Segue amanhã para Amparo, em propaganda de sua candidatura pelo 3º districto, o Sr. Leal da Cunha.

Consta que apparecerão outros candidatos pelo terço na representação federal.

—O Dr. Rodrigues Alves tem sido visitadissimo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14 (*retardado*).

Realizou-se a eleição de vereador, para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do Sr. Almeida Lima. O pleito correu na mais completa ordem.

O candidato do governo, Sr. Antonio Baptista da Costa, obteve: no Braz, 287 votos; na Mooca, 103; em Belemzinho, 232; na Penha, 82; em S. Miguel, 52; total, 756.

O candidato da opposição, Sr. Jorge Symberé, obteve: no Braz, 136 votos; na Mooca, 55; em Belemzinho, 36; na Penha, 13, e em S. Miguel, cinco; total, 245.

—O Dr. Rodrigues Alves tem sido muito visitado. Hoje conferenciou longamente, na Rotisserie, com o Sr. Cincinato Braga.

A' noite, o aspecto da cidade esteve deslumbrante, não só pela abundancia de luz, como pelo luxo que apresentavam as familias que enchiam as principaes ruas.

—Falleceu o conhecido constructor José Maragliano. Seu enterro realizar-se-ha amanhã, ás 10 horas.

S. PAULO, 14 (*retardado*).

O Centro Nacional telegraphou ao Centro Intervencionista dizendo ser falsa a noticia espalhada de que pretende fazer elle *meetings* contra o accordo paulista, celebrado entre o partido republicano paulista e o partido republicano conservador.

—As corridas do Jockey Club estiveram bastante animadas. O movimento geral da casa das poules subiu a 39:287$000.

O resultado dos diversos pareos foi o seguinte:

1º pareo—Mme. Butterfly e Mashoroa—Poules: simples, 12$300; duplas, 10$200; tempo, 97 segundos.

2º pareo—Boccacio e Finesse—Poules: simples, 9$500; duplas, 8$500; tempo, 108 segundos.

3º pareo—Atlante e Congusso—Poules: simples, 15$300; duplas, 55$400; tempo, 97 segundos.

4º pareo—Sisi e Toison d'Or—Poules: simples, 17$400; duplas, 68$; tempo, 105 segundos.

5º pareo—Chuberotor e Cicero—Poules: simples, 15$400; duplas, 20$300; tempo, 105 segundos.

6º pareo—Quo Vadis? e Corambé—Poules: simples, 9$; duplas, 87$; tempo, 95 1/2 segundos.

S. PAULO, 15.

Suicidou-se, ás 7 horas da manhã de hoje, a joven costureira Adelina da Conceição Martins, de 20 annos de idade. Motivou este acto de loucura um amor mal correspondido.

Adelina atirou-se do alto do viaducto do Chá sobre a calçada da rua Formosa, fracturando o craneo e morrendo instantaneamente.

—Hoje, ás 5 horas da manhã, um soldado da policia impediu que a italiana Francisca de Oliveira se atirasse do viaducto do Chá.

—Amanhã será offerecido ao Dr. Rodrigues Alves e ao Sr. Carlos Guimarães um banquete, no Club Germania.

Para tomar parte nesse banquete já foram convidados todos os senadores e deputados federaes e estadoaes do partido republicano paulista.

—A's 2 horas da tarde de hoje, o Sr. Antonio Braga de Oliveira, á porta de sua residencia, foi alvejado por um hespanhol seu desaffecto, de nome João Pedro, recebendo dois ferimentos produzidos por arma de fogo, sendo em seguida transportado em uma ambulancia para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Seu estado de saude é grave.

O aggressor foi preso em flagrante delicto e recolhido á penitenciaria.

(Agencia Americana.)

## AVULSOS

AGUAS VIRTUOSAS, 15.

Afim de tratar dos interesses deste municipio, seguiram para Bello Horizonte os deputados Steckler e Lisboa. Grande numero de pessoas gradas, de todas as classes sociaes, foram á estação levar os votos de boa viagem. Depois da partida, foi-lhes endereçado, firmado por innumeras pessoas, o seguinte telegramma: "O povo desta villa confia no exito completo de vossa missão junto ao benemerito governo do Estado, conseguindo o proseguimento das obras tão patrioticamente iniciadas e sua breve conclusão. Ao mesmo tempo, pede a nomeação de um prefeito effectivo. Assim, cessará verdadeiramente a situação anormal em que se acha esta localidade, como bem sabeis. Com este facto a população espera confiante—*O povo*.

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O secretario geral do Estado mandou publicar edital, fazendo publico para conhecimento dos interessados que o concurso aberto para o provimento de 2ºs officiaes da administração publica do Estado terá inicio no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, no edificio da Escola Normal de Nictheroy, procedendo-se nesse dia á prova escripta de geographia e historia geral.

— Foi convidado o candidato Raul Barcellos de Castro a comparecer na inspectoria de hygiene e saude publica, em 19 do corrente, ás 12 horas, para ser pela respectiva commissão examinadora designada submettido a exame de licenciado em pharmacia.



Em grande reunião de negociantes, proprietarios e moradores de Bomsucesso, 22º districto policial, ficou resolvida a creação de uma guarda de vigilantes nocturnos, para auxiliar o escasso policiamento de tão vasto districto.

Essa resolução foi recebida com enthusiasmo, visto ter ficado constituida a directoria, composta dos melhores elementos da localidade. Não ha negar que a guarda nocturna tem prestado excellentes serviços, principalmente quando tem á sua frente pessoas de reconhecida probidade, como acaba de dar-se com a projectada guarda do 22º districto.

Foi escolhido para commandal-a o capitão João Augusto da Cruz.

A idéa foi bem acolhida pelo Dr. Catta Preta, delegado do districto, que prometteu envidar esforços para que a creação da guarda seja uma realidade.

Da pharmacia Popular, fabrica do conhecido depurativo Elixir de Nogueira, recebêmos cinco lindas ventarolas, reclames do mesmo preparado.

Gratos pela gentil offerta.

# AS MEMORIAS DE CRISPI

As "Memorias", de Crispi, contêm, ácerca da primeira renovação da triplice alliança, em 1887, pormenores tão interessantes como os que deram sobre os preliminares do tratado. O ministro Mancini, que se retirara em outubro de 1885, fôra substituido na Consulta pelo conde de Robilant, embaixador em Vienna. Então começaram entre Roma, Berlim e Vienna, negociações para a renovação da alliança. O Sr. de Robilant queria que ella se tornasse positiva para a Italia e lhe trouxesse vantagens senão immediatas, pelo menos palpaveis. Elle soube, por assim dizer, tirar partido dos seus dois grandes alliados e decidil-os a certas promessas. Eis como Crispi expõe este habil jogo diplomatico.

O Sr. de Robilant disse que a opinião publica italiana não via beneficios na alliança, que os Estados alliados nunca tinham dado á Italia uma prova de confiança completa, que Bismark nunca encontrara tempo de conferenciar pessoalmente com o embaixador de Italia. Estas queixas e a hesitação mais apparente que real em renovar os tratados produziram o seu effeito. Na realidade, a cessação da alliança teria produzido uma grave impressão, e a Allemanha, entre a França inimiga e a Russia pouco benevola, não teria ficado tranquilla: é o que diz espontaneamente o Sr. de Kendell. Eis de onde resultam as condições apresentadas pelo Sr. Robilant, as quaes se resumiam na garantia do "statu quo" no Mediterraneo e na peninsula dos Balkans. Foram aceitas. A redacção de novos accordos, após uma longa troca de propostas e contra-propostas, foi concluida em 19 de fevereiro de 1887. A assignatura destes novos accordos foi feita no dia seguinte em Berlim.

Crispi teve duas preoccupações constantes: a França e o papado. O seu designio foi sempre manter a França em respeito e conciliar-se com o papado. Tentou, alternadamente, intimidar a Santa Sé e aproximal-a da Italia. Eis aqui uma pagina das suas Memorias, que nol-o mostra procedendo por intimidação para com o papado, para impedir que os partidarios da partida do soberano pontifice fossem escutados. Por aqui se verá como a diplomacia italiana não cessa de velar para ter junto ao Vaticano influencias capazes, em dadas circumstancias, de operar uma pressão efficaz.

Era no dia seguinte á inauguração do monumento de Giordano Bruno, ceremonia que tinha attraido a Roma os elementos anticlericaes e que tivera em toda a parte uma enorme repercussão. Crispi soubera que o papa, muito impressionado e mesmo um pouco inquieto, com aquella explosão de anticlericalismo, pensara em transferir a Santa Sé para fóra de Roma, e que o embaixador de França, Lefèvre de Behaine, o aconselhara a realizar essa idéa. O ministro italiano comprehendia perfeitamente que effeito moral e mesmo que alcance politico geral teria tido a execução de semelhante projecto. Quiz, pois, agir energicamente, sobre o papa.

Mandou chamar o cardeal de Hohenlohe, um murmurador escutado em certos meios e que desempenhava no Vaticano o papel de advogado da "conciliação".

Hohenlohe era cardeal de curia pela Allemanha.

Crispi pediu-lhe que advertisse o papa de que pensasse bem no que ia fazer, porque da sua resolução podia depender uma guerra entre a Italia e a França. Esta guerra era o pesadelo de Crispi, a tal ponto que não descansou emquanto não obteve do primeiro ministro inglez, lord Salisbury, a promessa de enviar um reforço de navios inglezes para o Mediterraneo.

O cardeal de Hohenlohe prometteu ver o papa e pedir uma audiencia; mas o cardeal Rampolla, secretario de Estado, que desconfiava provavelmente da diligencia que queria fazer o seu collega, respondeu-lhe que o papa o encarregara de falar com elle.

Hohenlohe não se deu por vencido, e achou meio de mandar entregar secretamente uma carta a Leão XIII.

Leão XIII chamou monsenhor Sallua e encarregou-o de dizer ao cardeal allemão, que a sua carta lhe tinha causado grande magua, e que não lhe podia conceder a audiencia.

O cardeal de Hohenlohe respondeu no enviado do papa num tom bastante violento, e essa resposta vem mencionada nas Memorias de Crispi.

Como se adivinha, Crispi communicara para Berlim o seu receio e as suas diligencias. Bismarck não queria crer que o papa tivesse pensado a serio em sair de Roma, e disse-o mesmo a um confidente de Crispi, que o communicou ao ministro.

---

Para Crispi, a questão da conquista da Tripolitania pela Italia surgiu no proprio dia em que soube dos projectos, da França, com relação á Tunisia. Não tendo podido oppôr-se a taes projectos, quiz ao menos evitar que Tripoli caisse sob a influencia franceza e quiz assegurar á Italia esta compensação. No verão de 1890, soube que a França estava em negociações com a Inglaterra para fortalecer a sua posição na Tunisia.

Levantou immediatamente a questão da Tripolitania, e provocou uma troca de pareceres tanto em Berlim como em Londres. Escreveu ao embaixador italiano em Berlim: "Disse ao embaixador da Allemanha quaes são os perigos que correm a liberdade do Mediterraneo e a paz européa, se a França se tornar soberana absoluta na Tunisia.

Accrescentei que, se isso se realizar sem nenhuma opposição da parte das potencias alliadas, a occupação da Tripolitania será tambem certa. E', pois, necessario achar um meio de impedir o dominio absoluto da França na Tunisia, ou de arranjar as coisas de fórma que a Tripolitania nos seja dada como unica garantia possivel em presença do augmento da força militar e maritima da França... Queremos proceder de accôrdo com os gabinetes amigos, mas estamos resolvidos a empregar todos os meios para que a Italia não seja attingida por um facto que seria um desastre."

Ao primeiro ministro de Inglaterra, lord Salisbury, Crispi escrevia: "A França está na Tunisia ha nove annos. Seria impossivel desalojal-a dessa região e a sua intenção é tornar-se senhora della com toda a segurança... Se esta mudança de dominio na Tunisia se vier a realizar sem opposição e sem nos ser participada, a Tripolitania não tardará em ter a mesma sorte.

O governo da Republica tende a occupar esta região, como o provam invasões na fronteira... Como a Tunisia não póde recuperar a sua liberdade, e visto não se poder impedir que o protectorado se torne um dia em outra uma soberania, torna-se necessario premunirmo-nos contra uma occupação possivel da Tripolitania por parte da França, occupando-a primeiro do que ella.

Se possuissemos a Tripolitania, Bismarck não seria uma ameaça para a Italia nem para a Grã-Bretanha."

O encarregado de negocios em Londres, o Sr. Catalini, escreveu a Crispi acerca desta carta:

"A carta de V. Ex. produziu uma profunda impressão sobre Salisbury. Elle responder-lhe-ha por escripto brevemente. Entretanto, encarregou-me de telegraphar a V. Ex. para lhe dizer que está de accordo em que no dia em que o "statu quo" do Mediterraneo soffrer a menor alteração, é indispensavel que a Tripolitania seja occupada pela Italia." Lembrou espontaneamente ter exibido para V. Ex. esta opinião que é um ponto capital da sua politica. Accrescentou: "A occupação italiana de Tripoli deverá ser effectuada independentemente dos acontecimentos do Egypto, quer isser, quer este fique em poder da Inglaterra, quer fique no do Sultão. Esta occupação é reclamada pelo interesse da Europa para impedir que o Mediterraneo se torne um lago francez. A unica questão a examinar é a opportunidade do momento actual para essa empreza. Sobre este ponto, Salisbury não está de accordo com V. Ex.. Acha que o momento da da occupação ainda não chegou.

E' por isso que Salisbury pede a V. Ex., por meu intermedio, que "espere". Esta palavra será enviada a Roma por Berlim. Salisbury conclue: "O governo italiano terá a Tripolitania; mas o caçador para matar o veado, tem de esperar que elle passe ao alcance da sua espingarda, para que não fuja, mesmo ferido."

Salisbury escreveu pessoalmente, no mesmo sentido, a Crispi. Mas este quiz pelo menos que o direito da Italia sobre a Tripolitania ficasse firmemente estabelecido e escreveu de novo ao primeiro ministro inglez:

"A Turquia não dispõe de forças sufficientes para salvaguardar a liberdade do Mediterraneo. E' impotente para reprimir as invasões que se verificam ha nove annos no territorio tripolitano pelo lado da Tunisia. E', pois, mais que provavel que ella não saberá oppor-se á occupação deste territorio. A Turquia, por causa da sua posição muito especial, só tem a força dos fracos: só póde operar a divisão entre os fortes, obrigados a mostrar-se tolerantes com medo do que possa acontecer. Mas este privilegio de que goza o sultão não deve constituir um perigo permanente para os outros Estados que cohabitam no Mediterraneo, e que têm o dever de garantir a sua propria existencia e de velar pela manutenção dos seus proprios direitos."

Ao mesmo tempo, Crispi inicia trabalhos de aproximação na propria Tripolitania, por meio do consul de Italia em Tripoli. Entra em relações com uma das notabilidades indigenas, Sid Hassuna Karamanli, descendente de uma familia de chefes que a conquista turca havia destituido. Sid Hassuna mostrava-se disposto ás miras italianas, mas pedia tempo e dinheiro.

Em 1 de janeiro de 1891, Crispi cahia do poder. A occupação da Tripolitania pela Italia estava adiada por vinte annos.

Entre as curiosidades que contém este primeiro volume das "Memorias de Crispi", existem tambem alguns dados sobre o mysterioso drama de Meyerling. Crispi parece ter-se empenhado em saber a verdade. Elle nota differentes versões. Esta, entre outras, "de fonte autorizada":

O archiduque Rodolpho, apesar das suas relações intimas com a joven baroneza Vetsera, não devia amal-a loucamente a ponto de morrer voluntariamente, pois sabia-se que cultivava ao mesmo tempo outras intrigas galantes. Foi, pelo contrario, Vetsera quem perdeu a cabeça.

Armada de um revólver, dirigira-se a Meyerling para se matar de sesgo ro diante do amante. Talvez, em presença do cadaver da desditosa mulher, e pensando no enorme escandalo que ia rebentar e attingil-o, o archiduque herdeiro tivesse tambem perdido a cabeça, tivesse por assim dizer soffrido o contagio do suicidio.

Segundo outra versão, pelo contrario, elles ter-se-hiam matado voluntariamente, de accordo; e fôra o archiduque que primeiro disparara sobre Vetsera. Bismarck sempre teve a convicção de que o archiduque fôra assassinado.

# TENTATIVA DE ASSASSINATO

Antonio José da Silva, anspeçada da 3ª companhia, do 3º batalhão da brigada policial, conheceu ha tempos a menor Olivia Gomes, de 16 annos de idade, conhecida por seus galanteios em toda a zona de D. Clara.

Antonio José, que é mestre na arte de conquistar corações faceis, não levou muito tempo em tornar-se senhor absoluto de Olivia.

O anspeçada é casado e, como tal deseja guardar as apparencias. Por isso, mantinha suas relações amorosas debaixo de grande segredo. Não queria scenas desagradaveis no seio de sua familia!

Infelizmente, parece que sua mulher começou a desconfiar de alguma coisa e a suspeitar a verdade. Por outro lado, Olivia tornara-se importuna.

Queria fazer monopolio do anspeçada, a custo separava-se delle e não raro apprehendia-o quando Antonio José menos esperava.

Esta situação aborrecia-o de tal modo que um dia sua mulher descobrisse tudo, resolveu pôr termo a essa situação falsa.

Declarou a Olivia que tudo estava acabado, e que não a procurasse mais. A pequena, muito apaixonada pela praça, gritou, chorou e tornou-se ainda mais exigente. Por diversas vezes tiveram brigas, procurando o anspeçada, por todos os meios, ver-se livre daquella affeição forte de mais.

Hontem, cerca de 10 horas da noite, seguia o anspeçada para sua casa, na estação de Madureira. Ao passar pela rua João Vicente, um vulto surgiu diante de si. Era Olivia, que baceou o caminho ao amante. Em vão este quiz proseguir. A pequena, agarrando-se a elle, chorava desesperadamente. Como, porém, visse que Antonio não cedia, ella enfureceu-se e investiu contra o homem, despejando sobre elle uma torrente de injurias.

Antonio, então, fóra de si, puxou de um revólver e disparou contra a amante tres tiros, dando-lhe em seguida duas facadas. Uma bala apanhou-a na coxa, ficando ainda ferida, por uma facada, nas costas. Antonio foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 23º districto.

A ferida depois de medicada em uma pharmacia do local, foi soccorrida pela assistencia e levada para a Santa Casa.

# A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foram nomeados: commissarios internos, do 4º districto, João de Souza Bandeira de Mello; do 6º districto, Alberto de Souza; do 8º districto, Julio Pio Teixeira Bastos, e do 27º districto, José Alexandre Alvares Velloso da Costa.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar a indigente octogenaria Maria Rosa da Conceição, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao sub-delegado de policia de Santa Isabel, do Rio Preto, fazendo apresentar a menor Francisca Soares dos Santos, afim de ser encaminhada á residencia de seus progenitores, na estação de José Leite, naquelle districto;

Ao 1º delegado auxiliar, fazendo apresentar Genzil Machado e José Rosa, afim de que contra os mesmos proceda de accordo com a lei;

Ao administrador do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, fazendo apresentar o indigente George Max Marczinsik, afim de ser internado naquelle estabelecimento;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Sebastião de Arruda Costa pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao coronel commandante da brigada policial, communicando que o inquerito relativo ao soldado Paschoal Simonelli já foi encerrado e remettido ao juiz de direito da 4ª vara criminal;

Ao juiz da 7ª pretoria, communicando que seguiram para a colonia correccional de Dois Rios João Alfredo, Euphrasina Maria da Conceição, Francisco José Eriverth, Zenaide Galvão, Antonio José de Oliveira, João Costa, Augusto S. Braga, Antenor Zeferino Gabriel Ribeiro de Jesus, Adelina Firmino e João Ribeiro, que ali deverão cumprir as penas de reclusão a que foram condemnados por aquelle juizo;

Ao director da assistencia a alienados do hospital nacional, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 24 de dezembro.

**Discussão do primeiro orçamento da Republica — Outros assumptos da semana politica e parlamentar.**

A discussão do orçamento, o primeiro apresentado na vigencia do novo regimen, iniciou-se logo após a sua apresentação á Camara dos Deputados pelo Sr. ministro das finanças, Sidonio Paes.

O Sr. José Barbosa entende que o orçamento não póde ser a lei de receita e despezas, mas duas leis distinctas. E' urgente fixar a despeza sem arranjar receitas para se equipararem a ella.

O orçamento é o resumo do que pelas caixas credoras do Estado sae constantemente. Esse diploma, na parte das despezas, póde ser votado immediatamente pela Camara, e devem votar-se seis duodecimos da proposta republicana, mas não do orçamento antigo. Esta proposta vai ser a experiencia da administração financeira republicana.

A parte referente ás despezas póde o paiz inteiro considerar que é má, mas deve reconhecer que é séria e que póde ser examinada por toda a gente.

E termina o Sr. José Barbosa por propor que o orçamento seja dividido em duas partes: na que respeita á administração das receitas e opportunamente no que respeita ao calculo das despezas. Pediu urgencia. Admittida.

O Sr. Barbosa de Magalhães começa dizendo que a orientação como se pretende fazer a discussão do orçamento está em discordancia com a opinião do Grupo Parlamentar Democrata que entende que ella não deve ser tão demorada para que esteja votada antes de 31 de dezembro.

O orçamento apresentado refere-se ao anno economico. Essa demora conduziria a Camara a ter de votar novos duodecimos e, portanto, deve-se restringir a sua discussão aos pontos mais importantes. O do anno futuro será então examinado demoradamente.

Não é intuito do lado da Camara a que pertence evitar a discussão dos actos do governo provisorio, mas sómente quer que o orçamento apresentado esteja discutido até o dia 31 de dezembro.

O Sr. Antonio Granjo não está de accordo com o Sr. José Barbosa. Prometteu aos eleitores que havia de zelar pela administração dos dinheiros publicos e assim fará, portanto, é de opinião que o orçamento deve ser bem discutido. Só aceita a votação dos duodecimos sobre a proposta ministerial, mas ainda não conhece aquelle documento e não se julga apto para votar.

Termina, propondo que emquanto se discutir o orçamento haja duas sessões diarias.

O Sr. José Barbosa requer que para o projecto do orçamento seja dispensado o regimento, afim de ir immediatamente á commissão de finanças.

O Sr. presidente responde que lhe parece ser esta a opinião da Camara.

O Sr. Simas Machado não concorda com a opinião do Sr. Antonio Granjo, sendo da opinião do Sr. Barbosa de Magalhães.

O Sr. Thiago Salles aceita a proposta do Sr. José Barbosa e lembra ao governo o preceito constitucional que o obriga a apresentar o orçamento do anno futuro até ao dia 15 de janeiro.

O presidente do ministerio responde que isso mesmo já foi declarado pelo ministro das finanças.

Por ultimo fala o Sr. Botto Machado que deseja que as receitas sejam discutidas com as despezas.

Em seguida, passa-se ás votações, sendo approvadas as propostas dos Srs. José Barbosa e Antonio Granjo.

Na sessão de terça-feira, o Sr. José Barbosa, por parte da commissão de finanças, faz notar que, não estando consignadas, no orçamento geral do Estado, as contas de receitas e despezas do ministerio das colonias, não poderá tomar conhecimento do estado financeiro dellas. Pede a presença do Sr. ministro dos negocios estrangeiros como relator do orçamento do seu ministerio, e licença para que a commissão de finanças possa reunir-se durante a sessão.

O Sr. ministro das colonias diz que não apresentou o orçamento do seu ministerio á Camara, por ainda não ter recebido os das colonias.

O Sr. José Barbosa volta a falar para justificar as suas observações.

O Sr. Jorge Nunes lembra a necessidade de ser revista, no mais breve espaço de tempo, a obra do governo provisorio, que ha de soffrer sem duvida, pelas emendas, alterações profundas.

Pede, portanto, ao Sr. ministro do fomento, o unico membro do governo que está presente, que communique aos seus collegas o desejo que acaba de manifestar, a fim de que enviem á Camara aquelles documentos, tão depressa quanto lhes seja possivel.

O Sr. ministro do fomento interessar-se-ha pelo assumpto, pois é da mesma opinião que o orador que o precedeu. Impõe-se a revisão da obra do governo provisorio, porque de outra fórma o "deficit" orçamental será maior, o que se torna preciso evitar. Póde o Sr. Jorge Nunes ficar certo que communicará aos seus collegas as suas reclamações.

O Sr. presidente: — Será bom que a mesa diga, tambem, da sua justiça. A mesa já officiou duas vezes ao Sr. presidente do ministerio, pedindo-lhe para enviar os decretos do governo provisorio, para serem revistos pela Camara, mas até agora ainda não recebeu resposta.

Na sessão de quinta-feira, o Sr. José Barbosa lê o paragrapho unico do art. 85 da Constituição, incluso nas disposições transitorias, pelo qual a discussão do orçamento tem de se fazer em sessões alternadas com discussão dos decretos do governo provisorio. Ora, já se podem discutir dois: o codigo administrativo e a lei das accumulações de empregos, embora sem o parecer das commissões respectivas, porque o regimento autoriza a discussão dos projectos de lei nestas condições quando estão ha mais de 20 dias nas commissões.

O Sr. Jacintho Nunes interrompe em nome da commissão de administração publica, declara que esta não se tem reunido por falta de numero.

O orador aponta a necessidade de se discutirem as leis de caracter provisorio, porque alguem mal intencionado podia pleitear pelo seu cumprimento, por isto tudo propõe que haja sessão de uma ás cinco da tarde, que se interrompa a sessão nas cinco minutos e que, depois, esta segunda sessão se encerre ás 6 horas da tarde, realizando-se uma terceira, ás 9 horas da noite.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros declara que, tendo de receber o corpo diplomatico, não póde estar presente das 3 ás 7 horas da noite na sessão.

O Sr. França Borges: — V. ex., Sr. presidente explica o que queria o Sr. José Barbosa, por que nem eu nem collegas meus deste lado da Camara percebemos nada.

O Sr. presidente explica e permitte-se se a Camara o consente, a generalizar o debate.

O Sr. Carlos Olavo não concorda com a interpretação que o Sr. José Barbosa deu á Constituição, e entende que o orçamento se póde discutir em sessões seguidas.

O Sr. Botto Machado é da opinião do Sr. Carlos Olavo e, com 30 annos de pratica dos tribunaes, nunca assistiu ao facto apontado pelo Sr. José Barbosa. Nunca ninguem se aproveitou do caracter provisorio de uma lei para a não cumprir.

O Sr. Manoel Bravo é de opinião que se póde discutir o codigo administrativo.

**O Sr. Alexandre de Barros apresenta** um requerimento para que só se discuta o orçamento nas sessões nocturnas.

O Sr. França Borges — Isso não póde ser! Isso é abafar a questão.

Levanta-se arruido, transformando o Sr. Alexandre de Barros o seu requerimento em uma proposta.

O Sr. Jacintho Nunes torna a justificar o facto de não ter reunido a commissão de administração publica e declara que não ha razão para se não cumprir o codigo administrativo, visto que é uma lei da Republica.

O Sr. Innocencio Camacho está de accordo com o Sr. Carlos Olavo. A' Camara compete, no entanto, interpretar a Constituição.

Sobre este assumpto, falam ainda os Srs. Alvaro Poppe, Carneiro Franco, Antonio Granjo e Barbosa de Magalhães.

O Sr. José Barbosa propõe que se dê a materia por discutida, sem prejuizo dos oradores inscriptos.

O Sr. Jacintho Nunes volta a dizer de sua justiça.

O Sr. Alvaro Poppe apresenta uma proposta de interpretação ao paragrapho unico do art. 85º, no sentido de, não estando em discussão as leis de caracter provisorio, o orçamento possa ser discutido em sessões seguidas.

Conforme a proposta do Sr. Alexandre Barros, logo nessa noite de quinta-feira começou a discussão do orçamento, principiando ella pelo do ministerio dos estrangeiros.

O Sr. Balthazar Teixeira inicia o debate por mandar á mesa o requerimento-moção:

"A Camara, considerando que, promulgada a lei de separação da igreja do Estado, não ha razão para se manter a legação de Roma junto do Vaticano, convida o governo a encetar trabalhos para a sua eliminação, de fórma que no proximo orçamento, se possivel for, desappareçam todas as verbas nelle incluidas para o custeio dessa legação."

A justificação desta moção — diz — é simples. Desde que está em execução a lei de separação, o papa e o poder ecclesiastico tem levantado difficuldades de toda a ordem á Republica, e nós, supprimindo-a, não fazemos mais do que uma obra verdadeiramente republicana, por isso que economizamos dinheiro, que melhor poderá ser applicado na creação de escolas e de outros serviços publicos, de maior utilidade e urgencia.

O Sr. ministro dos estrangeiros acha que effectivamente a extincção do poder temporal é merecedora de censura e concorda em que a legação do Vaticano deve ser supprimida.

Simplesmente, na occasião presente, esse acto seria inopportuno, e tanto que o proprio governo que promulgou a lei da separação não extinguiu aquella legação, reconhecendo a sua necessidade, e tambem porque ha interesses a attender que estão confiados a essa legação, cuja manutenção, presentemente, nada custa ao Estado.

O Sr. Amorim de Carvalho recorda que, na opposição se tenha promettido que a Republica não sustentaria tantas legações porque isso custava muito dinheiro.

Não é só esta legação que é necessario supprimir, mas varias outras que nos custam muito dinheiro, e que, segundo os calculos que fez, devem sair por 60 contos de réis. Não póde, comtudo, fazer uma apreciação detida do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, porque não tem os documentos que requereu, mas parece-lhe que as despezas foram maiores do que as apontadas.

Não comprehende porque se continúa mantendo uma legação em Tanger, a não ser que se queira seguir as pisadas da monarchia.

O Sr. ministro dos estrangeiros responde que a legação não é só uma necessidade dos paizes que representam, mas ainda a necessidade ao paiz onde está.

Ha legações que não deviam ser creadas, mas agora, não acha remedio. No tempo em que foi feito o programma do partido republicano, ellas não eram necessarias, mas hoje é uma coisa differente porque não se póde entregar a um consul a solução de certas questões delicadissimas e assim o entendeu a Suissa que, tendo seguido aquelle caminho, substituiu os seus empregados consulares por empregados diplomaticos.

Não se póde conformar com a opinião do Sr. Amorim de Carvalho, nem mesmo como economia.

Termina explicando as razões por que é preciso um ministro em Tanger.

O Sr. presidente avisa que tem doze oradores inscriptos, que são oito orçamentos e que ha pouco tempo.

O Sr. José Barbosa, em nome da commissão de finanças, dá varios esclarecimentos.

O Sr. Casimiro Rodrigues de Sá acha estranhas e desoladoras as condições em que foi apresentado o primeiro orçamento da Republica. Seria necessario que fosse um documento consciencioso, porque o novo regimen consolida-se por obras e não por palavras.

Lamenta que se não tivesse feito como se promettera, á medida que estivessem elaborados os orçamentos, elles seriam enviados á Camara, e assim hoje tem de se discutir apressadamente. Não votaria duodecimos, mas prefiria que isso se fizesse, a discutir-se o orçamento em taes condições, sem informações nem nada.

Fizeram-se despezas com os automoveis da antiga casa real e não vê essa verba consignada, a qual deve subir a 11 contos.

O Sr. José Barbosa — Isso está a cargo da superintendencia dos palacios.

O orador, continuando, não discute o orçamento porque não está habilitado; não vota as verbas que a commissão de finanças recusa e protesta contra a conservação da legação da China e de varias outras.

O Sr. ministro das finanças pediu a palavra para levantar uma phrase do Sr. Rodrigues de Sá, e é a de que "o orçamento não era um documento consciencioso". A despeza e a receita formam uma peça só e por isso o orçamento não foi apresentado por partes. Protesta contra aquella phrase e rebate mais algumas affirmações do orador antecedente, esclarecendo o caso da successão das legações.

Fala depois o Sr. Innocencio Camacho, que acha preferivel votar o orçamento tal como está o votar-se novos duodecimos.

O Sr. Lopes da Silva deseja ver, no futuro orçamento, uma remuneração mais condigna dos ministros e dos empregados publicos, porque, quem quer empregados, paga-os.

O Sr. José Barbosa, em nome da commissão de finanças, concorda, mas, no orçamento, não se podem augmentar despezas nem diminuir receitas.

O Sr. Miguel de Abreu é da mesma opinião, porém não discute o orçamento porque essa discussão é uma ficção impropria da Camara dos Deputados da Republica Portugueza.

O Sr. Alexandre de Barros propõe a eliminação da verba consignada a gratificações aos chefes de secção.

---

O Dr. Oswaldo Cruz, illustre director do Instituto de Manguinhos, dirigiu hontem ao Dr. Carlos Seidl, nomeado director geral da Saude Publica a seguinte carta:

"Meu caro Seidl — Com grande contentamento tive hoje noticia de tua nomeação para o cargo de director geral.

Felicito sinceramente a repartição de Saude Publica, pelo excellente chefe que vai ter e, com um estreito abraço, faço votos para que o bom Deus te conserve toda a coragem e abnegação para enfrentares as difficuldades que surgirem durante tua administração, que, estou certo, será em extremo proficua e grandemente fecunda. São estes os votos do admirador muito grato — Oswaldo."

# RESENHA DOS ESTADOS

PARA'

Após alguns dias de estadia no porto de Belém, partiu com destino á America do Norte o cruzador "Republica", da marinha de guerra portugueza.

O "Republica" achava-se em Belém desde o dia 14, quando aferrara á bahia de Guajará, tendo festiva recepção.

Outras homenagens projectadas á bella nave lusitana deixaram de realizar-se, por ter o commandante a sua derrota traçada, e não poder demorar-se além do dia 17 de dezembro ultimo.

No dia 16, pela manhã, a officialidade do "Republica" esteve em passeio pela cidade, e igualmente uma turma de marinheiros.

O governador do Estado, o intendente municipal, o general inspector da região e outras autoridades mandaram retribuir a visita que lhes fizera o commandante do "Republica".

Na residencia do 1º tenente Danin, Lobo houve um banquete offerecido ao commandante do "Republica" e alguns officiaes, tendo decorrido na mais agradavel intimidade.

No Bar Paraense realizou-se imponente espectaculo de gala, em homenagem á marujada do "Republica".

Foi extraordinaria a concurrencia de visitantes ao poderoso cruzador da nação irmã.

— S. Ex. o Dr. governador do Estado baixou, em data de 14 de dezembro proximo passado, o seguinte decreto:

"O governador do Estado, considerando que, pela lei n. 12, de 6 de novembro de 1911, foi o governo autorizado a conceder gratuitamente lotes de terras devolutas até 100.000 hectares na zona da Guayana Brazileira, pertencente ao Estado; mas, considerando que o titulo expedido em virtude dessas concessões, ficou sujeito ao pagamento de sello, de accordo com o decreto n. 974, de 15 de março de 1901, § 3º, tit. 1º, 1ª parte, cujo valor é antagonico com o fim que teve em vista o legislador — facilitar o aproveitamento util das terras concedidas gratuitamente: resolve mandar cobrar o sello de 100$, de cada titulo, nos termos do decreto citado, até que o Congresso Legislativo, tomando conhecimento do assumpto, delibere como melhor julgar — Palacio do governo do Estado do Pará, 14 de dezembro de 1911 — João Antonio Luiz Coelho — Raymundo Tavares Vianna."

— Noticia o "Estado do Pará":

"Acompanhado do coronel Avelino de Medeiros Chaves, capitalista amazonense, esteve em nossa redacção Mr. G. C. Alexanderson, gerente commercial da Companhia de Electricidade de Siemens-Schuckerwerke.

O primeiro destes cavalheiros é proprietario do novo vapor "Guanabara", que hontem, pelas 8 horas da manhã, deu entrada em nosso porto, procedente da Escossia e que se destina á navegação mercante dos rios Purús, Acre e Yaco até Guanabara, principal propriedade do coronel Chaves.

E' o "Guanabara" um navio dotado de todo o conforto de que dispõe o estylo moderno de construcções navaes, tendo excellentes camaras frigorificas, machinas de gelo, banheiros, W. C., e dotado de uma estação radio-telegraphica do systema allemão Telefunken, que terá communicação com a rede radiotelegraphica estabelecida pelo governo federal no territorio do Acre.

E', portanto, o "Guanabara" o primeiro vapor de navegação fluvial dos que fazem linhas nos affluentes do Amazonas; isso constitue um melhoramento extraordinario, tanto para os que nelle viajarem como para seu proprietario, que assim poderão achar-se continuamente em contacto com as estações radiographicas de terra.

O novo vapor gastou 12 ½ dias de viagem da Irlanda, Canarias, apesar dos temporaes violentos que supportou no trajecto até nosso porto.

— Esteve em Belém o Sr. Guilherme Stegmayer, explorador argentino, chegado ha pouco de Fortaleza.

O Sr. Stegmayer iniciou em 18 de julho de 1910 a sua viagem de exploração, saindo nesse dia da cidade de Tucuman, na Argentina, dirigindo-se ao norte desse paiz, voltando em seguida e dirigindo-se para a Republica do Uruguay, onde assistiu a revolução contra o governo de Battle y Ordoñez, passando depois para o Rio Grande do Sul, onde entrou por Quarahim, permanecendo nesse Estado cerca de dois mezes. Do Rio Grande, seguiu, sempre por terra, para Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes, Bahia, Sergipe, Alagoas (visitando a cachoeira de Paulo Affonso), Pernambuco e Parahyba, entrando depois no Ceará, por Joazeiro, indo até Fortaleza.

De Fortaleza tomou o "Minas Geraes" até Belém, de onde seguirá para Manáos, rio Madeira, Matto Grosso, até Cuyabá.

Dessa cidade dirigir-se-ha ao Paraguay, regressando depois á sua patria.

O seu intuito é instruir-se acerca do nosso paiz, que, diz elle, não é bastante conhecido ali. Fez elogios ao povo brazileiro, que não é o que se julga no seu paiz, pois viajando na época das questões internacionaes, foi bem recebido por todos.

— Sob a epigraphe "E. de Ferro Norte do Brazil", lê-se no "Estado do Pará" o seguinte:

"O decreto assignado no dia 4 do corrente pelo Sr. presidente da Republica, concedendo á Companhia E. F. Norte do Brazil, o prolongamento de sua estrada de Alcobaça até Cametá, é inquestionavelmente mais uma demonstração dos inolvidaveis serviços que á causa publica vem prestando o inclyto marechal Hermes da Fonseca.

Ainda ha bem pouco tempo davamos noticia do inicio dos estudos da grandiosa estrada de ferro, que ha de ligar o Rio de Janeiro a Belém do Pará, e, hontem, com justo regosijo nosso, trasladámos para as nossas columnas telegrammas de dois illustres engenheiros, chefes de secção, ao Dr. Paulo de Frontin, communicando o adiantamento dos serviços e o inicio da construcção, em Pirapora, facto que nos trouxe a convicção de que a grande ferrovia não terá o destino de muitas outras, que ficaram em autorizações, mas será uma realidade.

Nem bem acabavamos de dar publicidade áquelles dois telegrammas, quando fomos surprehendidos pela nota official, communicando ter sido assignado o decreto permittindo á companhia concessionaria da Estrada de Ferro de Alcobaça a Santa Maria do Araguaya, trazer a ponta dos trilhos até Cametá.

O prolongamento concedido á Companhia E. F. Norte do Brazil não póde deixar de despertar os nossos applausos e os nossos agradecimentos a todos aquelles que collaboraram nesse emprehendimento, pois virá salvar aquella ferrovia e dar, ao mesmo tempo, á importante cidade de Cametá, o primeiro logar como ponto principal e o emporio de todo o movimento da referida estrada."

— Uma commissão nomeada pelo senador intendente, composta dos Srs. Dr. José Francisco Ribeiro e Octaviano Magno de Araujo, chefes da 1ª e 2ª secções da intendencia, e o thesoureiro desta repartição, Sr. Manoel de Paiva Corrêa, effectuou a abertura do archivo municipal e a entrega das chaves ao funccionario recem-nomeado, major Adolpho Pereira Dourado. Serviram de testemunhas muitas pessoas gradas, e de tudo foi lavrado um termo, que foi assignado pelos presentes.

— Realizou-se no theatro da Paz a exhibição de uma grande fita cinematographica representativa dos importantes trabalhos realizados e entregues ao trafego, na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. No interessante "film" ficou acompanhada toda a extensão da importante via, que se desdobra já em muitos kilometros.

— Foram inauguradas com muitas festas a estação e o prolongamento do ramal de Bemfica, melhoramentos de grande utilidade para aquella florescente villa.

— Occorreu em Belém mais um caso de peste bubonica, á travessa de Curuçá, o qual foi logo communicado ao serviço sanitario do Estado, pelo medico verificador de obitos da policia.

Com a observação de todas as medidas prophylaticas, foi o cadaver removido para o cemiterio, procedendo-se a rigoroso expurgo na casa, bem como nas suas circumvizinhanças.

# O EXERCITO CHINEZ

**O que elle era. — O que elle é**

Agora que o exercito chinez tem estado em fóco por causa da revolução no seu paiz, parece-nos de interesse conhecer-se o grão de formação militar da China. A este respeito publicou o conde A. de Pourville um documentado artigo na "Revue" e do qual extrahimos as notas que seguem:

"Outr'ora o exercito chinez em pé de paz não comprehendia mais de 80 mil homens; e eram na sua maioria cavalleiros e homens do norte, velhos restos das hordas mandchús e tartaras que conquistaram a China por conta do imperador Kang-Hi. As leis permittiam levantar em tempo de guerra contingentes de 450 mil homens. Mas as vinte e duas vice-realezas levantaram as suas tropas como e quando entendiam. A maior parte do tempo contentavam-se os vice-reis em receber do thesouro imperial o soldo dos seus engajados, applicavam-n'o em proveito proprio, e não engajavam ninguem. A partir de 1904 tudo isso teve de mudar, e Pekin pediu um projecto militar e maritimo a Sir Robert Hart, director geral das alfandegas chinezas, que, depois de cincoenta annos de estada na China, acaba precisamente de morrer na Inglaterra, onde vivia retirado.

E' a Yuan-Shi-Kai que cabe o merito de ter reorganizado o moderno exercito chinez. Por occasião da sua estada na Coréa, no decurso dos estudos que elle fez em companhia de Li-Hung-Tchang e durante a guerra sino-japoneza, Yuan-Shi-Kai, tratou logo de observar attentamente o exercito nipponico. Comprehendeu que a China estaria em perpetuo estado de inferioridade, não só em relação á Europa, mas sobretudo em relação ao Japão, emquanto não possuisse um exercito digno deste nome. Quando se viu vice-rei do Tcheli, poude pôr em execução os seus projectos que tinha amadurecido no seu espirito durante tanto tempo; e consagrou a sua extraordinaria intelligencia e notavel actividade á criação das escolas militares e de uma disciplina.

— Os senhores, por mais que façam, não lograrão obrigar-me a deixar de ser francez, apesar disso lhes desagradar e ao governo imperial, e ao mundo inteiro.

E levou a sua avante.

Gambetta, que sabia apreciar os caracteres, não duvidou acolher Charette e todos os seus zuavos. Seguiu-se então a epopéa de Loigny, de Mans, do planalto de Auvours. Desta vez, era bem a guerra a valer, e os seus antepassados haviam de ficar contentes, porque era contra os estrangeiros que elle se batia. Prisioneiro e ferido, Charette consegue evadir-se, de cara rapada, envolto em uma sotaina demasiadamente larga para um corpo magro, atravessando as linhas prussianas com um breviario debaixo do braço. Mais longe torna, porém, a disfarçar-se sendo condecorado e feito general ao alcançar de novo o campo francez. Agora Charette tem uma divisão ás suas ordens. E é assim que oitenta annos depois da revolução, a França assiste a essa repetição historica de do's mil bretões, seguindo o Sr. de Charette, tornarem rediviva a sua velha e gloriosa lenda.

A amnistia vem, por fim, separal-os, como outr'ora a pacificação os separára tambem. Desta vez, porém, resta-lhes ao menos um chefe. Charette, entretanto, era feito deputado. Recusou, porém, o mandato.

— Que querem que vá fazer "lá dentro"? — perguntava. O parlamento não poderá edificar, e o suffragio universal redundará, quando muito, em um tremendo "gachis". Não quero ser cumplice de semelhante fallencia. Acredito mais na espada do que na palavra.

Era, sem duvida, um autentico vendeano quem falava assim.

Esta realização de Yuan-Shi-Kai, causou a sua desgraça; porque os lisonjeiros e os eunuchos da velha Tsé-Hi murmuraram-lhe que taes coisas nas mãos de um subdito podiam tornal-o de um dia para outro em um rebelde. Sabe-se como o regente, successor da imperatriz, acolheu taes suggestões e como Yuan-Shi-Kai foi sacrificado. Mas a sua obra sobreviveu-lhe, e a tal ponto que, nas manobras preparadas para 1911 e 1912 pelo ministro da guerra, o general Yutchang, e pelo principe Tsai-Tao, chefe do estado-maior general, devia ver-se os gigantes a officiaes chinezes, munidos dos seus diplomas de aviadores, dirigirem aeroplanes!

Foi á Europa, bem mais que ao Japão, que a China enviou officiaes seus para aprenderem o mistér de professores de tactica e de arte militar. Com os primeiros jovens chinezes que, habilitados assim, regressaram da Europa, foram creadas tres grandes escolas militares, em Pekin, em Utchang e em Cantão. A de Utchang, que é a mais importante de todas, tomou o nome de "Universidade militar". Era a verdadeira "pepinière" do futuro. Foi della que os revolucionarios logo lançaram mão, não sendo exagero dizer-se que lá encontraram elementos preciosos e de boa vontade.

O governo imperial tambem creou escolas de officiaes inferiores; agora já possue trinta e cinco destas, que dão actualmente um contingente de 6.000 officiaes inferiores bem instruidos.

A China envia todos os annos um certo numero de aspirantes a officiaes no estrangeiro, principalmente á França, á Allemanha, á Austria e ao Japão. Existe entre os governos de Paris e de Pekin um accordo a este respeito e que é muito pouco conhecido. Desde 1907 que a China envia todos os annos á França um grupo de quinze jovens aspirantes a officiaes, que em França fazem um tirocinio de cinco annos nas tropas francezas. No primeiro anno, vai para o Prytanea de La Flèche; no segundo, como simples soldado, para um regimento onde seguem os cursos de instrucção para sargentos; no terceiro, para Saint-Cyr, ou qualquer outra escola especial; e nos dois ultimos annos, para uma divisão qualquer, onde servem na qualidade de alferes. — E.

# INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se dois carroceiros, 11 cocheiros e 28 motoristas; fizeram-se quatro habilitações; expediram-se tres titulos de idoneidade, e registraram-se seis licenças de carroças, duas de carros, nove de automoveis e sete de carrinhos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Luiz Bocro, Ivelino Lima, Luiz Alves Machado e Mario Bourget Fortes, por terem transitado com os respectivos automoveis em excessiva velocidade; de 50$, a L. Carvalho & C. e Domingos José da Silva; de 30$, a Ventura Duarte; de 10$, a José Augusto de Souza, Argemiro Baptista de Paula, João Alberto Alves e Antonio Machado.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao director do serviço de veterinaria do ministerio, deu conta o inspector veterinario do 4º districto do resultado da viagem emprehendida pelo Sr. Augusto de Lemos, auxiliar da inspectoria, através dos municipios de Alagoinhas, Conceição do Coité, Queimados, Itiubas, Villa Nova, Bomfim e Joazeiro, ao norte do Estado da Bahia.

O referido auxiliar inspeccionou o gado existente em grande numero de fazendas de criação situadas naquella zona do norte bahiano, tendo vaccinado 3.550 bezerros contra o carbunculo symptomatico.

Em toda a região, o gado bovino commum é o creoulo, rachitico, que, ainda assim, alcança preços compensadores, regulando entre 60$ a 80$ por cabeça.

E' tambem grande a criação de cabras, sendo florescente o commercio de pelles, que accusa só nesse municipio uma exportação annual de 90.000 couros.

Os fazendeiros, no periodo da escassez dos pastos, que é o que vai de abril a novembro, lançam mão para alimentação do gado de differentes especies de cactus, especialmente da variedade ali conhecida pelo nome de chique-chique.

— Pela sua permanencia na pasta da agricultura, o Dr. Pedro de Toledo tem recebido muitos cumprimentos pessoaes e por telegrammas, notando-se, dentre estes, os dos Srs. Alured Grey Bell, Sebastião Ribas, José China, Braga Mello, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Raphael Sampaio, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Manuel Bernardez, consul do Uruguay; Dr. Paschoal Villaboim, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, Alberto de Souza e João Severino da Silva.

— O Sr. ministro dirigiu avisos de agradecimentos pelos bons serviços prestados na organização do projecto de lei sobre o serviço florestal, aos Drs. Felisbello Freire, Leonel de Rezende Filho, Gonzaga de Campos e Lourenço Baeta Neves, almirante José Carlos de Carvalho e M. Pio Correia.

— O Sr. João Silverio communicou ao ministro haver assumido o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte.

— Ainda pela assignatura presidencial á resolução legislativa que concede favores á industria da borracha, o Sr. ministro recebeu telegramma de felicitações do delegado do ministerio no Acre, em nome do povo daquelle territorio, e do presidente do Estado de Goyaz.

— Acha-se nesta capital, onde veiu conferenciar com o Sr. ministro, o Dr. De Stefano Paternó, propagandista das cooperativas agricolas no Estado do Rio Grande do Sul, onde tem prestado excellentes serviços.

Depois de curta demora, o Dr. Paternó regressará ao sul, ultimando o seu importante trabalho naquelle Estado e passando em seguida aos de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo.

— Do Dr. Braulio Xavier, recebeu o Sr. ministro, datado da Bahia, em 11 do corrente, o seguinte telegramma:

"Na qualidade de terceiro substituto constitucional do governador do Estado, como presidente do Superior Tribunal de Justiça, acabo de assumir o governo, que me foi transmittido pelo segundo substituto, então em exercicio. Espero garantir a ordem e a paz, dentro do regimen puramente legal, contando manter com V. Ex. as melhores relações. Affectuosas saudações."

— O Dr. Pedro de Toledo visitou hontem, pela manhã, em companhia do seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal, a bellissima collecção zoologica de propriedade do Sr. Henrique Joppert, em Villa Isabel.

— Pelo Sr. ministro foi recebida hontem, ás 2 horas da tarde, a commissão das sociedades cooperativas italianas, que, conforme noticiámos, chegara sabbado a esta capital.

Demorada foi a conferencia do Dr. Pedro de Toledo com os membros da commissão, principalmente sobre a immigração, aliás intuito primordial da vinda ao Brazil dos representantes das cooperativas agricolas e operarias italianas.

Acompanhado do Dr. Sylvino de Faria, director do serviço de povoamento, a commissão visitará hoje, pela manhã, a hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, e amanhã, pelo *Florianopolis*, seguirá para o Estado do Rio Grande do Sul, por onde iniciará a visita de inspecção ás colonias de todos os Estados do sul.

— Apresentou-se hontem ao Sr. ministro o Sr. Armando Ledent, engenheiro agronomo belga, contratado pelo ministerio para trabalhar na sua especialidade, que é a do ensino agronomico.

— Remettidos pelo collector federal de Caçapava e Alfandega de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada nesse ministerio mais 107 requerimentos de criadores, naquelles municipios, sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 7.784 o numero dos de igual natureza até agora entrados no mesmo ministerio.

Os requerentes são os Srs. Aureo Ayres de Azevedo, Pedro P. Vaucher, Marcino de Souza, André Lopes Lencina, Raphael da Silva Teixeira, José Portes (2), Antonio Carvalho, Eva Urcina, Antonio de Abreu Soares, Bonifacio Rodrigues Sant'Anna (2), Astrogildo Setembrino Rodrigues Sant'Anna, Maria Candida de Oliveira, Estanislão Lopes Junior, Eugenio Larré, Sanfran dos Santos, José Antunes de Oliveira, Milton Palma Garcia, Lacinda Nunes Jardim, Cecilio Garcia, Alpheu Palma Garcia, Belchior Braga Correia e Silva, Felintho da Costa Correia e Silva, Arthur Correia e Silva, Francisco Lopes Bueno, Pacifico Saraiva, Eloy Paiva, Antonio Bittencourt, Guilherme Morales, Felisberto Gonçalves dos Santos Netto, Timotheo Soares Mutter, Felisberto Gonçalves dos Santos Netto (4), Claudelina Ferreira dos Santos, Almerinda Gonçalves dos Santos, Manoel Soares Jardim, Acylina Gonçalves dos Santos, Damasia Maria de Abreu, Honorino Nobre dos Santos, Barnabé Machado Netto, Vicente Gonçalves dos Santos, Anaurelino Machado, Silverio Dutra Machado, José Maria Machado, Pedro Costa Junior, Tristão Alves dos Santos, Hildebrando Lopes de Freitas, Maria Antonia Henrique, Hortencia da Maia Ferreira, Gregorio Martins, José Machado da Silva, João Manoel da Costa, Felicia Teixeira, Miguel Alves de Oliveira, Sylvino Claudiano, Juvelina da Rosa Garcia, Emilia Carvalho da Silva, Galvão Pereira Nunes, Luciano Marques Pereira, Benjamin Rodrigues Teixeira, Francisco Teixeira, Rosa dos Santos, Januario Teixeira, João Baptista Euler, Manoel Esteves Teixeira, Atilio Pereira da Trindade, José Nunes Marques, Lucas Lopes Machado, Valeriano Rodrigues Teixeira, José Montemú, Francisco José de Bittencourt, Primo Soares da Rocha, Leandro Francisco de Bittencourt, Marciano Bonifacio de Bittencourt, José Galdino de Bittencourt, Bibiano Munhoz dos Santos, Belvirio Soares da Rocha, Manoel Soares da Rocha, Adelino Soares da Rocha, José Favorino Dutra, Polycarpo Leandro Ferreira, Manoel Ignacio da Silva, João Cancio Pires, Arthur Cancio Pires, João Francisco de Freitas, Carlinda S. Cardoso, Joaquim Daniel de Souza, Genuino Pereira da Trindade, Damasio Pereira da Trindade, Braulio Pereira da Trindade, Pedro Orlando da Trindade, Brasiliano Pereira da Trindade, Abrilina Pereira da Trindade, João André da Rosa, Marcolino Gonçalves dos Santos, Marcellino Valerio de Souza, Venancio Machado de Souza, Rufino Teixeira da Trindade, João Damasceno Teixeira, Fidencio José de Bittencourt, Vasco Rosa da Silva, Marcos Teixeira da Trindade, Juvenal Lemos da Silva, Benedicto Martins de Souza, José Martins de Souza, João de Souza Teixeira e Guilherme Nicanor Mendes.

## RIO GRANDE DO SUL

**O futuro do Estado pela expansão das suas forças economico-industriaes —Resultado das cooperativas—Palestra com o Dr. De Stefano Paternó.**

O "Paiz", que sempre olhou com bons olhos o Rio Grande do Sul, terra gloriosa que, modernamente, produziu dois homens de grande genio, Gaspar Martins e Julio de Castilhos, não podia ficar indifferente ante o desenvolvimento economico daquelle Estado, que é deveras excepcional na vida politica em relação aos outros Estados, pois ali ha dois partidos regularmente organizados—o partido dominante, com o programma encravado na Constituição de 14 de julho, e o partido erradamente denominado federalista, porque tem por lemma o parlamentarismo, dentro do regimen federal.

Para o Rio Grande seguiu, em dias de setembro do anno proximo findo, o Dr. Sylvio Rangel, ex-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e o Dr. Sylvio Rangel foi figura de destaque na capital do culto Estado progressista, como republicano historico, tendo assignado o programma de que é autor o eminente patricio Dr. Demetrio Ribeiro, quando desgraçadamente se deu a scisão no seio do partido republicano, logo após o advento da nova fórma de governo.

Com o Dr. Sylvio Rangel foi o Dr. De Stefano Paternó, delegado da mesma sociedade e que, patrocinado pelo ministerio da agricultura, commercio e industria tem dedicado a sua intelligente actividade á propaganda do cooperativismo agricola, industrial e commercial em todo o Brazil, com uma pertinacia fóra do commum e que no Rio Grande do Sul encontrou franco e decidido apoio ás idéas que alimenta, procurando vel-as praticamente realizadas.

Sabendo do regresso do Dr. Paternó, o "Paiz" não podia deixar de procural-o, com o fim de se informar dos resultados da sua campanha em favor de causa de tanta utilidade, porque os telegrammas dirigidos para folhas desta capital communicaram que o esforçado paladino do cooperativismo havia conseguido pleno successo nas zonas coloniaes que percorreu, de origem italiana, com apoio e applauso do governo riograndense.

Encontramol-o na Casa Réclame, succursal da Cooperativa Central da Agricultura do Brazil, a que o Dr. De Stefano Paternó muito se consagrou na missão a que se impoz.

O Dr. Stefano Paternó, italiano, é um homem de brilhantes talentos, instruido, dotado das qualidades que recommendam os grandes propagandistas convencidos e é um perfeito "gentleman".

Recebido amavelmente por S. S., o nosso representante interrogou-o:

— Vim pedir-lhe noticias sobre a sua viagem ao Rio Grande do Sul. Quaes as impressões que traz daquelle Estado?

— As melhores, meu amigo! E não imagina o prazer que me dá, offerecendo-me ensejo para falar do Rio Grande do Sul, que quasi já é para mim uma nova patria! exclamou em correcto italiano, enthusiasmado, com um calor de phrase pouco commum, sentindo o que dizia e sempre nos tratando por amigo.

E continuou:

— Não exagero affirmando ao amigo que o Rio Grande do Sul, pela sua organização politica e social, pela sua posição topographica, por tudo quanto me foi dado observar, é um dos melhores Estados da Republica e destinado a maravilhoso futuro. Na sua estructura economica reside a realização do ideal de um paiz equilibrado, porque ali a propriedade é completamente dividida, e de tal modo, que todos os seus habitantes têm a estabilidade do lar e a independencia da vida economica. O Estado é povoado das melhores raças da Europa, a latina e a germanica. A colonia allemã tem grande representação no alto commercio, e occupa parte notavel na fertil zona agricola, ao norte do Estado, onde se dedica á industria do tabaco, da manteiga, da banha, das carnes de porco e dos cereaes em geral. Os colonos se acham bem installados, prosperam e imprimem ao meio em que vivem o caracter classico, tradicional da raça — laboriosa e sobria...

— E a colonização italiana? interrompemos.

— Ah! A colonização italiana, concentrada na zona serrana do Estado, onde se ostenta a plantação dos pinheiraes, onde toda a vegetação é abundante, está realizando verdadeiros milagres na larga extensão comprehendida por Caxias, Nova Trento, Antonio Prado, Bento Gonçalves, Garibaldi, Chaves, Guaporé e outras ex-colonias, constituidas em bellas cidades bem povoadas, servidas por viasferreas e estradas vicinaes, que lhes facilitam o progresso da agricultura e do commercio.

—E' variada a agricultura na zona italiana, sabemol-o, já pela indole e pela educação da raça, já pelo acolhimento que ao estrangeiro prodigaliza o Rio Grande, não é verdade?

— E' isso mesmo, meu caro amigo. A variedade da cultura do sólo, nessa porção productora do para mim já querido Estado, offerece ao Rio Grande todos os productos conhecidos na Europa Meridional. Os vinhos, o trigo, o arroz, o linho, as frutas, as carnes ensaccadas, principalmente os presuntos e os salames, bem como o bicho da sêda, são genuinamente productos de origem italiana, destinados á mais rica das expansões da existencia collectiva.

— Parece, pelo que o amigo diz, que só a allemães e a italianos deve o Rio Grande a sua prosperidade industrial e economica...

— Não, senhor! Os riograndenses, qualquer que seja a descendencia, são de um valor extraordinario em todos os ramos da actividade humana. Basta dizer que os capitalistas estão empenhados em desenvolver o cultivo do trigo e do arroz. E já é surprehendente o espectaculo que se nos depara em toda a "campanha", onde abundam usinas, engenhos e mais estabelecimentos montados para utilização de tão cubiçados grãos. Pela propaganda oriunda da inspectoria do ministerio da agricultura e pela protecção do patriotico governo do Rio Grande do Sul, o trigo e o arroz occasionarão a almejada emancipação das exportações estrangeiras, libertando-se este paiz, em curto prazo, do commercio das farinhas argentinas e norte-americanas. O Rio Grande poderá supprir não poucos Estados da Federação Brazileira.

— Pela expansibilidade do amigo, notamos que entre os rio-grandenses ha febre de ir para diante, pelo impulso dado ás suas forças vitaes por homens emprehendedores e progressistas?...

— Junte a essa febre de trabalho, a esse ardor de bairro, legitimo, natural, louvavel, a amenidade do clima do Rio Grande, a fertilidade do seu sólo, a abundancia das suas aguas em rios admiraveis e em lindissimas cascatas, com quédas a desafiar o engenho creador, e terá o amigo a idéa de um paiz orgulhosamente modelar. Meu nobre amigo, o Rio Grande é alguma cousa de excepcional, pelo caracter ao mesmo tempo indomavel e carinhoso dos seus filhos!

— Quanto ás industrias pastoril e pecuaria, o Rio Grande é tambem recommendavel ?

— Nove ou dez milhões de gado vaccum e não sei quantos de ovelhas, observadas já em não pequena escala as leis da selecção, e as innumeras fabricas de queijos e manteiga, productos que infelizmente se não conhecem nesta capital, puzeram-me ao facto do grandioso progresso riograndense, que se dilatará espantosamente quando forem estendidas as realidades a abertura definitiva da barra, o porto da capital, a esplendorosa cidade banhada pelo Guahyba, e a construcção do porto das Torres. Tudo isso levado a effeito, só um Estado, S. Paulo, poderá competir com o Rio Grande do Sul.

— Para nós jornalistas, brazileiros ou não, collaborando diuturnamente em prol do adiantamento de todas as populações da União, é-nos immensamente grato ouvir um estrangeiro, como o amigo, talentoso e illustrado, falar assim com respeito a um dos nossos Estados. Como foi o amigo recebido pelos Srs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa Gonçalves, personagens que tanto avultam no scenario politico do Brazil ?

—Apreciado amigo! Pediu a minha franca opinião sobre a vida economico-industrial do Rio Grande do Sul, e dei-a com a maior satisfação, na qualidade de cooperativista italiano, dedicado á reaffirmação de um programma de bem-estar internacional. Com igual franqueza manifestar-me-hei em relação ao chefe politico e ao presidente do Estado que acabo de visitar. O Dr. Borges de Medeiros é tudo quanto de mais modesto é possivel encontrar em um republicano sincero, radicalmente democrata. A todos recebendo carinhosamente, na sua sala de visitas por demais simples, onde se resolvem as mais delicadas e as mais graves questões da actualidade politica do Rio Grande, esse benemerito não se preoccupa senão em servir a Patria, e abnegadamente, com um pender civico que quasi se não comprehende. Quando o Dr. Borges de Medeiros me concedia a honra de uma visita, eu sentia as commoções de quem está na presença de um typo de excelsas virtudes, patriarchal, muito fóra das exterioridades dos homens de governo. S. Ex. encorajava-me para a lucta pacifica em que me achava empenhado, tendo por alliado o Dr. Sylvio Rangel, illustre por todos os titulos, para de adiante nas fundações do cooperativismo agricola, industrial e commercial.

—E o Dr. Carlos Barbosa ?...

— Em duas palavras se o póde definir: leal, delicado, de uma affabilidade fóra de linha, é o Dr. Carlos Barbosa Gonçalves a personificação do governante democrata.

E' um medico de renome e um administrador de vasto descortino. Pertence á classe dos raros politicos que cumprem o que promettem.

—Como o tratou a imprensa riograndense ?

—Deve o Rio Grande orgulhar-se da sua imprensa, que, pela educação e pelo cavalheirismo dos seus representantes, corresponde á missão que lhe cabe, em uma terra habilitada por uma geração que tanto dignifica o mais hospitaleiro dos povos. Todas as questões são habil e patrioticamente tratadas pela illustrada imprensa do Rio Grande do Sul.

—Vamos ao ponto mais interessante desta palestra. Diga-me alguma cousa sobre a sua campanha de cooperativista extremado.

— Em uma terra como o Rio Grande do Sul, o Dr. Sylvio Rangel e eu não podiamos esperar senão o que nos aconteceu — o cooperativismo, no curto prazo de tres mezes, teve uma marcha triumphal! O terreno e fertilissimo e preparado para todas as grandes emprezas. A primeira região por nós percorrida foi a serra na qual prospera o elemento italiano, em cidades que revelam crescente progresso. Em Caxias, "estrella da constellação das colonias italianas", como a chamou o immortal Julio de Castilhos, a cooperativa agricola, ali formada no mez de setembro, conta 1.200 socios, productores todos. Está em construcção a Adega Social, de 25 metros de frente por 60 de fundos, trabalhando diariamente trinta operarios. A Adega é destinada a unificar os typos de vinho branco e tinto de tão fertil região, que produz de 200 a 250 mil quintos de vinho por anno. Será dirigida por um pessoal technico de reconhecida competencia e que já saiu da Italia, devendo chegar no proximo mez de fevereiro. A cooperativa de Caxias abrange outros productos, como salames, presuntos, etc. Em Nova Trento a cooperativa foi fundada em principios de outubro, contando hoje quinhentos socios, e a Adega em construcção é de 20 por 40 metros. Em Antonio Prado, a cooperativa estende-se a Nova Treviso, Nova Roma, Castro Alves e 4° districto da Vaccaria. São em numero de 700 os socios. Constróe-se um edificio para preparo de manteiga e refinação de banha, e já funcciona um posto zootechnico, com touros e porcos das melhores raças. Logo após a inauguração deste posto, os fazendeiros puzeram á nossa disposição touros e vaccas de raça suissa, e tambem porcos, norte-americanos, que lá estão a manifestar o grande amor da nobre gente daquelle abençoado torrão. Em Bento Gonçalves, a organização da cooperativa toma enorme incremento, e far-se-ha ali uma Adega Social. Foram adquiridos terrenos em torno da grande cascata de Paraty, com uma quéda d'agua da força de 500 cavallos, para a fundação de uma fabrica de tecidos de linho e de sêda. Começará com o regular numero de teares, já encommendados. Em S. Marcos, a Adega Social comporta 20.000 quintos de vinho. Vai dirigil-a o Sr. Monaco, profissional habilissimo. Em Nova Milão, cooperativa para vinhos e banha de porco; em Nova Vicenza, cooperativa para vinhos; em Borghetto, districto de Garibaldi, e famoso pela industria dos chapéos de palha, que se vendem nesta capital e em S. Paulo, cooperativa para lacticinios, principalmente queijos, tão bons como os de Parma, e que não tardarão a ser apreciados no Rio de Janeiro; em Santa Barbara, cooperativa para queijos, typo suisso, nada deixando a desejar dos similares importados; em Alfredo Chaves e Guaporé, cooperativas para refinação de banha; em Villa Nova e na Trizteza, a uma legua de Porto Alegre, cooperativa para exportação de uvas, peras e maçãs...

— E na capital nada ha de cooperativismo?

— Acha-se ali organizada a cooperativa dos leiteiros, já com 300 socios. Far-se-ha a venda do precioso liquido como em Paris, Berlim, Roma e em outras capitaes européas. Tudo o que está feito, meu amigo, é trabalho de tres mezes, e isso sem falar na formação das caixas de credito rural, em todos os povos serranos, pondo em pratica o systema Raffeisen, estando em preparativos para a cidade de Bagé, onde estarei dentro de poucos dias, o Banco Popular, entre fazendeiros, systema Luzatti. Outras cidades acompanharão Bagé. E no proximo mez de março será inaugurada a primeira exposição das cooperativas, na formosa Caxias, concorrendo o governo federal com 10:000$ e o estadoal com igual importancia. Assistirão os proeminentes brazileiros Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

— O doutor e o seu companheiro limitam á acção do cooperativismo ás zonas italianas, desprezando as allemãs, ao norte do Rio Grande?

— Não, senhor. Depois de completarmos o trabalho pela região italiana, iremos á allemã, onde já nos esperam. A nossa missão é de ordem geral, tendo sempre em vista o bem estar da esplendorosa patria de Bento Gonçalves.

— Que tem feito o governo do Rio Grande, em toda essa magnifica propaganda?

— O governo suggeriu o projecto de lei justificado na Assembléa dos Representantes, pelo Dr. Joaquim Ozorio, um distincto rio-grandense. Por essa lei, foram instituidos premios annuaes de 20 a 25 contos de réis, para animação a criadores e productores. Além desse auxilio, as cooperativas gozam isenção de impostos.

— Qual o elemento nacional, no Rio Grande do Sul, que mais concorreu **para essa transformação da vida economica do Estado?**

— **Além da imprensa**, galharda e altiva, muito têm feito: o Centro Economico de Porto Alegre, de que é presidente o Dr. Alvaro Nunes Pereira; a Federação das Sociedades Ruraes, presidida pelo Dr. Joaquim Osorio, em Pelotas; o Dr. Eurico dos Santos, daquelle centro; o major Euclydes Moura, inspector do ministerio da agricultura e actualmente nesta capital; o Dr. Barbedo e o engenheiro Zanelato, dois moços distinctissimos. E outros amigos do real progresso do Rio Grande do Sul.

— As cooperativas não exportarão os seus productos para esta capital?

— Espero que, dentro de pouco tempo, serão aqui recebidos pela Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil, estabelecida á rua de S. José, muitos productos industriaes e agricolas do Rio Grande, da mesma fórma como são adquiridos os productos e S. Paulo e Minas, não tardando que venham os Santa Catharina.

— Então, o Rio Grande concorrerá para libertar-nos da excessiva carestia das frutas, as nacionaes e as estrangeiras?

— Póde estar disso certo, porque são abundantissimas e seleccionadas as frutas do Rio Grande, as quaes para cá virão a baixos preços.

E despedimo-nos do Dr. De Stefano Paternó, encantado pela sua prosa e pelo que nos revelou sobre a nova vida economica do Rio Grande do Sul.

## CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente, sendo, em seguida, despachadas diversas pretensões sujeitas á deliberação do conselho.

O presidente submetteu á deliberação do conselho, a conta de J. T. dos Santos dos trabalhos já autorizados de concerto no telhado do edificio da Caixa, na importancia de 240$, afim de ser ordenado o pagamento. Foi autorizado o pagamento.

Communicou tambem ter entrado no exercicio das funcções de fiscal dos trabalhos de installação da casa forte, a contar de 1 de janeiro, o Dr. F. H. Moraes Rego, com a mesma gratificação que percebia anteriormente. Ficou inteirado o conselho.

Pediu autorização para installar ventiladores electricos no archivo, no Monte do Soccorro, na pagadoria e gabinete do thesoureiro. Foi autorizada a installação.

Foi autorizada a gerencia a providenciar sobre o fornecimento das formulas para o expediente da Caixa e Monte de Soccorro, no anno corrente de 1912, submettendo opportunamente ao conhecimento e approvação do conselho fiscal as providencias adoptadas.

O conselho recebeu com agrado a communicação da gerencia a respeito do resultado do balanço dado na thesouraria e casa forte no dia 29 de dezembro proximo findo.

O collaborador Arnofre Werneck Franco Genofre communicou, em data de 3 do corrente, sua nomeação para emprego no ministerio da agricultura, apresentando sua exoneração do da Caixa Economica, sendo nomeado na sua vaga o candidato approvado em concurso Carlos Augusto Mereira Guimarães.

Foi designado o dia 25 do corrente para o leilão do Monte de Soccorro pelo agente a quem competir.

Rmetteram-se ao Thesouro Federal as duas contas correntes da Caixa Economica e do Monte de Soccorro, encerradas em 31 do mez proximo findo.

Foi presente ao conselho fiscal a conta corrente do Monte do Soccorro com a Caixa Economica, encerrada em 31 do mez proximo findo, dando-se nessa época o saldo em favor da Caixa Economica na importancia de 1.785:819$782.

Foi presente ao conselho o officio do gerente, de 12 do corrente, sobre a situação geral dos serviços nos dois estabelecimentos, ao findar o anno de 1911, com as informações especiaes dos diversos chefes dos mesmos serviços.

O conselho resolveu que se respondesse ao Sr. ministro da fazenda, em solução á consulta constante do seu officio de 6 do mez proximo findo relativa á Caixa Economica de Pernambuco, nos termos da informação prestada pela gerencia.

Aos requerimentos dos collaboradores Antenor Guimarães, Alberto Pardal e Antonio da Rocha Leão Junior foi dado o seguinte despacho: "Em tempo será tomado em consideração."

Ao fiel Serafim Alves de Faria, o seguinte despacho: "Aos directores Dr. Horacio Ribeiro e Dr. Bulhões Carvalho, para, revendo o inquerito, interporem parecer".

Ao do concurrente José Francisco Rodrigues: "Prejudicado, contra o voto do Dr. Heracio Ribeiro."

Aos do 2° escripturario Themistocles Soares de Albuquerque Leão e collaborador Antonio Carlos Barreto: "Indeferido."

## DESASTRE E MORTE

A's 5 horas da tarde de hontem, o menor João de tal, de 12 annos de idade, morador á rua Getulio n. 212, ao tomar o trem S U 136, na estação do Meyer, caiu á linha e, apanhado pelas rodas do comboio, morreu instantaneamente.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio, com guia da policia do 19° districto.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Apesar do máo tempo que reinou durante o dia de domingo passado, nem por isso o Tiro Brazileiro da Pavuna deixou de dar o seu habitual exercicio de tiro.

Os atiradores do Tiro 96 lá compareceram e pelo seu magnifico exercicio, que damos abaixo, bem demonstram que ainda não estão esquecidos do manejo do fuzil Mauser.

100 metros — Fuzil — 15 tiros — Domingos André Fernandes, 59 pontos; Custodio Viegas, 60; Alberto Rodrigues de Barros, 27, (Tiro 179); Sampaio, (Tiro 140) 12; Faustino da Costa, 42; João de Barros Carvalhaes Junior, 118; Arthur Gomes Ferreira, 51; Francisco da Silva, 44; Theodoro Kulmann, 63; Antonio dos Santos, 55; João Lourenço de Barros, 48; Domingos Gredilha, 26; Eudorio de Souza, 62; Agostinho Pinheiro de Avellar, 66; Nestor da Silva, 48; Manoel Augusto, 67; Theodomiro Ramos de Mattos, 49; Frederico Bruno Chavantes, 125; Antonio Prestes, 63; Antenor Sebastião da Cunha, 61, e João Vicente Pinto.

300 metros — 10 tiros — como acima — Capitão Aureliano Reis, 83; pontos; aspirante Guilherme Paraense, 92; João de Souza Martins, 81; Bruno Chavantes, 45, e Antonio dos Santos, 67 pontos.

Revólver — 15 metros — 10 tiros —Aspirante Guilherme Paraense, 102 pontos; Arthur Ferreira, 98; Antonio Prestes, 87; Francisco da Silva, 86; João de Barros Carvalhaes Junior, 81; Domingos André Fernandes, 74; João de Souza Martins, 70; Theodoro Kulmann, 58; Antonio dos Santos, 65; Domingos Gredilha, 64; Faustino da Costa, 53, e Custodio Viegas, 47 pontos.

25 metros — Revólver — 10 tiros — Capitão Aureliano Reis, 90 pontos; Guilherme Paraense, 100 pontos.

— Domingo proximo haverá exercicio geral de tiro preparativo para o grande concurso intimo que será realizado no primeiro domingo do mez vindouro.

—No segundo domingo de fevereiro o Tiro Brazileiro da Pavuna realizará um concurso livre para os socios do Tiro Brazileiro.

Os programmas já foram approvados.

O campeonato que o Tiro 96 vai realizar, referente ao anno de 1912, terá logar no segundo domingo de **março do corrente anno.**

## NORTE DE PORTUGAL

### O "COMPLOT" REALISTA

Os magistrados incumbidos do inquerito sobre os acontecimentos politicos de 29 de setembro têm continuado as investigações, devendo concluir ainda este mez os processos referentes a todos os casos do Porto, Gaya e Gondomar.

Como a presença dos presos do Circulo Catholico já fosse desnecessaria nesta cidade, terminadas as acareações, voltaram para Lisboa em 21 do corrente, escoltados por uma força da guarda republicana. São os seguintes os presos que seguiram:

Sebastião Brandão de Campos, Julio Gonçalo da Costa, José Pereira Ribeiro, David Nepomuceno da Silva, José Emigdio Alves Pereira, Leonardo Pedro de Castro, Carlos da Costa e Silva, Luiz da Cunha Menezes Santos Monteiro, Joaquim da Silva Mendonça, Joaquim da Silva Fonseca, Antonio Teixeira Montenegro, Alberto Correia de Faria, Fernando de Almeida Azevedo Vasconcellos Gramacho Junior, Antonio da Silva Moutinho, Francisco Ribeiro Vieira Mattos, Antonio Alves da Silva, Manoel de Oliveira, Antonio Duarte, Norberto de Oliveira, Joaquim Dias Paranhos, Alvaro Augusto Azevedo, Manoel Maria Assumpção Madureira, Antonio Nunes Alberto, Manoel Moutinho Guedes Ruela Valente, Manoel Rodrigues Affonso, Joaquim Gomes Leite, Marcellino Augusto Brilhante, Abel de Macedo, Fausto dos Santos Cardoso, José Silverio e Antonio Augusto de Souza.

Os cinco ultimos são ex-guardas civis que têm estado no Aljube.

Dos presos que vieram ficaram no Porto: João Cardoso, porteiro do Circulo Catholico, que deve ser aqui interrogado; José Ennes da Fonseca Ferreira, que estava bastante infermo, devendo por esse motivo recolher ao hospital; e José Leite, que pertence ao processo da ponte e que veiu agora por equivoco, pelo que, bem como o João Cardozo, deu entrada no Aljube.

### Mais presos para acareações

Chegaram a esta cidade os 52 individuos que estão nos fortes presos por motivo dos acontecimentos da Serra do Pilar, Rio Douro, Quinta do Cascão e Ribeira, afim de serem interrogados e acareados com as 112 testemunhas que lhes dizem respeito.

Vieram tambem os presos referentes ao processo do concelho de Gondomar, afim de abreviar os trabalhos de investigação, igualmente a cargo do juiz auxiliar Sr. Dr. Alfeu da Cruz.

Seguiu para Lisboa o Sr. João Martins Leme, escrivão do juiz auxiliar Sr. Dr. Pinto de Mesquita, que é portador dos processos referentes aos acontecimentos de Vianna do Castello, Arcos de Valde-Vez e Braga, que já estão concluidos.

O Sr. Dr. Pinto de Mesquita tem proseguido no inquerito de varias testemunhas, para o que está trabalhando nesta cidade.

•

Foram restituidos á liberdade o padre Manoel Vieira Leite, coadjutor de Altêna (Ermezinde), e Fernando Mousinho de Albuquerque, contador da comarca de Famalicão.

•

Está concluido o exame pericial ás ferramentas e munições que estavam na barca apprehendida no Douro na noite de 29 de setembro.

•

Para activar a investigação ácerca dos conspiradores do districto de Aveiro, o Sr. Dr. Costa Santos encarregou o juiz Dr. Ponces de Carvalho de cooperar com o Dr. Costa Gonçalves naquella investigação.

### LEI DE SEPARAÇÃO

Na administração do concelho de Braga foram postos em praça, no dia 18 do corrente, os seguintes arrendamentos annuaes, em virtude da lei de separação:

Residencia e quintal de horta da freguezia de Nogueira, sendo adjudicado por 103$; residencia e quintal de horta de Crespo, por 142$; passal de Tadim, por 200$; passal de Tibães, por 200$; passal de Maximinos, por 60$500. Na residencia desta freguezia vai ser installada a escola primaria.

•

Para fazerem parte da commissão administrativa dos bens ecclesiasticos no concelho de Vianna, foram nomeados os Srs. Alberto Meira, Dr. Ricoes Pedreira, Bruno da S. Lomba, João da Rocha e Hygino Lagido.

### Pensões aos parochos

Continuamos a enviar, pouco a pouco, a lista dos parochos que acceitaram pensões do Estado, em conformidade com a lei de separação.

Os seguintes são do districto de Coimbra:

Antonio Fernandes Jorge, parocho encommendado de Anseriz, Arganil 13$500; Antonio A. Fernandes, dito de Covões, Cantanhede, 19$; Hermano A. de Souza, dito de Ameal, Coimbra, 17$; Francisco R. Santos Nazareth, dito da Sé Nova, Coimbra, 29$; Augusto O. Vasconcellos Hasse, dito de S. Martinho do Bispo, Coimbra, 20$; Antonio S. Moreira, dito de S. Martinho da Arvore, Coimbra, 14$; Arthur de Pina Abranches, dito de Almalaguez, Coimbra, 16$; José M. Simões Silva, dito de Villa Verde, Figueira da Foz, 22$500; José P. da Costa, dito de Maiorca, Figueira da Foz, 25$; Francisco P. Carvalho Lucas, dito de Varzea, Gois, 24$; Antonio M. Henriques Santos, dito de Cadafaz, Gois, 13$500; Francisco A. Costa e Silva, dito de Miranda do Corvo, 25$; Damaso A. Napoles, dito de Pereira, Montemór-o-Velho, 36$; Francisco dos S. Pimenta, dito de Montemór-o-Velho, 45$; Joaquim E. P. Barreto, dito de Gatões, Montemór-o-Velho, 16$665; Joaquim Simões Cravo, dito de Villa Nova da Barca, Montemór-o-Velho, 13$500; Alexandre de B. S. Abranches, dito de Santa Ovaia, Oliveira do Hospital, 13$500; Christiano M. da Costa Abreu, dito de Alvôco de Varzeas, Oliveira do Hospital, 13$500; Antonio Maria Gaspar, dito de Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, 16$665; Manoel Parada de Eça, dito de Espinhal, Penela, 20$; Luiz Duarte Videira, dito de Cumieira, Penela, 16$665; Adelino Gomes Ervant, dito de Santa Euphemia, Penela, 22$; Alberto Manso Preto, dito de Tapeus, Soure, 13$500; Albano F. dos N. Tavares, dito de Covello, Tabua, 16$665; José Gomes N. Ribeiro, dito de Mouronho, Tabua, 22$500; Francisco F. de O. Garcez, dito de Midões, Tabua, 16$665; Antonio Rodrigues Esculca, dito de Villa Nova de Oliveirinha, Tabua, 16$665; Antonio Pereira Coelho, dito de Covas, Tabua, 20$000.

### MAIS UM CRIME?

Na manhã de 18 do corrente appareceu boiando no Douro, junto ao pégão esquerdo da ponte Maria Pia, o cadaver de Manoel Francisco dos Santos, de 42 annos, capataz do armazem de M. Graham & C. O pobre homem ha dias que desapparecera de casa, havendo disso participação na policia, presumindo-se que elle houvesse cahido ao rio.

Piedosamente conduzido o cadaver para terra, viu-se que o infeliz apresentava uns ferimentos na cabeça, o que deixava suppor estar-se em face de um crime.

Horas depois appareceu na policia o Sr. Antonio Francisco dos Santos, morador no logar da Serpente, em **Gaia, declarando ser irmão do morto** e ter suspeita de que elle fosse victima de um crime.

E explicou: seu irmão vivia separado da mulher. Esta está vivendo na companhia de um outro individuo com quem pretende embarcar para o Brazil.

Por varias vezes solicitou ao marido consentimento para embarcar, obtendo sempre uma formal recusa.

Suspeita o Sr. Antonio Francisco dos Santos, que sua cunhada e o amante, no proposito de se desembaraçarem do empecilio levassem á pratica o assassinio de seu irmão, tanto mais que presume estarem os dois preparados para embarcarem em Leixões.

A policia tomou conhecimento do caso, tendo o cadaver sido removido para a "morgue", afim de ser autopsiado.

### AINDA A CATASTROPHE DOS ELECTRICOS

O mar arrojou á praia do Cabedello, no dia 16, o cadaver de uma mulher, cuja identidade a principio se ignorou. Era uma rapariga de pouco mais de 20 annos, cabello preto, bem vestida, trazendo um cordão e tres anneis de ouro. Na roupa branca as iniciaes L. S.

Exposto na "morgue", verificou-se ser ainda uma victima do desastre do dia 10, que tinha sido levada na corrente do Douro. Chamava-se a infeliz Laurentina de Souza, viéra tambem no "Antony", seguindo de Leixões no carro electrico que se precipitou no rio.

A pobre rapariga era natural de Taboaço.

Na 2ª secção da policia judiciaria foi entregue ao Sr. Saturnino de Barros Guimarães, da rua Passos Manoel, a mala pertencente á afogada.

•

Sairam do hospital, completamente curados, os dois feridos na catastrophe, — José Gomes, trabalhador de Moimenta da Beira, e Maria da Silva, viuva, de Valladares.

•

Isolino Alves, o benemerito empregado da fabrica de Massarellos, que tanto se distinguiu no salvamento das victimas, recebeu 100$ que a Companhia Carris lhe mandou entregar, em recompensa da sua grande abnegação.

•

Ainda por motivo da catastrophe o Sr. governador civil recebeu condolencias dos Srs. consules da Inglaterra e da Hespanha, além de varias associações do Porto e da provincia.

•

O Sr. Waal, que tão heroico foi, como dissemos, no salvamento das victimas, partiu para Londres, com sua familia. Vae ali passar o Natal.

### OUTRAS NOTICIAS

Recebeu guia de marcha para os Açores, afim de tomar o commando daquella divisão, o general, residente no Porto, Sr. Lacueva.

•

Falleceram as Sras. D. Amelia da Costa Russel, esposa do solicitador, Sr. Meneres Russel; D. Rita Martins de Azevedo, mãi do Sr. Djalme de Azevedo, official do exercito e deputado; e o Sr. Cabel Roege, um dos membros mais estimados da colonia ingleza no Porto.

Era socio da antiga casa commercial Hunt, Roope, Teage & C., cunhado dos Srs. Arthur Standring e Arthur Dagge.

O finado, que apenas contava 59 annos, foi quem organizou a magnifica festa, a que nos referimos, para celebrar o centenario da Feitoria Ingleza, no dia 11 de novembro.

•

Consorciaram-se civilmente e depois na igreja do Bomfim, o commerciante Sr. José de Magalhães e a Sra. D. Maria Isabel Teixeira, filha do capitalista, Sr. José Teixeira Junior.

Depois da ceremonia foi servido aos convivas um jantar no Palacio de Crystal.

•

Na irmandade do Terço e Caridade foram distribuidas domingo passado camizas e camisolas a 52 homens e 11 mulheres, residentes na freguezia da Sé, em cumprimento do legado instituido pelo benemerito conego Antonio Roberto Jorge. A distribuição foi feita por sorteio, em consequencia de serem apresentados 240 requerimentos.

### O "conto do vigario"

Serafim Vieira, lavrador dos lados do Marco, veiu ao Porto. Encontrou-se na rua de Santa Catharina com dois desconhecidos, os quaes lhe disseram que acabavam de chegar do Brazil, e traziam um conto de réis para entregar a um certo doutor, que devia distribuir essa importancia pelos pobres. Como não conheciam a cidade, convidaram o Serafim Vieira a encarregar-se da distribuição, mediante certa quantia. O lavrador acceitou, e entregou áquelles "cavalheiros", como garantia do honesto desempenho da commissão, 21$500 e um cordão de ouro — tudo no valor de 57$500.

O embrulho que lhe deram "contendo notas do banco" continha pedaços de jornaes. O burlado queixou-se á policia. Positivamente o Vieira não é apenas Serafim de nome: e um serafim authentico. Que ingenuidade paradisiaca!

### NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

**Uma insubordinação militar em Braga.**

Houve em 20 do corrente uma insubordinação no regimento de infanteria 29, de Braga, que ás primeiras noticias alarmou muita gente, mas que, felizmente, não teve a importancia que os "thalassas" desejariam. Foi um caso vulgar de indisciplina, como ás vezes acontece em todos os exercitos do mundo. Ha apenas a lamentar o estado do commandante, que é muito grave. De resto, as proprias forças militares suffocaram promptamente a insubordinação. Eis o caso:

O regimento de infanteria 29 foi creado de novo e constituido por destacamentos de differentes regimentos. O seu effectivo, por emquanto, era de pouco mais de cem praças e o seu commando pertencera a capitães e majores, parecendo que havia grande indisciplina. Ha pouco foi commandar o regimento o coronel Ferreira Gil, antigo professor de geographia e historia no Collegio Militar, que procurou disciplinar o corpo, o que provocou descontentamento nos soldados. No dia 20, de manhã, mais cedo que o costume, quando o Sr. Gil ia para o seu gabinete, notou alarido entre os soldados, ao fundo de um corredor. Dirigiu-se aos insubordinados e logo um dos soldados avançou para elle, de baioneta calada. O Sr. Gil desviou a arma com o cotovelo, mas logo um soldado lhe disparou um tiro de espingarda, que entrando pelo abdomen saiu pelo dorso, causando graves estragos nos intestinos.

O caso produziu um extraordinario alarma. Appareceu o sargento ajudante, que foi afastado brutalmente, e outras pessoas, retirando-se os soldados para as casernas, com as espingardas que foram buscar á arrecadação. O commandante de caçadores 2, regimento que está installado no mesmo edificio, ao saber do acontecimento, mandou preparar a sua força e collocar as metralhadoras em **frente das casernas. Ao mesmo tempo**, por ordem do quartel-general, iam ao quartel forças de infanteria 18 e de marinha que, depois de parlamentarem com os soldados rebeldes, conseguiram que 36 destes se entregassem.

Restabelecido o silencio, o Dr. Henrique Cunha prestou soccorros ao coronel ferido, cujo estado é gravissimo.

Os presos foram remettidos para o Porto no comboio da tarde, acompanhados por uma força de 50 praças de infanteria 8, sob o commando do capitão Augusto Beirão, recolhendo ao quartel de infanteria 18.

Os 26 soldados insubordinados passaram depois para a cadeia da Relação, sendo os dois mais compromettidos recolhidos em prisão especial.

### O mar arrazando Espinho.

Com os temporaes constantes e desabridos, os estragos causados pelas vagas, em Espinho, são cada vez mais consideraveis.

Em certos pontos da costa, dir-se-hia que um terremoto abateu tudo, destruindo já grande parte da antiga rua do Cruzeiro.

O mar tem avançado uns trinta metros não tendo produzido maiores estragos, porque as ondas se quebram de encontro aos enormes blocos de um paredão construido o anno passado. Entretanto, a continuar o tempo borrascoso, a rua do Cruzeiro deverá desapparecer completamente durante o inverno. E' claro, que os prejuizos soffridos pelos moradores dos predios derruidos, serão irremediaveis. Alguns, de gente pobre, eram toda a sua fortuna.

A rua Bandeira Coelho, para além do largo da Ajuda, começou a ser invadida pelas aguas, na madrugada de 18 do corrente.

Os moradores mudam apressadamente os seus haveres, trabalhando os pescadores na remoção dos materiaes, que o mar ainda não tragou.

A 1 hora da manhã de 19, os sinos tocaram a rebate, saindo os bombeiros a soccorrer varios pescadores, a quem a chuva inundara os pardieiros.

A agua era tanta, que os catres fluctuavam. Uma desgraça!

Felizmente os ultimos dias da semana foram mais tranquilos! O céo limpou, os chuveiros e as ventanias cessaram. Oxalá que não voltem — para os desventurados terem um Natal menos doloroso!...

•

Foram eleitos para o Montepio de Santo Antonio (Braga):

Assembléa geral — Presidente, José Maria Gomes Bello; vice-presidente, Domingos Gonçalves Ferreira; 1° secretario, Antonio Maria da Conceição Pedrosa, e 2° dito, Domingos de Faria Barbosa.

Direcção — Presidente, Manoel da Silva Braga; vice-presidente, Domingos de Souza Braga; 1° secretario, José Baptista da Silva André; 2° dito, Luiz José Leite; thesoureiro, Francisco de Magalhães Bastos; vogaes, Arthur Pereira Lopes, Francisco Antonio Pereira Dias, Domingos da Conceição e Francisco José de Sá; substitutos, Manoel Fernandes Cerqueira, Antonio José Gonçalves Crespo, Feliciano Lopes, Alfredo José Calheiros.

Conselho fiscal — Presidente, Custodio José Maria Lamego; secretario Manoel Ignacio Dias Braga; relator, Eduardo Santos; vogaes, João Pinto Guimarães e José Joaquim da Silva Rebello; substitutos, Belmiro Julio de Oliveira, José Duarte Moura, Abel Quintella, Manoel José da Silva e Alipio José.

•

Falleceu em Prado (Braga) a Sra. D. Maria Rosa de Souza Monteiro, de 21 annos de idade, filha da Sra. D. Thereza de Souza Monteiro.

•

Deu entrada no hospital de São Marcos, da mesma cidade, o Sr. Manoel Joaquim da Costa, de 60 annos de idade, viuvo, da freguezia de Passô, ferido na cabeça e com uma perna fracturada.

E' claro que foi atropelado por um automovel...

•

Seguiu de Vianna do Castello para Elves, onde vai fixar residencia, o Sr. Antonio Joaquim da Assumpção Ferreira, inspector dos caminhos de ferro. O Sr. Ferreira, que estava em Vianna ha muitos annos, deixa nesta cidade numerosos amigos.

•

João Jacob, de Castro Vicente, (Mogadouro) estava furtando uma porção de lenha em uma propriedade do padre João Aragão. O clerigo surprehendeu o pobre homem, e espancou-o violentamente, causando-lhe a morte.

Eis um dos numerosos ecclesiasticos que honram a religião catholica. São ás grosas. As autoridades estão tratando do crime.

•

Proximo a Rio Pinto, foi apanhado pela machina de um comboio, que o arremessou á distancia, o carpinteiro Francisco Leite, do logar da Granja (Auguas Santas). Recolheu-se muito mal no hospital da Misericordia, do Porto.

•

Na igreja de S. Martinho de Gallegos (Povoa de Lanhoso) realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Luiz Moraes, capitalista, do Porto, com a Sra. D. Carlota Alvares da Silva, irmã dos Srs. João Alvares e Bernardino de Senna Alvares, residentes no Rio de Janeiro.

•

O temporal tem sido violento durante a semana. Por toda a parte cheias e desastres, por emquanto, felizmente, sem gravidade de maior.

Communicam de Villa Verde:

"A corrente dos rios Cavado e Homem engrossou extraordinariamente, cobrindo os terrenos marginaes.

Não sabemos de desastres pessoaes; apenas nos consta que na quarta-feira, quando o Revmo. José Maria Dias, parocho de Valdreu, atravessava o Homem perto de Vau, a violencia da corrente, arrastou o pequeno barco que o conduzia, tendo elle de se atirar á agua e de alcançar a margem a nado, correndo grande risco de se afogar.

O barco despedaçou-se num dos rochedos do rio."

•

Reuniu a assembléa geral da Associação dos Empregados do Commercio de Braga (soccorros mutuos), afim de eleger os seus novos corpos gerentes. Presidiu o Sr. Francisco de Figueiredo Claro, secretariado pelos Srs. José Fernandes Braga e Casimiro da Cunha e Silva.

Eis o resultado da eleição:

Assembléa geral—Presidente, Manoel Annes Marques; vice-presidente, Raul Guimarães; 1° secretario, Antonio de Araujo; 2° dito, Francisco Vieira; supplentes, Porfirio da Costa Peixoto e Manoel Correia da Silva.

Conselho fiscal—Effect.: Antonio Correia Bastos, José Coelho de Faria, José Joaquim Antunes, Manoel Joaquim Martins; supps.: Antonio Pinto, José Joaquim Martins e Casimiro Gonçalves Forte.

Direcção—Presidente, José Fernandes Braga; vice-presidente, Francisco de Figueiredo Claro; 1° secretario, Casimiro da Cunha e Silva; 2° dito, Amaro Faria Villas Boas; thesoureiro, Antonio da Rocha Villa Verde; directores, Manoel José Cerqueira e João Rodrigues Junior.

Supplentes: Joaquim Alves Lopes, Antonio Joaquim Esteves, Eduardo Fernandes Villaça e José Ernesto Esteves.

•

Falleceu em Santa Eulalia de Arnovo (Famalicão), o proprietario Sr. José Fernandes Martins, pai do Sr. Francisco Martins, estudante de medicina, e cunhado dos Srs. Drs. Antonio Pinto Novaes, advogado em Famalicão, e João Pinto Novaes, medico naval.

E. T.

### Marinha.

Foram nomeados os enfermeiros navaes de 1ª classe Marcellino João das Chagas, João de Albuquerque Lima e Antonio Pereira, para servir, o 1° na escola modelo de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia, o 2° no sanatorio naval em Nova Friburgo e o 3° no hospital central da marinha; o sub-machinistas Augusto Machado Mendes, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, afim de embarcar na torpedeira *Goyaz*, e o mecanico naval de 2ª classe Augusto Pimenta Sobrinho, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

—O sub-commissario Luiz Loureiro foi nomeado para servir na escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital, como auxiliar da escripturação de fazenda.

Esse sub-commissario recebeu ordem de desembarcar do couraçado *S. Paulo*.

—Receberam ordem de passar o sub-machinista extranumerario Constantino Augusto Pereira Gomes, do navio-escola *Primeiro de Março* para o contra-torpedeiro *Parahyba*; os engenheiros machinistas 1° tenente graduado Francisco Gonçalves da Costa, do navio-escola *Benjamin Constant*; o 2° tenente Manoel Espinola Teixeira, do couraçado *Floriano*; os mecanicos navaes de 2ª classe Mario Francisco do Sacramento, do couraçado *S. Paulo*, e José Drummond de Oliveira, do vapor *Carlos Gomes*, todos para o "scout" *Bahia*, e os sub-commissarios Lysandro de Andrade e Ascendino Doria, este do couraçado *S. Paulo* para o navio-escola *Benjamin Constant*, e aquelle do couraçado *Minas Geraes* para o couraçado *S. Paulo*.

—Receberam ordem embarque os 2°ˢ tenentes engenheiros machinistas André Correia Cadilhos e Salustiano Olympio dos Santos, no navio-escola *Tamandaré*; José Alexandre de Menezes, no "scout" *Bahia*, e Roberto de Alencar Ozorio, no navio-escola *Primeiro de Março*; o mecanico naval de 2ª classe Abilio Cartucho, no navio-escola *Benjamin Constant*, e o mecanico naval de 1ª classe Antonio Prata Bueno, no navio-escola *Benjamin Constant*.

—Recebeu ordem de desembarque do hiate *Silva Jardim* o fiel de 2ª classe Henrique Salgueiro.

Para substituil-o foi designado o fiel de 2ª classe Antonio Silva.

—Desembarcou o mecanico naval de 1ª classe Sylvio Teixeira Guimarães, do navio-escola *Benjamin Constant*.

—Tiveram ordem de desligamento os enfermeiros navaes de 2ª classe Marcellino João das Chagas e João de Albuquerque Lima, do hospital central da marinha, e Antonio Pereira, da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia, e o escrevente de 1ª classe Raymundo Mamede do Espirito Santo, da secretaria do conselho do almirantado, devendo-se apresentar na superintendencia do pessoal.

—A tabela de registro para a 2ª quinzena de janeiro é a seguinte: dias 16, 22 e 28, navio-escola *Benjamin Constant*; 17, 23 e 29, navio-escola *Primeiro de Março*; 18, 24 e 30, couraçado *Minas Geraes*; 19, 25 e 31, couraçado *S. Paulo*; 20 e 26, couraçado *Floriano*, e 21 e 27, a escola de aprendizes marinheiros.

—O uniforme para hoje é o 3°.

### Guerra.

O Sr. ministro, por aviso de hontem, permittiu ao tenente-coronel Alfredo Reveilleau ir á cidade de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, buscar sua familia.

— Por portaria de hontem, foi nomeado instructor militar da sociedade de tiro n. 38, da Confederação do Tiro Brazileiro, com séde no Estado do Ceará, o 2° tenente da arma de infanteria Tristão Araripe de Faria Filho.

— Foi hontem desligado da repartição do grande estado-maior, por ter sido promovido no ultimo despacho presidencial, o major Raymundo de Abreu. Por esse motivo, o chefe dessa repartição o louvou e agradeceu a coadjuvação efficaz que prestou á dita repartição durante o tempo em que exerceu as funcções de auxiliar da 2ª secção.

— A divisão de infanteria propoz a classificação do 2° tenente excedente Francisco Pereira da Costa no 10° regimento dessa arma.

— O inspector da 12ª região de inspecção pediu ao chefe do departamento da guerra que fossem mandados recolher ao 9° batalhão de artilheria os officiaes que estão afastados dessa unidade.

— A divisão de artilheria indicou a classificação dos 2°ˢ tenentes Sylvio Lourenço Schleder e José Agostinho dos Santos no 2° regimento de artilheria montada.

— O 2° tenente Leopoldo Linhares pediu permissão para vir a esta capital.

—Requereu contagem de antiguidade de posto o 2° tenente da arma de cavallaria Joaquim Nardys de Vasconcellos.

— Foi concedida a cidade por menagem ao 1° tenente do 3° regimento de infanteria Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva, conforme requereu.

— Assumiu a fiscalização do 55° batalhão de caçadores o capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho, que, por esse motivo, se apresentou ao inspector da 9ª região militar.

— Foi julgado prompto para o serviço, na inspecção por que passou a 12 do corrente, o 1° tenente Beltrão Castello Branco, do 52° batalhão de caçadores.

— Foi nomeado o 1° tenente Henrique Pereira de Mello, do 1° regimento de infanteria, para substituir o de igual posto Nestor da Silva Brito, que deu parte de doente, no conselho de guerra presidido pelo major José Fernandes Leite de Castro.

— Deverão ser inspeccionados de saude, na proxima reunião da junta medica, no quartel-general da 9ª região, o major Antonio Pereira Leitão da Silva, do 55° batalhão de caçadores, e o capitão Tito Conrado Niemeyer, do 3° regimento de infanteria.

— Afim de seguirem seus destinos, na primeira opportunidade, apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes: 1°ˢ tenentes Antonio de Mello, Adalberto Martins Ferreira e Joaquim Alves Pereira da Rocha e 2°ˢ tenentes Alcides de Mendonça Filho e Argemiro Dornellas.

— O conselho de investigação presidido pelo major Senna Braga, do qual fazem parte os 1°ˢ tenentes João Baptista Maciel Monteiro e João Lopes, do 2° regimento de infanteria, reune-se hoje, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Raymundo de Abreu, do quadro supplementar, por ter sido promovido e desligado do grande estado-maior do exercito, e Antonio Carlos Brazil, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para fazer parte de uma commissão; capitães Ascendino Ferreira do Nascimento, da arma de infanteria; Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, do 15° regimento de infanteria; Octavio Fontes Pitanga, do quadro supplementar, e João Jayme Pessoa da Silveira, do 11° regimento de infanteria, todos por terem sido promovidos; 1°ˢ tenentes Pedro Ribeiro Dantas, do quadro supplementar de engenharia, por ter vindo do Estado do Maranhão, onde servia á disposição do ministerio da agricultura; Celestino Teixeira de Faria, da arma de infanteria, por ter sido promovido, e José Antonio Marques, do quadro supplementar de artilheria, por ter sido nomeado para uma commissão; 2°ˢ tenentes Argemiro Dornellas, do 16° grupo de artilheria, por ter de reunir-se ao seu corpo, e Alfredo Magno da Silva, do 2° regimento de infanteria, por ter sido transferido, e aspirante a official Silvino da Silveira Campos, por ter sido exonerado do tiro n. 172.

— Reunem-se, no quartel-general da 9ª região, os conselhos de guerra seguintes: hoje, ao meio dia, o presidido pelo major Antonio Pereira Leitão, tendo como juizes o capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho, 1° tenente Francisco Correia de Macedo e 2°ˢ tenentes Pedro Lydio da Silva Azevedo, Miguel de Castro Ayres e Octavio Toledo Bandeira de Mello, e amanhã, á mesma hora, o a que responde o soldado Julio Cavalcanti de Albuquerque, do 9° batalhão, e de que é presidente

o capitão Francisco Barros Pimentel Cavalcanti e são juizes o 1º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro e 2ºs tenentes Alberto Alvim Chaves, Hugo de Alencar Mattos, Carlos Araripe de Albuquerque e José de Olinda Campello.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º sargento auxiliar de escripta da 5ª divisão Oscar de Almeida Santos, e oito dias ao cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria Antonio Moreira de Paiva.

— Foram transferidos: do 2º regimento de infanteria para o 1º batalhão de artilheria de posição, o 3º sargento Orestes Cavalcanti, e do grupo provisorio de obuzeiros para o 7º batalhão de artilheria de posição, o cabo de esquadra Gervasio de Oliveira Espirito Santo.

— Os engajamentos dos musicos Miguel Portella de Carvalho e Cleodom Pedro de Abreu, este da 3ª bateria independente e aquelle do 46º batalhão de caçadores, foram concedidos para o 52º batalhão de caçadores, e não como foram publicados nos boletins do exercito, ns. 162, de 20 de novembro, e 170, de 30 de dezembro, tudo do anno proximo findo.

—Foram concedidos os seguintes engajamentos: por dois annos, para o 3º batalhão de artilheria de posição, ao cabo artilheiro do 2º batalhão da mesma arma Francisco Souza; para o 8º regimento de cavallaria, ao soldado do 53º batalhão de caçadores Frutuoso Balbino; para a 7ª companhia isolada, ao soldado do 2º regimento de infanteria Benedicto Gomes do Espirito Santo, e para o 4º batalhão de engenharia, ao soldado do 56º batalhão de caçadores Antonio Augusto da Silva.

—A divisão de cavallaria recebeu as alterações occorridas no 4º trimestre de 1911 com os officiaes do 6º e 10º regimentos dessa arma.

—O 2º esquadrão de trem remetteu á divisão de cavallaria a fé de officio do 1º tenente Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho.

—O inspector da 9ª região transferiu para o 1º regimento de cavallaria o 1º sargento Frutuoso Rodrigues de Sant'Anna, aggregado ao 13º regimento de cavallaria.

—Foi mandado embarcar, na primeira opportunidade, afim de reunir-se ao seu corpo, o 1º sargento intendente do 5º regimento de infanteria Pedro Lopes Vieira, que se acha addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

—Foi mandado addir á brigada mixta o 2º sargento Ranulpho Oswaldo de Menezes, sem corpo designado, por se ter apresentado ao quartel-general da 9ª região, vindo de S. João d'El-Rei, onde se achava a bem da saude.

—Foi determinado pelo quartel-general da 9ª região que a guarda do departamento da administração, de ora em diante, deve ser composta de 15 praças commandadas por um inferior.

—Foi mandado desligar do quartel-general da brigada mixta, onde serve como chefe do serviço de engenharia, o major Ayres de Moraes Ancora, por ter sido transferido do quadro supplementar para o 1º batalhão de engenharia.

—Foi mandado alistar por dois annos em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o civil Julio Alexandre de Medeiros, para servir de accordo com a lei em vigor.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Alexandre Galvão;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, amanuense Gouveia;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha.

Uniforme, 5º.

**Guarda nacional.**

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

**Força policial.**

Superior de dia, major Zeferino;

Official de dia á brigada, capitão Vieira Ferreira;

Medicos: de dia, tenente Dr. Lima, e de promptidão, Dr. Ayres;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, alferes Bomfim e Roque;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia: sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Quirino; da Conversão, tenente Odorico; do Thesouro, tenente Izidro, e da Casa da Moeda, alferes Reis;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Proença; no 2º, tenente Teixeira; no 3º, tenente Bastos; no 4º, capitão Brazileiro; no 5º, capitão Pinho França; na cavallaria, capitão Pinto Ribeiro, e no corpo auxiliar, alferes Barbosa Lima;

Promptidão: na cavallaria, alferes Moreira, e no 4º batalhão, alferes Martini;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º e um corneteiro do 1º batalhões;

Ordens á assistencia do pessoal: um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhões;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª 15ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 17º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamnto e demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 7º.

**Guarda civil.**

Por portaria do Sr. chefe de policia, foi concedida licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, por 30 dias, ao guarda de 2ª classe Candido José de Mello.

— Foram dispensados do serviço, por tres dias, Manoel Pereira da Costa e Christiano da Silva Fonseca.

— Despachos dados nos requerimentos dos seguintes guardas: reservas, Francisco da Silva Bessa, Manoel Francisco Tavares, Julio Braga de Alcantara e Frederico de Almeida e Silva — Attendendo á sua qualidade de reserva, concedo; fiscal Jorge Daniel Monteiro Torres — Sim; José Bessoni de Almeida — Indeferido; reserva — Achilles de Albuquerque Diniz — Indeferido; reserva Antonio F. de Souza Carvalho — Sim.

— De ordem do Sr. chefe de policia, foi autorizado a faltar ao serviço, por 60 dias, o guarda de reserva André Ferreira de Castro.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Oscar Alvarenga;

Dia ao 1º districto, fiscaes rondantes Horacidio França e J. Martins; ajudante, João Alves Ferreira; ajudante auxiliar, Soares da Silva;

Dia ao 2º districto, ajudante auxiliar, Roberto Silveira; rondantes, fiscal Paulo Cunha; ajudantes, Lima Verde e Nicanor Tavares;

Dia ao 3º districto, ajudante auxiliar, Luiz de Oliveira; rondantes, fiscaes Teixeira Lopes e Nicodemos de Carvalho; ajudante auxiliar, L. de Avila;

Dia ao 4º districto, ajudante auxiliar, A. Costa; rondantes, fiscal Raul Simas; ajudantes, A. Biavati e M. dos Santos;

Ronda geral, fiscaes Oliveira Carneiro, José Maria Dias, Henrique de Carvalho, Ildefonso Calmon da França; ajudante auxiliar, Herminio Pinheiro.

Uniforme, 5º.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Executivo

Por acto de 15:

Foi nomeado o bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior escrivão interino da agencia da Prefeitura no 9º districto, Gavea.

——Foram concedidos 30 dias de licença, na forma da lei, para tratamento de saude, ao agente da Prefeitura no 18º districto, Meyer, Francisco Guerra Fragoso.

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

**Expediente do dia 15 de janeiro de 1912**

Despachos pelo Sr. director geral:

Demithilde Eugenia de Castro e Maria José Salomão—Deferidos.

AVISO

**Infracção de postura**

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Francisco Julio Domingues, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do artigo 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (ter offendido com palavras um guarda municipal no exercicio de suas funcções).

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

**Dia 16**

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

José Campello de Oliveira, presidente da Companhia União dos Proprietarios, representante legal dos proprietarios do predio n. 48 da rua D. Minervina, ao meio dia.

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Antonio da Costa Narciso, proprietario do predio n. 311 da rua da Alfandega, ao meio dia.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no predio abaixo, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Idalina de Jesus Ribeiro, proprietaria do predio n. 54 da rua Dr. Pessoa de Barros.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## EDITAL

### Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1·, tit. 8·, secção 2·).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, **Aureliano Portugal.**

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 1/2 horas da manhã, de 17 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 2 horas da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 159, loja:

Lote n. 1

Uma lata com pertences.

Lote n. 2

Duas latas com pertences.

Lote n. 3

Uma lata com pertences.

Lote n. 4

Uma lata com pertences.

Lote n. 5

Vinte e uma camisas de meia, duas ceroulas de cor, seis babadouros, quatro suspensorios, quatro lenços e um pedaço de elastico fantasia.

Lote n. 6

Quatro latas com pertences.

Lote n. 7

Duas latas com pertences.

Lote n. 8

Duas latas com pertences.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Venda de publicações**

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de........ 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo, ao preço de........ 5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de........ 3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de........ 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de........ 3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de........ 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de........ 5$000
Contratos e concessões, ao preço de........ 10$000
Lei e regulamento para concessão de licença para o funccionamento de casas commerciaes, ao preço de........ 1$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 15 de janeiro de 1912 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

**Venda em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, Sacramento, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Seis duzias de colchetes, cinco ditas de botões de louça, seis maços de grampos, um pente de alisar, dois maços de grampos grandes de ferro, tres dedaes, uma peça de cadarço, quatro grampos de massa, quatorze alfinetes de fraldas, um par de meias para senhora e oito botões de mola.

Lote n. 2

Dois pares de pentes-travessa, duas escovas para dentes, tres pentes de alisar, doze duzias de botões de louça, quatro grampos grandes de massa, uma caixa com botões de osso, sete maços de grampos, seis papeis de agulhas, duas duzias de colchetes de pressão, uma caixa com alfinetes de fraldas, cinco duzias de colchetes, quinze dedaes, quatro carreteis de linha, dois pentes finos, tres fivelas, uma pequena bolsa e um espelho para bolso.

Lote n. 3

Seis latas pequenas com pomada para callos e dezenove vidros de Callicida Guarany.

Lote n. 4

Quatro pacotes e nove caixas de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 5

Tres colchas de côres diversas e uma blusa côr de rosa.

Lote n. 6

Nove maços de grampos, tres pares de pentes-travessa, quatro papeis de agulhas, seis espelhos de bolso, seis carreteis de linha, dois pentes de alisar, duas peças de cadarço, seis duzias de colchetes e uma caixa com sabonetes.

Lote n. 7

Uma caixa contendo diversos papeis de sementes de flores.

Lote n. 8

Vinte e nove botões de mola, sete ditos de osso para collarinho, nove ditos de metal amarelo, sete pares de botões de correntinha, nove espelhos para bolso, oito pentes de alisar, quatro cosmeticos, uma caixa com pó para dentes, quinze lapis, quatro pares de ligas, dois vidros com extracto, dois ditos com brilhantina, dezesete piteiras, quatro escovas para dentes, quatro canivetes, uma tesoura, tres caixas com sabonetes, um pente fino e um pegador de gravata.

Lote n. 9

Um vidro com extracto, uma caixa com pó para dentes, dois sabonetes, dois pares de ligas, oito ditos de botões de correntinha, dois botões de metal amarelo, um anel do mesmo metal, dois pegadores de gravatas, duas piteiras, tres canivetes ordinarios, cinco espelhos para bolso, duas escovas para dentes, oito botões de mola e cinco lapiseiras ordinarias.

Lote n. 10

Tres camisas de meia, um par de fronhas, dois portas toalhas e uma saia branca com bordado.

Lote n. 11

Vinte e oito copos de massa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Segunda concurrencia

**Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912**

No dia 19 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capoto; de brim branco, compondo se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessorios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal prateado. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro de 1912.

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando a que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 11 de janeiro de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

**Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á sub-directoria de rendas, durante o mez de dezembro de 1911**

| DISTRICTOS | AGENCIAS | N. DE GUIAS | MULTAS | LEILÕES | IMPOSTOS | CÃES | ENTERRAMENTOS | DIVERSOS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Candelaria | 8 | 75$000 | ........ | ........ | ........ | ........ | ........ | 75$000 |
| 2º | Santa Rita | 26 | 360$000 | 8$700 | 332$000 | 42$000 | ........ | ........ | 742$700 |
| 3º | Sacramento | 135 | 1:195$000 | 2[illegible]$000 | 1:715$000 | 14$000 | ........ | ........ | 2:944$000 |
| 4º | S. José | 85 | 909$000 | 22$400 | 636$000 | 28$000 | ........ | ........ | 1:595$400 |
| 5º | Santo Antonio | 20 | 428$000 | 5$000 | 241$000 | 7$000 | ........ | ........ | 681$000 |
| 6º | Santa Tereza | [illegible] | 229$000 | 5$000 | ........ | 14$000 | ........ | ........ | 248$000 |
| 7º | Gloria | 39 | 915$000 | ........ | 95$000 | 56$000 | ........ | ........ | 1:066$000 |
| 8º | Lagôa | 45 | 322$000 | ........ | 84$000 | 91$000 | ........ | ........ | 497$000 |
| 9º | Gavea | 16 | 222$000 | ........ | 101$000 | 7$000 | ........ | ........ | 333$000 |
| 10º | Sant'Anna | 110 | 2:985$000 | 2$000 | 50$100 | 21$000 | ........ | ........ | 3.058$000 |
| 11º | Gamboa | 41 | 664$000 | 17$700 | 83$000 | 73$000 | ........ | ........ | 936$700 |
| 12º | Espirito Santo | 49 | 1:075$000 | 18$000 | 38$000 | 21$000 | ........ | ........ | 1:152$000 |
| 13º | S. Christovão | 34 | 870$000 | 60$500 | 10$000 | 28$000 | ........ | ........ | 968$500 |
| 14º | Engenho Velho | 23 | 470$000 | 17$300 | 42$500 | 21$000 | ........ | ........ | 550$800 |
| 15º | Andarahy | 27 | 1:150$000 | ........ | 100$000 | 28$000 | ........ | ........ | 1:278$000 |
| 16º | Tijuca | 6 | 130$000 | ........ | 15$000 | 7$000 | ........ | ........ | 152$000 |
| 17º | Engenho Novo | 2[illegible] | 451$000 | ........ | 50$000 | 56$000 | ........ | ........ | 557$000 |
| 18º | Meyer | 76 | 3[illegible]0$000 | 15$000 | 203$000 | 14$000 | 690$000 | ........ | 1:242$000 |
| 19º | Inhaúma | 197 | 357$000 | 11$000 | 81$000 | 35$000 | 2:600$000 | ........ | 3:084$000 |
| 20º | Irajá | 61 | 708$000 | 99$600 | 168$000 | ........ | 310$000 | ........ | 1:285$600 |
| 21º | Jacarépaguá | 35 | 6$000 | ........ | ........ | ........ | 812$000 | ........ | 818$000 |
| 22º | Campo Grande | 24 | 222$000 | 118$800 | 40$000 | ........ | 740$000 | 2$000 | 1:122$800 |
| 23º | Guaratiba | 8 | 100$000 | ........ | 20$000 | ........ | 110$000 | ........ | 230$000 |
| 24º | Santa Cruz | 3 | 48$000 | ........ | 78$000 | ........ | 420$000 | ........ | 546$000 |
| 25º | Ilhas | 15 | 222$000 | 158$000 | ........ | ........ | 40$000 | ........ | 420$000 |
| | | 1.29[illegible] | 14:433$000 | 734$000 | 4:185$500 | 497$000 | 5:732$000 | 2$000 | 25:573$500 |

1ª secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 15 de janeiro de 1912 — *Henrique Besse*, amanuense—Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção — Conforme, *Amorim Carrão*, sub director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

**(Contabilidade)**

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de dezembro findo.

Professores cathedraticos e expediente dos mesmos, dos mezes de setembro e outubro de 1911.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

**Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 6 (2º semestre de 1911), das referidas apolices.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Theodoro B. Machado da Silva — Indeferido a vista das informações.

Despachos do Dr. director geral:

Maria Augusta do Espirito Santo e Antonio Luiz Simões—Passe-se quitação.

Isabel Pinto de Campos Ferrari, Venancia de Carvalho Reis e Adelaide G. d'Avila Lima — Certifiquem-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Francisco Gonçalves Borges — Pague o debito.

Paulo de Xerez—Sim, passando recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 15 de janeiro de 191**

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Rodrigues de Aguiar, Manoel Caetano Martins, Adriano Mayon Nogueira e Zeferino José da Costa.

Paulino W. Pacca—Inscreva-se por 840$; Companhia Edificadora — Idem por 49:208$ em 1911 e 1912; Vicente dos Santos Caneco—Idem de accordo com a informação.

Despachos da sub-directoria:

José Ritto de Queiroz, Olympio de Mello, Maria Luiza Gonçalves Duarte, Lino Alves da Fonseca, Luiza Barbosa de Souza Ramos, coronel José Maria P. Barroso de Carvalho, Turibio Felix de Almeida, João Moreira de Lima, capitão José L. da Costa Sobrinho, Theotonio Torres, Sylvino Penido, 1º tenente Luiz B. Vieira Barcellos, Evaristo de Souza Torres, Decio Honorato de Moura, Nelson, Jeny e outros (menores) e Antonio Barbosa Miranda—Transfiram-se.

Exigencias:

Anna Alves Duarte, Laura Candida Pereira Simões, Francisco Serodio, Ignez (menor), Heloiza da Silveira e Silva, Abel Monteiro de Barros, Adelaide Nunes Cordeiro, Anna Joaquina da Costa, Manoel Osphão, Jean C. J. Peixoto, Virginia Rosa da Silva, Dr. Alcino José Chavantes, Emilio Costa, Zeferino Gomes Barroso, Zenobio Torres, Waldemar e Antonio e Theodoro Zamyt— Satisfaçam as exigencias.

**Imposto de licenças**

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Delphim José Rodrigues Braga, Albino Avila & C., Amelia Maina, Albino Carlos Pinheiro, Gonçalves & Brito, Bartholomeu Wacheneldt, Francisco Paladino, Manoel Simões Parente, Alberto Pinto e outros, Antonio Henrique & C., João Maia Martins, José Caetano Cardoso, Waldemar da Silva, Silva & Goulart, Nicola Vilarino, M. Nogueira & C., Arnaldo Dias Paes, Francisco José de Souza, Maria Gudani, Karl Valais, J. C. Antunes, Joaquim Vieira, João Vieira Nunes, Francisco Domingos Garcia, Dale & C. (2), Archanjo Sobrinho & C., Barbosa Almeida & Soares, Benevides & C., Moreira & Madureira, Fernandes Filho & Cardoso, Alberto Costa — Transfiram-se pagas as licenças do corrente exercicio.

Christovão Vieira Alves e viuva Leonardo & Gomes—Sim.

A. Silva & Irmão—Dê-se baixa.

Schomaker & C.—Certifique-se.

Moraes & Gomes —Cumpra a exigencia legal.

Pedro de Almeida & C., Monteiro Junior & C. e North Bristish and Mercantil Insurance & Company — Proceda-se de accordo com as informações.

Exigencias:

Barbosa Albuquerque & C., Manoel Alves & C., F. H. Walter & C., T. Silva & C., Narciso Costa & C., J. F. de Souza & C., Alfredo Fernandes, Pedrosa Monteiro & C., Thomaz da Silva & C., José Machado & C., Pedro de Oliveira Santos Filho, Maria Luz Guimarães, Martins & Cordeiro, Eduardo Pereira, José Alves, José Vieira da Costa, Manoel da Costa & C. e José da Rocha Lopes — Indeferidos, á vista das informações.

EDITAL

**Imposto de licenças**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Despachante municipal**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Volantes e vehiculos**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

**Expediente do dia 15 de janeiro de 1912**

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando o Sr. escripturario do almoxarifado technico profissional, Carlos Polly, para ter exercicio no Instituto Profisional Souza Aguiar.

Dispensando o escrevente do Instituto Profissional Souza Aguiar Carlos Pedro da Silva.

Officio expedido:

Ao Sr. Dr. inspector do 13º districto, communicando que de ora em diante ficam ao seu cargo a inspecção das escolas elementares desse districto, por ter sido dispensado o auxiliar da inspecção, adjunto de 1ª classe Durval Ribeiro do Pinho.

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Anna America da Rocha e Souza, pedindo gratificação addicional relativa aos quinquennios de 1898 a 1903—Indeferido.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Salustio Benicio da Silva—Tendo terminado hoje o periodo de férias, requeira licença.

Adelina Savart de Saint-Brisson e Maria José Reis, pedindo para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferido.

Isabel Mendes—Deferido em termos.

Zulmira M. de Oliveira Costa — Deferido, sem prejuizo do ensino diurno.

Clara Pinto de Mello, Victoria de Barros Peixoto de Souza, Maria Isabel Wildhagen de Souza, Leonor Augusta Pires, Honorina Braga, Elvira Julieta da Silva — Sim, se fôr possivel.

Dora Augusta Moreira — Opportunamente será attendida.

Victora de Barros Peixoto de Souza — Indeferido. Para firmar doutrina sobre o assumpto publique-se o parecer do Sr. Dr. chefe da 1ª secção.

Olga de Avellar Fernandes, Michol Monte de Hannequin, Hilda Guimarães, Carolina Pyrrho Moreira — Indeferidos.

Etelvina de Castro Faria — Não é possivel.

Parecer do chefe da 1ª secção, dado no requerimento da adjunta de 1ª classe, D. Victora de Barros Peixoto de Souza, e mandado publicar por ordem do Sr. Dr. director geral:

"Cópia—Não é da attribuição dos inspectores escolares, nem, em geral, de qualquer funccionario desta directoria, dar attestados de aptidão, de comportamento e de moralidade, aos professores municipaes.

Presume-se, até prova em cartorio, que todos os professores sejam aptos, comportados e moralizados, e, se alguns existirem sob esses predicados, cumpre aos Srs. inspectores escolares, que os conhecerem como taes, representar contra elles e promover o seu afastamento do magisterio.

Assim, attestados como os que são pedidos pela requerente, seriam necessariamente graciosos e não constituiriam documento revelador de merecimento, pois que a aptidão para o ensino e a moralidade, sendo condições intrinsecas para os cargos do magisterio, não podem ser allegadas, como base de merecimento.

A aptidão revelada, a que se refere o decreto n. 838 de 1911, e que constitue merecimento para quem a prova, entende-se ser uma aptidão especial, acima da craveira commum, como se o professor houvesse inventado um methodo de ensino; de excellentes proveitos praticos, ou obtido, nos exames da sua escola, um successo singular, absolutamente acima dos resultados normaes, etc.

Isto é que é a aptidão especial, que induz merecimento, e o professor que estiver nessas condições tem meios de provar com certidões a existencia desses factos. O simples attestado do inspector não suppre esses documentos.

Além disso, as informações aos funccionarios têm por fim guiar o julgamento da autoridade superior; não podem servir para documento das partes interessadas.

Em geral, convem mesmo que essas informações permaneçam reservadas.

Na hypothese, todas essas praxes seriam abolidas, sem vantagens, quer para a administração, quer para a requerente. Sou, por isso, de parecer que esta petição seja indeferida. D. I., em 13 de janeiro de 1912—FROTA PESSOA, chefe da 1ª secção."

## EDITAES

**Professoras adjuntas de 1ª classe**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Adjuntos de 2ª classe**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Estagiarias de 1ª classe**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).
Helena Orlando da Costa Ramos.
Orminda Isabel Marques.
Olga Doyle Silva.
Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Estagiarias de 2ª classe**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Rachel de Vasconcellos.
Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceição.
Anna Augusta da Costa.
Maria Lybia Borges Monteiro.
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Certificados de instrucção primaria**

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Certidões do tempo de serviço**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as adjuntas de 1ª classe Adelina Teixeira Dantas, Emilia Doyle Silva, Heloisa Lacet Brandão, Maria de Oliveira Stockel, Maria Delgado Moreira, Maria Olympia da Costa Alves e Maria dos Santos Reis Silva a trazer, nesta directoria, com a maxima urgencia, suas certidões de tempo de serviço, contado até 30 de junho do anno findo.

Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario**

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de janeiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

**Expediente do dia 15 de janeiro de 1912**

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. José Monteiro Ferreira, proprietario do predio n. 604 da rua S. Luiz Gonzaga, a vir receber nesta directoria as chaves do mesmo, cessando de hoje em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel do referido predio.

Directoria Geral de Instrucção, 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

**Expediente do dia 15 de janeiro de 1912**

Requerimento despachado:

Isabel Pinto de Campos Ferrari e Dejanira de Mattos Garcia — Certifique-se o que constar.

## EDITAES

**Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª clas**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Srs. professores e adjunto**

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

## ESCOLA NORMAL

**Expediente do dia 13 de janeiro de 1912**

Requerimentos despachados:

Amanda Carneiro, Abrilina Passos Vianna, Dulce Andrade Telles, Margarida Adelaide da Silveira, Maria Gomes Arruda e Theonilla de Souza Martins — Deferidos.

Maria Antonieta Gomes — Pague o imposto de expediente.

**Expediente do dia 15 de janeiro de 1912**

Requerimentos despachados:

Maria Constança da Rocha e Odette Regal — Deferidos.
Candida Rocha — Compareça a esta secretaria.
Adolsina da Costa Mattos e Zelia Amado — Como requerem.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

**1ª chamada**

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 17 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

**Curso diurno**

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 356—357—358—371—373—377—378—380—382—384.
1º anno — Francez — 294—297—298—300—302—303—305—307—312—314.
1º anno — Arithmetica — 208—239—240—242—243—246—248—250—255—264.
1º anno — Geographia — 215—216—226—228—230—256—259—262—267—273.
2º anno — Algebra — 121—125—152—168.
2º anno — Geometria — 4—31—34—36—53—123—127—142—170—174.
2º anno — Historia geral — 59—67—90—150—165—173—183—198.
4º anno — Historia do Brazil — 43—62—129—175—176—177—191—193.

A's 2 horas da tarde

3º anno — Pedagogia — 49—64—68—70—117—143—145.

**Curso nocturno**

A's 10 horas da manhã

2º anno — Algebra — 212—272—304—461—462.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Portuguez — 398—399—400—403—404—405—406—417—408—409.
1º anno — Geographia — 315—320—325—328—341.
2º anno — Geographia — 199—215—216—244—271.
2º anno — Historia geral — 14—98—105—107—108—128—150.
4º anno — Literatura — 75—294.
4º anno — Hygiene — 16—111—115—120—125—140—152—168—171—187.

Secretaria da Escola Normal em 15 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

**Curso diurno**

1º anno — Portuguez

Distincção: Maria Isabel Braune e Maria de Lourdes Lyra.
Plenamente: Lucia Meirelles Torres, Lucilia de Aguiar Cardia, Lucilia de Paula e Silva, Maria Coelho de Faria e Maria de Lourdes Costa.
Reprovada, uma alumna.

2º anno — Historia geral

Distincção: Dagmar da Veiga Euler, Maria Olga de Paiva Garcia e Yelva da Cunha.
Plenamente: Adelina Duarte Silva.

2º anno — Geometria

Distincção: Adelia Lisboa Manzano, Albertina da Silva Alvarenga, Jay-Cardoso e Julia Martins.
Plenamente: Judith Leal, Laura Machado Werneck e Nair Salazar.
Simplesmente: Mario Coutinho.
Reprovadas, duas alumnas.
Faltou uma alumna.

1º anno — Francez

Distincção: Carmen de Campos Paula Freitas.
Plenamente: Aida Goldschmidt, Carmela Petroglia, Carmen Neves e Cecilia Cardoso da Silva.
Simplesmente, Bellarmina de Paula Marinho.
Reprovadas, duas alumnas.

2º anno — Algebra

Distincção: Marcia Lindemberg Rocha.
Plenamente: Maria Celestino Barreto, Maria Leonor Alvarenga da Cunha e Mariana de Souza Lima.
Simplesmente: Maria Aranha Colás.

3º anno — Pedagogia

Plenamente: Clotilde de Figueiredo, Violeta de Azevedo Paim e Maria Regina da Cruz Rangel.
Simplesmente: Lucinda Baptista da Silva.

4º anno — Historia do Brazil

Distincção: Regina de Freitas.
Plenamente: Georgina Amelia Diogo e Malvina Senra Guimarães.
Simplesmente: Maria Guiomar de Almeida.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Arithmetica

Distincção: Albertina da Costa Guimarães, Alcina Tavares Guerra, Alexina de Carvalho, Alzira Heloisa Cavalcanti de Albuquerque e Amalia Mattoso Caminha.
Plenamente: Albertina Guimarães e Alzira de Oliveira Imbuzeiro.
Simplesmente: Albina Ramos Novaes e Amalia Quadros.

**Curso nocturno**

1º anno — Francez

Distincção: Maria do Carmo Monat.
Plenamente: Zuleika Xavier.
Simplesmente: Lydia de Mello Mourão.
Faltaram duas alumnas.
Reprovadas, duas alumnas.

2º anno — Algebra

Plenamente: Evangelina Faria e Laura da Cunha Bastos.
Simplesmente: Joaquina de Freitas Baptista da Silva, Olga Mello e Maria Guiomar Teixeira.

1º anno — Portuguez

Distincção: Erosita Kock, Isaura Torres de Carvalho e Jesothéa Alves de Siqueira.
Plenamente: Isaura Pinto Gonçalves, Iva Ribeiro Gomes, Judith de Oliveira Chaves, Leonor Moreira Gomes, Lilia Moreira Alves, Luzia Siqueira e Maria de Lourdes da Silva Freire.

2º anno — Historia geral

Distincção: Iracema Rêllo de Araujo, Laura Cassiano de Oliveira, Laura Dantas e Victor Hugo Theodoro de Jesus.
Plenamente: Maria da Conceição Pereira, Maria Magno da Silva, Olga de Almeida Carvalho, Olga da Costa Ramos e Joaquina de Freitas Baptista da Silva.
Faltou uma alumna.

4º anno — Hygiene

Distincção: Anna de Oliveira Mattos e Michol Monte de Hannequin.
Plenamente: Alice Nunes de Lemos, Alzira Borgongino, Aristéa Caldas e Edmilla de Barros.
Simplesmente: Albertina de Andrade, Alice Emilia de Paula e Circe Couto.

4º anno — Literatura

Distincção: Luiza Duque Estrada Costa.
Plenamente: Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza Parnolo, Rachel de Vasconcellos e Stella de Carvalho.

**Curso diurno**

3º anno — Portuguez

Distincção: Zulmira Cordeiro Amador e Alba Canizares do Nascimento.
Plenamente: Theonilla de Souza Martins e Olivia Brazil.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

**Concurso para coadjuvantes do ensino**

São convidados a comparecer, ás 12 horas da manhã do dia 16 do corrente, na Escola Tiradentes, para prestarem a prova oral exigida nas instrucções, os seguintes candidatos que formam a ultima turma:

Victor Hugo Theodoro de Jesus, Octavio Ferreira Pacheco, Othelo Medeiros Santos, Alfredo de Souza Mendes, Laudelino Severiano dos Santos, Celso Ribeiro, Narciso dos Anjos Lima, Oswaldino Justo Aguiar Cavalcanti, Adolpho Lydio Tourinho, Sylvio Correia de Brito, José Maria de Castello Branco, Octavio Fernando da Cunha Avellar, Octavio da Silveira Salles, Renan Martins Vianna, Jorge Maisonette, Homero Halfeld, João Pedro Ziegler, Francisco de Paula Santiago, Mario da Cunha Duque Estrada, Hildegardo Midosi da Motta, Ernesto Medeiros Martins, Moysés Alves de Mesquita, Octacilio Salles, Alfredo Carlos de Mello, Ruth Junqueira, Stella de Medeiros Santos, Clara Machado, Maria Augusta Mourão de Carvalho, Ilka Moutinho, Isabel Alves Pereira da Silva, Olegario de Paula Rodrigues, Domingues, Moema Bastos e Maria da Penha Caribé da Rocha.

Rio, 15 de janeiro de 1912 — A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

Rectificação — A candidata Lucinda Severino Camaz, cujo nome não foi incluido no resultado dos exames effectuados no dia 12 do corrente, obteve o grão 3 — A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

**Resultado das provas oraes effectuadas no dia 15 de janeiro de 1912**

Foram approvados:

Grão 10 — Raul Alves de Mesquita e Jocelyn dos Santos Fragoso.
Grão 7 — Raphael Quintanilha e Thomaz Pesada.
Grão 5 — Cochlerinius Ottacilius de Siqueira Amazonas, Fernando da Rocha Pinheiro e Raul Alves da Rocha Paranhos.
Grão 6 — Genesio Pacheco.
Grão 4 — Oscar Clemente Marques e Candido Marroig.
Foram inhabilitados cinco e retiraram-se 12.

Rio, 15 de janeiro de 1912 — A secretária, THEREZA REIS BRAZ DA CUNHA.

# Directoria Geral do Patrimonio

**Expediente do dia 15 de janeiro de 1912**

Despachos pelo Sr. Prefeito:

João Gregorio Bentes e outra, José Ignacio Coelho & C. e Manoel José Guimarães—Indeferidos.

Eugenio de Barros Raja Gabaglia — Deferido nos termos do parecer do Sr. director do patrimonio.

José Duarte (2) —Deferido nos termos do parecer do Sr. director do patrimonio, quanto aos pagamentos a effectuar a essa repartição.

Octaviano Barbosa de Macedo e Silva—Idem.
Manoel Ferreira da Cunha—Idem.
Antonio Cardoso Martins—Idem.
Manoel Correia da Silva — Deferido.

Transferencias de dominio util:

Custodia Maria Coelho — Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, Manoel Queiroz Mattoso Ribeiro, Antonio de Paiva Soares de Azevedo, Manoel Machado da Silva, Luiz Soares de Gouveia e Vicente Soares Maciel — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel S. da Costa, Alvaro Borges Dias e Maria Eugenia de Jobim Porto —Deferidos.

Despacho do Sr. director geral:

Rodolpho Fernandes de Macedo, Seabra & C. e Alvaro Coelho da Costa—Provem a posse.

Francisco Joaquim Calejo—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Henrique José do Carmo Netto—Rectifique o requerimento.

José Maria de Carvalho — Certifique-se em termos o que constar.

Espolio de Honorio Teixeira Coimbra — Juntem os representantes dos condominios Raul e Noemia prova dos poderes para tal fim.

Antonio Ribeiro da Silva—Pague o imposto do expediente.

# Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 15 de janeiro de 1912**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Verissimo Gomes de Miranda, José de Souza Campos, José Joaquim Vieira, Aristides de Frias Coutinho, Joaquim Soares Vieira, Antonio José Correia e Joaquim Alves Moreira—Restituam-se; Alexandre Moraes de Almeida—Indeferido; Correia da Costa & C.—Deferido assignando termo de accordo com a informação; Maria Amalia Gusmão Gabizo, Raymundo Cantão, José Ignacio de Souza Pinto e Benjamin Lanzillotti—Deferidos; A. Rio de Janeiro Hotel Company (n. 18.434), e João José de Araujo—Deferidos nos termos das informações; Bartholomeu Correia da Silva —Conceda-se a licença de accordo com a informação; Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio — Deferido nos termos da informação, sendo a indemnização de 21:000$000.

Despachos do Sr. Dr. director:

Francisco de Souza Costa, Carlos Rossi, Dias Garcia & C., Antonio José Dias de Castro — Indeferidos; Emilio Pinheiro Tourinho e João Volarde—Deferidos; Affonso Spinelli e José Pacheco de Aguiar—Deferidos nos termos das informações; Manoel Fernandes Braga—Prove o que allega; Dr. J. Chardinal — Dê ao telheiro o pé direito de 3m,50 por ser visto da rua; The Neuchatel Asphalte Company Limited (n. 66) — Satisfaça a exigencia juntando relação do material em duplicata; The Neuchatel Asphalte Company Limited (n. 65)—Junte relação do material em duplicata; José Ferreira Ramos — Não ha o que deferir em vista da modificação do prospecto.

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

José de Souza Motta — Certifique-se; Felicio Braga — Certifique-se o que constar; Francisco Candido Machado— Certifique-se conforme a informação.

**3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

J. Ramos & C., Manoel José de Prado, Mme. Maria Lerpinasse, Francisco Amaral e Augusto Orgaert— Deferidos; Antonio Martins Vilella, José Maria dos Santos, Matheus Antonio da Silva, Alvaro da Rocha Barbosa, Antenor da Silva Paranhos, Hugo Fabri e João Augusto Seabra — Sim, compareçam.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Horacio Hermelindo dos Santos—Apresente prospecto de accordo com a lei; João Pinto Ferreira Leite, Valerio Medeiros & C., Daniel Francisco Freitas, Mosteiro de S. Bento (n. 629), Christovão José de Andrade, Dr. Frutuoso de Lemos e Souza, Dr. João Pinto Moreira Portella, Francisco Lopes Ferraz e Virginia da Silva Camacho — Passem-se alvarás; José Perfeto dos Santos Henrique — Mantenho o despacho anterior.

Despachos das circumscripções:

**1ª circumscripção:**

Maria C. C. de Andrade e Venancio E. Fernandes — Passem-se guias; Constantino Soares, Felippo Borgonovo e Luiz Cardoso de Oliveira — Podem habitar; Manoel Augusto dos Santos — Cumpra o despacho; A. F. Jacobina & C.—Projecte o deposito de gazolina completamente isolado e dê-lhe o pé direito de 4m,0; José Luiz da Gama Fernandes e Gabriella Bruno — Cumpram o despacho anterior.

**2ª circumscripção:**

José Custodio Velloso —A duvida não foi satisfeita; Manoel Passos Malheiro — Tenha as plantas na obra, bem como o ultimo alvará; Dr. Eugenio de Ramos Raja Gabaglia (beco dos Ferreiros n. 26)—Póde habitar; Di Piero Brugno & C. e Miguel Antonio de Oliveira—Passem-se guias.

**3ª circumscripção:**

Rita Araujo Miranda — Passe-se guia; Mario Ferreira da Cunha — Satisfaça a duvida do Sr. engenheiro ajudante; Joaquim José Rodrigues —Junte o alvará, cuja prorogação pede; Antonio Fernandes Santos — Satisfaça a duvida; F. de Mello & C.—Junte desenho devidamente cotado das dimensões dos luminosos, que não poderão ter balanças maiores de 0,80.

**4ª circumscripção:**

Maria Josepha Tavares — Junte planta do cadastro e o imposto predial.

**5ª circumscripção:**

Joaquim Ferreira de Aguiar — Passe-se guia; Antonio F. Camacho Falcão (2) — Passe-se guia; D. Maria Gomes Ferreira Lima—Passe-se guia; Joaquim Luiz da Silva — Apresente o projecto approvado; Jeronymo Teixeira Boa Vista — Colloque placas de numeração; Joseph Giroud e Bento Manoel Bertucci — Podem habitar; Manoel da Silva Carvalho — Satisfaça as duvidas; Etelvina V. de Almeida Lima — Satisfaça as duvidas; Antonio Alves Barbosa —Compareça nesta circumscripção; Manoel Chrysostomo de Carvalho — Requeira prorogação, colloque placas de numeração e telhas ventiladoras.

**6ª circumscripção:**

Henrique Cabral de Mello e Ramos & Alves — Habitem-se; José Ferreira da Costa Mattos, Thomaz Luiz dos Santos Villa Verde e Firmino José Teixeira —Passem-se guias.

**7ª circumscripção:**

Maria Menezes da Silva, Maria da Conceição Oliveira, Cecilia Maria da Conceição e Francisco Nogueira Fernandes — Juntem planta do cadastro; João Ladisláo de Oliveira Barreto — Requeira o fechamento da rua no trecho correspondente á rua aceita; Pedro Torquato Xavier de Brito — Cumpra a exigencia; Luiz Arthur Velloso de Araujo, José Dias Duarte e Florenciano dos Santos — Deferidos.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Manoel Chrysostomo Borges, José Paz Salgado, João da Costa, Joaquim José Rodrigues e Dr. Guilherme Guinle —Deferidos; João Maria da Silva Junior — Deferido de accordo com a informação; Manoel José de Souza Moraes — Compareça para dizer sobre a numeração; João José da Silva — Compareça para abrir o terreno; João Albino de Castro, Luiz de Andrade de Moura — Compareçam para abrir o predio; Arlindo Cabral Ferreira de Faria — Compareça para explicações.

EDITAL

**Licença de automoveis**

De accordo com o decreto n. 1.359, de 22 de novembro de 1911, communica-se aos Srs. proprietarios de automoveis que—dentro do prazo de dois mezes—a contar desta data—devem taes vehiculos actualmente licenciados—ser providos dos apparelhos de que tratam o art. 3º e seu paragrapho, sob pena de não ser renovada a respectiva licença.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.
Rua Esther Correia, numeros novos 16 I a V—28—36.
Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.
Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42—158.
Rua Emilia, numeros novos 33—43.
Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.
Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11—27—51—145—147—119—121—123—127.
Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.
Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII—133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206—212—372—374—53—205—207—365—64—118—140—144—146—364—398—402—406—440—508.
Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.
Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.
Rua Florentina, numeros novos 40.
Rua Faria, numeros novos 25—48—49.
Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49—51—55—57—34—36—38—54—56—58—40 I a VI—46—48.
Rua Felicio, numeros novos 53—114—113—30 I a XVII.
Rua Fererira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—84—86—98 I a II—51—91—50—96—142.
Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.
Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131—22—23—26—28—38—92—3—15—23—81—127—14—42—46 I a VIII—138—129.
Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46—48—52.
Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.
Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214—216 — 232 — 234 — 238 —240—320—416—426—428—108 I a XXVI —228—236—242.
Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.
Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39—95—97—137—91.
Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.
Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24—42—44—46—50—58—68—70.
Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.
Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15—73 I a III.
Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.
Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—564—60—62.
Travesa Guararapes, numeros novos 32.
Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.
Rua Itaquaty, numeros novos 180—199—109—120.
Rua Iguassú, numeros novos 8—42—60—84—174—212 I a II—214—230—248 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296—302—310—314—318—322—73—124—126—128—130—216—220—222—224—226—282—298—300—304—306—312—316—320—324—122—112—238—240—244—246.
Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173—200—33—93—103—175 I e II—18—40—44—50—58—154 I e II—180—184—186—78—166.
Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98—100—39.
Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—173—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.
Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.
Travessa Possolo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36—55—57—4—14 I a VIII.
Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.
Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—34—60—64—66—70—12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

**Concurrencia para a construcção de uma ponte no Galeão, ilha do Governador**

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado esse deposito a 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de janeiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

**Bases da concurrencia de que trata o edital acima**

1ª — A ponte será construida no local designado pela Prefeitura e de accordo com o projecto.

2ª — Constará da construcção de um abrigo, do encontro e da ponte.

3ª — As estacas terão 0m,30X0m,30 de secção e comprimento necessario, de accordo com a profundidade.

4ª — O intervallo entre as estacas será de 4m,0.

5ª — O vão livre será de 3m,0.

6ª — As longarinas e travessões terão 0m,30X0m,30 e as escoras 0m,30X0m,17, as escoras da balaustrada serão de duas em conçoeiras, o soalho terá 0m,25X0m,10 e será de peroba, o corremão de tres em conçoeira, bem como as diagonaes do corremão.

7ª — Toda a madeira será de lei, a juizo do engenheiro fiscal, sem branco e isenta de qualquer defeito que possa prejudicar a segurança da obra, as grades serão do pinho de Riga.

8ª — Serão todas as estacas forradas de folhas de cobre até a altura da preamar maxima.

9ª — As estacas serão arrematadas com aros de ferro.

10ª — Todas as estacas serão cravadas a bate estacas e até á profundidade que for julgada conveniente, a juizo do engenheiro fiscal.

11ª — Todas as peças serão ligadas por meio de parafusos e porcas compativeis com as dimensões e trabalho das mesmas e serão as ferragens de primeira qualidade.

12ª — Lateralmente será construida uma escada e corremão toda de peroba para desembarque de pequenas embarcações.

13ª — No caso de ser encontrada rocha, fará o contractante o desmonte da mesma na parte que for necessario ao cravamento da estaca.

14ª — As fundações do encontro terão a profundidade necessaria á segurança da obra, serão de pedra com argamassa de cimento de 1X3, sendo a espessura de 0m,60 e fruto de 10 o/o.

15ª — O abrigo será de uma vez de tijolos com a argamassa de 1X3, com cobertura de telhas francezas, as portas serão de peroba ou canela, assim como os bancos em numero de dois de 2m,50 de comprimento, cada um. O madeiramento da cobertura será de pinho de Riga.

16ª — O chão será empedrado e cimentado, com argamassa de 1X2 e terá uma rampa do mesmo material, para embarque de vehiculos.

17ª — A ponte será ligada ao encontro por meio de uma chapa de ferro movel, afim de evitar os choques no encontro da ponte.

18ª — Fará o contractante o deposito de 5:000$000 para garantia da execução do contracto.

19ª — O contractante conservará a obra pelo prazo de um anno. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 o/o).

20ª — Serão pintados a oleo o abrigo e a balaustrada com as mãos de tinta necessarias, a juizo do engenheiro fiscal.

21ª — A obra deverá ser iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de sessenta dias, contados da data da assignatura do contracto. (Assignado) BACKHEUSER. Visto, 9—1—1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Antonio Alves da Silva Junior, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia, do trecho da Avenida Suburbana, entre a rua General Canabarro e o quartel typo.**

Aos 12 dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Alves da Silva Junior para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 10 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 18, tudo de agosto do anno passado, se compromettia a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**— Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda** — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para a formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não poderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammos. **Terceira** — Os meios fios serão rejuntados com argamassa de duas partes de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta**— A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos. **Quinta**— O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de tres mezes, contados esses prazos da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em cincoenta mil réis por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. **Sexta**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar as obras mal feitas e refazel-as, procedendo dessa mesma fórma nas em que tiver empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe fôr determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Setima**—As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Oitava**—As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo áquelle o direito de recurso, acção ou interpellação judiciaes, dos quaes abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para elle defluem do presente contracto. **Nona**—Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima** —O contractante conservará o calçamento feito em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra do dia em que fôr aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras e viação para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim todas as reposições das areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura os preços das tabelas approvadas. **Decima primeira**— Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedete, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 o/o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo de conservação mencionado na clausula decima, e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante. **Decima segunda** — Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de tres contos de réis (3:000$000), deposito esse que servirá de garantia á fiel execução deste contracto e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima terceira** —A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de meios fios, incluindo o assentamento e rejuntamento, oito mil setecentos e cincoenta réis (8$750); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo, aterro e dezaterro e camada de mac-adam, dez mil e oitocentos réis (10$800). Os pagamentos serão feitos mensalmente mediante apresentação das respectivas contas á medida de trabalho feito e aceito. **Decima quarta**— Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 1.757 e 13, provando ter feito o deposito; n. 1.670, de industrias e profissões; n. 13.481, do imposto de constructor, e n. 1.630, do imposto de expediente, na importancia de 142$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de janeiro de 1912— (Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE— ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR — Testemunhas (assignadas), JOSE' OCTAVIANO PASSOS —LUIZ PEREIRA DA SILVEIRA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas dez estampilhas federaes no valor total de 89$600. Confere. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1912—O 1º official, ERNESTO G. DO NASCIMENTO. Está conforme. Em 15 de janeiro de 1912—O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA. Visto. 15 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

## Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particula

EDITAL

**Concurrencia para o fornecimento de material dive.**

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que foi annullada a concurrencia publica realizada em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, e é aberta uma nova, pelo prazo a findar em 27 do corrente mez, para o mesmo fornecimento durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até ás 11 horas da manhã, do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada á 5° o/o sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de primeira qualidade.

Os fornecedores serão obrigados a apresentarem licença municipal relativa aos artigos propostos e observarem as exigencias feitas pela superintendencia, no final de cada exemplar de concurrencia.

Aquellas propostas que se afastarem do exposto acima serão rejeitadas logo na abertura das mesmas.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 1|2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

**Concurrencia para o fornecimento de um saveiro fundo de prato**

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 23 do corrente mez, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de um saveiro (fundo de prato), para o serviço de conducção de lixo.

O saveiro deverá cubar cem toneladas (100).

Poderá ser usado, porém, em perfeito estado de conservação, com encavilhamento todo de cobre, forrado de metal novo. No caso de exame, deverá ser posto a secco por conta do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Serão motivos de preferencia a qualidade do material, a completa observancia das exigencias do presente edital e o menor preço.

Escolhido o saveiro, será immediatamente entregue a esta superintendencia, que incontinente, remetterá á Prefeitura a conta do mesmo, devidamente processada.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima, diante dos interessados então presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 1|2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações dessa via-ferrea, no dia 15 do corrente: "Matadouro, abatidas, 521 rezes; Cruzeiro, recebidas, 376; Bemfica, "stock", 600, e Sitio, "stock", 308."

— Foram mandados servir: em Matadouro, o praticante Herculano Pantaleão de Mello; em Queimados, o praticante Raul Machado Coelho Junior; em S. Diogo, o praticante Manoel de Oliveira Wanderley; em Souza Aguiar, Dario de Oliveira Reis e em Lobo Leite, José Lotti.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Antonio Pedro da Silva Deiró, em Paciencia, e João Gomes Machado em Chiador.

— Seguem hoje pelo trem R P 1 15 caixotes contendo sellos de consumo, no valor de 234:500$000.

Esses sellos são destinados á delegacia fiscal do Estado de S. Paulo, sendo remettente a Casa da Moeda.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Martima, foi de 8.875 saccas, com o peso de 536.958 kilogrammas.

A renda do dia 13, arrecadada por essa estação, foi de 36:290$450.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.140 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 22.835 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, carne verde e encommendas de ..... 475.205 kilogrammas.

O rendimento do dia 12, arrecadado por essa estação, foi de 2:449$700.

## MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

### JUSTIÇA FEDERAL

**O avanço á Caixa da Amortização**— O juiz federal da 1ª vara, em longa sentença, confirmou o despacho do juiz substituto pronunciando o bacharel Carlos da Costa Fernandes, Felippe de Azevedo, José Luiz de Carvalho, Vicente Collaço, Armando Fernandes, José Fernandes, Manoel José Fernandes e Manoel Mendes Morgado, como autores e cumplices de recebimento criminoso de dinheiros na Caixa de Amortização.

**Direito prescripto** — O juiz federal da 1ª vara julgou prescripto, de accordo com o art. 13, § 5º, da lei n. 221, de 1894, o direito da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos na acção em que pretendia a nullidade do acto da directoria geral da saude publica, determinando a cobrança de desinfecções feitas a bordo de vapores da autora.

### JUSTIÇA LOCAL

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

Sessão ordinaria da 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

**JULGAMENTOS**

**Habeas-corpus** — N. 1.040; relator, o Sr. Ataulpho Paiva; paciente, Leopoldo de Almeida Reis — Julgou-se improcedente o pedido, unanimemente, as informações prestadas pelo juiz da 2ª vara criminal.

N. 1.044, relator, o Sr. Diogo de Andrade; paciente, Aurelio Theophilo Alves — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente á primeira sessão, informando o Sr. chefe de policia.

**Aggravos de petição** — N. 2.565; relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, o capitão-tenente José Siqueira Villa Forte; aggravado, Elviro Caldas — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 2.568, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; aggravantes, Timoco Machado & C.; aggravados, Augusto Costa & C., e a Junta Commercial da Capital Federal — Não vencida a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo, contra o voto dos Srs. relator e Diogo de Andrade, deu-se-lhe provimento para que a Junta Commercial não admitta a despacho a marca a que se referem os aggravantes, unanimemente.

**Appellação civel**—N. 1.689, relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, o juizo; appellados, Abelard de Oliveira e Maria Ferreira Coelho — Negou-se provimento, unanimemente.

**Cobrança** — O conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, em acção decendiaria hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, pretende haver de A. Clausen a importancia de 19:161$136, saldo do principal e juros de uma letra já vencida do aceite do supplicado.

**Despejo** — No juizo da 2ª vara civel, Manoel José da Fonseca, propoz hontem, contra José da Costa Carvalho, acção de despejo do predio á rua dos Arcos n. 84, arrendado ao supplicado.

**Successão** — O juiz da 2ª vara civel julgou por sentença a partilha dos bens relativos á successão de Manoel Machado Miranda.

**O caso Juvenato Horta** — Antonio Ribeiro Nunes da Graça propoz acção hontem, no juizo do 2ª vara civel, contra o bacharel Juvenato Horta e o tabellião Evaristo Valle de Barros, para haver a importancia de 42 contos, empenhados sob garantia hypothecaria dos predios á travessa S. Salvador n. 32, e rua de Santa Thereza n. 153, de propriedade da baroneza de Araujo Maia, representada no negocio pelo bacharel Juvenato Horta, que exhibiu procurações que se diziam passadas nos cartorios dos tabelliães Manoel Ignacio Vieira Machado, da Parahyba do Sul, e João Gualberto de Oliveira, de Petropolis, cujas assignaturas o tabellião Evaristo reconheceu como verdadeiras.

**Foi absolvida** — O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Dulina Maria da Conceição, accusada da autoria de um furto de 900$, occorrido em casa de Justino Gomes, á avenida Mem de Sá, onde a ré era ao tempo empregada.

### JURY

Osias José Moreira, accusado de ter assassinado seu sogro, Joaquim Gomes de Figueiredo, em 4 de março do anno passado, na pousada do Collegio, em Madureira, compareceu hontem a julgamento, perante o 2º Tribunal do Jury.

Osias, que teve por defensor o Dr. Caio Monteiro de Barros, foi absolvido por nove votos, reconhecendo o tribunal ter elle agido em legitima defesa.

**16 DE JANEIRO — S. S. MM. DE MARROCOS.**

**Archi-cathedral metropolitana.**

Nesse templo estão se effectuando as novenas que precedem á festividade em honra ao glorioso S. Sebastião. E' officiante o conego João Pio dos Santos e esse acto é celebrado ás 2 horas da tarde.

**S. Sebastião.**

Nos mesmos templos dessa archi-diocese serão effectuadas, no domingo proximo, grandes e pomposas solemnidades em honra ao excelso S. Sebastião.

**Procissão de S. Sebastião.**

De accordo com as pragmaticas canonicas, realiza-se, no domingo proximo, ás 4 horas da tarde, a solemne procissão em honra ao martyr S. Sebastião, que percorrerá algumas ruas desta cidade.

**Irmandade do Encantado.**

A festa, que tinha de se realizar ante-hontem, na irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, em honra á sua excelsa padroeira, ficou transferida, devido ao máo tempo, para domingo proximo.

A administração pede prendas para o leilão e os interessados, irmãos e devotos, para terminação, mais breve possivel das obras de sua igreja, que foram iniciadas no dia 4 do corrente e estão sob a direcção do constructor Antonio Fernandes da Cunha, 2º procurador da irmandade.

Por occasião da festividade, domingo proximo, será inaugurada a bella illuminação electrica.

Para angariar donativos ou material para as obras dessa igreja foram distribuidas muitas listas.

Na lista do vigario do culto, o irmão Thelmo Fiuza, assignaram as seguintes pessoas: Thelmo Fiuza, 20$; conego Alberto Nogueira, 20$; conego Venerando da Graça, 10$; Armando de Souza Lobo, 10$; Manoel de Pinho, 10$; Miguel Medeiros de Almeida, 10$; Alberto Ferret, 5$; Guilhermina Teixeira, esposa do Sr. Primo Teixeira, 5$, e Joaquim da Costa Barroso, 5$; total até hoje, 95$000.

**União Republicana.**

Em reunião effectuada hontem na séde desta sociedade, perante numeroso auditorio, foi resolvido, por unanimidade de votos, que se inaugurasse no dia 20 do corrente, em sessão solemne, o retrato do presidente da referida associação, Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, sendo para tal fim acclamada a commissão seguinte:

Dr. Estevão de Mello, Dr. Henrique Domere de Lima, capitão Eduardo Machado, Dr. Leonel de Alcantara, major Custodio Machado, capitão Aureliano Fernandes, Sevanir Gonzaga, Ascanio de Frias Villas.

O retrato será feito por um dos nossos melhores artistas, com uma riquissima moldura e um cartão de ouro com a dedicatoria seguinte: "Ao Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, homenagem de seus amigos e admiradores."

**Club Caixeiral do Rio Grande.**

Em assembléa geral, realizada a 10 do mez passado, este club elegeu a seguinte directoria para o corrente anno:

Presidente, Frutuoso P. Pégas; vice-presidente, Guilherme K. Emil; 1º secretario, Antonio da Silva Marques; 2º secretario, Abilio de Avila Pereira Junior; thesoureiro, J. P. Almeida Castro; adjunto, José Correia Cardoso; orador, Albino Vaz Dias; bibliothecario, Lino dos Santos Neves; adjunto, Leonel Romeu Junior; directores: Rodolpho Heidtmann, Eugenio Freitas, José Luiz Monteiro Junior, Aggrippino Silva, João Mario de Carvalho Rios e João da Silva Tavares.

**Classe caixeiral.**

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na União dos Empregados no Commercio, á rua da Quitanda 72, uma reunião, para tratar da organização do montepio caixeiral.

**Circulo dos Operarios da União.**

Realiza-se amanhã uma assembléa geral ordinaria, ás 7 1|2 horas da noite, na qual será feita a leitura do relatorio do presidente, balanço geral e a eleição da commissão de contas.

## OBITUARIO

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Cesar Fernandes Moreira, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Reynaldo, filho de Maria P. Gomes, oito mezes, rua Senador Furtado n. 51; José Balthazar de Almeida, 55 annos, casado, rua Tavares Guerra n. 34; Alvaro Leite Loureiro Bastos, 42 annos, casado, largo do Deposito n. 68; Bernardino, filho de Manoel E. da Paz, sete mezes, ladeira do Faria numero 89; Helena, filha de Beatriz de Jesus, 10 mezes, travessa Navarro n. 10; Nathalia, filha de Gervasio Mattos Oliveira, seis mezes, rua do Cunha n. 28; Emilia, filha de Antonio Moreira, 13 mezes, rua Theodoro da Silva n. 215; Jayme, filho de Luiz Affonso Reis, dois mezes, rua Esperança n. 62; José, filho de Israel Vieira Pereira, dois annos, rua S. Leopoldo n. 309; Elza, filha de Manoel Paes Gomes Sobrinho, oito mezes, praça da Republica n. 87; Fernando Pereira dos Santos, 34 annos, casado, rua dos Coqueiros n. 83; Belmiro Gonçalves, 46 annos, solteiro, praça da Republica n. 59; Helena, filha de Ismael Rodrigues dos Santos, tres mezes, rua João Francisco n. 32; Marina, filha de Belisario Carneiro Leão, tres annos e tres mezes, rua S. Carlos n. 271; Ernestina, filha de Bento de Oliveira, dois annos, rua Amazonas n. 14; Maria, filha de Thereza da Conceição, um anno rua General Canabarro numero 271; Nicomedes Pereira da Silva, um anno, rua Haddock Lobo n. 242; Quiteria Lima, 47 annos, viuva, rua Rezende n. 113; Cecilia, filha de Izidoro Lazaro, um anno, rua Sant'Anna n. 114; Elena, filha de Gastão Mascarenhas, dois mezes, rua D. Anna Nery n. 150; Honorina Figueira Pegado, 54 annos, casada, rua Itapagipe n. 248.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Minervina Emilia Pereira, 82 annos, solteira, rua Senador Jaguaribe n. 1; Julia da Costa, 18 annos, solteira, Fonte da Saudade, sem numero; Francisco José da Cunha Azevedo, 56 annos, casado, rua da Passagem n. 30; feto, filho do Dr. Crisante de Sá Miranda Pinto, estrada Dona Castorina n. 631; Joanna Luiz Alves, 22 annos, casada, rua Monte Alegre n. 27; Emilia Alves Pinto, 26 annos, casada, rua Marquez de Abrantes n. 88; Rosalina, filha de Antonio Pereira de Araujo, oito mezes, ladeira do Castello n. 19; Manoel Baptista Salgado, 35 annos, casado, rua Christovão Colombo n. 73; Candida, filha de Antonio Gonçalves Rosas, nove mezes, rua Real Grandeza n. 260; Antonio, filho de João Ribeiro, dois annos, rua Villa Rica n. 5.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Gaspar Ribeiro, 66 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Mariano Correia da Silva, 54 annos, casado, hospital da Ordem; Maria Amelia da Silva Porto, 86 annos, solteira, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Benedicta dos Santos, 40 annos, solteira, necroterio municipal; Antonio Luiz de Oliveira, 46 annos, casado, Santa Casa; Severina, filha de Bellarmino Luiz Pinheiro, 3 annos, rua Itapagipe n. 109; Maria da Conceição Pereira Lopes, 22 annos, solteira, rua Bom Pastor n. 30; Lucinda Orsi Pereira, 37 annos, casada, rua Diamantina n. 40; Laura, filha de Carlos R. Azevedo, 5 mezes, rua de Santa Anna n. 178; Anna Correia de Brito, viuva, 77 annos, rua S. Francisco Xavier n. 107; Isabel de Assumpção, 36 annos, viuva, hospicio da Saude; Francisco Agostinho, 34 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 47; Ilalina, filha de Joaquim Coutinho Gage, 5 mezes, rua Dr. Maciel n. 75; Alzira, filha de Antonio T. Queiroz, 10 mezes, rua do Bispo n. 36; Carlota da Luz, 50 annos, viuva, Hospital Nacional de Alienados; Olga, filha de Euclides Lourenço Pereira, 1 mez, rua da Gamboa n. 129; Ambrosina Josepha de Azevedo Andrade, 42 annos, viuva, rua Lopes da Cruz n. 171; Analia Machado Borges, 20 annos, casada, travessa Souza Valente n. 8; Jayme, filho de Avelino Alves, rua General Pedra numero 124; Alfredo Barcellos Santos, 35 annos, necroterio municipal; Maria José de Andrade Pinheiro, 37 annos, casada, rua Lopes da Cruz n. 47; feto, filho de Felicia Martins Baptista, rua Visconde de Itauna n. 321; Basilio Manoel do Nascimento, 46 annos, viuva, rua Souza Barros n. 82; Clelia, filha de João Ferreira, 20 annos, rua Amazonas n. 24; Deolinda Amelia Gomes, 38 annos, casada, rua do Lavradio n. 51; Sinesio, filho de Marcellino Mello, 2 mezes, rua S. Leopoldo n. 155; Manoel, filho de Antonio Teixeira de Carvalho, meia hora, travessa da Universidade n. 87; Aprigio Antero de Azevedo, 45 annos, casado, rua Vieira da Silva n. 31; Deolinda de Oliveira, 38 annos, casada, rua General Pedra n. 85; Cesar Bastianelli, 54 annos, casado, rua Araujo Lima n. 258; Waldemiro dos Santos, 14 annos, Santa Casa; Antonio Ignacio de Andrade e Silva, 66 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 116; Lucilia, filha de Antonio Courpaus, 81 dias, rua S. Luiz Gonzaga n. 477.

**TURF**

**Diversas.**

Morreu ante-hontem, nas cocheiras do stud Lourenço Alcoba, o cavallo nacional Aragon II, por Le Mesnil e Flotte Russe, criação dos Drs. Paula Machado & Filho.

Aragon II, a despeito de ser defeituoso das mãos, figurou, com exito, nas pistas cariocas, onde levantou grandes premios e pareos classicos.

— Um importante criador inglez confiou á firma C. Coutinho & Fonseca o garanhão Riverina, nascido em 1906, filho de Raeburn (Saint Simon), e Ordmore (Gallinule), que possue as mesmas correntes de sangue de Wyllonix, recentemente vendido por 400:000$, para a reproducção.

Riverina fará a monta nos haras que a referida firma possue em França, e fica á venda pela somma de réis [illegible]:000$000.

— Sómente amanhã ou depois, publicaremos a relação das carreiras produzidas em 1910 e 1911, na Inglaterra, pelo cavallo Placidus, adquirido para o nosso turf pelo Dr. A. Novis.

**TORNEIO DE JANEIRO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 4 E 5

Problemas ns. 10, de *Unico*: CARAPETA; 11, de *Oiram*: CORREIO; 12, de *Ego*: DITO-DICHA; 13, de *Mavorte*: AREM-ACRE; 14, de *Badú*: BEZERRO; 15, de *Vandorf*: BARRO-BARRÃO.

Santelmo, Aviaras, Trabuco, Isaac, Alleluia, Malakoff, Typão e Ilhéo decifraram os ns. 10, 11, 13, 14 e 15; Chaperó, os ns. 10, 11, 14 e 15.

Problema n. 37

CHARADA INVERTIDA

(*Peters.*)

**1—Nós temos o que possue um capitão turco ou persa.**

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 39

CHARADA BIFRONTE

(*Stella.*)

**4—A espiga em feixe só amadurece com forte calor.**

Correspondencia

*Le Grug* — Satisfeito no que pediu.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Francesca*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

*Camoens*, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

**Amanhã.**

*Laura*, para Santos, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

*Orita*, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

*Oriana*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

**LOTERIA NACIONAL**

Lista geral dos premios da 51ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 11ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 12711 | 16:000$000 | 18656 | 100$000 |
| 25935 | 2:000$000 | 23578 | 100$000 |
| 1713 | 1:200$000 | 2624 | 100$000 |
| 3924 | 1:000$000 | 26510 | 100$000 |
| 35562 | 1:000$000 | 27017 | 100$000 |
| 2667 | 200$000 | 27989 | 100$000 |
| 1756 | 200$000 | 30187 | 100$000 |
| 21972 | 200$000 | 33515 | 100$000 |
| 26163 | 200$000 | 30995 | 100$000 |
| 25425 | 200$000 | 34341 | 100$000 |
| 31687 | 200$000 | 35715 | 100$000 |
| 3446 | 200$000 | 35800 | 100$000 |
| 41192 | 200$000 | 35556 | 100$000 |
| 44613 | 200$000 | 37728 | 100$000 |
| 48305 | 200$000 | 39010 | 100$000 |
| 1298 | 100$000 | 40128 | 100$000 |
| 1912 | 100$000 | [illegible] | 100$000 |
| 2139 | 100$000 | 43509 | 100$000 |
| 4365 | 100$000 | 44651 | 100$000 |
| 5121 | 100$000 | 46502 | 100$000 |
| 5735 | 100$000 | 49070 | 100$000 |
| 8131 | 100$000 | [illegible] | 100$000 |
| 12987 | 100$000 | [illegible] | 100$000 |
| 12721 | 100$000 | 49474 | 100$000 |
| 1394 | 100$000 | 49611 | 100$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 12710 | a | 12712 | 200$000 |
| 25934 | a | 25936 | 100$000 |
| 1712 | a | 1714 | 100$000 |
| 3923 | a | 3924 | 100$000 |
| 35561 | a | 35563 | 100$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 12711 | a | 12720 | 30$000 |
| 25931 | a | 25940 | 20$000 |
| 1711 | a | 1720 | 20$000 |
| 3921 | a | 3930 | 20$000 |
| 35561 | a | 35570 | 20$000 |

CENTENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1701 | a | 1800 | 4$000 |
| 3901 | a | 4000 | 4$000 |
| 12701 | a | 12800 | 4$000 |
| 25901 | a | 26000 | 4$000 |
| 35501 | a | 35600 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 11 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando os terminados em 11.

M. jor *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director p. substituto—Dr. *Antonio Olinth. dos Santos Pires*, pelo director assistente vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

**MEDICOS**

**Dr. Eduardo Moscoso** — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

**Dr. Cunha e Mello** — Clinica medica, Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

**Dr. C. d'Utra Vaz** — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

**Dr. Carlos Novaes Filho**—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

**Dr. Oswaldo de Oliveira**—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

**Dr. Agenor Mafra** — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

**Dr. Carlos Werneck** — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

**Dr. Rocha Vaz** — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

**Dr. Mario Sálles** — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORF

**Dr. Augusto Paulino** — Ope Prof. da Faculdade; Hospic das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕE

**Dr. Torreão Roxo** — Partos rações. Cons. Gonçalves Dias 1 2 ás 5. Res.Voluntarios da Patria

**Dr. Gurgel do Amaral**—Operad parteiro—Residencia: rua Cand Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consult rio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Feijó Junior**—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

**Dr. Americo da Veiga** — Rua da Assembléa n. 68.

MEDICOS OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

**Dr. Castro Peixoto** — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

**Dr. Luiz Ramos** — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Leonel Rocha** — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

**Dr. Alfredo Azevedo**, especialista da Polyclinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

**Dr. Oswaldo Pulsegur**, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Hilario de Gouveia** — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Vargas** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho** — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

**Dr. Rabello**, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

**Dr. Silva Araujo (Paulo)** — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

### GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

### VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 5 horas.

### [...]ÇAS DA PELLE E SYPHILIS TRATAMENTO PELO 606

[...]ilva Araujo Filho — Assisten[te da F]aculdade de Medicina. Assom[...] das 3 ás 5 horas.

### [PA]RTOS E MOLESTIAS DA MULHER

[Dr.] Jorge Santos, medico pela Fa[cul]dade de Paris. Substituto do Dr. [Ra]uel Parente. Consultorio, Hospicio, [4]9. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

### EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

### CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

### OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

### DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite, Telephone numero 682. Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clarcia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

### MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

### MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza,em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

### PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

### ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

### CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

### FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

### GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

### FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

### LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

### PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 68, ant. 69.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

### PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

### TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

### PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

### LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

### LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

### LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

### CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

### MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e do melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

### HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade' em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

### JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

### TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

### LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

### AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

### ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

### AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

### CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno Rua do Ouvidor, 148.

### DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

### LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

# SECÇÃO LIVRE

### 200 contos

O mais importante plano da loteria paulista, cujo sorteio se realizará a 20 do corrente, sendo o preço do bilhete inteiro 8$500.

### Aos nossos leitores

Recommendando os Pós Louis Legras aos nossos leitores que padecem de asthma, catarrhos, consequencias de bronchites, lhes evitaremos muitos soffrimentos.Estes pós maravilhosos, que obtiveram a maior recompensa na Exposição Universal de Paris 1900, acalmam instantaneamente a asthma, oppressão, suffocação, a tosse das bronchites antigas e curam progressivamente.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14 rue des Lyons.

No Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de setembro e nas principaes pharmacias.

### GARANTIA DA AMAZONIA

### Mais um sinistro pago

### 5:000$000

Na qualidade de beneficiaria e tutora de meus filhos menores declaro ter recebido da sociedade de seguros mutuos sobre a vida GARANTIA DA AMAZONIA, por intermedio do seu departamento dos Estados do Sul, no Rio de Janeiro, e por mãos de sua succursal nesta capital, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (5:000$) valor por completa liquidação de todos os direitos por mim e por meus filhos adquiridos sobre a apolice numero 12.055, emittida sobre a vida do meu fallecido marido Caetano Frasca e ora vencida pelo fallecimento do mesmo, cuja apolice nesta data devolvo á dita sociedade, para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente recibo em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice e devidamente estampilhado, reconhecidas as assignaturas e assignado em conjunto com minha filha Adelina Frasca, por mim assistida, na presença das testemunhas da lei.

Porto Alegre, 23 de dezembro de 1911 —ANGELINA FRASCA —ADELINA FRASCA."

Como testemunhas: Antonio Frasca e Rono Meduglia.

(Estavam todas as firmas reconhecidas.)

Porto Alegre, 23 de dezembro de 1911.

Illmos. Srs. directores do departamento dos Estados do Sul da GARANTIA DA AMAZONIA —Rio de Janeiro—Cumpro o grato dever de levar á sociedade de seguros de vida GARANTIA DA AMAZONIA os meus sinceros agradecimentos pela prompta liquidação do seguro de vida que meu saudoso marido Caetano Frasca possuia nessa sociedadede, na importancia de 5:000$, em meu beneficio e no de nossos filhos e que acabo de receber por intermedio de sua succursal nesta cidade.

Autorizando a VV. SS. a fazer da presente o uso que lhes convier, reitero os meus agradecimentos e subscrevo-me, com elevada consideração, de VV. SS., attenta criada e obrigada

ANGELINA FRASCA.

Departamento dos Estados do Sul —Avenida Central — Rio de Janeiro.

### Ordem na Bahia!

Em regosijo, deslumbrante fogo de artificio, hoje, 16 do corrente, nas barraquinhas de Sant'Anna, infallivelmente, ás 10 horas da noite. (Cidade Nova.)

### Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 27 do corrente.
200:000$—Em 17 de fevereiro.

# PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Raul

Falleceu hontem o innocente RAUL, filho de Ruy Nunes da Rocha e Maria Pereira Nunes da Rocha. O feretro sairá hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 4 horas, da rua do Carmo n. 6[...], 2º andar, para o cemiterio de S. João Baptista, convidando-se para o acto os parentes e pessoas de amisade da desolada familia.

### Maria Augusta de Oliveira Mello

### VIUVA DR. MELLO BRAGA

Tenente Augusto de Mello Braga, senhora e filhos, aspirante Gualter de Mello Braga, senhora e filha, Stella de Mello Braga Oliveira e seu marido, tenente Juvenal R. de Oliveira e filhos, Dulce de Mello Braga Borba e seu marido, tenente Jayme S. Borba (ausentes) capitão Arthur Goffredo Soares e filhos, major Luciano S. de Oliveira e familia, tenente Fortunato S. de Oliveira e familia, Modesto S. de Oliveira e familia, Felix S. de Oliveira e familia, Carlota de O. De Bem e familia, Elisa D. de Souza Pereira e filhos (ausentes), Ernestina de Oliveira Rodrigues e filho, Theodora da C. Mello Braga, filhos, filhas, irmãos, noras, genros, netos, sobrinhos e cunhada da fallecida MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA MELLO convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na cathedral metropolitana, e agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e a todos aquelles, que, quer pessoalmente, quer por escripto, os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar.

### Coronel Moniz Freire

### 1º ANNIVERSARIO

A sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2, na igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se desde já summamente gratos.

### Maria da Gloria Penna

Antonio Gonçalves de Araujo Penna, sua mulher, filhos, genros e noras agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o enterro de sua querida filha, irmã e cunhada MARIA DA GLORIA PENNA, e de novo as convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.



# EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua José Domingues n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Correa Feijó, hoje José Moreira do Carmo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Moreira do Carmo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua José Domingues n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 6 metros e 50 de frente, em completo estado de ruinas. O terreno mede 5 metros de frente por 35 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua José Domingues n. 39, hoje n. 123, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victor Francisco Manoel.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victor Francisco Manoel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua José Domingues n. 39, hoje n. 123, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 6 metros de frente por 6 metros e 70 de fundos, com uma porta e duas janelas. O terreno tem 11m, por 45m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua do Imperador, sem numero, hoje n. 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador, sem numero, hoje n. 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha. O terreno mede de frente 11 metros por 33 metros e 30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Imperador, s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra P. Mello Pereira, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas e porta no centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha. O terreno mede de frente 8 metros e 35 por 83 metros e 30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Tenente França n. 13, hoje n. 63, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Hermano Benick.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hermano Benick, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Tenente França n. 13, hoje n. 63, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão terreo, em fórma de chalet, dividido em dois quartos e puxados dos lados. O terreno mede de frente 9 metros e 50 por 50 metros de fundos. Nos fundos tem um outro puxado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação,com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Coronel Rangel n. 177 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Cardoso Macedo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Cardoso Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Rangel n. 177 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3 metros e 50 por 6 metros de fundos. Dividido em uma sala e dois quartos. O terreno mede de frente 14 metros por 29 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a oitocentos mil réis (800$)000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 73 A, hoje n. 313, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Augusto Neves, hoje Anna Brazileira Ritter.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Brazileira Ritter, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 73 A, hoje n. 313, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão assobradado, em fórma de chalet, com porta e janela. Dividido em uma sala, dois quartos, puxado e cozinha. O terreno mede de frente 11 metros por 65 metros e 90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 51, hoje n. 235, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Rosa, hoje Leonarda de Jesus Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leonarda de Jesus Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 51, hoje n. 235, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 3 metros e 80 de frente por 5 metros de fundos, com sala, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 8 metros por 23 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a um conto e duzentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada do Realengo s|n., hoje 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rosa Sampaio.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Sampaio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada do Realengo s|n., hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e porta ao lado. O terreno mede de frente 21m, por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Avila n. B 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Murtinho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Murtinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila n. B 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,65 de frente por 72m,80 de fundos. Avaliado o terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz, Realengo, s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio dos Reis.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio dos Reis, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet. Dividido em sala e quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 12m,35 por 108m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 2:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie,

na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz, s|n., Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado e cozinha. O terreno mede de frente 11m,75 por 108m, 40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada de Santa Cruz s|n., hoje 62 A, Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á rua Estrada de Santa Cruz s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet. Dividido em sala, quarto e sala e quarto. Puxado com cozinha. O terreno mede de frente 13m,35 por 108m,40 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:000$. E quem os mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento,se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Joaquim Silva n. 8, hoje 75, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felisberto Calmon, hoje Januario Veriato Calmon.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Januario V. Calmon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Joaquim Silva n. 8, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao lado. O terreno mede 7m, por 13m,20 de fundos. Dividido em uma sala, tres quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bispo n. 19, hoje 91, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Firmino Vellez, hoje Augusto Brandão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Firmino Vellez, hoje Augusto Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Bispo n. 19, hoje 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente. Dividido em tres salas, quartos, puxado com cozinha. Tem na frente, jardim com portão de ferro. O terreno mede 15m,60 de frente por 100m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 15:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza numero 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 3m,25 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento,se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 3m,25 por 17m,50 de cumprimento. Avaliado o terreno em 400$,importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 320$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça,com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Guineza n. 8, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3m,25 por 17m,50 de fundos Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$), importancia esta que, feito o abatimento da lei,isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 320$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão,vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos,são do teor seguinte: terreno medindo 3 metros e 25 de frente por 17 metros e 50 de comprimento. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei,isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 320$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza numero 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 3 metros e 25 por 17 metros e 50 de comprimentó. Avaliado o terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento,se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Ferreira de Araujo, s|n., hoje 142, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira Lacerda.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum,á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira de Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Ferreira de Araujo s|n., hoje 142, cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: quatro barracões. O 1º, com porta e janela, sala, quarto e puxado. O 2º, com dois quartos, e puxado com cozinha. Os dois ultimos, com duas janelas e porta ao lado. O terreno mede de frente 21m, por 47m,30 de fundos. Avaliados os barracões e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão do qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Paula Matos n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes Cunha Brandão.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes da Cunha Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio e terreno á rua Paula Mattos n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m, de largura por 31m, de fundos. Indiviso com o terreno n. 12 da rua Paula Mattos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$.), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Souza Pinto, n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Fernandes de Oliveira Mendes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Fernandes de Oliveira Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Souza Pinto n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 8m,70 de frente por 16m,30 de comprimento. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis, (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento,fica reduzida a setecentos e vinte mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Barão Nogueira da Gama, s|n., hoje 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Baptista S. Iriarte.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Baptista S. Iriarte, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão Nogueira da Gama s|n., hoje n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, dividido em uma sala, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 10m,70 por 44m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do 51|200 avos do predio e respectivo terreno á ladeira João Homem n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pinto Cidade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 51|200 avos, do immovel penhorado a Francisco Pinto Cidade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro portas na frente; medindo 9m,55 por cerca de 15 metros de comprimento. Avaliados os 51|200 avos do predio e respectivo terreno em duzentos e cincoenta e cinco mil réis (255$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e cinco mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto,do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Vergueiro n. 34, hoje 114, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Francisco de Souza Galvão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Francisco Pinto Galvão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Vergueiro n. 34, hoje 114, cuja descripção e avaliação, constantes do autos, são do teor seguinte: avenida 71 metros de fundos, com 16 casas, 71 metros de fundos, com 16 casas, tendo sido já demolidas 10. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 40:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do barracão e respectivo terreno, á rua da Misericordia n. 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro J. Bernardo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro J. Bernardo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua da Misericordia n. 57, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado medindo de frente cinco metros, tendo tres portas no andar terreo e tres janelas no sobrado. Está interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por centro sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dona Marciana n. 58, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Thereza da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Thereza da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dona Marciana n. 58, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo 11 metros por 34 metros de fundos, com duas janelas na frente e ao lado duas janelas e uma porta. Está em ruina. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praça Marechal Deodoro n. 79, hoje 195, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Gastão Cornelio de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação,em hasta publica, o immovel penhorado a Gastão Cornelio de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á praça Marechal Deodoro n. 79, hoje 195, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 7m,30 com duas janelas de frente, e uma porta. Deixamos de dar as demais dimensões internas, etc., por achar-se o mesmo interdito. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape numero 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado com tres portas no pavimento terreo, sendo uma para o sobrado. Mede 3m,50 de frente por 25 metros de fundos. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Belmira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Belmira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal,por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial

devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do theor seguinte: predio de sobrado, medindo 3m,00 por cerca de 25m,00 de fundos. Tem tres portas no andar terreo, sendo uma para o sobrado e neste duas sacadas. Avaliados a 1|36 avos do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de dez dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será entregue em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Amalia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Amalia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 3m,00 de frente por cerca de 25m,00 de fundos, com tres portas no andar terreo, sendo uma para o sobrado e neste duas sacadas. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 3m,00 por cerca de 25m,00 de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo, sendo uma entrada para o sobrado, e neste duas janellas com sacadas de ferro. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno, em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação da 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape numero 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape numero 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, com tres portas no pavimento terreo, sendo uma para o sobrado e neste duas janellas (sacadas). Mede de frente 3m,00 por cerca de 25m,00 de fundos. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 21|40 avos do predio e respectivo terreno á rua de Itauna n. 373, hoje 375, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisca de Paula O. Motta, hoje Carolina Augusta de Mello e sua filha Mariana.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, 21|40 avos do immovel penhorado a Carolina Augusta de Mello e sua filha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua conde de Itauna n. 373, hoje 375, cuja descripção e avaliação constantes dos autos são do teor seguinte: predio assobradado com 5m,40 de frente por 13m,15 de fundos. O terreno mede após a fachada 21m,40, com porta e duas janellas e dois mezzaninos de frente. Avaliados os 21|40 avos do predio e respectivo terreno em 7:875$000, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 6:300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será procedido o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos au-

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de janeiro de 1912.

## NOTICIAS AVULSAS

A Junta dos Corretores vai propor ao Sr. ministro da agricultura a nomeação dos Srs. Raul Antonio da Rocha e Carlos de Suckow Joppert, para o cargo de corretores de mercadorias.

Na Caixa de Amortização, pagam-se hoje, amanhã e depois os juros das apolices geraes aos possuidores da letra M.

**Assembléas geraes:**

Foram convocadas as seguintes:

Fiação e Tecidos S. José, para a realização de um emprestimo, ás 3 ½ horas de 18.

—Melhoramentos no Rio, a 1 hora de 16, para lançamento de um emprestimo.

### PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros:**

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, até 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Celluiose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—O *Paiz*, desde já, até 31, o 64 coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, a partir de 15, o semestre vencido.

—Empreza do Commercio, os juros das debentures, a partir de 16.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

**Dividendos:**

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Tecidos Alliança, até 20, o 52º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, de 16 a 20.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, a partir de 22, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Transporte e Carruagens, de 18 a 20, o dividendo do semestre findo.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Fiação e Tecidos Corcovado, até 22, o 31º dividendo do semestre findo.

—Banco da Lavoura, o 45º dividendo, de 6$ por acção, até 20.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo a partir de 20.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio.**

Esteve hontem menos activo, com relação á procura de cambiaes para remessas, o mercado monetario. Com effeito, eram poucos os tomadores de letras, por isso tornaram-se um tanto melhores as condições do mercado.

Foi assim que adoptaram todos os bancos a tabella de 16 d. a prazo e de 15 13|16 e 15 27|32 á vista.

O do Brazil forneceu letras a 16 1|32, mas com algumas restricções, dando todos os outros sacadores a 16 d., com raros tomadores.

O papel particular continuava bastante escasso, mas a 16 1|16 e 16 3|32.

No correr do dia, alguns outros bancos, além do do Brazil, facilitaram tambem operações a 16 1|16, fechando o mercado em boas condições, com operações em letras bancarias de 16 a 16 1|16 e particulares de 16 1|16 a 16 1|8.

**Tabelas de bancos:**

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 16 |
| Paris (por franco) | $595 a | $596 |
| Hamburgo (por marco) | $735 a | $737 |

| Praças: | a 3 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 15 27\|32 a | 15 13\|16 |
| Paris (por franco) | $601 a | $603 |
| Hamburgo (por marco) | $743 a | $746 |
| Italia (por lira) | $599 a | $603 |
| Portugal (réis fortes) | $313 a | $317 |
| Hespanha (por peseta) | $500 a | $562 |
| Nova York (por dollar) | 3$117 a | 3$130 |
| Turquia (por pence) | 15 7\|8 a | 15 25\|32 |
| Austria (por pence) | 15 27\|32 a | 15 13\|16 |

| Rio da Prata: | | |
|---|---|---|
| Argentina (por peso) | 3$025 a | 3$060 |
| Uruguay (por peso) | 3$280 a | 3$295 |

| Sobre-taxa: | | |
|---|---|---|
| Café (por franco) | $600 a | $602 |

| Operações: | | |
|---|---|---|
| Bancario | 16 | a 16 1\|16 |
| Particular | 16 1\|16 | a 16 1\|8 |

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | 16 | 15 27\|32 |
| Paris (por franco) | $596 | $602 |
| Hamburgo (por marco) | $736 | $743 |

| Sobre-taxa: | | |
|---|---|---|
| Café (por franco) | — | $600 |

| Alfandega: | | |
|---|---|---|
| Vales, em ouro (por 1$) | — | 1$687 |

| Operações: | | |
|---|---|---|
| Bancario | — | 16 1\|16 |
| Particular | — | 16 1\|8 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence) | — | 15 25\|32 |
| Paris (por franco) | — | $604 |
| Hamburgo (por marco) | — | $747 |

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Por libra (soberano) | — | 15$000 |
| Por 1$ (ouro nacional) | — | 1$687 |
| Por franco, lira e peseta | — | $594 |
| Por marco | — | $734 |
| Por dollar | — | 3$082 |
| Por peso argentino | — | 2$973 |
| Por corôa austriaca | — | $624 |
| Por 1$ fortes | — | 3$330 |

Movimento do dia 15 do corrente:

Entradas—118 ½ libras e 170 francos.

Saidas—32.736 ½ libras, 3.640 francos, 400 marcos e 600 dollars.

Lastro—Ouro em deposito, 372.191:951$582; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 391.528:340$; moeda subsidiaria, 3.387$599.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por libra) | 16 1\|32 a | 15 57\|64 |
| Paris (por franco) | $595 a | $601 |
| Hamburgo (por marco) | $741 a | $741 |
| Italia (por lira) | — | $603 |
| Portugal (réis fortes) | — | $318 |
| Nova York (por dollar) | — | 3$117 |

| Operações: | | |
|---|---|---|
| Bancario | 16 | a 16 1\|16 |
| Caixa matriz | 16 | a 16 1\|16 |

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou pouco animada; entretanto, as operações effectuadas foram de alguma importancia.

Estiveram ainda em jogo os papeis da Docas da Bahia e Terras e E. F. Norte do Brazil, as primeiras, porém, com trabalhos acanhados, os quaes começaram a 70$ compradores e subiram a 73$500.

Estiveram frouxos os da Terras a 10$ e firmes os da E. F. Norte do Brazil a 59$ e 60$, sendo ambos negociados regularmente, com os da Loterias fóra do mercado.

As apolices, não só as geraes, como as estadoaes, estiveram todas firmes, bem como as acções de bancos, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

**Vendas da Bolsa:**

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 5, 10 e 15 a 1:018$, e 1, 2, 2, 2, 3, 4, 4, 5, 9, 15 e 18 a 1:020$000.

Emprestimo de 1897: 3, 6, 14, 31 e 60 a 1:003$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 1904 (4 o|o): 4, 6, 8, 15, 20 e 100 a 203$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 10 a 300$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5, 10 e 100 a 205$500; (nominaes): 25 a 205$000; idem de 1909 (ao portador, exjuros) 194$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 25 a 200$000.

Banco do Brazil (exjuros): 100 a 213$000.

Comp. Terras e Colonização: 50 a 10$750 e 50, 100, 100, 100, 100, 200 e 200 a 10$500.

E. F. Norte: 100, e 200 a 60$, e 50 e 100 a 59$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100 e 200 a 73$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador, v|v, a 30 dias): 50 a 322$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 50 a 205$000.

Comp. Docas de Santos: 30, 60 e 60 a 210$000.

Comp. de Tecidos S. Bernardo: 50 a 206$000.

**Offertas da Bolsa:**

APOLICES GERAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o\|o) | 1:020$000 | 1:019$000 |
| Empr. de 1897 (5 o\|o) | 1:005$000 | 1:003$000 |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | 1:020$000 | 1:015$000 |
| Empr. de 1909 (5 o\|o) | — | 1:005$000 |
| Empr. de 1910 (4 o\|o) | — | 750$000 |

APOL. ESTADOAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Rio, 500$ (6 o\|o, nom.) | 515$000 | 516$000 |
| Rio, 100$ (4 o\|o) | 97$000 | 96$500 |
| Minas, 1:000$ (5 o\|o) | — | 988$000 |
| Espirito Santo (6 o\|o) | 991$000 | 989$000 |
| Rio Grande, de 1:062$ 7 o\|o) | 1:052$000 | 1:050$000 |

APOL. MUNICIPAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (ao portador) | 206$000 | 205$000 |
| Idem (nominaes) | 205$500 | 205$000 |
| Empr. de 1906 (nom.) | 205$500 | 205$000 |
| Idem (ao portador) | 206$000 | 205$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 199$000 | 198$500 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 302$000 | 300$000 |
| Idem (ao portador) | 305$000 | 302$000 |
| Nitheroy (2ª serie) | — | 206$000 |
| Idem (ao portador) | 204$000 | 202$000 |
| Idem (nominaes) | — | 200$000 |
| Empr. de Petropolis | 202$000 | 198$000 |

DEBENTURES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| America Fabril | 208$000 | — |
| Brazil Industrial | 205$000 | 202$000 |
| Tecidos Carioca (nom.) | 211$000 | 210$000 |
| Idem (ao portador) | — | 211$000 |
| [illegible] | — | — |
| S. Bernardo Fabril | 207$000 | 205$500 |
| Fabril Paulistana | 208$000 | 205$000 |
| Industrial Campista | — | 205$000 |
| Industrial Mineira | — | 210$000 |
| Tecidos Confiança | — | 212$000 |
| Tecidos Santa Rosalia | — | 205$000 |
| Tecidos Botafogo | — | 205$000 |
| Tecidos Corcovado | — | 208$000 |
| Tecidos Magéense | — | 208$000 |
| Tec. S. Pedro (nom.) | 212$000 | 205$000 |
| Tecidos S. Joaquim | — | 195$000 |
| Tecidos Santo Aleixo | 205$000 | — |
| Tecidos S. Felix | 203$000 | 180$000 |
| Magéense (1ª serie) | — | 205$000 |
| Idem (2ª serie) | — | 200$000 |
| Tecidos Manufactora | — | 205$000 |
| Carris Urbanos | — | 202$000 |
| Mercado Municipal | 207$000 | 205$000 |
| Indust. de Electricidade | 202$000 | 155$000 |
| Luz Stearica | — | 211$000 |
| Industrial do Brazil | 190$000 | 185$000 |
| Docas de Santos | 216$000 | 214$000 |
| Industria e Commercio | — | [illegible] |
| Manufactora Progresso | 202$000 | 200$000 |

LETRAS:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas (7 o\|o) | 105$000 | 104$000 |
| Banco de Credito Real de Minas (6 o\|o) | — | 93$000 |
| Banco Credito Rural e Internacional | — | 100$000 |
| Estado do Rio | — | 60$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Do Brazil | 215$000 | 213$000 |
| Commercial | — | 208$000 |
| Do Commercio | 201$000 | 199$000 |
| Da Lavoura | 185$000 | 180$000 |
| Nacional | — | 170$000 |
| Mercantil | — | 200$000 |
| Evolucionista | 40$000 | 39$000 |
| Fundos Publicos | — | 50$000 |
| Hypothecario | 110$000 | 100$000 |

Tecidos:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Companhia Alliança | 310$000 | 309$000 |
| Companhia Cometa | 440$000 | 340$000 |
| Companhia Corcovado | — | 260$000 |
| Comp. Brazil Industrial | — | 315$000 |
| Companhia Confiança | 255$000 | 250$000 |
| Comp. Petropolitana | 305$000 | 300$000 |
| Companhia Magéense | 140$000 | 132$000 |
| Companhia S. Felix | 90$000 | 81$000 |
| Companhia Carioca | — | 204$000 |
| Companhia Progresso | 360$000 | — |
| Comp. Manufactora | 235$000 | 220$000 |
| Companhia Esperança | 201$000 | 200$000 |
| Industrial Mineira | — | 240$000 |
| Nacional de Juta | 180$000 | 170$000 |
| S. Pedro de Alcantara | — | 225$000 |
| Manufactora Progresso | 505$000 | — |
| União de Sapopemba | — | 300$000 |
| Bom Pastor | — | 210$000 |
| União Lavrense | — | 220$000 |
| Comp. S. Joaquim | 150$000 | 105$000 |
| Companhia Botafogo | — | 205$000 |
| Comp. Barbacena | — | 100$000 |

Seguros:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Comp. Argos Fluminense | 725$000 | 700$000 |
| Companhia Garantia | 290$000 | — |
| Companhia Confiança | — | 60$000 |
| Companhia Previdente | 500$000 | [illegible] |
| Companhia Varejistas | — | 110$000 |
| Comp. Indemnisadora | 25$000 | 18$000 |
| Companhia Integridade | — | 53$000 |
| União dos Proprietarios | — | 110$000 |

Comp. diversas:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Docas da Bahia | 73$500 | 73$500 |
| Loterias Nacionaes | 41$500 | 42$000 |
| Saneamento do Rio | — | 110$000 |
| Minas de São Jeronymo | 23$000 | 21$500 |
| Terras e Colonização | 10$500 | 10$000 |
| Rede Sul-Mineira | 100$000 | — |
| Victoria a Minas | 100$000 | 90$000 |
| Docas de Santos (nom.) | — | 525$000 |
| Idem (ao portador) | 523$000 | 515$000 |
| Centros Pastoris | 27$000 | 25$000 |
| Cantareira e Viação | 230$000 | — |
| Transporte e Carruagens | 100$000 | 95$000 |
| E. F. do Norte | 60$000 | 59$000 |
| E. F. de Goyaz | 52$000 | 48$000 |
| Com. e Navegação | 150$000 | 140$000 |
| Jornal do Brazil | 100$500 | 99$500 |
| Melhor. no Maranhão | — | 42$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 280$000 |

## RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 15 | 12:174$78[illegible] |
| Idem de 1 a 15 | 96:189$07[illegible] |
| Em igual periodo de 1911 | 170:228$28[illegible] |

## JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

**Café.**

O mercado abriu desanimado e frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.912 saccas, aos preços de 11$600 e 11$700 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 3.583 saccas, ao preço de 11$700, fechando o mercado sustentado e com procura.

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Cabotagem | 30 |
| E. F. Leopoldina | 1.500 |
| E. F. Central | 2.533 |
| Total | 4.063 |

**Assucar.**

Em 13, entraram 914 e sairam 930 fardos, sendo a existencia em 15, de 18.627 ditos.

Mercado calmo.

**Algodão.**

Em 13, não houve entradas e sairam 5.446 saccos, sendo a existencia em 15, de 467.509 saccos.

Mercado calmo.

## MERCADOS DIVERSOS

**Café.**

A orientação de baixa assumida pelos centros de consumo vai ganhando terreno de dia para dia, em completo prejuizo da marcha regular dos nossos preços, que, segundo as previsões baseadas em factos provaveis, teriam no momento um curso todo favoravel.

Entretanto, assim não succede, e o nosso mercado vê-se obrigado a acompanhar as manobras daquelles, porque os mercados productores não estão convenientemente apparelhados para oppor a resistencia precisa contra esse estado precario imposto pelos trabalhos de jogo nas Bolsas dos centros de consumo.

Hontem, o mercado continuou bastante frouxo, funccionando sob a impressão de novas noticias de baixa das Bolsas.

Com effeito, não havia procura quasi, como tem succedido até aqui; por isso a falta de negocios difficultava a divulgação de preços que regularizassem o mercado, dando uma idéa das suas condições.

Os commissarios abriram os trabalhos suppridos regularmente, mas apenas collocaram 1.912 saccas, divulgando sobre esses negocios os preços de 11$600 e 11$700 por arroba.

Durante o dia, porém, embora as evoluções dos centros continuassem desfavoraveis, a procura desenvolveu-se um pouco mais, de sorte que foi collocando á tarde maior numero de saccas, que reunidas ás da manhã, produziram o total de 5.500, contra 3.000 do sabbado.

O mercado fechou apenas sustentado pela procura, com vendedores a 11$700 e compradores a 11$600.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 16.400 saccas, contra 16.300 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

| | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro | — |
| Cabotagem | 30 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 2.743 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 1.290 |
| Total | 4.063 |
| Desde o dia 1 de julho | 1.762.484 |

| Vendas conhecidas: | |
|---|---|
| No dia de hontem | 5.500 |
| No dia de ante-hontem | 3.000 |
| Desde o dia 1 do corrente | 45.500 |
| Desde o dia 1 de julho | 817.500 |
| Passaram por Jundiahy | 16.400 |

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 235.095 |
| Ultimas entradas | 5.956 |
| Total | 240.951 |
| Ultimos embarques | 4.065 |
| Stock actual | 236.886 |

ENTRADAS

De 1 a 14:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 27.583 | 1.654.980 |
| Estrada de F. Central | 16.296 | 978.[illegible] |
| Por via maritima | 4.555 | 273.300 |
| Total | 48.434 | 2.907.240 |

De 1 a 15:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estr. de F. Leopoldina | 28.073 | 1.738.380 |
| Estrada de F. Central | 18.839 | 1.129.945 |
| Por via maritima | 4.595 | 275.700 |
| Total | 52.517 | 3.151.025 |

EMBARQUES

Dia 13:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estados Unidos | — | — |
| Europa | 2.500 | 171.000 |
| Rio da Prata | 425 | 25.500 |
| Pacifico | — | — |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 740 | 44.400 |
| Total | 4.065 | 243.900 |

De 1 a 13:

| | Saccas | Kilos |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 14.053 | 843.090 |
| Europa | 16.110 | 966.600 |
| Rio da Prata | 1.075 | 64.500 |
| Pacifico | — | — |
| Cabo | — | — |
| Cabotagem | 8.757 | 525.420 |
| Total | 39.997 | 2.399.820 |
| Desde o dia 1 de julho | 1.552.465 | 93.147.900 |

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europa*)

| | | |
|---|---|---|
| Typo n. 3 | 12$500 a | 12$400 |
| " n. 4 | 12$200 a | 12$200 |
| " n. 5 | 12$100 a | 12$000 |
| " n. 6 | 11$900 a | 11$800 |
| " n. 7 | 11$700 a | 11$600 |
| " n. 8 | 11$400 a | 11$300 |
| " n. 9 | 11$100 a | 11$000 |

O mercado de café, em Santos, continuava frouxo a 6$700, nominal, sendo relativamente regulares as entradas e saidas.

Foram recebidas 22.104 saccas e sairam 16.643 ditas.

Desde o dia 1º entraram 191.544 saccas, na média de 14.734, sendo recebidas 8.353.700 ditas desde 1º de julho.

As saidas desde o dia 1º foram de 158.084 saccas e desde 1º de julho 5.711.110, sendo o *stock* de 2.651.393 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Nova York, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 a 2 nas opções.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opções: março 74 3|4, maio 74 1|2, setembro 74 1|4 e dezembro 74 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1 1|2 a 1 3|4 pfening.

Opções: março 60, maio 60, setembro 60 1|4 e dezembro 59 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 9 a 10 1|2 d.

Opções: março 54 sh. e 1 1|2 d., maio 54 sh., setembro 53 sh e 9 d. e dezembro 53 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 19 a 22 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta e baixa de 1|4 de pfening.

**Algodão.**

O mercado de Liverpool hontem teve alta de 2 pontos.

O nosso mercado funccionou calmo.

Entraram ante-hontem 914 fardos e sairam 930, sendo o deposito hontem de 18.624 ditos.

Regularam os preços seguintes:

| | Por dez kilos | |
|---|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$200 a | 11$500 |
| Idem, 1ª sorte | 10$000 a | 10$300 |
| Idem, mediano | Nominal | |
| Assú, 1ª sorte | 10$200 a | 10$500 |
| Natal 1ª sorte | 9$800 a | 10$200 |
| Pea [illegible] | Nominal. | |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$000 a | 10$200 |
| Idem regular | Nominal | |
| Ceará, 1ª sorte | 10$000 a | 10$300 |
| Idem regular | Nominal | |
| Parahyba, 1ª sorte | 9$800 a | 10$200 |
| Idem regular | Nominal | |
| Maceió, 1ª sorte | 10$000 a | 10$200 |
| Idem regular | Nominal | |

**Assucar.**

O mercado hontem funccionou calmo e sem maior movimento.

Não houve entradas ante-hontem e sairam 5.446 saccos, ficando em deposito hontem 467.509 ditos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas | |
|---|---|---|
| Branco, usina | $380 a | $400 |
| Idem cristal | $410 a | $460 |
| Idem, 3ª sorte | $361 a | $420 |
| 3ª jacto | $380 a | $410 |
| Somenos | $290 a | $340 |
| Amarello cristal | $320 a | $370 |
| Mascavinho | $280 a | $380 |
| Mascavo bom | $240 a | $260 |
| Idem regular | $225 a | $245 |
| Idem baixo | $200 a | $220 |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | | |
|---|---|---|
| *Aguardente:* | | |
| Paraty (pipa) | 140$000 a | 155$000 |
| Angra (pipa) | 140$000 a | 155$000 |
| Campos (pipa) | 130$000 a | 150$000 |
| Maceió (pipa) | 130$000 a | 150$000 |
| Pernambuco (pipa) | 130$000 a | 150$000 |
| *Alcool:* | | |
| Fino de 38 a 48 grãos | 225$000 a | 245$000 |
| De 36 grãos | 200$000 a | 210$000 |
| *Alfafa:* | | |
| Nacional (por kilo) | $160 a | $170 |
| Estrangeira (por kilo) | $155 a | $160 |
| *Amendoim:* | | |
| Em casca (por 100 kilos) | 19$000 a | 20$000 |
| *Arroz:* | | |
| Superior (por 100 kilos) | 45$000 a | 48$000 |
| Idem bom (por 100 kilos) | 42$000 a | 44$000 |
| Idem regular (por 100 ks.) | 33$500 a | 37$000 |
| Idem da norte (por 100 ks.) | 38$000 a | 40$000 |
| Idem, idem, rajado (por 100 kilos) | 28$500 a | 33$500 |
| Idem agulha (por 100 ks.) | 53$000 a | 58$000 |
| Idem inglez (por 100 kilos) | 41$000 a | 42$500 |
| *Azeite:* | | |
| Crista (litro) | — | 2$600 |
| Hespanhol (lata grande) | 22$000 a | 23$000 |
| Portuguez (lata grande) | 27$000 a | 38$000 |
| *Farelo:* | | |
| Moinho Inglez (28 kilos) | 3$500 a | 3$600 |
| Moinho de Santa Cruz (38 kilos) | 3$500 a | 3$600 |
| Moinho Fluminense (38 ks.) | 3$500 a | 3$600 |
| *Feijão de côr:* | | |
| Amendoim, nacional | Não ha | |
| Enxofre | 26$000 a | 28$000 |
| Mulatinho | 20$000 a | 25$000 |
| Branco, nacional | 25$000 a | 26$000 |
| Vermelho | 19$000 a | 19$500 |
| Diversos | Não ha | |
| Branco | 43$000 a | 44$000 |
| Amendoim | 34$000 a | 36$500 |
| Fradinho | 41$000 a | 42$500 |
| Manteiga nacional | 45$000 a | 47$000 |
| Preto, de P. Alegre, sup. | 30$000 a | 31$000 |
| Idem da terra | Nominal | |
| Idem Sta. Catharina, sup. | 24$000 a | 24$500 |
| *Fumo de corda:* | | |
| De Rio Novo: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$800 a | 2$700 |
| De Minas: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $800 a | 1$500 |
| De Goyaz: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$200 a | 2$300 |
| *Fumo em folha:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $800 a | 1$200 |
| Da Bahia: | | |
| Conforme a marca (kilo) | $500 a | 2$000 |
| *Lombo:* | | |
| Especial (kilo) | 1$000 a | 1$200 |
| Baixo (kilo) | $800 a | $900 |
| *Manteiga:* | | |
| Malesta Gallone (sortidas) | 1$830 a | 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a | 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a | 2$400 |
| Bréttel Frères (latas sort.) | 2$290 a | 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a | 2$320 |
| Lehmsen | Não ha | |
| Mouslet | Não ha | |
| Brum | 2$380 a | 2$400 |
| Busck Junior | Não ha | |
| Outras marcas | 1$750 a | 2$500 |
| De Minas | 2$000 a | 2$400 |
| *Milho:* | | |
| Da terra (100 kilos) | 14$500 a | 15$000 |
| Idem branco (100 kilos) | 12$000 a | 12$500 |
| *Oleo de algodão:* | | |
| Nacional (litro) | $560 a | $820 |
| Idem de Bahaça, em barril (kilo) | — | 1$150 |
| Idem idem, em lata (kilo) | $880 a | $900 |
| *Presuntos:* | | |
| Superiores | 1$850 a | 1$980 |
| Inferiores | 1$700 a | 1$780 |
| *Pinho:* | | |
| Americano (pé) | — | $280 |
| Resina (duzia) | — | 84$000 |
| Spruce (duzia) | — | 82$000 |
| Sueco, branco (duzia) | — | 82$000 |
| Idem vermelho (duzia) | — | 84$600 |
| De Paraná: | | |
| Superior (duzia) | — | 70$000 |
| Inferior (duzia) | — | 60$000 |
| *Sal do norte:* | | |
| Marca Touro (alqueire) | — | 2$000 |
| Outras procedencias (idem) | — | 1$800 |
| *Sebo:* | | |
| Rio Grande (kilo) | — | $580 |
| Matadouro (kilo) | $500 a | $540 |
| *Vinhos:* | | |
| Rio Grande (pipa) | 115$000 a | 120$000 |
| Virgem, do Porto (pipa) | 330$000 a | 340$000 |
| Verde, do Porto (pipa) | 320$000 a | 340$000 |
| Collares, superior (pipa) | 370$000 a | 380$000 |
| *Banha nacional:* | | |
| Porto Alegre (60 kilos) | 63$000 a | 69$000 |
| Lata de 20 kilos (60 kilos) | 60$000 a | 69$000 |
| Laguna, idem (60 kilos) | 64$200 a | 66$000 |
| Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos) | 69$000 a | 70$000 |
| Minas, lata de 2 kilos (60 kilos) | 62$400 a | 66$000 |
| Idem, lata grande (60 ks.) | 63$000 a | 66$000 |
| Americana: | | |
| Em barris (por libra) | Nominal | |
| *Bacalhão:* | | |
| Gaspe (tina) | — | 48$000 |
| Noruega (caixa) | 41$000 a | 42$000 |
| Peixeling (tina) | — | 38$000 |
| Halifax (tina) | 41$000 a | 42$000 |
| *Batatas estrangeiras:* | | |
| De Lisboa (por 2\|2 caixa) | Não ha | |
| Francezas (por 2\|2 caixa) | 18$000 a | 19$000 |
| *Breu:* | | |
| Escuro (barril) | — | 34$000 |
| Claro (280 libras) | — | 35$000 |
| *Borracha:* | | |
| Mangabeira (15 kilos) | 40$000 a | 42$000 |
| *Cebolas:* | | |
| Rio Grande (cento) | 1$800 a | 2$400 |
| *Chá da India:* | | |
| Verde (kilo) | 6$200 a | 9$500 |
| Preto (idem) | 6$000 a | 9$000 |
| *Carne secca:* | | |
| R. Grande, systema platino | $760 a | $840 |
| Rio da Prata: | | |
| Patos e mantas | $900 a | $960 |
| Patas mantas | $960 a | 1$040 |
| Velhas | $760 a | $860 |
| *Cimento:* | | |
| Cruz Vermelha (barrica) | — | 11$500 |
| Monroe (barrica) | — | 13$000 |
| Albatroz (barrica) | — | 14$000 |
| Minerva (barrica) | — | 15$000 |
| Outras marcas (barrica) | 10$000 a | 11$000 |
| *Ervilhas:* | | |
| Estrangeira (100 kilos) | 64$000 a | 66$000 |
| Nacional (100 kilos) | Não ha | |
| *Farinha de mandioca:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Especial (100 kilos) | 18$800 a | 19$200 |
| Fina (100 kilos) | 17$000 a | 17$500 |
| Peneirada (100 kilos) | 16$500 a | 16$800 |
| Grossa (100 kilos) | 15$000 a | 15$500 |
| De Laguna: | | |
| Fina (100 kilos) | Não ha | |
| Grossa (100 kilos) | 15$000 a | 15$500 |
| *Farinha de trigo:* | | |
| Moinho Inglez: | | |
| Semolina | — | 25$500 |
| Buda (88 kilos) | — | 25$200 |
| Nacional (88 kilos) | — | 24$600 |
| Brazileira (88 kilos) | — | 23$200 |
| Moinho Fluminense: | | |
| S. Leopoldo (88 kilos) | 24$200 a | 24$500 |
| O O (88 kilos) | 23$200 a | 23$500 |
| Moinho de Santa Cruz: | | |
| Perola (2\|2 saccos) | — | 24$500 |
| Santa Cruz (2\|2 saccos) | — | 23$500 |
| Avenida (2\|2 saccos) | — | 22$500 |
| Mimosa (2\|2 saccos) | — | 21$500 |
| *Outros generos:* | | |
| Agua-raz (kilo) | — | $800 |
| Alpiste (100 kilos) | 42$000 a | 44$000 |
| Batatas (kilo) | $180 a | $220 |
| Carne de porco (kilo) | $800 a | $980 |
| Canella (kilo) | 1$500 a | 1$600 |
| Cangica (100 kilos) | 22$000 a | 24$000 |
| Farelo de trigo (100 kilos) | 7$900 a | 8$300 |
| Favas (100 kilos) | 12$700 a | 13$000 |
| Fubá de milho (100 kilos) | 14$000 a | 22$000 |
| Kerosene (caixa) | — | 7$200 |
| Ladrilhos (milheiro) | — | 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a | 1$350 |
| Matte (kilo) | $420 a | $580 |
| Pimenta da India (kilo) | 1$100 a | 1$200 |
| Phosphoros (lata) | 38$000 a | 45$000 |
| Idem de cera (lata) | — | 60$000 |
| Polvilho (100 kilos) | 24$000 a | 25$000 |
| Tapioca (100 kilos) | 15$000 a | 28$000 |
| Toucinho (kilo) | $840 a | $940 |
| Tremoços (100 kilos) | Não ha | |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia São João da Barra e Campos;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Italie*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaúba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Kelbla*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De Mossoró e escalas, pelo paquete nacional *Itaiba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Tocopilla e escalas, pelo vapor inglez *Milwakkai*: salitre, a Amaral Southerland & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Ardamunhar*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Francesca*: varios generos, a Romhauer & C.;

De Tonsberg, pelo rebocador norueguez *Powell*: lastro á ordem.

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados:**

S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Verde*; Marselha e escalas, francez *Italie*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaperuna* e *Itaúba*; Cardiff, inglezes *Kelbla* e *Ardamunhar*; Mossoró e escalas, nacional *Itaiba*; Tocopilla e escalas, inglez *Milwakkai*; Trieste e escalas, austriaco *Francesca*. Tonsberg, rebocador norueguez *Powell*.

**Vapores saidos:**

Dover e escalas, inglez *Mekowaalim*; Nova York e escalas, inglez *Indian Prince*; Santos, nacional *Gurupy*; Mossoró e escalas, nacional *Paraná*; Porto Alegre e escalas, nacional *Assú*; Villa Nova e escalas, nacional *Iris*.

**Vapores esperados:**

16 Rio da Prata, *Orion*.
16 Portos do norte, *Itapuy*.
17 Portos do norte, *Cubatão*.
17 Hamburgo e escalas, *Bordéus*.
17 Trieste e escalas, *Laura*.
17 Callão e escalas, *Oriana*.
17 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
17 Rio da Prata, *Argentina*.
17 Liverpool e escalas, *Orita*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
17 Rio da Prata, *Atlantique*.
18 Portos do sul, *Laguna*.
18 Havre e escalas, *Amiral Touchon*.
18 Santos, *Halle*.
18 Portos do norte, *Bragança*.
18 Portos do norte, *Itaperuna*.
19 Portos do norte, *Brazil*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
20 Santos, *S. Paulo*.
21 Nova York, *Byron*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Rio da Prata, *Cordova*.
22 Liverpool e escalas, *Wandick*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
23 Nova York e escalas, *Sildra*.
23 Genova e escalas, *Duque de Abruzzos*.
23 Liverpool e escalas, *Veronese*.
23 Southampton e escalas, *Amazon*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Nova York, *Acre*.
29 Nova York, *Minas Geraes*.
30 Nova York, *Purús*.
31 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
31 Trieste e escalas, *Baloton*.
31 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata, *Magellan*.

**Vapores a sair:**

16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Italie*.
16 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
16 Caravellas e escalas, *Carolina*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Callão e escalas, *Orita*.
17 Liverpool e escalas, *Oriana*.
17 Genova e escalas, *Argentina*.
17 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
17 Rio da Prata, *Laura*.
17 Rio da Prata, *Florianopolis*.
17 Portos do sul, *Cubatão*.
17 Mossoró e escalas, *Piratinigo*.
17 Portos do sul, *Bocaina*.
18 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
18 Pernambuco e escalas, *Itaiba*.
18 Portos do norte, *Ceará*.
18 Caravellas e escalas, *Carolina*.
18 Trieste e escalas, *Alice*.
18 Portos do norte, *Mandes*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. Aug*.
19 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Portos do sul, *Itauba*.
20 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
20 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
22 Genova e escalas, *Cordova*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *S. Paulo*.
23 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Rio da Prata, *Duque de Abruzzos*.
23 Portos do norte, *Araguaya*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.
26 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
27 Rio da Prata, *Martha Washington*.
27 Nova York, *Ocean Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
28 Portos do norte, *Tupy*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
31 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Bordéos e escalas, *Magellan*.
31 Rio da Prata, *Principe Umberto*.

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 469:953$786, sendo em ouro 190:859$670 e em papel 279:094$116.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 4.849:011$554, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.398:385$221, sendo a differença a maior para o anno corrente de 450:626$333.

—O fiel de thesoureiro dessa repartição Oldemar de Rezende Meira Filho solicitou tres mezes de licença, para tratamento de saude.

O requerimento desse funccionario já foi enviado ao Sr. ministro da fazenda.

—Ao Sr. ministro da fazenda vão ser encaminhados os seguintes recursos:

Do Dr. Raul Ferreira Leite, interposto do acto da inspectoria, que classificou como obras impressas de uma côr, da taxa de 4$ por kilo, quando devia ser para impressão, taxa de 600 réis por kilo, art. 612 da tarifa;

De E. Ruffier, recorrendo das decisões das commissões de tarifa e arbitral, que classificaram como pyramides para pagar a taxa de 72$ por kilo, a mercadoria despachada como amido-antipyrina, que submetteu a despacho pela nota n. 1.081, de novembro findo.

—Ao mesmo Sr. ministro vai ser encaminhado um requerimento de João Camuyrano & C., pedindo accordo com o decreto n. 2.744, de 17 de dezembro de 1897, isenção de direitos para a machina e respectiva caldeira e seus accessorios, para uma lancha em construcção no estaleiro de sua propriedade.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou que tivesse exercicio na porta n. 11 do armazem n. 9 o conferente Horminio Rodrigues Loureiro Fraga, em substituição ao conferente Luiz Adolpho Correia da Costa.

—O commandante do vapor inglez *Byron* foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro, de volumes a menos descarregados daquelle vapor, entrado de Nova York, em janeiro de 1911.

—O engenheiro consultor da Alfandega, Dr. Vieira Barcellos, deverá informar á inspectoria sobre o pedido de isenção de direitos feito pela Camara Municipal de Além Parahyba, para materiaes para illuminação electrica.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Medalha, o de n. 57, do vapor inglez *Rio Tietê*, procedente de New-Castle, consignado á Sociedade Anonyma do Gaz;

Ao Sr. Pulcherio, o de n. 58, do vapor inglez *Windson Hall*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 59, do vapor francez *Magellan*, procedente de Bordéos, consignado á Messageries Maritimes;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 60, do vapor francez *Pampa*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 61, do vapor belga *Eburron*, procedente de Antuerpia, consignado a Godenhem & C.;

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 62, do vapor allemão *Cap Verde*, procedente de Hamburgo, consignado a Thedor Wille & C.;

Ao Sr. Medalha, o de n. 63, do vapor inglez *Vasari*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 64, do vapor inglez *Kalilna*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 65, do vapor inglez *Milwaukel*, procedente do Chile, consignado a Amaral Southerland & C.

O systema, quasi universalmente adoptado em nossos dias, de limparem-se os dentes por meio de pastas dentifricias, é inteiramente erroneo; isto é, quando se deseja conservar os dentes sãos, o que julgamos ser o objectivo de tudo que se relaciona com os cuidados da bocca. Portanto, quem desejar conservar os seus dentes sãos deve, antes de tudo, acostumar-se a manter a sua bocca em um estado de **limpeza perfeita**, por meio de um liquido antiseptico. A limpeza dos dentes por meio de uma pasta, seja ella qual for, não póde nunca precavel-os da carie, e isto, pela simples razão de que os pontos mais propensos a serem atacados, taes como a parte inferior dos molares, os interstícios dos dentes, etc., não podem ser attingidos pela pasta e por ahi a destruição segue livremente. Um liquido, ao contrario, penetra em todos os logares, e se a sua acção é antiseptica, detem a decomposição dos restos dos alimentos. O agente mais efficaz neste sentido é o Odol. A limpeza perfeita da bocca não se obtem senão pelo uso do Odol, e isto pela propriedade particular que possue esta substancia de penetrar nos dentes furados e de impregnar as mucosas, exercendo ali uma acção antiseptica que persiste por **muitas horas**. O uso regular do Odol preserva os dentes da carie, detendo os estragos deste nos dentes já atacados. O Odol póde, pois, com toda a verdade, ser considerado como a melhor de todas as preparações destinadas ao asseio da bocca.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

---

ditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

**De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Farnese n. 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes.**

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Farnese n. 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,80 por 15m,20 de fundos. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 240$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

---

**De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Pedra n. 154, hoje 156, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Josepha Pereira de A. Menezes.**

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 26 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia J. P. de A. Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra numero 154, hoje 156, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estalagem com cinco casas de porta e janela. O terreno mede 9m,52, por 20,m de fundos. Avaliados a estalagem e respectivo terreno em 10:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior**

---

**MINISTERIO DA MARINHA**
DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE DA MARINHA
**Concurso para o provimento dos logares de 4º official**

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, acha-se aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta directoria, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil, escripturação mercantil e pratica de dactylographia.

Os concurrentes deverão apresentar no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 16 de janeiro de 1912, seus requerimentos, instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 18 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando, de um modo positivo, ter o candidato bom procedimento moral e civil. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida; findo o prazo do edital, nenhum candidato será admittido á inscripção, que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será admittido a concurso sem sujeitar-se á inspecção de saude, para verificação da sua aptidão physica.

Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, em 18 de dezembro de 1911 — O director geral, **Bento de Carvalho e Souza Junior.**

## DECLARAÇÕES

**ESCOLA NAVAL**

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção de matricula para vinte e quatro vagas (24) no curso de marinha e quatorze no curso de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos e instruido dos documentos que comprovem:

1º. Que é brazileiro;

2º. Que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º. Que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º. Que, além de não ter defeitos physicos, dispõe de saude e robustez necessaria á vida do mar;

5º. Que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenha frequentado;

6º. Que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão, prestados perante commissões nomeadas pelo ministro da marinha, nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral, e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e, especialmente, do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Os candidatos serão submettidos, nesta escola, no concurso de admissão, consistindo em provas escriptas e oraes sobre algebra, geometria, trigonometria rectilinea e algebra superior, e em provas oraes e graphicas de desenho geometrico elementar.

Os signatarios dos requerimentos dos candidatos á matricula deverão declarar:

1º. Qual o curso a que se destina o candidato;

2º. Que se obrigam a indemnizar o Estado dos prejuizos e damnos causados á fazenda nacional pelos alumnos, assim como a completar trimensalmente as peças de fardamento e demais objectos que se estragarem ou extraviarem.

Escola Naval, 8 de janeiro de 1912 — LEÃO AMZALAK, secretario.

## A' PRAÇA

**Fazemos publico que, desde 3 de agosto de 1911 em diante, considerámos o Sr. Manoel Fontes Moutinho desligado para todos os effeitos de direito da sociedade commercial de JULIO LIMA & C., de que somos socios e que assim o consideramos em virtude da notificação que nos fez pelo juizo da 2ª vara commercial desta cidade e nos termos da clausula 11ª do contrato social.**

**Declaramos, outrosim, que não nos responsabilisaremos como socios solidarios de JULIO LIMA & C., por quaesquer obrigações que o mesmo senhor haja contrahido ou venha a contrahir, pelas quaes não se obrigará tão bem a mesma sociedade.**

**Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1911.**

**JULIO PEDROSO DE LIMA.**

**ANTONIO EUSEBIO MOREIRA DE SOUZA.**

**JULIO LIMA & C.**

---

**CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"**

**1ª convocação da 1ª reunião de assembléa geral ordinaria**

De ordem do Sr. presidente e na fórma do art. 31, capitulo VII, dos estatutos, são convidados todos os socios quites a se reunirem na séde das sessões desta associação, em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do relatorio annual da directoria e eleição da commissão especial de contas.

Rio, 15 de janeiro de 1912—ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

---

**Sociedade Anonyma "O Paiz"**

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

---

**COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO**

**Aviso ao publico**

Em consequencia das obras de demolição do convento da Ajuda, a partir de hoje, 16 do corrente, até novo aviso, os carros desta companhia, por ordem da Prefeitura, transitarão pela rua Evaristo da Veiga, nas viagens para a cidade.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1912.

---

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

**Os representantes da companhia previnem os moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.**

**Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, largo 151.**

---

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

**50:000$000**

SABBADO, 20 do corrente

**Grande e extraordinaria loteria**

**200:000$000**

**Por 8$500**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

---

## ANNUNCIOS

**25$000**

**ALUGA-SE** um quarto, independente, com janelas, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

**30$000**

**ALUGAM-SE**, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

**ALUGAM-SE** commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

**ALUGA-SE** um quarto, independente e com janela e todas as commodidades precisas, a cavalheiro decente, em casa de pessoa só: rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

**ALUGA-SE** um commodo com janela, a moços solteiros, com magnifico banheiro, em casa limpa e socegada; á rua da Misericordia n. 58, sobrado.

**ALUGA-SE** bons quartos de frente, na esplendida casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca; esplendido ponto para verão, com jardim, grande quintal, etc.

**35$000**

**ALUGA-SE** a uma senhora de tratamento um grande commodo, com janela, gaz, etc., em casa de casal sem filhos; á rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo, transversal á rua General Polydoro.

**ALUGA-SE** um bom quarto com janela, gaz e banheiro, a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia; trata-se á rua Areal n. 56.

**ALUGA-SE** um bom quarto com janela, na excellente e socegada casa da rua do Senado n. 196.

**40$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto, com duas janelas sobre o jardim, a casal ou senhor de tratamento, em casa de familia franceza, conforto; rua São Clemente n. 510.

**ALUGA-SE** uma sala, independente, com janela, quintal e muita agua; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

**ALUGA-SE** um bom porão, para familia ou pequena officina; proximo á rua da Saude; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

**ALUGA-SE** um grande quarto, com duas janelas de frente, a solteiros ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

**45$000**

**ALUGA-SE**, em casa de pequena familia, a casal ou dois moços, um esplendido chalet, completamente independente, com installação electrica, bom quintal, chuveiro, etc., bonds de 100 réis na esquina; rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. XII.

**50$000**

**ALUGA-SE** um quarto, com gaz, a dois rapazes do commercio; á rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, emfrente á Alfandega.

**ALUGA-SE** um optimo quarto com janela, luz electrica, etc.; na esplendida e socegada casa da rua do Senado n. 196.

**ALUGA-SE** uma pequena loja de frente e independente, propria para pequeno negocio, escriptorio, ou morada de moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112; trata-se com o encarregado.

**ALUGA-SE** um quarto, bem arejado, em casa de familia, a pessoa de respeito; na Avenida Central n. 145, 2º andar.

**55$000**

**ALUGA-SE** um bom commodo, com janelas, a moços solteiros ou casaes, com banheiro e quintal, em casa limpa e socegada; á rua da Misericordia n. 58.

**ALUGA-SE** um bom e espaçoso quarto, independente, com janela para a rua; na rua Conde de Irajá numero 175, Botafogo.

**60$000**

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; á rua Joaquim Silva n. 44, sobrado.

**ALUGA-SE** um bom quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

**ALUGAM-SE** bons quartos, com janelas de frente e muito arejados; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

**ALUGA-SE** um bom quarto a rapaz solteiro; na rua General Camara n. 66, moderno.

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de familia séria e de todo o socego; na rua da Passagem n. 98.

---

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

**VAPORES A SAHIR**

| | | |
|---|---|---|
| **Linha do norte:** | **MANAOS** | sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos. |
| | **BAHIA** | sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos. |
| **Linha do sul:** | **FLORIANOPOLIS** | sairá amanhã, 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas. |
| | **JUPITER** | sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso. |
| **Linha de Sergipe:** | **SATELLITE** | sairá no dia 29 do corrente á 10 horas da manhã, para Penedo, com escalas até Recife. |
| **Linha de Iguape-Laguna:** | **Mayrink** | sae hoje, 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna e escalas. |

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

---

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

**ITAPERUNA**

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, **ao meio-dia**.

Vales pelo escriptorio, amanhã, 17, até ás 10 horas da manhã.

**Cargas e encommendas no armazem n. 13 do cáes do porto.**

**AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).**

**A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.**

**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

**Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.**

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

2, Rua do Hospicio 23

---

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

FUNDADO EM 1887

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda n. 131

Abona os seguintes juros.

| **sobre depositos sujeitos a aviso prévio de 30 dias** | **sobre depositos a prazo fixo:** |
|---|---|
| 4 % ao anno | de 3 mezes 3 % ao anno |
| | » 6 » 4 % » » |
| | » 9 » 4 1/2 % » |
| | » 12 » 5 % » » |

---

**É calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem a barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.**

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Gifoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

---

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

**MATRICARIA DE F. DUTRA**

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

**Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA**

**Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:**

**DROGARIA PACHECO**

**R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro**

---

**76$000**

**ALUGA-SE** o predio á rua Avila n. 37; as chaves estão no n. 35, onde se trata; bonds de Alegria.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma sala de frente, independente, a senhor ou rapazes, com direito a gaz e limpeza; á rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

**ALUGA-SE** uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, etc.; rua Bella de S. João n. 259, casa III, avenida Patria; trata-se no n. VIII, da mesma.

**ALUGA-SE** uma grande sala propria para casal ou pessoas serias; rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma sala de frente, a casal ou para escriptorio; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

**ALUGA-SE** um grande salão, a tres ou a quatro moços de respeito; em casa de familia; na rua da Lapa n. 36, sobrado.

**ALUGA-SE** a casa da rua Ferreira Nobre n. 50, a cinco minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão no n. 52.

**ALUGA-SE** a casa n. 80 da rua Capitão Rezende, estação do Meyer.

**ALUGA-SE** uma boa loja, para officina, com installação electrica; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente a pessoas sérias; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

**105$000**

**ALUGA-SE** a casa da avenida Formosa n. XIV, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

**110$000**

**ALUGA-SE** o magnifico chalet á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

**ALUGA-SE** a parte da frente da rua do Senado n. 165, a casal ou a moços do commercio, em casa de familia.

**ALUGA-SE** parte do sobrado da rua do Senado n. 165, com sala e quartos arejados, a casal ou moços decentes, entrada independente, casa de familia; trata-se no pavimento terreo.

**ALUGA-SE** uma sala independente, clara e arejada, a moços do commercio ou a estudantes, com direito a gaz e á limpeza necessaria; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

**112$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Paim Pamplona n. 48, Sampaio; as chaves na rua Ignacio Goulart n. 164, e trata-se na rua Imperial n. 107, Meyer, ou na rua da Alfandega n. 14, sobrado, com o Sr. Pedro Ribeiro.

**ALUGA-SE** uma casa na Villa Irene n. 1, á travessa de S. Salvador numero 38, com todos os commodos; para ver as chaves estão por favor na casa n. 2, e para tratar, á travessa de S. Francisco de Paula n. 38, Fabrica de luvas.

**120$000**

**ALUGAM-SE** casinhas novas, recentemente construidas e com todas as commodidades, para pequenas familia, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica, etc.; rua General Severiano n. 66 e trata-se com D. Thereza, na mesma rua n. 34.

**122$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal, e illuminação electrica.

**ALUGAM-SE** os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

**132$000**

**ALUGA-SE** uma casa, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, fogão, pia, gaz, jardim, chacara, e bonds da Piedade á porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua do Engenho de Dentro n. 238, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

**135$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 28.

**140$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua General Polydoro n. 101, moderno, onde se trata.

**150$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

**ALUGA-SE** o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terreno, illuminação electrica, recentemente construido; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

**ALUGA-SE** a casa á rua Nilo Peçanha n. 3 A, em S. Domingos, Nictheroy, perto da praia de banhos, e servida por duas linhas de bonds; trata-se no n. 5.

**ALUGA-SE** a casa assobradada, nova, da rua Souza Barros n. 65, Engenho Novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, latrina, despensa e quintal; com bonds á porta, da linha Cascadura; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 292, estação do Sampaio.

**ALUGA-SE**, em Botafogo, á rua Assis Bueno n. 45, uma casa nova, para pequena familia; as chaves estão no n. 46, por favor, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 270.

**ALUGA-SE** o armazem da rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão no n. 55, logar de grande futuro, serve para açougue, visto não haver nas proximidades.

**ALUGA-SE** por 160$ o 2º andar da rua Primeiro de Março n. 117; trata-se na loja do mesmo predio.

**ALUGA-SE** por 170$ o predio moderno, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; a chave na mesma rua numero 181, onde se trata.

**ALUGAM-SE** um quarto e uma sala mobilados; rua Pedro Americo n. 37.

**PRECISA-SE** de um criado ou servente para pharmacia; na rua do Cattete n. 91.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira; na rua Andrade Bastos n. 23, Cascadura.

**PRECISA-SE** de uma copeira e arrumadeira; á rua Benjamin Constant n. 99.

**VENDE-SE** boa paina, por 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de São Domingos.

**VENDE-SE** o terreno da rua Dona Adelaide n. 70, estação do Meyer, bonds da Boca do Matto; trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

**CAMISEIRAS** — Precisa-se de costureiras para camisas, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de uma contra-mestra.

**COSTUREIRAS DE COLLARINHOS** — Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de viradeiras.

**VIRADEIRAS DE COLLARINHOS** —Precisa-se, na fabrica da rua Haddock Lobo n. 408. Precisa-se tambem de costureiras e pospontadeiras.

**PREPARAM-SE** candidatos para exames de admissão ao Collegio Militar, Gymnasio Nacional e equiparados a 20$ mensaes; na rua Marechal Floriano n. 177 (entrada pela relojoaria).

**EMPRESTIMOS** — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, subrogação, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario numero 69, sobrado, das 12 ás 4.

**O MAIS PURO**, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

**PRIVILEGIOS:** Moura, & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Sinnas, praça Tiradentes n. 9.

FOLHETIM 212

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

## O Juramento dos quatro valetes

### XXXVII

Um delles era uma sala para onde subiam os freguezes quando a taverna estava cheia; o outro, era o quarto destinado aos hospedes.

—Aqui está o quarto, disse Pandrille, introduzindo Heitor e Noé, boas noites, meus senhores.

—Boa noite, rapaz.

Pandrille poz em cima da mesinha de cabeceira a vela que tinha na mão e retirou-se.

Então, Noé foi correr o fecho da porta, e em seguida olhou sorrindo-se para Heitor.

—Tu estás doido? perguntou aquelle.

—Não, mas, por que dizes isso?

—Os sonhaste que iamos a Montlhery, e por que razão queres dormir aqui, quando estamos ás portas de Paris?

—Meu bom amigo, replicou Noé, nesta taverna passa-se ou vae passar-se alguma coisa de extraordinario.

—Julgas isso?

—O taverneiro está deitado vestido e tem um punhal debaixo da roupa. Ora, esses preparativos não pódem dizer-nos respeito, porque foi o acaso que nos fez parar aqui.

—Certamente.

—Eu cá sou curioso e cheira-me a alguma felonia, a algum assassinato. O acaso que nos trouxe aqui é porque lá tem as suas vistas secretas. Fiquemos e veremos.

—Seja, disse Heitor.

Minutos depois, os dois amigos, que conversavam em lingua bearneza, fingiram que se deitavam e apagaram a vela.

Letourneau, que escutava attentamente, sentiu ranger o leito.

—Bom! pensou elle, dentro de uma hora estarão a dormir.

E levantou-se sem fazer ruido.

Pandrille fechara a porta.

—Vamos partir, patrão? disse elle.

—Ainda não.

—Por que?

—E' preciso esperar que elles durmam. O vinho que beberam ha de fazer effeito.

—São fidalgos de boa presença, observou Pandrille.

—Bem sei.

—E a bolsa que um delles mostrou, está cheia de moedas de ouro.

—Vi-as brilhar através as malhas.

Pandrille piscou os olhos e disse:

—Seria um bom negocio, hein?

—Ora!

—Eu encarregava-me de os estrangular a ambos, emquanto dormissem.

Letourneau encolheu os hombros.

—Quando elles chegaram, proseguiu Pandrille, a estrada estava deserta e ninguem os póde ter visto entrar.

—E' provavel.

—Depois de mortos, levam-se para a adéga e enterram-se com os outros que sabe.

—E os cavallos?

—Irei vendel-os ao mercado. São animaes soberbos e alcançarão um bom preço.

—Pandrille, disse gravemente Letourneau, tu és um parvo.

—Porque nós vamos emprehender esta noite uma tarefa que vale mais. Julgas que a dona da casa isolada não tem mais ouro e mais joias, do que estes dois cavalleiros?

—Certamente que sim.

—Houve um momento em que me contrariou a chegada deste fidalgos. Podiam incommodar-nos, mas, agora dou graças a Deus.

—Guarda-os para depois, talvez, disse Pandrille.

—Não, e deixal-os-hei partir amanhã, depois de lhes preparar um bom almoço e de lhes fornecer o meu melhor vinho.

—Que idéa tão singular, patrão!

Letourneau era um homem de apparencia mesquinha. Pandrille tinha a estatura e as proporções de um gigante.

Mas, Letourneau dominava Pandrille de toda a altura da sua intelligencia.

—Tu não tens o esprito claro, meu rapaz, e é necessario explicar-te meudamente as coisas.

—Isso é verdade, respondeu ingenuamente Pandrille, mas, tenho o pulso solido. Lembra-se daquelle pequeno. Torci-lhe eu bem ou não o pescoço?

—Bom, bom. Dizia-te eu, que os dois fidalgos partirão amanhã mui tranquilamente.

—Sim? e depois?

—Serão boas testemunhas em minha defesa, se for necessario.

—Como assim?

—Deves comprehender, que a empreza desta noite ha de causar sensação.

—Certamente.

—E não faltará quem me accuse.

—E então?

—Então, terei os dois fidalgos para dizerem que passaram aqui a noite e que por signal eu estava doente.

—Famosa idéa! murmurou Pandrille maravilhado.

Letourneau abriu com precaução a porta da escada, descalçou-se e subiu descalço os degráos.

Depois, collocou o ouvido á porta do quarto onde estavam deitados Noé e Heitor de Galard.

Ouviu resonar.

—Dormem, pensou elle.

Depois, desceu e disse a Pandrille:

—Estás prompto?

—Promptissimo. Veja.

O colosso mostrou uma barra de ferro do comprimento de tres pés, que puzera ao hombro como se fosse um páo.

—Se o criado se mexer, atordoal-o-hei com isto, disse elle.

Letourneau tinha um punhal no cinto.

Foi abrir uma arca e tirou um pedaço de carne picada, dizendo:

—Isto é para o cão.

Letourneau embuçou-se numa capa, enterrou o chapéo até os olhos e apagou a luz.

Pandrille abrira a porta exterior.

—Espero um momento, disse Letourneau, todas as coisas necessitam de precaução. Por aqui, bruto.

O taverneiro aproximou-se da chaminé e esfregou as mãos na ferrugem e besuntou a cara.

—Aqui está o que desfigura completamente um homem, disse elle.

E, dirigindo-se a Pandrille, accrescentou:

—Faze o mesmo.

Pandrille não deixou que repetissem a ordem; besuntou-se como o patrão e sairam ambos nas pontas dos pés, fechando cautelosamente a porta para não acordarem Noé e o seu companheiro.

Quando se viram na rua, os dois bandidos applicaram o ouvido, antes de se porem a caminho. A noite estava sombria e a estrada deserta. Não se ouvia rumor algum.

—Está tudo a dormir, pensou Letourneau.

—E, saindo da estrada, dirigiram-se através dos campos para a casa branca que habitava a dama desconhecida.

A casa distava apenas um quarto de legua.

Em menos de dez minutos chegaram ao valado da cerca.

No valado havia uma brecha imperceptivel, conhecida de Pandrille e de Letourneau.

Quando penetravam por aquella abertura, ouviram um grande latido e viram chegar correndo um enorme cão com a boca aberta e o olhar em fogo.

—Ahi tens, Platão, meu amigo, disse o taverneiro.

E atirou-lhe com a bola de carne picada que trouxera.

O cão calou-se.

—Não temos tempo a perder, disse Letourneau.

E os bandidos dirigiram-se apressadamente para a casa, não menos silenciosos do que os arredores.

### XXXVIII

A dama mysteriosa que habitava a casa do fallecido conego, era, como os leitores terão adivinhado, Sara Loriot, a formosa mulher do joalheiro.

Como se achava ella ali? Que singular acaso, que vicissitudes imprevistas a tinham levado a ir habitar aquella casa isolada?

Para o explicar, é preciso que voltemos dois mezes atrás; isto é, ao tempo do casamento de Margarida de Valois com Henrique de Bourbon.

Quando a rainha Joanna morreu envenenada pelo René, Sara estava junto della.

Devem lembrar-se de que para a subtrair ás vinganças do florentino, o principe a confiára á sua mãi.

Noé desposara a gentil Myette.

Quasi ao mesmo tempo, apesar do lucto, e por varias razões de Estado, o rei de Navarra desposára Margarida.

Na vespera do casamento de Noé, o fiel Guilherme Verconsin chegara ao romper do dia á porta da taberna de Malican.

O velho caixeiro tocava adiante de si um jumento possante carregado com duas barricas.

—Que vem a ser isso? disse o bearnez admirado.

—Ajude-me a descarregal-as que são pesadas, respondeu Guilherme.

Malican não sabia para que eram destinadas as duas barricas.

Fez o que lhe dizia Guilherme, e viu, quando moveu as barricas, que produziam um som metallico.

—Oh! disse elle, é singular!

—Estão cheias de dinheiro, replicou ingenuamente Guilherme Verconsin.

—Cheias de dinheiro!

—Encerram trezentas mil libras.

—E para onde as levas, meu rapaz?

—Trago-as para aqui.

—Gracejas?

—A senhora Loriot ordenou-me que as depositasse na sua adega.

—Ah! disse Malican, nesse caso vae lá pol-as, e asseguro-te que ficarão bem guardadas.

*(Continúa)*

## LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

| | |
|---|---|
| Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .......... | 3$500 |
| Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .......... | 4$400 |
| Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........ | 1$400 |
| Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. | 1$200 |
| Crême puro de leite, pote a.. | $400 |
| Idem, em latas a.......... | 1$000 |
| Idem, em litros a.......... | 2$000 |

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

| | |
|---|---|
| Um litro, diariamente...... | 15$000 |
| Uma garrafa diariamente... | 10$000 |
| Meio litro, diariamente..... | 8$000 |

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

**TEREIS** OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER. 110, rue de Rivoli, Paris.

## A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias

## CASA TOKIO

Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS
EXTENUAÇÃO NERVOSA
por excesso de trabalho ou de prazeres
CURA CERTA pelo uso da
**SOLUÇÃO HENRY MURE**
*Phosphatada e Arsenicada*
Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobram-se completamente as forças.
HENRY MURE, a Pont-St-Esprit (Gard)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

**LEILÃO DE PENHORES**
EM 18 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Comprem na casa

## AGUIA DE OURO

Blusas, vestidos para senhoras e mocinhas, roupa branca para senhoras e meninas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**OUVIDOR, 169**

## THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia **Christiano de Souza**, da qual fazem parte os artistas **Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza.**

**HOJE HOJE**
3 SESSÕES
A's 7 1/2, 9 e 10.

**VINTE MIL DOLLARS**

HOJE
ULTIMAS representações ULTIMAS

Quinta-feira, 18--Espectaculos extraordinarios, genero *Grand Guignol*, **A ronda** *(Passa la ronde)*, e o **Commissario bom rapaz.**

## CIRCO SPINELLI

**Companhia Equestre Nacional da Capital Federal**

Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE Terça-feira, 16 de janeiro de 1912 HOJE

**O maior successo da época!**

Sensacional espectaculo!

**Sensacional espectaculo**

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, mais uma vez, a esplendida e applaudida opereta em quatro actos e um quadro apotheosado

**O DIABO ENTRE AS FREIRAS**

de **Benjamin de Oliveira**, versos de **Catullo Cearense** e musica do **maestro Henrique Escudero.**

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas pelos applaudidos excentricos **CARDONA** e **WILLIAM CARLOS.**

Amanhã --- Grande funcção da moda.

## THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA
**Direcção --- LUIS ALONSO**

**Companhia italiana de operetas LAHOZ**

HOJE PENULTIMO ESPECTACULO HOJE
A's 8 3/4 EM PONTO

1ª representação da popular e querida opereta, em tres actos, de FRANZ LEHAR,

**A VIUVA ALEGRE**

Anna Clavari, A. BRUSSA; conde Danilo, D. ACCONCI; barão Mirko, G. PIRACCINI; Valentina, G. ACCONCI; Camilo de Rossignol, G. SILVANI; Negus, A. DANESI, etc., etc.

**Maestro director de orchestra, G. MICELI.**

No 3º acto, a Sra. A. BRUSSA cantará ROSSIGNOL, do maestro DAVID.

**Preços do costume.**

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã ás 5 da tarde no «Jornal do Brazil», e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

## EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

48, PRAÇA TIRADENTES, 48
Endereço telegraphico: COBJÁ, Rio --- Telephone 2.551

FITAS QUE ESTA EMPREZA PODE ALUGAR PARA OS PROGRAMMAS DA SEMANA:

Tragedia em dois actos, protagonista a famosa artista franceza

MLLE. POLAIRE

que obteve hontem um ruidoso successo no CINEMA PATHÉ

AVENIDA CENTRAL

**A PORTADORA DE PÃO**

Grande drama de 1.200 metros que foi exhibido com grande successo no CINEMA AVENIDA

Continúam-se os alugueis de «le film d'art» **Mme. Sans-Gêne, Camille Desmoulins, Usurpado** e **Minon**

TODAS EXCLUSIVIDADES DA EMPREZA

NOVIDADES DE PATHÉ FRÈRES

HOJE Ver nos cinemas Pathé, Avenida Central e Ideal, rua da Carioca HOJE

**A FILHA DOS TRAPEIROS**

Peça cinematographica de grande espectaculo extrahida do celebre drama de MRS. ANICET BOURGEOIS E DUGUE

**SEXTA-FEIRA, OUTRAS NOVIDADES**

Entre as quaes O MANEQUIM, de Cines

## CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE
2 ESPECTACULOS 2
As 7 1/2 e ás 9 horas

17ª e 18ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em 4 actos e 7 quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar.

**AMORES DO DIABO**

NOTA — A empreza communica ao respeitavel publico que modificou por um novo systema a ventilação do interior da sala de espectaculos, conservando a mesma temperatura do ar livre. Amplas e largas venezianas arejam o vasto salão deste theatro.

## CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

**HOJE**

Terça-feira, 16 de janeiro de 1912

**Magnifico programma novo, constituido pelos seguintes films**

**A prova**—Comedia dramatica.
**A visita do pastor**—Comica.
**Crime inutil**—Dramatica.
**Um casamento com surpresas**—Comedia.
**Gontrand perdeu sua casa**—Comica.

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

**RAM-BOLK**

de 80 o/o sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

# CARNAVAL!...

A empreza WILLIAM & C. resolveu não dar espectaculo hoje, para ter logar o ensaio geral da burleta-revista **O CARNAVAL**, de João Claudio.

Assim procede a empreza, no intuito de apurar a peça movimentada, cuja mise-en-scène está sendo feita com o maior carinho pelo popularissimo actor Brandão.

Adiando por 24 horas a 1ª representação do **CARNAVAL**, julga a empreza corresponder á benevolencia com que a distingue o favor publico.

*A EMPREZA.*

## *Empreza Paschoal Segreto*

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE 16 de janeiro de 1912 HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

**A's 8 e ás 10 horas**

10ª e 11ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em dois actos e sete quadros, original de Daniel Moreira, musica do maestro LUZ JUNIOR:

**SEM REI NEM ROQUE**

42 PERSONAGENS

Pela 1ª vez **A CEGA REGA DA SEPARAÇÃO**, numero de successo garantido.

**Duas lindas apotheoses**

Naufragio do «S. Gabriel» e FESTA DAS FLORES

AMANHÃ e todas as noites — **SEM REI NEM ROQUE.**

**Preços de cinema**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO

Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular. A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite. 36ª 37ª e 38ª representações da engraçadissima peça em tres actos, de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes

**COMES E BEBES**

TODA PARTE TODA A COMPANHIA. FILHAS DE GRAÇA! Musica encantadora! Disciplinado corpo de ensemblistas.

**Grande cateretê final**

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo, com programma novo e variado.

AMANHÃ e todas as noites — **Comes e bebes.**

O beneficio do actor Franklin de Almeida fica transferido para quando se annunciar.

**Preços de cinema**

## PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE - Terça-feira, 16 de janeiro de 1912 - HOJE
A's 8 3/4 EM PONTO

**Grande festival artistico e despedida das duetistas brazileiras**

**Mark-Iola Goytakizis**

**Exito de LINA LORENZI—Estrella italiana**

**Duperrey de Chantloup**
**Duetistas**
**e da esplendida Troupe de variedades!**

BREVEMENTE — **Novas e surprehendentes estréas.**

**HOJE! — Despedida de BARNES and WEST e La Bella Esmeralda.**

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

## CINEMA OUVIDOR

**O mais frequentado nas matinées pela élite carioca**

**Orchestra Stamile, sob a direcção do muito applaudido professor Luiz Perroni**

**Empolgante programma novo, de verdadeiras maravilhas cinematographicas. Conjunto de arte e belleza. Destacamos entre todos o grandioso film ESPADAS E CORAÇÕES, da Biograph**

PRIMEIRA PARTE
**Na pista do Falsificador**
Maravilhosa comedia de successo indiscutivel da applaudida BIOGRAPH

SEGUNDA PARTE
***Salvo em tempo***
Arrebatador drama de verdadeiras sensações, da apreciada fabrica Lubin

QUARTA PARTE
**ESPADAS E CORAÇÕES**

Chamamos a attenção dos nossos amaveis frequentadores para este empolgante film, cujo titulo acima por si se recommenda, não só pelas suas passagens bellas, como pelo enredo sentimental, a par de um primoroso desempenho dramatico, cujos artistas, amadores da arte sublime, souberam applicar todos os esforços para dar mais uma merecida victoria já a querida **Biograph.**

**SUCCESSO!!**

TERCEIRA PARTE
**A FORMOSA VERENEADORA**
Encantadora comedia de alto valor artistico, da fabrica EDISON. Sublime pelo seu enredo e desempenho

QUINTA PARTE
**Zé Caipora visita uma cadeia**
Verdadeira fabrica de gargalhadas ultra-comica de GRANDE SUCCESSO

**Brevemente — NÃO TE LEMBRAS DE MIM — Emocionante drama social**

Vendem-se e alugam-se fitas dos melhores fabricantes — Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin, W. West e I. M. P., Lux e outros, de que essa empreza é a concessionaria, sendo a maior empreza de importação de *films* no Brazil (sem contestação), fazem-se contratos para alugueis em todo o Brazil. Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. Endereço telegraphico, Stamile. Caixa postal n. 428. Telephone (escriptorio), n. 3.927, e (cinema), n. 3.551.

## HOJE CINEMA PARIS HOJE

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

SUBLIME PROGRAMMA NOVO

O MAIS SENSACIONAL TRABALHO ARTISTICO ATÉ HOJE EXHIBIDO!

O empolgante e originalissimo drama psycologico, demonstrando o dominio absoluto que um hypnotizador póde exercer sobre uma alma fraca, submettendo-a á sua vontade e servindo-se della, como docil instrumento, para a perpetração dos mais nefandos crimes. Este drama é dividido em **tres** partes com **1.200** metros de extensão.

**A FORÇA DO HYPNOTISMO**
ou O MYSTERIO PSYCHICO

**Magistral concepção da fabrica ITALA-FILM e primorosa interpretação artistica.**

**A VISITA DO PASTOR** — **Finissima e original comedia de Gaumont.**

**CRIME INUTIL** — **Magnifica composição dramatica de Gaumont.**

**LORD ROBINET, o ladrão** — **Espirituosa scena comica, do Ambrosio, desempenhada pelo impagavel Robinet.**

SÉRIE ININTERRUPTA DE LEGITIMOS SUCCESSOS!

## CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1937-End. telegraph. IDEAL

**HOJE** Colossal programma novo **HOJE**

composto das melhores fitas da semana — Apresentação de dois grandiosos films das séries de arte.

**A filha dos trapeiros**

Sensacional adaptação cinematographica do celebre romance dos srs. ANICET BURGEOIS e FERDINANDO DUGUE', com 700 metros de extensão, dividido em duas partes e 45 quadros, da série artistica de Pathé Frères.

**ODYSSÉA DE HOMERO**

Monumental peça cinematographica, com 1.100 metros, dividida em duas partes, tirada do poema Grego Homonymo, e editada pela fabrica italiana MILANO FILM.

Esta verdadeira obra de arte é superior ao INFERNO DE DANTE e a todos os outros films que têm apparecido até hoje. Será exhibido mais

**A coroação do imperador das Indias, Jorge V, rei da Inglaterra**

**Interessante fita da actualidade**

sumptuoso trabalho tirado do natural em Delhi, por occasião das grandiosas e imponentes ceremonias da coroação de Jorge V, como imperador supremo das Indias.

Empreza Arnaldo & C. | **CINEMA PATHE'** | AVENIDA CENTRAL

HOJE --- 2º programma novo desta semana --- HOJE

**MATINÉE E SOIRÉE DA MODA**

Films sensacionaes -- Obra de arte -- Serie de arte PATHE' FRÈRES

**Apresentação da extraordinaria e sensacional comedia**

**A FILHA DOS TRAPEIROS**

**Extraido do celebre romance de Mrs. Anicet Bourgeois e Ferdinando Dugué**

INTERPRETES: M. Kemm, Dartés; Milo, Bambache; P. Capellani, Paulo Verdier; Mme. Massart, Thereza; Mme. Andrée Pascal, Marieta; Gabrielle Lange, A mãi.

800 METROS DIVIDIDOS EM DUAS PARTES

**A CULPADA**

Scenas da vida cruel

**BIGODE É UM DISSIMULADOR**
Aventuras de um cão ratoneiro

**O PATHÉ JORNAL**
30 assumptos de acontecimentos mundiaes

BREVEMENTE — **REDEMPÇÃO** — Drama social, tres actos — ECLAIR

## THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — Festa artistica — HOJE
da actriz-cantora ALINA BENAVENTE e do actor JOSE' CLIMACO
A querida revista portugueza

**AGULHA EM PALHEIRO**

UM DOS MAIORES SUCCESSOS DESTA COMPANHIA

Por especial deferencia, o actor JOÃO SILVA dirá uma conferencia humoristica, cujo thema é

**A PLASTICA DA MULHER**

illustrada com caricaturas, pelo actor JORGE GENTIL (o 123" da AGULHA EM PALHEIRO)

Um grande maxixe, pelo actor RAUL SOARES e a graciosa actriz MARIA GRANADA

A's 8 1/2 da noite.

AMANHÃ, 17 — Récita dos artistas Julio Guimarães e Cecilia Guimarães.

Quinta-feira, 18 — 1ª representação da opereta allemã, em tres actos, de MAX REIMANN, musica de OTTO SCKOVARTZ, traducção de ERNESTO RODRIGUES e XAVIER MARQUES — A BAILARINA.

Sabbado, 20 — 1ª representação do *vaudeville*, em tres actos, A LUVA BRANCA. (genero livre).